PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS, AMANHÃ

Para dar maior realce à "Parada da Juventude"

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

As listas negras serão mantidas

(Telegrama na terceira página)

O JULGAMENTO DOS CARRASCOS

Organizadas as listas dos criminosos de guerra japoneses acusados de terem maltratado ou assassinado os prisioneiros aliados — Deram sumiço aos arquivos — O inquérito

YOKOHAMA, 4 (U. P.) — Os aliados já redigiram a lista dos criminosos de guerra japoneses, acusados de terem maltratado ou assassinado os prisioneiros de guerra aliados. Os prisioneiros sobreviventes serão interrogados a êsse respeito por quatro comissões aliadas. Tanto nesta cidade como em Tóquio os nipônicos destruiram os arquivos que pudessem comprovar sua culpabilidade.

PENA DE MORTE EM CASO DE TRAIÇÃO OU AGRESSÃO

Q. G. DE MACARTHUR em YOKOHAMA, 4 (U. P.) Todas as forças aliadas de ocupação do Japão foram advertidas de que não devem permitir aos nipônicos esquecer que são um povo derrotado. Os japoneses estarão sujeitos à pena de morte no caso de traição ou agressão.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de setembro de 1945 — N. 12.049

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Morriam como moscas

Só numa feita, 600 australianos pereceram, durante a construção de uma ponte que desabou — Declarações de prisioneiros aliados libertados de campos de concentração da Birmânia e Tailândia

A BORDO DO "BENEVOLENTE" NA BAIA DE TÓQUIO, 4 (U. P. — Vários soldados australianos libertados dos campos de concentração da Birmânia e Tailândia declararam que a estrada de ferro entre aqueles dois países foi construida literalmente sob os cadáveres de milhares de prisioneiros de guerra australianos. Os citados ex-prisioneiros declararam que viram milhares de seus compatriotas "perecer como moscas" pois eram obrigados a trabalhar 24 horas por dia, em plena selva tropical, sob o guante de ferozes guardas japo-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A CHEGADA DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

AS SETE HORAS ENTROU EM "PEDRO II" O TREM ESPECIAL

Regressando de sua excursão a Belo Horizonte, onde pronunciou o importante discurso que ontem inserimos na integra, chegou, ho-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A entrada dos americanos em Tóquio

RANGON (Birmânia) setembro (Radiofoto da I. N. S.) — A foto mostra o major-general F. Tarker, oficial britânico, comandante do 4º Corpo de Exército Indiano, respondendo à saudação do tenente-general Takaza Numata, à sua chegada ao aeroporto de Mingaladon, perto de Rangon. Takaza veio apresentar a primeira rendição das forças japonesas do Sudoeste da Ásia, como representante do marechal conde Juichi Terauchi, que mais tarde, em Singapura apresentou a lord Louis Mountbatten, a rendição total das forças daquela área

O que anuncia a Agência Domei, baseando-se num comunicado especial do govêrno japonês — MacArthur instalará seu Q. G. na antiga Embaixada dos Estados Unidos — Continuam os desembarques em massa — Chegou a Singapura o comandante das Indias Orientais — Os nipônicos concordaram em entregar Sabang, no estreito de Málaca

SAN FRANCISO, 4 (A. P.) — Informou a Agência Domei, baseando-se num comunicado especial do governo japonês, que as tropas de ocupação norte-americanas entrarão no distrito metropolitano de Tóquio, sexta-feira.

DESEMBARQUES EM MASSA

Q. G. DE MACARTHUR EM YOKOAMA, 4 (U. P.) — O VIII Exérsito norte-americano está desembarcando em massa no Japão. Informa-se que em todas as partes se aceleram os desembarques e que dentro de poucas semanas mais de 1.500.000 soldados aliados estarão ocupando o Japão de ponta a ponta.

NA ANTIGA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA, O QUARTEL GENEL DE MACARTHUR

TÓQUIO, 4 (R.) — Ao que revela a Agência Domei, a entrada

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A estranha situação do Sião

Ainda está em guerra com a Inglaterra, mas não a declarou aos Estados Unidos

KANDY (Asia Sul-Oriental), 4 (R.) — A estranha situação do Sião, com o qual a Grã-Bretanha ainda se encontra em guerra, está sendo discutida nesta cidade. Apesar do Sião ter entrado na luta como titere do Japão, não esteve em guerra contra os Estados Unidos, de modo que a solução do problema foi confiada exclusivamente a Lord Mountbatten, comandante em chefe do suleste da Asia.

Condecorações da Cruz Vermelha Brasileira

AS INSIGNIAS CRIADAS POR DECRETO DO GOVÊRNO

Em decreto do govêrno, foram criadas várias insignias na Cruz Vermelha Brasileira, afim de distinguir, médicos, enfermeiros e todos os seus servidores, bem como pessoas que merecerem aquela distinção, quer por serviço, quer por donativos.

Foi encarregado de desenhá-las o Sr. Guerreiro de Castro, que acaba de desempenhar-se da missão.

Dividiu o Sr. Guerreiro de Castro as condecorações na seguinte ordem:

1) — Cruz de Honra, constituida de cruz e placa, vendo-se no centro o simbolo da Cruz Vermelha Internacional;

2) — Cruz de Benemerência;

3) — Cruz de Distinção e ainda a Cruz de Serviço Distinto, Medalha de Bons Serviços, Conduta Exemplar e Assiduidade, sendo essas quatro últimas categorias destinadas a garladoar o pessoal em serviço efetivo da Cruz Vermelha.

Tôdas essas insignias serão confecionadas nas côres branca e vermelha.

O decreto vem apenas regularisar um dispositivo do regulamento da Cruz Vermelha, pois em todos os paises — como na Inglaterra, Portugal, Chile, Espanha, Noruega, Suiça, etc. — são comuns aquelas condecorações, afim de premiar os seus dirigentes e pessoas dedicadas.

CONDECORADA EM LISBOA A BANDEIRA DA F. E. B.

Sob ovações delirantes da multidão, o desfile dos nossos soldados na capital portuguesa — O "Duque de Caxias" levantará ferros hoje

LISBOA, 4 (De Douglas Brown, da Reuters) — A novidade de uma parada da vitória na capital de um país neutro foi o que se viu ontem em Lisboa, quando 1.800 soldados brasileiros, vindos dos campos de batalha da Itália, marcharam à frente de 12.000 soldados portugueses. Os brasileiros receberam uma ovação delirante da multidão nunca vista que se

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Reaberto o bureau da Associated Press em Tóquio

TÓQUIO, 4 (A. P.) — O "bureau" da Associated Press em Tóquio foi reaberto no edificio da Agência Domei.

YAMASHITA RECOLHIDO À PRISÃO

BAGUIO, (Filipinas), 2 (De Dean Schedler, da Associated Press) — O general Tomoyuki Yamashita, que uma vez se jactou de que forçaria Mac Arthur a se render incondicionalmente e de que esmagaria o poderio americano, exigindo que ele seja executado como prisioneiro na prisão de Bilibid, com a imprensa de Manilha exi-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

REUNE-SE HOJE A DIETA JAPONESA

Hirohito estará presente — Espera-se que seja a última, em regime totalitário — Inevitavel novo racionamento de gêneros alimentícios nas ilhas nipônicas

TÓQUIO, 4 (U. P.) — O parlamento japonês se reunirá hoje para estudar e aprovar medidas destinadas à reconstrução do Japão. O imperador Hirohito deverá assistir a sessão de hoje.

ÚLTIMA DIETA TOTALITARIA

TÓQUIO, 1 (Retardado) (A. P.) — A última Dieta japonesa de tempo de guerra — que muitos japoneses esperam que seja a última Dieta totalitária — formalmente se organizou hoje e em seguida adiou os seus trabalhos até 4 de setembro.

Esta 88ª sessão extraordinária terá lugar somente dois dias, terça e quarta-feira, para ouvir o relatório do governo sobre as causas da derrota e os problemas do futuro.

O "dremier", principe Higasui-Kuni, anunciou que a Dieta será dissolvida imediatamente depois e que as eleições gerais serão realizadas mais tarde.

O governo levantará o censo da população e estabelecerá novos distritos eleitorais.

TÓQUIO, 4 (Por David Brown, correspondente especial da Reuters) — Oimperador Hirohito assistirá hoje à cerimônia de abertura da Casa dos Pares, em sessão extraordinária da Dieta japonesa, inaugurando a legislação nipônica em base de tempo de paz.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Declarações do novo chanceler argentino

Diz que não é um diplomata, mas um homem de luta, como Braden

BUENOS AIRES, 4 (R.) — O novo ministro das Relações Exteriores, Juan Cooke, falando aos jornalistas, ontem, à noite, causou certo desapontamento, a despeito de interessantes declarações que fez. O desapontamento partiu da maneira formalizada com que o novo chanceler se dirigiu aos representantes da imprensa, dizendo: "Senhores. Não sou um diplomata de carreira, mas um homem de luta, como Braden (o embaixador norte-americano, envolvido nos recentes acontecimentos)...

Muitos jornalistas esperavam uma vigorosa resposta às recentes declarações do ex-assistente

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

ACORDO ORTOGRÁFICO LUSO BRASILEIRO — Lisboa, setembro (A. N.) — A conferência Inter-acadêmica Luso-brasileira, que concluiu os trabalhos do acordo ortográfico entre o Brasil e Portugal, encerrou-se com uma sessão solene, na Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do chefe do Estado. A gravura acima mostra o Sr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da Secção de Filologia da Academia das Ciências, usando da palavra.

Para a criação de uma nova China

Estabelecimento de uma democracia modêlo no Extremo Oriente e abolição dos exércitos particulares — Declarações de Chiang Kai Shek, a propósito do acôrdo provisório com os comunistas chineses — Verdadeiro carnaval da vitória em Chungking

CHUNGKING, 3 (De Spencer Moosa, da Associated Press) — O generalissimo Chiang Kai-Shek pediu aos milhões de habitantes da China que coroem a vitória contra o Japão construindo uma nova e unida China, "modelo de Estado democrático no Extremo Oriente".

Agora, que oito anos de guerra são já história antiga, Chiang declarou, em mensagem da Vitória: "Não devemos ter mais delongas na inauguração da democracia constitucional". E, numa concessão parcial às exigência dos comunistas, o generalissimo declarou que o govêrno consultaria os lideres de todos os partidos antes de convocar a Assembléia Nacional, em data próxima. Chiang prometeu direitos iguais a todos os partidos, mas declarou que os Exércitos particulares nem os Exércitos dos partidos politicos

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ATIROU-SE, DESNUDA, DO 7º ANDAR

A morte trágica de uma jovem espanhola em Londres — Um telefonema misterioso

LONDRES, 4 (U. P.) — A policia está procurando averiguar a pessoa para quem Sonia Araquistain, bela jovem de 23 anos de idade, telefonou pouco antes de se lançar de uma altura de oitenta pés, desnuda, ficando o cadáver em frente de uma elegante casa, na parte oeste da cidade.

A senhorita Araquistain, filha de Luis Araquistain, dirigente politico socialista na República espanhola, antes da guerra civil, depois embaixador em Berlim e Paris, telefonou, e, em seguida, subiu até o 7.º andar, de onde se lançou.

A policia está investigando para descobrir a pessoa para quem ela telefonou e qual o motivo porque utilizou o telefone da portaria, ao invés de utilizar o telefone do andar onde seu pai reside.

Sonia era conhecida nos centros artisticos. Desde a morte de sua mãe, em 1942, vivia com seu pai no quinto andar da referida casa.

George Sherperd, de uma agência de transporte de moveis, ouviu o ruido produzido pelo choque do corpo contra o solo. O pai de Sonia estava barbeando-se, tendo seguido com a filha para o hospital, onde verificou que ela havia falecido.

A possivel pista poderá ser dada por Antonio Balontin, escritor espanhol que habita o mesmo edificio. Balontin disse que ela havia afirmado "que se casaria em breve com um inglês, atualmente servindo como soldado no Exército do Canadá".

Será amanhã a "Parada da Juventude"

Cêrca de 20 mil escolares desfilarão — Ponto facultativo nas repartições públicas

Como parte do programa das Comemorações da "Semana da Pátria", deverá realizar-se-á amanhã, às 9 horas, o desfile da juventude brasileira. Cerca de 20 mil alunos das escolas do Distrito Federal participarão dessa demonstração de civismo

Os escolares desfilarão através da Avenida Rio Branco, partindo da Praça Paris, em direção à Praça Mauá.

De um palanque armado em frente à biblioteca Nacional o presidente da República, acompanhado de todos os ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, do prefeito do Distrito Federal e de outras altas autoridades civis e militares, assistirá à passagem dos escolares.

Afim de dar maior realce ao desfile o chefe do govêrno deter-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Precisam-se de 500 "garçonettes"...

De preferência com algum conhecimento de inglês

TÓQUIO, 4 (R.) — O rádio de Tóquio reproduz um anúncio publicado no "Shimbum", procurando 500 "garçonettes" que, de preferência, tenham algum conhecimento de inglês.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556, Carioca,reporter, 23-4099

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 60,00	6 meses	CR$ 110,00

Para o Museu Histórico a "Medalha de Guerra" oferecida à Sra. Darcí Vargas

Como justifica o seu gesto a presidente da L.B.A.

A condecoração da Sra. Darcy Vargas oferecida ao Museu Histórico Nacional

A Sra. Darcí Vargas, presidente da L.B.A., recebeu, ontem, à tarde, a visita do general Góis Monteiro. O titular da pasta da Guerra, depois de cumprimentar a presidente da L.B.A. disse-lhe que a sua visita tinha por finalidade fazer a entrega, em nome das Fôrças Armadas, da "Medalha de Guerra" a que fez jús a ilustre dama, à frente da Legião Brasileira de Assistência, no esfôrço de guerra do Brasil.

Comovida, a Sra. Darcí Vargas agradeceu a condecoração, recebendo-a do ministro da Guerra nos têrmos de sua carta datada de 30 de agôsto findo, isto é, de que receberia a referida condecoração em nome de todos os que colaboraram na retaguarda em benefício dos soldados do Brasil.

Depois de animada palestra, o general Góis Monteiro retirou-se.

A carta da Sra. Darcy Vargas

A nossa reportagem obteve na sede da L.B.A. cópia da carta que a Sra. Darcí Vargas endereçou ao general Góis Monteiro:

— "Senhor Ministro: Tendo notícia de que as gloriosas fôrças armadas nacionais — Exército, Marinha e Aeronáutica — houveram por bem conceder-me uma condecoração a pretexto do reconhecimento dos serviços que me atribuem haver prestado aos soldados de terra, mar e ar do Brasil, permito-me dirigir-me a V. Excia. para manifestar-lhe minha gratidão a quantos concorreram para essa homenagem, que muito me honra e muito me comove.

O que fiz, porém, na presidência da Legião Brasileira de Assistência não tem qualquer valia, nem merece referência especial, porque apenas procurei cumprir o meu dever de brasileira, colaborando no esfôrço de guerra em que a nossa Pátria vitoriosamente se empenhou. O que fiz muitos outros fizeram, todos os brasileiros devem ter feito, cada qual no seu setor, alguns em funções de maior projeção, outros no mais absoluto anonimato, porém, todos com a mesma devoção de servir ao Brasil e de concorrer, na retaguarda, para conduzi-lo à grandeza e à vitória.

O que a Legião Brasileira de Assistência pôde fazer no auxílio constante e dedicado à família de nossos patrícios empenhados na luta, deve-se precipuamente à contribuição dos empregados e empregadores em geral, dos operários, industriais e comerciantes que, espontâneamente contribuiram para o fundo patrimonial da L.B.A. e não pode ser atribuido a mim — que pouco ou nada fiz — mas às infatigáveis colaboradoras, que sacrificaram a saúde e os prazeres, ungidas pelo desejo de minorar o sofrimento, o desconfôrto e as necessidades daqueles que, com preces nos lábios, tinham os seus filhos ou irmãos, pais ou noivos, sob os céus da Itália, conduzindo no braço as insígnias de uma Pátria invicta.

A essas brasileiras, exemplares no seu devotamento à causa do Brasil, insuperáveis na sua dedicação ao plano assistencial da L.B.A., incansáveis no seu esfôrço pertinaz e contante, não só no Distrito Federal, mas ainda nos Estados e nos Municípios, onde quer que a nossa Legião em toda a imensidão do nosso Brasil se estende e se faz sentir a ação da L.B.A., a elas deve caber a comenda com que me distinguem e que só aceito em nome delas e para elas.

Mais ainda, aceito-a em nome de todos os que colaboraram, embora obscuramente, mesmo no recesso de seus lares, no esfôrço de guerra do Brasil, concorrendo, por qualquer forma, para manter vivo o entusiasmo e a fé no coração dos heróis que conduziram o pavilhão auri-verde aos seus históricos triunfos.

Solicito, por isso mesmo, permissão a V. Excia. para encaminhá-la ao Museu Histórico a fim de que fique ali guardada como homenagem das Fôrças Armadas a todos os civís que, na retaguarda, contribuiram, com qualquer parcela, para a vitória final.

Aceite, Senhor Ministro, as expressões do meu comovido reconhecimento".

AGRESSÕES

Apresentando ferimento produzido por faca, no tórax, foi medicado no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida, o ajudante de caminhão Marcelino Paulo de Abreu, morador no morro do Pindura Saia. Ao ser medicado, declarou Marcelino ter sido agredido por um indivíduo, seu parceiro de jogo, próximo à sua residência.

Ontem à noite, na Praia do Pinto, o cabo do Exército, Geraldo Gomes de Sá, com 24 anos de idade, solteiro e morador na rua Tenente Costa, que pertence ao 8.º G. A. M., foi agredido a faca pelo soldado, também do Exército, que atende pelo vulgo de "Bolão". Geraldo, que sofreu dois ferimentos penetrantes nas costas, foi medicado no Hospital Miguel Couto e, em seguida, removido para o Hospital Central do Exército, em estado grave.

"Bolão", após cometer o delito, evadiu-se.

TIMOR

Em tôrno do telegrama de Attlee a Salazar

LISBOA, 4 (R.) — O telegrama do primeiro ministro Attlee, respondendo às congratulações de Salazar pelo fim da guerra com o Japão, foi publicado com destaque pelos jornais portugueses, que chamam a atenção do público para a seguinte frase do "premier" inglês: "Como vós, nós nos rejubilamos diante da perspectiva da libertação do território português."

Essa referência a Timor, embora cuidadosamente escolhida, é obscura, uma vez que a libertação da colônia deve ter tido lugar a 17 de agosto, quando os japoneses, segundo se noticiou aqui, se renderam ao governador português que era, até então, seu prisioneiro. Depois disso, no entanto, o primeiro ministro da Austrália manifestou a intenção australiana de ocupar Timor.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A instalação da Terceira Conferência Inter-Americana de Rádio Comunicações

Como falaram, no ato, os ministros Leão Veloso e Mendonça Lima

No salão de conferência do Palácio Itamarati, inaugurou-se a Terceira Conferência Inter-Americana de Rádio-Comunicações. Compareceram, além dos delegados ao certame, o tenente-coronel Landry Sales, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, representantes das altas autoridades do país e membros do corpo diplomático, entre os quais o Sr. Adolf Berle Jr., embaixador dos Estados Unidos nesta capital.

Antes de iniciar-se a solenidade, foram feitas, pelo consul Jaime Slean Chermont, secretário geral da Conferência, as apresentações ao ministro Leão Veloso dos representantes de todas as nações do continente americano e da Inglaterra, presentes à importante reunião.

A seguir, teve lugar o ato inaugural, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores. Usando da palavra, o ministro Leão Veloso saudou as delegações dos países irmãos, focalizando ainda, a significação do congresso técnico continental, pela sua amplitude e carater, e apontando os benefícios e valiosas realizações decorrentes da primeira e segunda conferência da mesma natureza as quais se efetuaram, respectivamente, em Havana e Santiago. A 3ª reunião, a autal, — frisou o orador — a primeira que se realiza após a cessação total da guerra, uma vez que não pudera efetuar-se em maio de 1943, conforme estava marcado, certamente produzirá resultados efetivos e duradouros para o progresso, cada vez maior, das rádio-comunicações, no Hemisfério. Em seguida, o embaixador Leão Veloso convidou o general Mendonça Lima, chefe da delegação do Brasil, a presidir a sessão. Dirigindo-se aos membros da Conferência, o titular da Viação e Obras Públicas ressaltou a importância da assembléia internacional, cujas finalidades se prendem à solução de vários e relevantes problemas técnicos, no vasto campo das rádio-comunicações.

A primeira sessão plenária da Conferência realizar-se-á hoje quando se procederá à eleição do presidente permanente, indicação do vice-presidente e designação das delegações que formarão as comissões de iniciativa, juridico-administrativa, técnica e de redação. Conforme foi antecipado, a Terceira Conferência Inter-Americana de Rádio-Comunicações estudará questões do mais palpitante interesse técnico, como as ligadas ao campo de comunicações e ondas eletro-magnéticas, bem como à super-posição das estações de rádio.

Foi o seguinte o discurso do chanceler Leão Veloso:

"E' um honroso privilégio para mim declarar instalada a III Conferência Inter-Americana de Rádio-Comunicações e vos transmitir, senhores delegados, as boas vindas do govêrno do Brasil, a que se unem seus votos mais ardentes pelo êxito de vossos trabalhos.

Nesta hora, em que cai vencido o último inimigo das Américas e da civilização, reunimo-nos para prosseguir na tarefa de construir e de criar, de unir e de aproximar, de colaborar e de engrandecer, que é dever dos povos deste Continente, em benefício mútuo e afim de contribuir para um mundo melhor, que recompense os homens dos sacrifícios imensos e das tremendas provações da catástrofe apenas superada.

Esta conferência, fixada para maio de 1943, teve de ser adiada em virtude da guerra e, por isso mesmo, devemos rejubilar-nos pela rapidez com que a reunimos, passado pouco mais de um dia da rendição nipônica, que faz cessar a luta armada em todo o planeta e permite que nos preparemos para a paz. O vosso labor, iniciado em 1937, em Havana, se foi desdobrando tanto e exigindo, com tal premência, soluções novas para a variedade dos numerosos problemas que surgem a miúde na execução dos serviços rádio-elétricos, que êsse extraordinário meio de comunicações ficará por certo, prejudicado, se normas rígidas de natureza técnico-administrativas para o seu emprego não forem adotadas em solenes compromissos internacionais.

O nosso continente, empenhado sempre em concretizar os princípios e propósitos de cordialidade, que animam os seus objetivos políticos, logo depois da I Conferência Inter-Americana de Rádio-Comunicações, promoveu a segunda, que se realizou em Santiago do Chile, afim de rever o acôrdo de Havana, fixando então data para a III Reunião nesta capital, que a guerra não permitiu fosse feita a seu tempo. Os progressos de ordem científica e técnica nesse setor são por tal forma vertiginosos, que se tornou necessário periòdicamente os nossos acordos, pois a legislação que regula as rádio-comunicações é sempre ultrapassada e com isso se provoca uma certa insegurança na formação desse novo e complexo ramo do direito. Assim, os entendimentos regionais, continentais ou intercontinentais se tornam cada vez mais necessários e com maior frequência.

Não é a primeira vez que se reunem nesta capital países americanos para tratar de tais problemas, pois, em 1937, se realizou aqui a II Conferência Sulamericana de Rádio-Comunicações, cujos trabalhos foram coroados de grande êxito e constituiram contribuição valiosa ao esfôrço em que ides prosseguir, agora, com maior amplitude, num quadro muito mais vasto e fixando fins bem mais complexos.

Não me cabe a mim comentar o plano das vossas atividades, apenas vos quero dizer, em nome do govêrno do Brasil, da confiança que depositamos em vossa competência, em vosso espírito de cooperação, no agudo sentido americanista e no desejo ardente de contribuir para que a política da boa vizinhança se alargue a todos os povos do mundo, o que constituirá garantia sólida dos proveitosos resultados dêste certame. Viestes trabalhar para as Américas. O pan-americanismo, porém, não é apenas um sistema regional, mas resume uma soma de ideais e de aspirações universais, com que faremos na paz, como acabamos de realizar na guerra, uma obra construtora, fecunda e benfazeja para todos os homens de boa vontade.

E, no terreno das comunicações, se abrem as maiores possibilidades ao entendimento e à compreensão dos povos. Não podemos consentir que nesse plano de aproximação surjam dificuldades, não só capazes de provocar desinteligências lastimaveis entre os povos, mas também que possam entravar os contactos fecundos que estabelecem e garantem as boas relações internacionais. Por certo, ireis tomar decisões de alta relevância que, aprovadas, mais tarde, pelos govêrnos continentais, se transformarão em elementos uteis e contribuições valiosas para um melhor entendimento nas nossas comunicações pelo rádio e na política que temos de seguir em conjunto, nessa matéria, quando se tratar de assumir compromissos extra-continentais, como acontecera na projetada Conferência Internacional de Telecomunicações de Roma.

O govêrno do Brasil, que vos acolhe com tanto júbilo, acompanha com o mais vivo interêsse o vosso labor, convencido de que as vossas deliberações hão-de ser sábias e fecundas e virão contribuir para reforçar os laços de sincera amizade que ligam os nossos povos, de que sois legítimos e autorizados representantes.

Em nome de S. Ex. o Sr. presidente da República, cabe-me expressar-vos êsses votos e declarar instalada a III Conferência Interamericana de Rádio-Comunicações.

Como falou o ministro da Viação

Foi a seguinte a oração do chefe da delegação brasileira, general Mendonça Lima:

"Na qualidade de chefe da delegação brasileira tenho a honra e o prazer de vos expressar os votos de meu govêrno e do povo do Brasil para que tenhais, entre nós, uma estada agradavel e para que alcancem pleno êxito os vossos esforços na procura de soluções justas e sábias, dos complexos problemas das radio-comunicações entre os países de nosso continente.

Neste culminante momento da história do mundo, em que cessam os horrores da mais tremenda de todas as guerras e começam os transcedentes trabalhos para o estabelecimento da paz; as radio-comunicações que foram, sem dúvida, um dos grandes fatores da vitória das Nações Unidas, serão agora, certamente, o elemento mais precioso para a restauração da concórdia entre os homens.

Premidos pelas exigências da guerra, os técnicos intensificaram as suas pesquisas, nestes anos trágicos da luta, e alcançaram sucessos maravilhosos que alargaram imensamente o campo de ação das radio-comunicações, tornando imperiosa a revisão das convenções anteriores.

Esta Conferência assume, assim, uma importância excepcional, que de muito excede a das duas primeiras, sendo, por isso mesmo, muito maior a responsabilidade de seus membros.

O elevado sentimento da solidariedade continental que a todos anima nesta magnífica assembléia, aliado ao saber de seus técnicos, são penhor seguro de que a III Conferência Interamericana de Radio-comunicações alcançará êxito completo no desempenho de sua complexa e elevada missão.

A revisão da Convenção em vigor, visando ampliar a sua ação de modo a abranger todas as formas de telecomunicações; a consequente constituição de uma União Interamericana de Teleco-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Aspecto do almoço oferecido em homenagem ao general Cordeiro de Farias

HOMENAGEADO O GENERAL OSWALDO CORDEIRO DE FARIAS

Como o comandante da Artilharia da Fôrça Expedicionária Brasileira foi saudado pelo intérprete dos manifestantes

No Restaurante do Lido realizou-se, ontem, o almoço que a oficialidade da Artilharia da F. E. B. ofereceu ao seu comandante, general Oswaldo Cordeiro de Farias.

Tomaram parte no ágape, como convidados especiais, o ministro Góes Monteiro e os generais Mascarenhas de Morais e Zenóbio da Costa, com as respectivas esposas. Estiveram presentes, ainda, a senhora do homenageado e grande número de oficiais.

Ao "champagne", em nome dos manifestantes, falou o tenente Francisco Gomes da Silva Prado, que proferiu esta oração:

"Nossos canhões silenciaram ... Essas palavras ecoaram solenemente sob o céu claro do grande vale na manhã italiana cheia das promessas de retorno à terra depois de longo e interminavel inverno de luta. Elas foram o comêço da comovente despedida do chefe aos seus soldados e aos seus oficiais na ante véspera da definitiva entrega do material que os acompanhára durante toda a campanha. E, naquele instante, com a voz perturbada pela emoção e pelo significado da grande formatura, V. Excia. declarava que talvez pela última vez a sua artilharia estivesse formada atendendo à sua voz de comando. E, quando aquelas quarenta e oito peças formadas em linha falaram na voz roquenha de suas salvas a sua mensagem de despedida àqueles que tombaram, todos sentiram em V. Excia. a tristeza do general que julgava se separar definitivamente de seus comandados, mas, o milagre do respeito aos que souberam ser grandes e dignos na sua missão de chefia, o milagre da amizade e nascida no ambiente de carinho com que o chefe envolveu a todos quantos se encontravam debaixo de sua orientação, vieram nos trazer novamente para uma grande reunião da grande familia que V. Excia. criou e que V. Excia. manteve desde os dias ansiosos e inquietos consumidos nas longas jornadas de adestramento de Gericinó. Familia que ainda mais fortificou seus laços de união nos dias amargos de trabalho sôbre a lama, sob a neve e o vento cortante dos Apeninos e na conquista definitiva da vitória ao pé dos últimos contra-fortes das montanhas que se debruçam sôbre as águas preguiçosas do Pó. A V. Excia. e tão somente à V. Excia. devemos a imensa satisfação de estarmos reunidos mais uma vez, todos os oficiais da A. D. já de retorno à Pátria extremada e já no sossêgo inefavel do conforto e do calor de nossos próprios lares. E, esta reunião é tanto mais significativa porque não se reveste do formalismo rígido das coisas forçadas e porque trás em si mesma a espontaneidade do afeto e do respeito que todos os seus artilheiros querem manifestar publicamente a V. Excia. Manifestação espontânea, tanto mais valiosa porque significa unanimidade quando tantos procuram dividir, porque exprime uma orientação sã e inflexivel quando tudo é indecisão, quando mais se fazia necessária a tranquilidade interna o Império encontrou um Patrono unindo e edificando e, quando hoje, as atenções da nação se voltam para as suas classes armadas como que a indagar das suas energias e das suas reservas, encontram os brasileiros, dentro das fileiras do Exército homens com o passado e a envergadura moral de V. Excia. como fiadores da confiança ilimitada de nossa gente.

Sim, porque agora começa a grande missão do Exército. Fechou-se o capítulo sangrento da luta no qual muitas e muitas linhas foram escritas com o sangue de nossos soldados nas jornadas gloriosas em que, a fôrça de brio e coragem foram galgadas as escarpas de Castelo e Sopressasso e conquistadas as glórias de Montese e Collecchio. A guerra foi ganha, falta a conquista muito e muito mais árdua da paz, a tarefa de atravessar incolume o post-guerra com o seu sequito inevitável de desordem no meio da explosão incontida dos recalques longamente armazenados. Está no seu início a grande batalha pela paz e, somente duma vitória definitiva nessa campanha poderá o Brasil colher verdadeiramente os frutos daquilo que a coragem de seus soldados soube semear através de todos os sacrifícios e de todo o seu imperdesprendimento. E, nessa batalha caberá ao Exército ainda, e sempre será, a grande e única fôrça nacional para qual se voltam ansiosa tôdas as esperanças da Nação brasileira. Porque as fôrças armadas ainda, e sempre serão, a grande forja capaz de produzir o homem que empunha uma espada sôbre a ponte de Itororó com a mesma segurança com que carrega sob os seus braços a pasta de chefe do Conselho de Ministros numa hora angustiante da vida política nacional. Por isso, Sr. general, esta reunião dos oficiais de Artilharia que homenageam a V. Excia. deverá certamente ter um grande significado porque mostra publicamente, a tôda a Nação brasileira a confortante união dos comandados junto a seu chefe, garantia segura de que o Exército continúa a ser um só e indivisivel e que, todos quantos voltaram dos campos da velha Europa, continuam novamente integrados numa esplêndida uniformidade dentro do todo onde não existe um Exército expedicionário mas um grande Exército depositário das tradições de Caxias, guardião intransigente da tranquilidade e da paz. Nós já recebemos aquela magnífica lição a bordo do "Mariposa" quando V. Excia. recordava que para o grande futuro do Brasil devíamos abandonar a linha individualista exacerbada para ingressarmos no trabalho coletivo das equipes do qual surgem necessariamente as conquistas definitivas do progresso e da harmonia. E, hoje, novamente integrados dentro da grande fôrça militar brasileira queremos declarar que aqui está a grande equipe que sempre trabalhou sob as ordens de V. Excia. nos dias árduos da campanha e que amanhã se dispersará pelas mais afastadas guarnições militares para ser cada um de nós um apóstolo desse trabalho em conjunto que constrói para o futuro e que prepara, nesta novos horizontes para as gerações de amanhã.

Essa família da A.D. que talvez hoje se reuna pela última vez, não desaparece. Ela continuará tanto mais viva dentro do Exército quanto mais transmita as legiões de brasileiros que acorrem às casernas as lições que recebeu de V. Excia. o seu grande chefe de Guerra.

E nesse momento tão caro para nós, nesta reunião que se processa no coração da terra brasileira diante de perene e estasiante festa da natureza, embalada pelo marulhar das ondas que não nos trazem mais cadáveres de brasileiros indefesos, vítimas da covardia nazista, mas que contam hozanas à paz conquistada nos campos de batalha, receba V. Excia. aquilo que de mais precioso podem oferecer os seus artilheiros.

E' a sua profissão de fé, a sua crença nos supremos destinos do Brasil, sua crença na Paz interna, condição primeira para a construção segura do nosso porvir.

Silenciaram os nossos canhões na manhã italiana que findou, mas, jamais, Sr. general, silenciará a voz dos seus artilheiros repetindo para as gerações a lição da bravura e do civismo que de V. Excia. receberam!".

Seguiu-se, com a palavra o ministro Góis Monteiro e, finalmente, o general Osvaldo Cordeiro de Farias agradeceu, ambos em improviso.

Teria se matado o chefe do govêrno títere de Nanquim

CHUNGKING, 4 (R.) — A agência japonesa "Domei" informa que se suicidou o chefe do antigo govêrno títere chinês de Nanquim, Chen Kung Pú. No entanto, fontes autorizadas locais declaram que essa notícia não é verdadeira e que o referido chefe "japonizante" e mais outros "quislings" chineses estão escondidos no Japão."

Acrescenta-se que o govêrno chinês pedirá a extradição dêsses traidores.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas desapropriações, inventários partilhas, seguros e balanços conheça o valor de seu imovel.

A Bolsa de Imóveis mediante módica remuneração avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura. Av. Rio Branco 128 — 1.º andar. — Tel. 42-5152 — Chefe do Depto.: Dr. Enzo C. Pinto (de 9 às 11).

COM VISTAS À CENTRAL DO BRASIL

Perigo entre as estações de Thomaz Coelho e Cavalcante

Bem justa é a reclamação que por nosso intermédio fazem à Central do Brasil os moradores e comerciantes de Thomaz Coelho e Cavalcante estações da Linha Auxiliar daquela importante ferrovia.

Alegam eles que ali existem duas passagens de linhas que não possuem cancelas, sinais luminosos, nem tampouco campainhas que orientem o movimento.

Tratando-se de locais por onde transitam muitos veículos, é fácil de se avaliar o que poderá acontecer, principalmente à noite, quando sucede que algumas vezes os trens por ali correm de faróis apagados.

Diante da gravidade da denúncia, é com a louvavel finalidade de em tempo evitar um desastre de consequências imprevisíveis, esperamos que a direção da Central do Brasil, sempre tão atenta aos serviços que lhe são afinentes, tome as providências que acautelem e defendam a vida de quantos ali residem e por ali transitam.

Livre a distribuição do sal

Pelo comunicado n. 45/142, de 31 de agosto, o Instituto Nacional do Sal, de acôrdo com a Coordenação da Mobilização Econômica, declarou extintas as medidas de contrôle que vinham vigorando sobre a distribuição dêsse produto.

Voltam, assim, ao regime da liberdade plena o comércio e a circulação dêsse produto essencial, que se achavam sujeitos a restrições em face das circunstâncias criadas pela guerra.

O comunicado em questão é do teor seguinte:

"O Instituto Nacional do Sal, usando de atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. 1º — São declaradas extintas as medidas de contrôle estabelecidas sôbre a distribuição do sal, nos têrmos do Comunicado n. 44/100, de 25 de maio de 1944, que fica, em consequência, revogado.

Art. 2º — Nos Estados em que se ache afeto a órgãos locais o encargo do contrôle de distribuição do sal, deverão ser adotadas as providências necessárias à extinção das medidas a que ela estiver sujeita, por fôrça de dispositivos emanados dêsses mesmos órgãos.

Art. 3º — O presente comunicado entrará em vigor na data de sua publicação."

Música moderna norte-americana

Terá início hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7º andar, a série de três conferências, do compositor Everett Helm sôbre "Música moderna norte-americana".

Essas palestras, que serão proferidas em português e ilustradas com demonstração ao piano, corresponderão às divisões naturais que existem, hoje em dia, na música deste continente.

Assim é que, como ponto de partida natural, o conferencista se ocupará, em primeiro lugar, do gênero leve, isto é, da música dos teatros, das canções populares e das marchas.

Dada a extraordinária importância do argumento, a palavra do Sr. Helm vem sendo aguardada com grande interêsse, pelos meios artísticos e culturais do Rio de Janeiro.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A homenagem da colônia portuguesa à FEB

HOJE, A TARDE, A GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE AMIZADE AO BRASIL

Hoje, às 13 horas, o comércio português cerrará as suas portas, afim de que patrões e empregados possam tomar parte na expressiva manifestação que, pela colônia portuguesa radicada no Brasil, será prestada à Fôrça Expedicionária Brasileira. Conforme vem sendo noticiado, a Federação das Associações Portuguesas promoveu uma concentração na praça fronteira ao Ministério da Guerra para, ao calor dos aplausos de portuguêses e brasileiros, entregar ao comandante da F.E.B. o pavilhão do Brasil, que testemunhará às gerações vindouras o reconhecimento de um povo ao punhado de bravos que colaborou na defesa da civilização cristã nos campos de batalha da Europa. O prestígio da Associação promotora da homenagem, o entusiasmo da colônia portuguesa, o programa organizado e a simpatia do motivo que inspirou o gesto, fazem prever uma tarde de imorredoura lembrança nos fastos da numerosa colônia radicada no Brasil.

DEMOLIDO O Q. G. DO EXERCITO NIPONICO

E mortos vários generais na explosão da bomba atômica em Hiroshima

HIROSHIMA, 4 (A.P.) — Fonte oficial informou que a bomba atômica lançada sôbre Hiroshima demoliu o Q.G. do 2.º Exército japonês, matando alguns generais. Dados oficiais revelam que até 20 de agôsto — duas semanas depois do bombardeio — o número de vítimas da bomba atômica em Hiroshima era de 33.000 mortos, 30.000 desaparecidos, 13.960 seriamente feridos e 43.500 ligeiramente feridos.

Todavia, o total de mortos se elevou a 53.000 até 1.º de setembro, pois muitos dos registrados como feridos e ligeiramente feridos morreram sem apresentar causa aparente.

ARGUMENTO BASTANTE FORTE PARA A PAZ NO FUTURO

PARIS, 4 (R.) — O senador Claude Pepper, atualmente nesta capital, falando à imprensa, declarou que a bomba atômica seria um argumento bastante forte para a paz no futuro".

MOSCOU, 4 (U.P.) — O destacado analista soviético M. Rubinstein, num artigo publicado na revista "New Times", diz que a bomba atômica "tornou mais imperativo do que nunca a mobilização de tôdas as fôrças progressistas para a garantia de uma paz permanente e a segurança das grandes e pequenas nações", uma vez que a "história demonstrou, com suficiente evidência, que os descobrimentos científicos não solucionam os problemas políticos internacionais e nacionais".

Rubinstein diz que, em virtude das ilimitadas possibilidades de aplicação da energia atômica, deve-se instituir um órgão de colaboração científica internacional, "como o meio mais eficaz de entendimento mútuo entre os povos amantes da liberdade".

O articulista rejeita a tese de que a capitulação do Japão se deveu à bomba atômica e assegura que "a entrada da Rússia no conflito foi o fator decisivo. A guerra teria igualmente terminado sem o emprêgo da bomba atômica".

Rubinstein advertiu contra o perigo de monopolização da bomba atômica, "porquanto outros países possuem homens de ciência trabalhando na desintegração do átomo, os quais redobrarão suas energias para a produção de armas similares ou superiores".

O artigo termina advogando por um contrôle internacional da energia atômica, para evitar que a mesma "caia nas mãos das Nações agressoras" ou se converta "em monopólio da exploração capitalista".

Perturbado o tráfego dos trens elétricos

Por causa de um descarrilamento na estação Pedro II

Os trens da E. F. C. B. estão trafegando com alguma irregularidade, em virtude do descarrilamento de uma composição elétrica, no pátio de D. Pedro II, ontem à noite. Tendo sido suprimidos os trens de Engenho de Dentro, os de Deodoro estão parando em tôdas as estações.

Os trens de Nova Iguassú, Bangú e Campo Grande estão correndo por isso também com algumas irregularidades.

Não teve culpa o motorista

Danificado o automóvel e feridos o chauffeur e os passageiros

O auto particular n.º 2-14-80, quando descia a rua Mariz e Barros, próximo à praça da Bandeira, foi "fechado" pelo ônibus n.º 2-14-80, da Viação Central, e em consequência, o seu motorista, Antonio Caetano dos Santos, com 29 anos de idade, solteiro, residente na rua Ubaldino do Amaral, n.º 32, perdeu a direção. O carro foi chocar-se fragorosamente contra os tapumes de uma construção ali existente. O choque foi violento. Ficaram feridos, além do motorista, o proprietário do veículo, Eduardo Magri da Silva, com 30 anos de idade, casado, residente na Avenida Mem de Sá, n.º 69 e as jovens Maria Reis Gonçalves, com 20 anos de idade, solteira, também residente na Avenida Mem de Sá, n.º 69 e Maria da Conceição, solteira, com 20 anos de idade, moradora na rua da Lapa, n.º 16, quarto 17.

As vítimas, que sofreram contusões ligeiras pelo corpo, depois de medicadas, retiraram-se para o 13.º distrito policial, onde a respeito foi instaurado inquérito.

Estava, infelizmente, morta

Queria notícias de sua mãe, que não sabia se vivia ainda — O "carioca-reporter" informou

A NOITE publicou, há tempos, uma carta da Sra. Margarida Morgado, residente na rua Coronel Antonio Maria Batista, 10, em Lisboa, em que essa senhora apelava para o "Carioca-Repórter", no sentido da descoberta do paradeiro de sua mãe, que não sabia se morta ou viva ainda, há tanto não tinha notícias. O "Carioca-Repórter", na sua faina de Argus incomparável, é conhecido, não só na Europa mas até nas Índias. Melhor dir-se-á: nas cinco partes do mundo. Também até de Calcutá, nas Índias inglêsas, recebemos, um dia, pedidos de informações, aos quais respondeu prontamente o "Carioca-Reporter".

Mas, voltemos ao caso da Sra. Margarida Morgado.

Depois de publicada a carta de Lisboa, passou-se algum tempo. Hoje, porém, escreve-nos, de novo, aquela senhora, para agradecer os bons ofícios do "Carioca-Repórter". Teve notícias de sua mãe, morta, infelizmente, há 16 anos passados. Ficou sabendo, porém, ainda, D. Margarida Morgado, da existência, aqui, de um seu parente, com quem já se correspondeu.

Para a criação de uma nova China

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

poderiam ser tolerados dentro das fronteiras da China.

Aos operários e camponeses Chiang promete uma vida melhor, aos veteranos de guerra oportunidades de emprego e ao povo em geral liberdade de palavra e de pessoas e concessões de terras aráveis.

Chiang declarou francamente ao seu povo:

"Os nossos alicerces de Estado moderno são os mais frágeis das Nações Unidas. A condição mais importante para a união nacional é a nacionalização de todas as forças armadas. As práticas desonrosas, como o emprego de forças armadas em controvérsias políticas e a tomada de território, em desobediência às ordens do govêrno, são relíquias dos dias dos senhores da guerra... Não podem ser toleradas na reconstrução nacional".

Os comunistas — o generalíssimo está conferenciando agora com o seu líder, Mao Tze-Tung, — exigem que a Assembléia seja convocada por uma conferência de todos os partidos e não pelo partido de Chiang (Kuomintang) somente. Os comunistas também deixaram claro que não dissolverão o seu Exército enquanto não tiverem participação efetiva no govêrno.

Um porta-voz dos comunistas declarou que as conversações com Chiang ainda estão nos "estágios preliminares" e pessoas ligadas ao govêrno dizem que as notícias sôbre um acordo temporário são "distintamente prematuras".

Chiang prometeu para breve a suspensão da censura à imprensa, disse que o govêrno promulgaria uma lei dando liberdade de reunião e de organização política e que o govêrno estava pronto à considerar um aumento razoável do número de delegados à Assembléia "e a procurar uma solução racional para outros problemas correlatos".

O generalíssimo afirmou:

"Somente uma nação unida pode salvaguardar a democracia, mobilizar a vontade e a fôrça do povo, proteger a sua independência e integridade. Somente uma nação unida póde realizar a tarefa da reconstrução nacional e contribuir para a paz internacional e para a prosperidade do mundo".

DEMOCRACIA EM MOLDES OCIDENTAIS

LONDRES, 4 (R.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek chegou a um acôrdo provisório com o líder comunista, general Mao Tze-Tung, tendo anunciado ontem reformas de grande alcance, abolindo o govêrno uni-partidário e estabelecendo a democracia dentro de moldes ocidentais para a China, ao que informou o nosso correspondente especial na capital chinesa.

NÃO HAVERÁ EXÉRCITOS PARTICULARES

CHUNGKING, 4 (R.) — Dirigindo-se, ao que parece, às fôrças comunistas chinesas, o generalíssimo Chiang Kai Shek declarou ontem: "Em nome do govêrno declaro solenemente que todas as fôrças armadas, desde que se submetam à reorganização pelo govêrno, e obedeçam a todas as ordens militares, receberão o mesmo tratamento, sem discriminação. Não haverá exércitos particulares dentro das fronteiras nacionais".

VERDADEIRO CARNAVAL EM CHUNGKING

CHUNGKING, 4 (R.) — Esta capital começou hoje a "comemoração de três dias" pela vitória final da China e dos aliados sôbre o Japão.

Chungking apresenta-se, no momento, com seus milhões de pessoas, como a mais congestionada capital do mundo. Há pelas ruas verdadeiro carnaval. Homens e mulheres andam de braços dados, cantando e dançando, nas ruas e nas praças. Uma comemoração "monstruosa".

As sereias, os silvos dos navios, os sinos das igrejas, os apitos das fábricas enchem de ruido os ares: ouvem-se foguetes e salvas.

São os oito anos da terrível guerra sino-japonesa que terminaram, com a vitória integral do povo chinês.

IRÁ PARA NANKIM A CAPITAL DA CHINA

S. FRANCISCO, 4 (U. P.) — A agência Domei informa que o govêrno chinês será transferido de Chungking pára Nankim, antiga capital da China, no dia 1 de janeiro de 1946.

A entrada dos americanos em Tóquio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

formal das forças aliadas nesta capital terá lugar dentro de uma semana ou dentro de 10 dias, segundo todas as probabilidades. Acrescenta a mesma agência, que o general Douglas MacArthur, transferirá, brevemente, seu Q. G. do Yokoama para a antiga sede da Embaixada norte-americana nesta capital.

OCUPADOS OUTROS QUATRO AERÓDROMOS DA CAPITAL

YOKOAMA, 4 (A. P.) — Tropas norte-americanas atravessaram o rio Tama, nas proximidades de Tóquio, afim de ocupar 4 aeródromos perto da capital, e prepararam novos desembarques em Kyushu e Sagami, em Honshu, visando alargar a zona de ocupação.

Uma força operativa, incluindo 6 transportes, entrou na baía de Kagoshima, no sul da ilha de Kyushu, e se prepara para ocupar o aeródromo de Kanoya e a cidade de Takusu.

A rádio de Tóquio disse que aproximadamente 20 mil norte-americanos desembarcarão na base aérea militar de Tachikawa, a noroeste de Tóquio, e outros 13.640 nas cidades da prefeitura de Kanagawa, nas proximidades da baía de Sagami, hoje.

A BORDO DO "SUSSEX" AS NEGOCIAÇÕES PARA A ENTREGA DE SINGAPURA

MANILHA, 4 (R.) — Segundo uma notícia de fonte autorizada, o comandante das forças do Exército britânico, que fará a ocupação de Singapura, encontra-se a bordo do cruzador "Sussex", navio capitânea da esquadra sob o comando do contra-almirante Cedric Holland, devendo as disposições para a reocupação da antiga base britânica serem discutidas a bordo do "Sussex", enquanto que o almirante Lord Louis Mountbsten já baixou as necessárias instruções ao comandante japonês de Singapura, afim de ir ao seu encontro, no Pacífico, enquanto que as tropas britânicas desembarcarão logo que estejam concluídas as medidas preliminares.

ENTREGARÃO SABANG

LONDRES, 4 (INS) — Um despacho procedente de Colombo, Ceilão, informa que os japoneses "concordaram" em entregar Sabang, que domina a entrada norte do estreito de Malaca.

O despacho acrescentou que a infantaria da Marinha Britânica ocupará essa região.

À ESPERA DA RENDIÇÃO DE HONGKONG

TÓQUIO, 4 (R.) — Uma notícia de Hongkong adianta que o almirante Cecil Harcourt aguarda ao largo de Ykohama, com algumas unidades da Equadra Britânica, a rendição inimiga, de acordo com o cerimonial conveniente.

CAMPANHA DE APROXIMAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

TÓQUIO, 4 (U. P.) — Os jornais japoneses iniciaram uma campanha para fazer com que o povo nipônico esqueça os anteriores ressentimentos com os aliados, principalmente com os EE. UU. o "Yomiuri Hochi" declara mesmo que o Japão deve procurar realizar a maior cooperação possível com os EE. UU.

"SENTIMENTO DE REPULSA E REVANCHE"

S. FRANCISCO, . (U. P.) — A emissôra de Tóquio declarou que o pretígio japonês como nação independente "ficará temporariamente perdido". Salienta, a seguir, os artigos dos jornais, em que se pede ao povo japonês "paciência" para com os atuais acontecimentos. Mais adiante afirma: "É verdade que entre os cidadãos nipônicos existe um sentimento de repulsa par com os aliados e de "revanche" mesmo. Contudo(devemeso cumprir da melhor forma possível os nossos deveres como povo vencido.

AFUNDARAM 51 NAVIOS JAPONESES, SEM UMA SÓ PERDA

PERTH (Austrália), 3 (A. P.) — Um total de 61 navios inimigos afundados, sem uma única perda própria, eis o recorde da Quarta Flotilha de Submarinos britânica, que compreende apenas cinco unidades. Os afundamento se verificaram entre abril de 1944 e o fim da guerra, incluindo um cruzador de 1.500 toneladas, três destroyers, quatro petroleiros e outros barcos menores.

ESTÁ POR VIR AINDA A VERDADEIRA PROVAÇÃO DO JAPÃO

LONDRES, 4 (R.) — O "Times", em sua edição de ontem, escreveu que a verdadeira provação do Japão ainda está para vir, tendo frisado que é problemático se a atual classe governante do Japão será capaz de aceitar totalmente as consequências da derrota e dirigir a nação através do período de provação. O "Times" assinalou ainda que a organização da sociedade nipônica é tão basicamente diferente da ocidental que a instituição de qualquer coisa na natureza de verdadeira democracia deve ser de difícil consecução.

ORDEM D ODIA DE STALIN CELEBRANDO A VITÓRIA

MOSCOU, 3 (R.) — O generalíssimo Stalin baixou hoje uma ordem do dia especial, a qual anuncia:

"Ao Exército Vermelho e à Esquadra Vermelha:

A dois de setembro de 1945 foi assinada em Tóquio a rendição das fôrças armadas japonesas, por representantes do Japão.

A guerra travada pela União Soviética e seus e seus aliados, contra o último agressor — o imperialismo japonês, — chegou a um fim vitorioso. O Japão foi derrotado e capitulou.

"Camaradas do Exército Vermelho e da Esquadra Vermelha, oficiais do Exército Vermelho e da Esquadra Vermelha, generais, almirantes e marechais: felicito-vos pela conclusão vitoriosa da guerra contra o Japão.

"Em comemoraçoã pela vitório sôbre o Japão, hoje, três de setembro, dia das festas pela vitória sôbre o Japão, em Moscou, capital do nosso país, as gloriosas tropas do Exército Vermelho e da Esquadro, que realizaram essa vitória, seroã saudadas com 24 salvas de 324 canhões.

"Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela honra de nosso país. Viva nosso Exército Vermelho e nossa Esquadra. — (A.) Supremo comandante chefe, generalíssimo da União Soviética, Stalin."

De Gaulle falará hoje

PARIS, 4 (U. P.) — O general De Gaulle pronunciará um discurso esta noite por motivo da passagem do 75.º aniversário da Fundação da Terceira República Francesa.

As listas negras serão mantidas

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Embora a guerra esteja terminada na Ásia e na Europa, os Estados Unidos pretendem continuar a esquadrinhar cuidadosamente todas as "pontas de lança" econômicas e políticas ainda existentes neste hemisfério.

Altas personalidades do Departamento de Estado puseram êsse fato em foco, ao revelarem que continuarão a ser publicadas regularmente as "listas negras" norte-americanas que abrangem as firmas que fazem transações com as firmas ligadas a interesses do Eixo.

Soube-se também, pelas mesmas fontes, que os Estados Unidos continuarão a encorajar as Repúblicanas latino-americanas para que tomem a si a liquidação dessas firmas. A última iniciativa nêsse sentido foi para que os países latino-americanos procurem obter suas reparações sôbre a Alemanha, mediante a aquisição de firmas alemãs-nazistas ou de seus ativos.

Ainda nesse período transitório, há outras medidas destinadas a proporcionar uma vigilância ininterrupta sôbre possíveis atividades políticas do Eixo neste Hemisfério. Além das medidas já acordadas nesse sentido na Conferência do México, estão em andamento outras discussões com o fito de impedir que ressurjam quaisquer atividades do inimigo nas Américas. Parte dessa iniciativa estará a cargo da Comissão Inter-Americana de Defesa Política do Hemisfério, com sede em Montevidéu, à qual caberá planejar o mecanismo capaz de realizar, tão rapidamente quanto possível, esses objetivos.

Reune-se hoje a Dieta japonesa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Por outro lado, nova redução no racionamento do arroz, da batata, do feijão e de cereais, no Japão, ao que se acredita, será inevitável. A escassez alimentar já está bastante critica, vindo agravar-se, ainda mais, com a volta de seis milhões de soldados e civis, da Mandchuria e outras regiões da China, bem como de Formosa, o que assestará violento golpe contra a economia nipônica, já virtualmente arrasada pelos bombardeios aliados.

A falta de matérias primas e de operários qualificados, alem disto, constituirá novo choque para a população japonesa, que, derrotada, não está preparada para enfrentar a crise.

Essa massa humana, que regressa será absorvida, temporariamente, na faina agrícola, mas o govêrno deve organizar a reconstrução das cidades e a rehabilitação da indústria, tratando ,outrossim, da desmobilização de três milhões de homens das forças armadas, bem como de 10 milhões de operários da indústria de guerra, dando, alem disto, destino aos habitantes das áreas de ocupação.

Esta capital ainda continua sendo uma zona inatingida para as tropas aliadas, e os japoneses não dão a mínima atenção aos uniformes norte-americanos que vêem.

A tendência dos nipões, bem como a dos próprios norte-americanos, é não se ligarem mutuamente, vivendo cada um a seu modo.

Por outro lado, o ministro da Educação nipônico,, Tam Mayeda, prometeu plena liberdade de ação às missões religiosas estrangeiras, após-guerra, acrescentando que protegeria a liberdade de todos os credos religiosos em território japonês.

LIBERDADE DE CRENÇA

TÓQUIO, 4 (R.) — O ministro da Educação nipônico, Tam Mazeda, declarou que serj dada plena liberdade de ação às missões religiosas estrangeiras, acrescentando que protegerá a liberdade de todos os credos religiosos em território japonês.

Yamashita recolhido à prisão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gindo que ele seaj executado como criminoso de guerra.

O general japonês foi preso depois de ter se rendido com os últimos 40.000 nipônicos que lutavam nas Filipinas ao general Jonathan Wainwright. Wainwright, herói de Bataan e Corregidor, chegou aqui de avião, procedente do Japão, depois de ter assistido a cerimônia de rendição geral, a bordo do encouraçado "Missouri", especialmente para assistir a rendição de Yamashita. A cerimônia da rendição de Yamashita durou apenas cinco minutos. O general nipônico, que se mostrava tão orgulhoso e arrogante quando aceitou a rendição de Singapura, em fevereiro de 1942, foi logo se sentando ao entrar no gabinete do alto-comissário americano para a cerimônia. Recebeu ordens então para permanecer em pé, mas logo depois lhe foi permitido sentar para assinar os documentos. "A guerra nas Filipinas está agora terminada", observou Wainwright, ao terminar a cerimônia.

O coronel George Bishop recebeu as espadas e armas de fogo de Yamashita e dos outros oficiais nipônicos, antes de os mesmos serem recolhidos à prisão. O general Yamashita foi colocado na cela n. 1 da prisão, situada 15 milhas ao sul de Manilha. Na cela do general nipônico, há apenas duas cadeiras e uma mesa. Duas janelas com grades de ferro permitem ao general prisioneiro avistar o páteo da prisão, onde se encontram milhares de seus comandados.

O "Manila Post" declarou Yamashita responsavel pelo morticínio de milhares de civis, em fevereiro último. O "Daily News", recordando como sua polícia militar maltratava os filipinos em New Bilibid, sugere que ele tenha "o mesmo tratamento".

Condecorada em Lisboa a bandeira da F. E. B.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

aglomerava nas ruas. A aparência guerreira, no uniforme de batalha verde-oliva, trazendo ainda os sinais da campanha, distinguia nitidamente a galharda rapaziada brasileira da soldadesca portuguesa que vinha atrás.

O presidente Carmona, tendo ao lado Oliveira Salazar, prestou continência à passagem da FEB, cujo desfile em Lisboa, depois de negociações cheias de altos e baixos, é considerado aqui como um triunfo diplomático para o regime salazarista. A única nota da parada que não deve ter soado muito bem junto a Salazar foram os gritos de "Viva a democracia brasileira!" que, de vez em quando saiam da multidão para ir reboar aos ouvidos do presidente do Conselho, que, não obstante, se mantinha impassível ao lado de Carmona.

O presidente Vargas enviou a este último um telegrama dizendo que "os brasileiros têm Portugal no coração", ao que o presidente português respondeu: "Nós, portugueses, temos o coração no Brasil."

A cerimônia de ontem começou com o presidente Carmona condecorando a bandeira do Brasil com a medalha portuguesa do Valor Militar e terminou com a benção da nova flâmula da infantaria de Portugal, que é uma cópia do estandarte sob o qual o sagrado condestável Don Nuno derrotou os espanhóis no século XIV.

A imprensa lisboeta, que funciona sob as ordens de um rigoroso Departamento de Propaganda, disse, em tom unissono, que o desfile dos expedicionários brasileiros marcava "um apoteótico triunfo para Portugal".

O DECRETO

LISBOA, 4 (A. P.) — É o seguinte o texto do decreto sôbre a cerimônia da condecoração da bandeira da FEB, lido na Praça do Comércio perante as tropas brasileiras e portuguesas que tomaram parte no desfile de ontem:

"Querendo exprimir ao Exército e à Nação Brasileira o público testemunho e o alto apreço do govêrno e povo portugueses pelos atos de excepcional bravura praticados pelas Fôrças do Corpo Expedicionário Brasileiro no teatro de guerra da Itália, em que as armas do Brasil se cobriram de glória; e sendo particularmente grato ao Exército Português poder verificar que na bandeira do Exército Brasileiro se ostenta o mesmo galardão comemorativo dos brilhantes feitos darmas em campanha com que são recompensadas suas próprias glórias; e usando das faculdades conferidas pela Parte Segunda e Número Segundo do Artigo 109 da Constituição o govêrno decreta e eu promulgo para valer como lei o seguinte:

"Art. 1º — É concedida à bandeira do Batalhão de Infantaria do Depósito de Pessoal da Fôrça Expedicionária Brasileira na Europa, presentemente de passagem pela capital portuguesa, a Medalha de Ouro do Valor Militar.

Art. 2º — Aos militares pertencentes ao batalhão no momento da condecoração solene de sua bandeira com a distinção referida no artigo anterior, é conferido o direito de usar o distintivo especial representativo da Medalha do Valor Militar, conforme o modêlo regulamentar em vigor. — Presidente Carmona."

LEVANTARA' FERROS HOJE

LISBOA, 4 (A. P.) — O transporte de guerra brasileiro "Duque de Caxias" deverá levantar ferros às 14,30 horas de hoje, terça-feira. Uma entusiastica despedida está sendo preparada para os expedicionários brasileiros. Todos os oficiais e pracinhas tiveram licença de passar a noite em terra, devendo voltar para bordo somente ao meio-dia. Os quarenta feridos a bordo foram visitados por senhoras brasileiras e portuguesas, que lhes ofereceram numerosos presentes e lembranças.

ALVOS DA SIMPATIA POPULAR

LISBOA, 4 (R.) — Os soldados da Força Expedicionária Brasileira que se acham em visita a esta capital são rodeados de populares onde quer que apareçam.

A população lisboeta disputa a honra de lhes mostrar a cidade, pagar-lhes bebidas, ouvir-lhes as histórias de heroismo e discutir política.

As organizações anti-fascistas aproveitam a oportunidade para colocar-lhes nas mãos panfletos que os brasileiros leem abertamente, com atenção e cuidado.

Os oficiais da FEB eram vistos ontem em todos os bons restaurantes de Lisboa, onde as melhores mesas lhes foram reservadas.

A tropa do Brasil foi homenageada ontem à noite com uma festa em sua honra na Feira de Verão desta capital.

A chegada do general Eurico Gaspar Dutra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

je, às 7 horas, a esta capital, o general Eurico Gaspar Dutra, candidato das forças majoritárias à Presidência da República. Durante toda a viagem o ilustre militar foi alvo de calorosas manifestações de apreço, tendo o especial em que viajava feito dez paradas, o que determinou grande atraso. A viagem de retorno durou exatamente 24 horas. Muitas foram as manifestações populares recebidas pelo candidato do P. S. D., destacando-se dentre elas, pela extraordinária vibração, as de Conselheiro Lafayette, Barbacena, Santos Dumont e Três Rios.

Declarações do novo chanceler argentino

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do Secretário de Estado norte-americano Rockefeller, em que êste, atacou o regime Peron, acusando-o de tendências totalitárias. Não obstante, interpelado sôbre se tinha alguma declaração a fazer a respeito e que pudesse ser aproveitada nas segundas edições dos vespertinos, Cooke respondeu, simplesmente, que "quarta-feira uma nota seria distribuida explicando tôdas as atividades domésticas argentinas desde Chapultepec", frisando, porém, que certamente essa nota não teria o carater de resposta nem a Rockefeller nem a Braden.

Cooke disse ainda que era democrata convicto e renovou sua fé na Democracia, que mantinha e defendia mesmo antes de Pearl Harbor.

O novo chanceler deu motivo a um certo momento de bom-humor e risos, quando, referindo-se ao recente "grito de batalha" nas ruas — "Mate sim, "whisky" não...", (paralelo entre a bebida nacional argentina e a norte-americana) — disse que, pessoalmente, não achava que uma dessas bebidas excluisse a outra... Frisou que toma "mate" pela manhã e "whisky" à noite, e provou sua asseveração, convidando os presentes a tomarem com êle essa ecelente mistura...

Será amanhã a "Parada da Juventude"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

minou fosse declarado ponto facultativo nas repartições públicas e para-estatais, sediadas no Distrito Federal.

Parada da Juventude

Desfilarão na Parada da Juventude as seguintes instituições de ensino e educação:

Colégio Pedro II, Instituto de Educação, Escola Técnica Nacional, Colégio Lutécia, Colégio 28 de Setembro, Ginásio Ateneu Brasileiro, Colégio Independência, Colégio Metropolitano, Colégio Levérgé, Colégio 2 de Dezembro, Ginásio Central do Brasil, Ginásio Todos os Santos, Escola Prof. Silva Freire, Colégio Piedade, Instituto Profs. 15 de Novembro, Colégio Arte e Instrução, Colégio Souza Marques, Ginásio Republicano, Ginásio Manuel Machado, Instituto Souza Lima, Escola Comercial Afonso Celso, Colégio Belisário dos Santos, Colégio Realengo, Ginásio S. Luiz, Ginásio Rui Barbosa, Colégio Franco Brasileiro, Escola Comercial Providência, Inst. Nacional de Surdos-Mudos, Colégio Ottati, Colégio Santo Inacio, Ginásio Acadêmico, Colégio Antonio Vieira, Escola Téc de Com. de Botafogo, Ginásio Copacabana, Ginásio Guanabara, Colégio Notre Dame, Ginásio Rio de Janeiro, M. A. R. E., A. C. M., Ginásio Cruzeiro, Instituto Comercial Brasil, Colégio Frederico Ribeiro, Instituto Brasileiro do Comércio, Esc. Téc. Com. Bitencourt da Silva, Inst. de Ress (Curso Geraldo Lobato), Esc Téc. de Com. Guanabara, Esc. Tec de Com. do Rio de Janeiro, Colégio Cardial Ascoverde, Colégio Ibituruna, Gin. Hebreu Brasileiro, Colégio Paiva e Souza, Escola Comercial Barão de Mesquita, Escola Comercial João Lira, Ginásio Santa Cecilia, Colégio Brasileiro de S. Cristovão, Ginásio Pio Americano, Inst Prof. Getulio Vargas, Escola Téc. Darci Vargas, Esc. Téc. de Com. Luso Carioca, Escola Téc. de Com. Santa Cruz, Colégio Pedro I, Escola Téc. de Com. Lacé, Colégio Cardial Leme, Colégio Santa Tereza, Escola Com. da Penha, Escola de Com. S. Fabiana, Escola Com. Instituto Brasileiro, Escola Com. Vila Isabel, Escola de Com. Marcilio Dias, Escola Moreira Dias, Esc. de Com. Estácio de Sá, Escola Comercial Cataldi, Esc. Téc de Com. do Inst. Roscio, Colégio Fem. do Inst. La-Fayette, Colégio Masc. do Inst. La-Fayette, Colégio Vera Cruz, Esc. de Com. S. Francisco Colégio Paulo Freitas, Instituto Santa Rita, Colégio do Externato S. José, Colégio do Internato S. José, Escola Paulo de Frontin, Escola Rivadavia Correia, Escola Orsina da Fonseca, Inst. João Alfredo, Escola Amaro Cavalcanti, Escola Bento Ribeiro, Escola Visconde de Cairú, Inst. Ferreira Viana, Escola Visconde de Mauá, Escola Souza Aguiar, Escola de Santa Cruz, União dos Escoteiros do Brasil com os seus contigentes de terra, mar e ar.

A instalação da Terceira Conferência Inter-Americana de Rádio-Comunicações

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

municações; a definição da região americana; a uniformização do tempo nos serviços de telecomunicações do continente; a formulação de princípios gerais a serem observados na atribuição e utilização das frequências de rádio; a fixação dos pontos de vista dos govêrnos americanos, visando o estabelecimento de proposições do interêsse comum a serem defendidas nas próximas Conferências Internacionais de Telecomunicações; o estudo das tarifas internacionais de Telecomunicações, objetivando a sua uniformização e barateamento; são todos esses, problemas de palpitante interesse que, a par de outros, que naturalmente [illegible] no decurso de [illegible], merecerão o vosso cuidadoso exame e, estou certo, terão solução adequada e justa.

A delegação brasileira ingressa nesta Conferência animada do mais puro sentimento de solidariedade continental e do maior desejo de cooperar com as delegações dos países irmãos no ajustamento das normas que devem reger as telecomunicações em tôda a América.

Devo esclarecer que a solidariedade continental a que fiz referência, tem para nós a significação de um sentimento de família que visa o fortalecimento da comunhão americana, tendo por fim uma mais eficiente colaboração com as demais famílias mundiais.

Pessoalmente e como ministro de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas do Brasil, ponho-me inteiramente à vossa disposição para tudo que interesse ao vosso bom estar durante a permanência neste país, e para tudo que diga respeito ao desempenho de vossa grande missão.

Em nome de S. Excia. o senhor presidente da República, Sr. Getulio Vargas, tenho a elevada honra de saudar a todos os senhores membros da III Conferência Interamericana de Radiocomunicações, e de lhes apresentar os meus mais cordiais cumprimentos".

Resposta do delegado do Chile, capitão de mar e guerra Raul Carmona, aos discursos da sessão de inauguração

Exmo. Sr. ministro. De acôrdo com as práticas estabelecidas nestas conferências internacionais, no meu caráter de delegado do govêrno do Chile, país sede da II Conferência Inter-Americana de Rádio-Comunicações, tenho a grande honra de agradecer, em nome das delegações aqui presentes, as afetuosas saudações de boas vindas de que somos objeto, por parte do govêrno dos Estados Unidos do Brasil.

E' esta missão especialmente grata a mim, por ter a certeza do êxito dêste Congresso, pois todos os senhores delegados, representantes dos Estados americanos, vêm inspirados pelo mais amplo espírito de cordialidade e cooperação, interpretando, assim, o desejo de solidariedade continental que anima profundamente os nossos povos.

Baseados em tal predicamento, nos reunimos, agora, debaixo do céu do Brasil, admirando sua grandeza e contemplando a incomparável beleza do seu solo, para definir, estudar e coordenar, de acôrdo com o enorme desenvolvimento alcançado neste ramo da ciência, as necessidades próprias dos países e as possibilidades de uma mais efetiva união internacional, que apoiada numa sólida organização, assegure um maior entendimento entre as nações do Continente americano.

Ao expressar nosso agradecimento ao Exmo Sr. ministro por seus cordiais votos de boasvindas, peço-lhe aceitar a sincera e respeitosa saudação de cada uma das delegações aqui presentes, saudações que desejamos seja transmitida a todo o povo do Brasil e, muito especialmente, ao seu digno presidente, Exmo. Sr. Getúlio Vargas.

Morriam como moscas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

neses, que estavam constantemente embriagados. Os prisioneiros eram selvagemente espancados, sem motivo algum. Os que caiam enfermos eram imediatamente mortos. De uma vez, morreram 600 australianos na construção de uma ponte que desabou. A alimentação dos prisioneiros era somente arroz. Finalmente disseram: "Os guardas japoneses eram piores que cobras..."

O primeiro ministro japonês Mamoru Shigemitsu, a bordo do "Missouri", assina a rendição nipônica, sob as vistas dos generais MacArthur e Richard Sutherland, que aparecem de uniforme claro. — (Radiofoto S. I. H., especial para A NOITE)

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Professor Peregrino Junior — Registra-se hoje o aniversário natalício do Sr. Peregrino Junior, professor catedrático da Universidade do Brasil, escritor e jornalista.

Por seu brilhante talento e profunda cultura, o aniversariante, autor de vários trabalhos e obras de alto valor, é uma personalidade de destaque em nossos meios científicos e literários. De par com isso, o professor Peregrino Junior desfruta de alto apreço na sociedade carioca, dados os seus nobres predicados de caráter e de coração. Nesta oportunidade, está recebendo sensibilizadoras homenagens dos seus incontaveis amigos e admiradores.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Iris Orlando Proença filha do Sr. Orlando da Silva Proença, funcionário da E. F. Central e de sua esposa, Sra. Deolinda Sarmento Proença.

—— Passa hoje a efeméride natalícia da senhorita Noemia Rainho, dileta filha do Sr. Leonardo Rainho, comerciante na capital paulista, e de sua esposa, Sra. Maria da Luz Rainho.

Transcorreu ontem o aniversário natalício da senhorita Eneida Bacelar filha do Sr. Valerio Bacelar e de sua esposa, Sra. Honorina Bacelar.

Em sua residência, a aniversariante ofereceu uma recepção às suas amiguinhas.

Fazem anos hoje:

O professor Camilo Ottati Junior, diretor proprietário do Colégio Ottati; o Sr. Flavio de Carvalho Lengruber, alto funcionário do Ministério do Trabalho; o clínico Dr. Manuel Méndez Cavalcanti; o Sr. Ernani Bastos Dias, funcionário do Banco Mercantil de Niterói.

P.E.N. CLUB

A sessão do P.E.N. Club, dedicada à memória do poeta francês Paul Valery, realizar-se-á hoje, terça-feira, às 16 ½ no salão nobre da Academia Brasileira, sendo a entrada franca. O poeta e diplomata ministro Osorio Dutra fará um estudo da obra de Valery, que era membro da Academia Francesa e presidente do P.E.N. Club da França. Durante sua palestra a Sra. Risner Morineau do Teatro Odeon de Paris, dirá versos de Paul Valery.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Em sua sede, à avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realiza hoje, às 21 horas, uma sessão, em que falarão os Drs. Homero Silveira e Americo Valerio.

LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

Comemorando o 77.º aniversário de sua fundação, o Liceu Literário Português levará a efeito uma sessão solene no dia 10 do corrente, às 21 horas, sob a presidência do embaixador de Portugal. Falará o Sr. Ataliba Nogueira, catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo.

INSTITUTO BRASIL-HOLANDA

No dia 12 do corrente, às 16 horas, na sala de conferências do Palácio Itamarati, será inaugurado o Instituto Brasil-Holanda. Falará o acadêmico professor A. Carneiro Leão.

Em seguida, a embaixatriz Leão Velloso oferecerá um chá, no salão contíguo ao auditório.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria — perante o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, será submetido a julgamento o réu Oscar C. Bernardes e a sumário, o acusado José Fonseca.

Na 3ª Auditoria serão sumariados, perante o Conselho Permanente de Justiça, os réus Darcy Rodrigues Pereira, Diomedio Dutra de Oliveira, Manoel Felix da Silva, Carlos Balbino dos Santos, Harry Aguiar, Abelardo Marques Benevides, Lelio de Carvalho e Salvador Gomes e interrogado Eduardo da Silva Guerra.

A instalação das "Jornadas Oftalmológicas de 1945"

Instalou-se, sábado, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, sita à Avenida Mem de Sá, 197, uma grande reunião científica sob o título "Jornadas oftalmológicas de 1945". Êsse acontecimento científico atraiu ao Rio um número considerável de médicos oculistas, dos diversos Estados da União.

Foram tratados temas de valor extraordinário e a reunião contou com o apôio dos chefes dos Serviços Hospitalares, dos Laboratórios Especializados e casas de ótica, e será prestigiada pelo prefeito do Distrito Federal, que oferecerá um almoço na ilha do Brocoió, após um passeio pela baía de Guanabara, oferecido pela Organização Henrique Lage.

"Jornadas Oftalmológicas de 1945", que tem a secretariá-la o Dr. Ewaldo Campos, 2º vice-presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, tratou em sua sessão inaugural, dos seguintes temas: "A oftalmologia nos Estados Unidos", relatório do Dr. Geraldo Queiroga, de Belo Horizonte, e "Tratamento da sífilis ocular", pelo Dr. J. Mendonça Barors, de São Paulo.

O destino dos oficiais da F. E B.

Para a classificação serão levados em conta as especialidades e os pendores revelados em campanha

O ministro da Guerra baixou instruções regulando, detalhadamente, o destino dos oficiais da Força Expedicionária Brasileira pertencentes aos quadros das armas, dos serviços de saúde e de intendência. Segundo as diretivas dadas nesse regulamento a movimentação dos oficiais deverá processar-se tendo em vista atender às necessidades do serviço do Exército, bem como satisfazer quanto possível, as preferências solicitadas pelos oficiais que se manifestarem às autoridades, ao se apresentarem para este fim, de acordo com a natureza das funções que desempenharam em campanha e levando em conta, por outro lado, as suas especialidades, ou pendores revelados em outras funções. Em consequência desse critério serão os oficiais das armas aproveitados, preferentemente, no Estado-Maior do Exército, na Escola de Estado-Maior, no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização (recém-criados), na Escola Militar e nos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva.

Com relação aos oficiais dos quadros dos serviços anexos ao Exército, o ministro da Guerra determinou que o seu aproveitamento se efetue semelhante ao estabelecido para os das armas. Como o critério para a execução destas instruções será tomado como norma, em cada elemento da FEB que subsistir, não poderá permanecer mais de metade de seus oficiais superiores, capitães e subalternos nas preferências que desejarem.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
Carteira de Penhores
LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de SETEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

6 — AGENCIA IMP/LEOPOLDINA — (Móveis, Roupas e Objetos vários).
13 — AGENCIAS CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).
20 — AGENCIA BANDEIRA-PENHORES — (Jóias, Móveis, Roupas e Objetos vários).
27 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias).

Os leilões serão realizados na rua Sete de Setembro, n. 203, 1.º andar, a partir das nove horas. Os objetos serão expostos no referido local, das 11 às 16 horas, na véspera de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira-Penhôres, cuja exposição de Jóias será no dia 18 e de Móveis, Roupas e Objetos vários no dia 19. São avisados os Srs. mutuários de que só poderão separar, para resgate ou reforma, os penhores sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, em qualquer agência.

JOÃO LYRA FILHO — Diretor.

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecida, há três anos, Sebastiana Calixto, natural de Ponte Nova (Minas), e que veiu para o Rio como empregada de uma família, à rua 19 de Fevereiro n. 27, Botafogo.

Depois que veiu de Minas, Sebastiana escreveu apenas duas vezes para sua mãe, tendo deixado a casa da família onde trabalhava.

Sua mãe Sebastiana Calixto, que reside também, em Ponte Nova, à rua da Estação s/n. solicita o concurso do "carioca-reporter", para descobrir o paradeiro da desaparecida.

Qualquer informação pode ser dada à rua irmã Maria da Conceição Calixto, residente nesta capital à Avenida Mem de Sá n. 236, 1º andar.

INAUGURADO UM MODERNISSIMO CONSULTÓRIO CIRÚRGICO-DENTÁRIO — Revestiu-se de grande brilhantismo, a inauguração do novo consultório cirúrgico-dentário do Dr. Benjamin Gomes Pereira. Ao ato inaugural, compareceu grande número de profissionais da odontologia; médicos, engenheiros e pessoas de destaque da sociedade carioca. O consultório clínico conta com a instalação das mais perfeitas da moderna odontologia e está situado na rua Senador Dantas, 84, B-8.º andar, apartamento 802. A foto acima, que ilustra esta nota, é um aspecto da inauguração, vendo-se o Dr. Gomes Pereira, dando explicações a um grupo de cirurgiões e amigos sôbre o funcionamento do moderníssimo aparelho

A Semana da Pátria em Natal

NATAL, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Os festejos da Semana da Pátria prosseguem com animação. Do programa organizado pelo diretor de Educação, professor Severino Bezerra constam preleções cívicas nas escolas, inauguração do salão de brinquedos do parque do Jardim de Infância Modelo, audições musicais e desfile de escolares.

Reina grande entusiasmo devendo o encerramento no dia 7 de setembro revestir-se de grande brilho.

Janelas para exportação

LONDRES, 4 — (B. N. S.) — Os artezãos ingleses ocupam-se atualmente em fazer um grande número de vitrais em cores, para janelas destinadas aos Estados Unidos e outros países. Ao mesmo tempo, trata-se de restaurar os vidros de muitas das igrejas de Londres destruidas pelos bombardeios aéreos. O Sr. James Hogan, diretor-gerente de uma das mais antigas firmas britânicas especializadas na manufatura de vidros em cores, declarou recentemente que as atividades atuais da mesma concentrar-se-ão agora no comércio exportador de acordo com as próprias solicitações do governo mesmo com algum prejuizo para a obra de restauração local acima aludida. Os vidros para janelas em apreço constituem uma tarefa de artezanato típica, sendo os mesmos feitos inteiramente a mão. Vários modêlos mais recentes se destinam a igrejas de Nova York, mas esses vidros ou janelas também estão sendo procurados para adorno de residências. Apesar do caráter de artezanato a que já se aludiu, julga o Sr. Hogan que as novas conquistas da técnica e da ciência contribuirão para uma variedade de cores muito maior do que os artezãos da idade média poderiam imaginar.

Suspenso o têrço de Campanha

O ministro da Marinha comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada haver resolvido mandar suspender o pagamento do têrço de campanha, não atingindo, porém, tal medida ao pessoal da Força Naval do Nordeste.

Instituto dos Advogados

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 20 e 15 horas, a sessão ordinária do Instituto dos Advogados.

Acham-se inscritos para falar na hora do expediente os Srs. Temistocles Brandão Cavalcanti sôbre "O Direito de iniciativa dos projetos de lei. Colaboração dos Técnicos na Obra Legislativa", e Thomaz Leonardos sôbre "A Extinção das Marcas Interamericanas".

Consta da ordem do dia: a) votação do parecer da Comissão Especial sôbre a baixa na distribuição dos feitos na Justiça do Distrito Federal; b) votação do parecer da Comissão de Legislação Local favorável à representação da Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro para a revogação do art. 159 do Decreto-lei 2.035 de 1940, e c) votação do parecer da Comissão de Legislação Local sôbre a morosidade dos processos de inventário.

Vamos ler "VAMOS LER !"

CARIOCA, a sua revista.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"UNIDADE"

Está circulando o número de setembro desse apreciado mensário que, entre outras matérias de relêvo, apresenta: A ação da falange espanhola no Brasil, reportagem de Nanhum Sirotsky; Como devem os rapazes portar-se diante das moças?, reportagem de João Carlos Caserta; Cinco garotas ditam ordens, reportagem de Luiz Teixeira; A guerra é monótona, entrevista de Augusto Rodrigues com Egydio Squeff, correspondente de guerra brasileiro; O médico fóra da profissão, de Alvaro Doria; Florilegio do Barão de Itararé; Documentário de Guerra; e ainda, suas habituais secções de sports, cinema, rádio, modas, contos, economia e finanças e atualidades.

Cobrou honorários numa herança jacente

O Supremo Tribunal manteve a sentença do juiz

Na capital da Bahia faleceu a Sra. Rosa Amelia do Nascimento, não deixando testamento, nem herdeiros.

A requerimento do Ministério Público foi feita a arrecadação de bens, seguindo o processo os seus trâmites legais, na conformidade do Código de Processo. No decorrer do mesmo, não se apresentavam sucessores.

O Juiz, por sentença, decretou a vacância a herança de D. Rosa, deferindo o requerido pela União, para que os bens fossem incorporados ao patrimônio nacional; deduzidas as despesas feitas com o processo.

O Sr. Joaquim Guedes de Melo requereu o pagamento de Cr$.... 3.500,00, relativo a honorários de assistente, cargo que exercera no processo. O juiz indeferiu, em face de impugnação apresentada pela Procuradoria. O requerente apelou para o Supremo Tribunal, onde o feito foi relatado pelo ministro Anibal Freire, sendo mantida a sentença do juiz.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cerimônias Votivas

João da Silva Montella

A família Montella convida parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que manda celebrar no dia 5 de setembro, às 8 horas na matriz do Loreto, de Jacarepaguá, pelo aniversário do seu querido e inesquecível chefe João da Silva Montella. E agradece de público as homenagens ao mesmo prestada pela benemérita Irmandade da Pena.

Cinema

"Ver-te-ei outra vez" (I'll be Seeing you) -- Classe "B"

A nova produção de Selznick, não competem nem os objetivos vibrantes, nem tampouco restrições importantes. Trata-se de produção "b", de categoria satisfatória, que muito embora não ultrapasse os limites do vocábulo bom, assiste-se com prazer, pois está dirigida com senso e agradavelmente interpretada.

A trama original, de autoria de Charles Martin, não chega propriamente a constituir um argumento; tão somente uma situação, objetivada no espaço de oito dias, na qual os dois personagens principais estão envolvidos em conflitos psicológicos íntimos. ele — Joseph Cotten — apresenta uma neurose, oriunda da guerra e ela — Ginger Rogers — uma presidiária que devia regressar ao cárcere no final do prazo acima; como vêem, história tormentosa, mas, que convence perfeitamente, mesmo com certos detalhes convencionais do tema, que não devem passar sem um registro: o tal crime da Ginger, da forma que está contado, não haveria juri que a condenasse — reparem como a direção fornece um "toque" interessante, sem focalizar a vítima — bem assim, o tal "test" das pedrinhas: se quiserem, experimentem e verão como é árduo — mesmo em estado normal — acertar nos postes de iluminação; contudo, vejam lá se não ficar decepcionados como o herói ou partir alguma vidraça e remeter a conta para a redação...

A "performance" do par principal, conquanto não revele nada de extraordinário, satisfaz; todavia, o principal agrado do celulóide reside na orientação do cineasta responsável, pois as situações estão expostas com o máximo simplicidade, repletas de detalhes humanos e ausência de jogos de cena complicados, de sequências espetaculares; os que acompanham a sétima arte com certo aprofundamento, reconhecem perfeitamente o estilo clássico de William Dieterle, que sabe, como poucos, fugir ao "hokum", haja vista os grandes êxitos que alcançou nos setores mais ingratos, como "Sonho de uma noite de verão", "O homem que vendeu a alma" ou então, nas célebres biografias de Florence Nightingale, Renter, Ehrlich, Zola, Juarez e Pasteur.

Finalmente, além dos personagens citados, encontramos Shirley Temple, que depois de mocinha, reverteu um temperamento artístico apenas regular e está somente controlado pelos grandes diretores, pode satisfazer. Spring Byngton e Tom Tully, magníficos como os tios da "estrela" de "A mulher que não sabia amar", aparecendo ainda: Chill Wills, Darre Harris, Kenny Bowers, etc.

Mesmo totalizando um espetáculo sem muitas pretensões, resulta em narrativa fina, impressionando favoravelmente no seu conjunto.

JONALD

Cena de "Vivo para cantar", filme em tecnicolor, com Deanna Durbin e Robert Paige, a ser apresentado, na próxima semana, nos cinemas Rian, São Luiz, Carioca, América, Pirajá e Icaraí, simultaneamente

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAM e CARIOCA — "Ver-te-ei outra vez", com Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley Temple. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "O Charlatão", com Judy Canova e Joe E. Brown e "Um gangste manso", com Barton MacLane. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Espírito naval", com Robert Lowery, e "O acusador", com Fritz Kortner. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Praga da múmia", com Lon Chaney, e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Sessões a partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Goal da vitória", film nacional, com Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 5ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, Jimmy Durante e José Iturbi. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Adeus Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. — Às 13,35 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Quando desceram as trevas", com Ray Milland e Marjorie Reynolds. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A explosão da bomba atômica", documentário; 6º episódio do film em série: "O falcão do deserto", com John Gilbert; comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.K. — "A explosão da bomba-atômica", documentário. 5º episódio de "O falcão do deserto", com John Gilbert; comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Tarzan e as amazonas", com Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Piloto n. 5" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vivo para cantar". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Rainha da Broadway" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Que pernas!" e Jornal Nacional. — Às 18,30 e 20,30 horas.

IPASE

MELHORIA DE BENEFÍCIOS

Os beneficiários dos ex-segurados abaixo relacionados deverão comparecer ao IPASE na 1.ª quinzena de setembro próximo futuro, a fim de receberem as importâncias correspondentes às melhorias resultantes da sua participação nos lucros verificados no exercício de 1944. — PENSÕES

Data do Pagamt.º	N.º de Matricula do ex-Segurado	NOME DO EX-SEGURADO	Importância a receber correspondente aos meses de janeiro a agôsto de 1945
		CONTINUAÇÃO	CR$
Dia 8	185.347	Fabricio Guedes da Silva	35,20
	219.585	Felipe Augusto Junior	439,20
	141.553	Felipe Pereira Maia	680,80
	131.948	Flavio Silva Rocha	285,60
	114.098	Floriano Peixoto Macuco	426,40
	181.708	Francisco Antonio Lopes Laudares	239,20
	134.510	Francisco Antonio Ruas	652,80
	105.925	Francisco de Paula Lobo	2.028,00
	111.706	Francisco de Souza Germano	1.037,40
	320.187	Francisco Jambeiro de Souza	4.717,60
	175.061	Francisco Marques da Costa Junior	888,80
	101.747	Francisco Paes Barreto da Silveira	121,80
	345.380	Francisco Ribeiro	729,60
	171.727	Francisco Rodrigues da Silva	803,20
	262.455	Francisco Sequeiros	1.068,00
	543.083	Frederico dos Santos Mattos	648,40
	220.767	Gabriel Pietro Bom	1.139,60
	138.020	Gentil Vieira da Silva	719,20
	348.060	Geraldo Ramos de Oliveira	395,20
	193.132	Gorino Américo Sangenito	234,40
	221.020	Gustavo Antonio Poppe	712,00
	114.253	Guizot Doria	126,40
	139.723	Helio José Barbosa Filho	963,00
	221.727	Hercilio de Paiva	564,80
	173.060	Hermann Duarte Cardoso	393,60
	141.890	Herminio Henrique do Rego	533,60
	221.838	Honorina Soares Costa	1.020,80
	175.133	Honorio Teixeira de Castro	846,40
	132.240	Horacio Pereira da Silva	108,80
	136.972	Irahy da Silva	811,20
	133.701	Iran Barroso da Silva	174,40
	134.551	Isaac Barbosa de Carvalho	1.075,20
Dia 10	363.908	Jacinto da Costa Amorim	491,20
	114.429	Jaime Eleuterio	276,80
	173.153	Jair Agnel de Mattos	235,20
	135.378	Jair de Freitas	938,80
	248.111	Jair de Paula Coelho	476,00
	137.569	João Antonio de Souza	282,40
	191.742	João Antonio Jacob	2.011,00
	609.567	João Aureliano Viga	707,20
	117.299	João Barbosa da Silva	428,00
	146.445	João Batista de Oliveira	725,20
	223.530	João Carneiro de Oliveira	624,00
	543.036	João Clemente da Silva	1.298,40
	223.600	João Ferreira de Araujo	681,60
	191.844	João Francisco de Assis	576,00
	141.386	João Francisco Soares	584,00
	185.231	João Gonçalves Ribeiro	372,00
	173.261	João Marques Vieira	126,40
	132.895	João Pereira Braga	998,80
	132.406	João Rodrigues de Albuquerque	311,20
	223.769	João Rodrigues de Lacerda	900,00
	223.791	João Sanches Teixeira	399,20
	223.804	João Teixeira	872,00
	170.438	Joaquim de Assis Oliveira Torres	256,00
	200.586	Joaquim de Lima	577,60
	225.048	Joaquim Machado de Andrade	1.178,20
	223.346	Joaquim Pereira Lemos	577,00
	175.231	Joaquim Ribeiro	576,00
	142.061	Joaquim Tertuliano de Assis	272,00
	138.274	Joaquim Xavier	451,80
	146.609	Joel do Nascimento Pires	285,60
	223.835	Jonas da Costa Avila	248,80
	264.195	Jorge Alexandrino da Silva	464,00
	110.705	Jorge de Andrade	956,00
	171.002	Jorge Emydio da Silva	384,00
	151.104	Jorge Joaquim Dias	460,80
	209.135	Jorge Pereira da Cunha	384,80
	139.799	José Alves Bezerra	404,00
	138.172	José Augusto Nabuco	481,60
	200.661	José Bispo dos Santos	539,20
	901.380	José Brandon Fernandes Eiras	54,40
	200.016	José Cabral	523,20
	161.023	José de Oliveira Costa	463,20
	224.106	José Dias Ladeira	330,40
	246.590	José Djalma Menezes	777,60
	224.115	José dos Santos Allão	61,60

Data do Pagamt.º	N.º de Matricula do ex-Segurado	NOME DO EX-SEGURADO	Importância a receber correspondente aos meses de janeiro a agôsto de 1945
		CONTINUAÇÃO	CR$
	146.448	José Francisco de Melo	1.178,20
	224.271	José Gomes do Nascimento	966,40
	654.234	José Guedes dos Santos	479,20
	110.752	José Hugo de Souza	1.151,20
	571.502	José Joaquim Coelho	1.696,00
	700.985	José Levino	368,80
	143.793	José Luiz dos Santos	136,80
	144.650	José Offrede	788,20
	114.851	José Paes de Azevedo Madureira	815,20
	139.621	José Peixoto	616,40
Dia 8	203.207	José Pereira da Hora	879,00
	262.010	José Ribeiro da Cunha	777,60
	224.827	José Ribeiro de Abreu	865,60
	161.042	José Rodrigues de Magalhães	902,40
	153.369	José Roque Teixeira	1.072,80
	110.787	José Soares Maciel	566,40
	201.184	José Valentim	224,80
	906.322	Josephina Nery da Fonseca Gomes	1.887,20
	224.663	Julieta de Souza Barreiro	1.100,00
	106.059	Julio Lourenço Soares	132,80
	182.014	Julio Manoel Loppes Teixeira	1.956,70
	114.947	Julio Pastor	832,40
	110.803	Julio Pinto de Oliveira	110,40
	224.735	Justino José dos Santos	473,60
	114.960	Justino Marinho	1.124,00
Dia 11	150.880	Ladislau de Oliveira Moraes	1.532,80
	116.365	Laurindo Martins	220,80
	116.501	Lauro Maximo Leal	361,60
	325.862	Lauro Monteiro da Silva	1.305,60
	131.757	Leandro da Silva Rocha	603,30
	175.364	Leoncio Olavo de Almeida	614,40
	114.992	Leonel Francisco da Cruz	864,20
	325.052	Levindo Vieira de Brito	1.129,60
	171.023	Lincoln Claraz de Souza Magalhães	1.179,30
	143.916	Lordino Eduardo Reis	528,00
	115.017	Lourival da Costa	676,80
	132.977	Lourival dos Santos Fagundes	36,80
	227.506	Lucilia Baena Machado Silva	1.130,20
	111.402	Luiz Gonzaga de Macedo	290,40
	161.151	Luiz Pereira dos Santos	184,00
	542.937	Luiz Ribeiro	496,00
	153.319	Manoel Amancio Quirino	327,10
	173.688	Manoel Antonio Fernandes	120,80
	151.324	Manoel Augusto de Menezes	473,00
	228.732	Manoel de Paiva Sodré	950,50
	381.034	Manoel de Sá	558,60
	141.704	Manoel Dias da Costa	360,00
	131.843	Manoel Elias de Oliveira	565,60
	228.698	Manoel Ferreira Machado	590,40
	228.845	Manoel Gomes Marques	296,80
	228.910	Manoel Gratolino Soares	528,00
	173.725	Manoel Heitor de Carvalho	408,00
	383.541	Manoel Joaquim Soares	750,40
	145.793	Manoel José de Aguiar	80,00
	345.552	Manoel Leite dos Santos	618,40
	110.888	Manoel Maia de Souza	453,60
	228.718	Manoel Monteiro Vieira Filho	809,60
	632.755	Manoel Moreira de Aguiar	206,40
	191.371	Manoel Rodrigues Maia	1.007,90
	371.563	Marat Reis	232,00
	209.168	Marcial Mozart	251,20
	248.519	Marcilio de Sá Bezerra	703,20
	143.785	Marcolino Rodrigues de Oliveira	1.066,60
	331.184	Maria Dirce Alves da Silva	1.204,00
	175.534	Mario da Silveira Torres	571,20
	229.544	Mario Pereira de Araujo	25,60
	118.554	Mario Soares de Jesus	77,60
	700.248	Martins Carlos de Oliveira	676,80
	906.054	Maximo Abreu Torres	1.068,80
	241.210	Melchisedeck Viana da Cunha	1.125,10
	146.996	Miguel Borges de Aguiar	960,00
	241.540	Naziro Honorio dos Santos	684,00
	138.111	Nelson Candeia Valadares	499,20
	150.147	Nelson Manoel Fernandes	824,00
	171.061	Nicanor Dantas	816,00
	146.172	Nicolau Itt	322,40
	205.836	Nicomedes Ribeiro da Silva	249,60
	142.417	Nilton Magno de Figueiredo	1.484,00
	901.209	Noel Benedito Alves	1.512,10
	152.224	Norival Trindade	737,60
	232.240	Norval Patrocinio dos Santos	940,00
	139.360	Octacilio Vieira	1.103,00
	174.070	Odorico França Barreto	468,00
	161.433	Oldemar de Santana Mattos	90,40
	171.521	Oldemar José da Silva	497,60
	111.022	Olga Barreiros de Souza	1.123,20
	263.648	Olympio Coelho da Costa	974,40
	115.455	Onil de Andrade	196,00
	111.042	Osanan Aracy de Oliveira Lana	696,00
	654.014	Oscar de Figueiredo Torres	681,00
	132.527	Oscar Ribeiro Monteiro	681,60
	233.500	Osmar Joaquim Alves	1.220,80
	263.668	Oswaldo da Cunha Xavier	439,20
	233.654	Otavio Klingner	377,60
	152.939	Otilio de Souza	817,60
	161.490	Ozorio Benedito Lapa	516,60
Dia 12	900.208	Pedro Alberto	690,40
	153.355	Pedro Antonio da Silva	921,60
	133.518	Pedro Barbosa	6,00
	234.733	Pedro de Souza Menezes	816,00
	175.698	Pedro Ferreira Coelho	605,60
	174.216	Pedro Guedes da Silva	408,00
	132.487	Pedro Paulo Rodrigues Silva	463,20
	132.111	Pedro Reynaldes Bastos	101,60
	171.549	Priscilio Pereira da Costa	128,00
	175.727	Raimundo Batista Guedes	500,00
	171.080	Reinaldo da Silveira e Azevedo	529,60
	236.264	Reinolpho Ferreira de Sá	302,40
	145.502	Renato Gonçalves Monteiro	524,00
	235.902	Ricardo Euricarte	374,40
	112.917	Rodolfo Alfeld	339,20
	236.092	Rosa Maria da Conceição	579,60
	175.763	Samuel Guimarães	1.136,00
	111.455	Saul Gigliotti	276,80
	236.938	Sebastião dos Santos Lisbôa	416,80
	152.850	Sebastião Ferreira Prestes	262,40
	237.024	Sergio da Costa Passos Filho	733,60
	201.263	Sergio Griz Franco	292,80
	161.656	Severiano Manoel de Oliveira	768,00
	237.119	Simão da Costa	126,40
	133.590	Sizenando José Raymundo	108,80
	141.595	Sylvio Arthur Belchtlufft	698,40
	238.202	Tito José Bernardo	896,00
	632.632	Tito Livio Pereira Gonçalves	95,20
	186.654	Valentim Vieira da Costa	171,20
	156.905	Vicente de Paula Maia	992,00
	238.772	Vicente Gallo	67,20
	116.022	Vitor Alves de Oliveira	119,20
	245.356	Vitorino Firmino de Santanna	954,40
	263.810	Vitorino Rizzi Lippi	686,70
	141.474	Waldemar Gomes da Fonseca	353,60
	492.475	Waldemar Teixeira Monteiro	304,00
	142.567	Waldemiro de Oliveira	822,40
	134.828	Waldemiro Sacchi	373,60
	143.928	Walkiria Sampaio Lange	499,20
	138.539	Walter Rodrigues de Oliveira	563,70
	135.918	Walter Simões Tremocos	425,60
	111.234	Wilson Humberto de Oliveira	506,40
		PECULIO ESPECIAL	
Dia 13	171.639	Abel Silva	1.712,80
	151.466	Alda Fontoura Xavier Caravelli	618,80
	174.659	Alice Brilhante	884,50
	160.126	Alvaro Peixoto da Silva	1.469,00
	154.477	Antonio Francisco da Silva Filho	221,60
	153.321	Antonio Gomes Baião	1.596,00
	113.397	Antonio Lucio de Araujo	1.142,50
	311.683	Arthur Carlos de Souza	1.385,60
	368.407	Aurea Camara Correia de Sá	1.507,30
	215.610	Candido Rufino de Souza	1.231,40
	202.124	Carlos de Almeida	833,40
	176.516	Djalma Alves Nobre	861,90
	153.333	Eduardo da Costa Vaz	1.802,10
	140.501	Elithya Melo Escobar	803,90
	219.620	Fernando Guilherme Hauffmann	632,00
	144.741	Francisca Lima	1.224,70
	543.880	Genaro Cardoso Ayres	1.229,50
	221.001	Guilhermina Maria Ramos	1.537,20
	136.015	Herotides Soares da Silva	744,50
	222.677	Ismael Attias	932,00
	175.105	João Antonio José dos Santos	77,70
	185.124	João Elias das Virgens	1.640,00
	263.511	Judith da Silva	84,80
	114.954	Juvencio de Moraes Ancora	1.271,60
	229.751	Manoel Levino	1.529,20
	111.093	Manoel Roberto da Lima	1.325,90
	361.121	Marcelino Luiz Vicente	1.359,30
	240.872	Mario Gomes de Andrade	1.288,80
	232.151	Nicanor Tavares de Lyra	878,60
	111.011	Octavio de Souza Brandão	1.024,10
	221.727	Pedro Braz	782,60
	174.438	Tancredo Pacheco Sobrosa	958,40
	238.180	Thereze Steinberg de Abreu	780,30
	141.112	Vicente Rodrigues da Silva	731,60
	239.266	Waldemar Barbosa	1.360,40
	175.841	Waldemar Pinto Machado	153,70

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
Secção Local de Seguro Social

RAUL TABOADA

Instrutores do C. I. Rio de Janeiro

O ministro da Marinha designou os capitão tenente Marcelino Correia Manhães, primeiro tenente Paulo Licerio Alves e o segundo tenente João Antônio Neze, para instrutores do Centro de Instrução Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTO

Maria Lopes, vitima de um quisto nos intestinos, com sérias complicações, depois de longo sofrimento, teve a felicidade de encontrar os. Drs. JÓRIO SALGADO e CLOVIS SALGADO, pelos quais foi operado 8 vezes, com pleno êxito, encontrando-se agora radicalmente curada.

Pela dedicação destes dois clínicos, que graças a Deus me salvaram a vida, deixo aqui patenteado o meu mais sincero agradecimento, e o conselho a quem tiver o mesmo sofrimento, de procurar estes facultativos no Edifício Porto Alegre, 7º andar, sala 711.

Maria Lopes.

Rua Ferreira de Araujo n. 34. S. Cristovão.

Teatro

INJUSTIÇADO

O êxito de um espetáculo teatral não depende nunca do público. Os responsáveis pelo sucesso, ou pelo fracasso, são os intérpretes e o autor. Receiar pelo público, quanto ao sucesso do desempenho de uma obra teatral, é infantilidade. O público, quase sempre injustiçado, dança conforme tocam. Êle ri, é claro, quando a "verve" dos artistas, ou a situação da obra o levam a isso. Dificilmente um espectador ri, em uma situação altamente dramática, ou emotiva. Ou êle é ave sem ninho, e pousou ali por engano, ou então o intérprete não conseguiu empolgá-lo. A platéia do Rio está habituada a grandes espetáculos. Nós que a acompanhamos, há quase quarenta anos, sabemos muito bem como ela aplaude os verdadeiros artistas. Outrora, nos bons tempos de João Figueiredo, irmãos Goulart, Juca Giraux, Henrique Vabo e outros, ela também sabia reprovar, publicamente, pateando o responsável, ou responsáveis pela mediocridade de um espetáculo.

Novelli, Guitry, Rejane, Tina de Lorenzo, e outros grandes luminares da cena receberam aqui verdadeiras consagrações. O público nunca lhes voltou as costas. Ouvia-os, religiosamente, e não raro ouvir-se durante a representação "um bravo!...", partido de um espectador mais entusiasmado. O público foi sempre orientado pelo artista e, senão, vejamos: Chaby Pinheiro, aquelas duas montanhas, uma de carne e outra de talento, fazia hoje o "Conde Barão", provocando gostosas e quase ininterruptas gargalhadas, e no dia seguinte, fazia para aquele mesmo público o velho "Rousseau" de "Blanchette", ou o protagonista de "Les affaires sont les affaires", e podia-se ouvir zumbir um mosquito na sala. Ao entrar para fazer o "Conde Barão", Chaby dizia aos espectadores: "Aqui estou eu para fazê-los rir"; no "Rousseau" dizia: "Aqui estou para emocioná-los e fazer chorar os mais sensíveis."

E, certa vez, conversando em Santos, com êsse inesquecível Chaby, êle nos disse:

— O público, em tôda parte, é bom. E' uma criança, que nós conduzimos pela mão.

Voltando-se para colocar uma ficha no 13, no pano da roleta, acrescentou:

— E' mais fácil ao autor e ao intérprete fazer chorar, do que fazer rir. — L. R.

A notavel "tiple" mexicana Esperanza Iris e o baritono Paco Sierra

Esperanza Iris e Paco Sierra na segunda-feira, no Serrador

Os admiradores da notavel "tiple" mexicana Esperanza Iris, que tantas e fundas saudades deixou entre nós, vão revê-la no Serrador, na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, ao lado do baritono Paco Sierra. O programa desse recital será publicado oportunamente. Esperanza Iris, justamente cognominada "Rainha da opereta", satisfará, assim, inúmeros pedidos de seus "fans", e cantará, entre outros números, o célebre dueto do 3º ato da opereta "Viuva Alegre", com Paco Sierra. O espetáculo, como é de esperar, está despertando vivo interesse nos meios da colônia mexicana.

"Babalú", no Serrador

Ao cartaz do Serador, volta hoje a deliciosa comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, na interpretação de Eva, Stuart, Elza Villon e Samaritana.

Essa comédia será a última da temporada de Eva e seus artistas, que terminará no domingo 30 do corrente.

A companhia, após sua brilhante atuação, embarcará para São Paulo, onde estreará no dia 3 de outubro, com a comédia "Babalú".

"Batuque no beco", no João Caetano

Prosseguem hoje, no João Caetano, as representações da "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso, com o concurso da atriz-cantora Mary Lincoln, Colé, Apolo Corrêa, Durvalina Duarte e outros.

No dia 13 do andante serão dadas, no João Caetano, as primeiras representações da burleta-revista "Filhinha do coração", original de Freire Junior, com música de Vicente Paiva, e na qual estrearão, reforçando o elenco da Empresa Ferreira da Silva, os artistas Walter Davila, Marquize Branca e Armando do Nascimento.

"Canta, Brasil!", no Recreio

Hoje, nas sessões da noite, teremos "Canta, Brasil!" no Recreio, com os desempenhos de Derey Gonçalves, Miguel Orrico, Pedro Dias, Olinda Alves, Silva Filho, Manoel Rocha, J. Maia, Humberto Fredy, Dalva Costa, Margarita Dell e Garcia Ramos, artistas da Argentina, ao lado das 24 "girls" portenhas e cariocas.

FATOS E BOATOS

Devido a várias reclamações, os preços das localidades do Teatro República foram baixados.

* * *

As próximas "premiéres" nos teatros da cidade, serão: na sexta-feira 7 do corrente, "A marquesa de Santos", comédia histórica de Viriato Corrêa, pela Companhia Dulcina-Odilon no Ginástico; na terça-feira da semana vindoura, "A carreira da Zuzú", pela Companhia Bibi Ferreira, no Fenix, e "O Costa do Castelo", pela Companhia Jayme Costa, no Gloria; na quinta-feira 13 do andante, "Filhinha do coração", burleta-revista, de Freire Junior, no João Caetano, pela Companhia Ferreira da Silva.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Pagliacci", de Leoncavalo, pela Companhia Lirica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard" comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor" comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20.45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete salas", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo" peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20.45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova", revista portuguesa, de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 20 e às 22 horas.

Novidades para a Casa José Silva

Pelo avião da Cruzeiro do sul regressou, ontem, de Porto Alegre, o Sr. Vasco Ceppas, sócio da tradicional Casa José Silva.

A visita do Sr. Vasco Ceppas ao Rio Grande do Sul, destinou-se principalmente às compras, que a sua firma, faz, todos os anos, nas fábricas Renner, de que são representantes no Rio das afamadas roupas em prova.

Aproveitando, agora, esta viagem, teve o Sr. Ceppas oportunidade de escolher, além de milhares de roupas Renner, — a boa roupa, — muitos e variados artigos destinados à elegância masculina e feminina, também elaborados naquela fábrica.

Brevemente serão realizadas exposições destas coleções agora adquiridas, nas vitrines da Casa José Silva, onde irão constituir o "great atration" da estação que se aproxima.

Damos acima um aspecto da chegada do Sr. Vasco Ceppas ao aeroporto de Santos Dumont.

O Dia da Imprensa na A. B. I.

O concerto de uma grande compositora americana

Na noite de 10 de setembro, no auditório da A. B. I. e em comemoração ao "Dia da Imprensa", apresentar-se-á ao público e em homenagem aos jornalistas a grande compositora e pianista americana, Sra Jeanne Behrend.

Os sócios poderão assistir ao concerto, mediante apresentação da carteira e os estranhos encontrarão convites a partir de quarta-feira, na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

PUBLICAÇÕES

Recebemos editadas pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, as seguintes: "O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística", "A Faculdade Nacional de Filosofia", "O Jardim Botânico", "A Escola Técnica Nacional" e "O Centenário do Barão do Rio Branco", reportagens de Adalberto Mario Ribeiro; "Esquemada organização da Biblioteca do D.A.S.P.", por Lydia de Queiroz Sambaqui, 2ª edição; "Da organização e funcionamento dos almoxarifados", por Marcilio Vaz Tôrres; e "Desuniformidade no tratamento de funcionários públicos civis", por Ernesto Bandeira de Luna.

"O DISSÍDIO COLETIVO e os PROPRIETÁRIOS DE BARBEARIAS"

Um esclarecimento oportuno

O "Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares" do Rio de Janeiro, sente-se no dever de declarar carecerem de fundamento noticias divulgadas a respeito da atuação do seu provecto e ilustre consultor juridico, o DR. GUILHERME GOMES DE MATTOS, no recente dissidio coletivo perante a Justiça do Trabalho, e tem a mais viva satisfação em declarar de público que durante mais de 15 anos S. Exa., atendendo às insistências da classe, tem prestado à mesma os mais relevantes serviços com a sua conhecida competência, probidade e dedicação, como vem de confirmar com a sua atuação naquele dissidio, atuação esta que a classe entende imprescindivel para o ganho da causa final que todos esperam da Justiça do país.

Rio, 1.º de Setembro de 1945.

EDGARD SOARES GUIMARÃES — Presidente.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, condenou Décio Bitencourt de Oliveira, Abilio Ribeiro, Raimundo Farias, Vitor Gonçalves, José Nepomuceno Marques; absolveu Arquimedes Medeiros Lopes, José d'Andrés, Otoniel Lopes, Edson Guimarães Tolentino, 1º tenente da reserva; recebeu os embargos de Celso Sales, Irani Corrêa e Isaac Ribeiro de Almeida para reformando a sentença condenatória os absolver da acusação que lhes era imputada; julgou prejudicado o pedido de revisão de José de Souza e negou provimento a apelação de Odim Ramos Leite, mandando remeter cópia dos autos ao ministro da Aeronáutica, para os fins de direito.

Pedida a liberdade do comissário de Polícia e dos guardas-civis

Por intermédio de seus advogados o comissário de policia Mario Chicalban e os guardas-civis Ernesto Vieira Leitão e Waldemar Duarte de Oliveira, condenados pelo Conselho de Justiça da 1ª Auditoria da Marinha, impetraram ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" afim de serem postos em liberdade, isentos do processo e julgada nula a sentença que os condenou, alegando inconstitucionalidade do art. 272 e seguintes do Código Penal Militar e, em consequência, da própria sentença, citando vários autores para reforçar a argumentação.

A petição inicial, constante de 19 folhas dactilografadas, tomou o nº 21.933 e foi distribuida ao ministro Cardoso de Castro, que deverá ser o relator do pedido, devendo ser julgado, possivelmente, na sessão de amanhã, visto se tratar de matéria de direito, e que, portanto, prescinde de informações.

Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, sita à rua Conde de Bonfim n. 293 — Tijuca, que as matrículas para o Curso de Formação de Postalistas encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 10. Nesse curso aceitam-se pessoas estranhas aos Correios e Telégrafos. Ensino gratuito.

Comunicados Fúnebres

MANOEL DA SILVA MATTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua esposa, Manoela Lopes Mattos, filhos, noras, netos, cunhados, sobrinhos e sobrinhas convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma do seu querido esposo, pai, cunhado e tio, MANOEL DA SILVA MATTOS, amanhã dia 5, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja do Sacramento, na (Avenida Passos). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

THEREZA DE JESUS COSTA

Suas filhas, genros, netos e irmãs, convidam os demais parentes e amigos de sua falecida mãe, sogra, avó e irmã, THEREZA DE JESUS COSTA, para a missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, dia 5, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores antecipando seus agradecimentos.

ARTHUR LEÃO

(7.º DIA)

Idalina Braga Leão, filhos e demais parentes convidam as pessoas de suas amizades para assistirem à missa que, pelo eterno repouso de ARTHUR LEÃO mandam celebrar no dia 5, às 9,30 hs., no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de fé religiosa.

CATARINA GUIDA COMUNALE

(1º MÊS)

Ventura Comunale e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso eterno da alma bonissima de sua inesquecivel CATARINA, esposa, querida mãe, sogra e avó, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário à rua Uruguaiana, esquina de Rosário.

Aydil Vieira de Mattos

Seus companheiros de trabalho do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem mandam celebrar no altar do Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana, no dia 5, às 10 horas, missa em sufrágio de sua bonissima alma.

Manoel Mendes da Costa

(MISSA DE 6º MÊS)

Cap. Antonio Sá Barreto Lemos Filho, Hilda Mendes da Costa Lemos, Hildett, Dolores e Lucia, convidam parentes e amigos para a missa do 6º mês a realizar-se no altar-mór da igreja de Santo Antonio (Largo da Carioca), às 8.30 horas de amanhã, dia 5. Desde já agradecem aos que comparecerem.

O Campeonato Carioca de Football em números

A colocação dos clubs - O Vasco isolou-se na liderança - América e Botafogo, no segundo posto - Heleno, o principal artilheiro - Saldo de goals, keepers vasados, arbitragens, rendas e outros detalhes

Com a realização de quatro partidas, prosseguiu domingo último, o Campeonato Extra de Profissionais, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Foram vencedores da nona rodada, os clubs: Vasco, América, Canto do Rio e Bangú.

Os detalhes foram os seguintes:

Jogo: Fluminense x Vasco

Campo — Do Fluminense.
Renda — Cr$ 177.169,00.
Resultado — Vasco, 3x1.
Goals: Chico, Djalma e Ademir, pelo Vasco, e, Carango, pelo Fluminense.
Juiz — José Pereira Peixoto (Bom).
Aspirantes — Empate, 0x0.

Jogo: América x São Cristovão

Campo — Do Vasco.
Renda — Cr$ 26.767,70.
Resultado — América, 3x2.
Goals: Manéco, Cesar e Jorginho, pelo América e Mical e Gildinho, pelo S. Cristovão.
Juiz — Alzilar Costa (Bom).
Aspirantes — América, 7x2.

Jogo: Canto do Rio x Madureira

Campo — Do Canto do Rio.
Renda — Cr$ 5.418,70.
Resultado — Canto do Rio 2x0.
Goals: Pedro Nunes e Zé Luiz.
Juiz — Oscar Pereira Gomes (Regular).

Jogo: Bangú x Bonsucesso

Campo — Do Madureira.
Renda — Cr$ 5.407,30.
Resultado — Bangú, 4x1.
Goals: Antero (2) e Menezes (2), e, Bolinha, o tento do Bonsucesso.
Juiz — Carlos Milstein (regular).
Aspirantes — Bangú, 5x4.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na nona rodada, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

1º—Vasco	12—2
2º—América	11—3
2º—Botafogo	11—3
3º—Fluminense	10—4
3º—Flamengo	10—4
4º—São Cristovão	8—8
5º—Bangú	6—11
5º—Canto do Rio	6—11
6º—Madureira	2—12
7 —Bonsucesso	2—16

Saldo de goals

1º—Botafogo	23—6
2º—Flamengo	22—11
2º—Vasco	16—5
3º—Fluminense	16—9
3º—América	15—10
4º—São Cristovão	9—11
5º—Canto do Rio	9—12
6º—Madureira	9—18
7º—Bangú	12—23
8º—Bonsucesso	6—29

Artilheiros

Heleno (Botafogo)	9
Adilson (Flamengo)	8
René (Botafogo)	7
Lélé (Vasco)	6

Chico (América)	5
Ademir (Vasco)	5
Cesar (América)	5
Menezes (Bangú)	5
Franquilin (Botafogo)	4
Pirilo (Flamengo)	4
Zizinho (Flamengo)	4
Durval (Madureira)	4
Rodrigues (Fluminense)	3
Pascoal (C. do Rio)	3
Moacir (Bangú)	3
Orlando (Fluminense)	3
Carango (Fluminense)	3
Antero (Bangú)	3
Jorginho (América)	3
Mical (S. Cristovão)	3
Gerson (Canto do Rio)	2
Helmar (Bonsucesso)	2
Paulinho (Bonsucesso)	2
Djalma (Vasco)	2
Manéco (América)	2
Magalhães (São Cristovão)	2
Varginho (Flamengo)	2
Chico (Vasco)	1
Bolinha (Bonsucesso)	1
Pedro Nunes (Canto do Rio)	1
Zé Luiz (Canto do Rio)	1
Gildinho (S. Cristovão)	1
Wilson (Madureira)	1
Limoeirinho (Botafogo)	1
Iria (Flamengo)	1
Placido (Bangú)	1
Simões (Fluminense)	1
Nestor (São Cristovão)	1
Tim (Botafogo)	1
Jarbas (Flamengo)	1
Rebolo (Bonsucesso)	1
A. Rodrigues (Fluminense)	1
Néca (São Cristovão)	1
Correia (Madureira)	1
Jorge (Madureira)	1
Jervel (Flamengo)	1
Geraldino (Fluminense)	1
Nelsinho (Canto do Rio)	1
Ludio (São Cristovão)	1
Ituy (C. do Rio)	1
Jayme (Flamengo)	1
Santo Cristo (Vasco)	1

Artilheiros negativos

Laercio (Bonsucesso)	1
Pé de Valsa (Bonsucesso)	1
Bilulú (Bangú)	1

Keepers vasados

Martinho (Vasco)	0
Alfredo (Fluminense)	1
Castro (Vasco)	1
Rodrigues (Vasco)	2
Barcheta (Vasco)	2
Oncinha (América)	2
Osni II (América)	3
Roberto (Madureira)	3
Vicente (América)	5
Ary (Botafogo)	6
Batatais (Fluminense)	10
Louro (São Cristovão)	11
Borracha (Flamengo)	11
Odair (Canto do Rio)	12
Veliz (Madureira)	14
Robertinho (Bangú)	21
Manéco (Bonsucesso)	23

Expulsos de campo

1ª rodada: Santamaria, Florindo e Louro (todos do São Cristovão).
3ª rodada: Veliz (Madureira).
6ª rodada: Norival (Flamengo), Mileide (Bonsucesso) e Tim (Botafogo).
7ª rodada: Cesar (América).
9ª rodada: Bigode (Fluminense), Magalhães (São Cristovão) e Ramos (Bonsucesso).

Penalties

Contra o Flamengo	2
Contra o Bonsucesso	3
Contra o São Cristovão	1
Contra o Botafogo	1
Contra o Bangú	1
Contra o Vasco	1

Juizes que apitaram

Mario Vianna	6
Oscar Pereira Gomes	6
José Pereira Peixoto	4
Necir de Souza	4
Solon Ribeiro	3
Aristides Figueira	3
Floravante Dangelo	2
Carlos Milstein	2
Alziliar Costa	2
B. Irgano Santos	1
Adolfo da Silva Campos	1
João Aguiar	1
Guilherme Gomes	1

Rendas

A rodada de domingo último apresentou a seguinte arrecadação:

Fluminense x Vasco	177.169,00
América x São Cristovão	26.767,70
Canto do Rio x Madureira	5.418,70
Bangú x Bonsucesso	5.407,30

A partida que mais somou até o momento foi Fluminense x Vasco, com Cr$ 177.169,00.

O total arrecadado até agora foi de Cr$ 1.251.734,10.

A 10ª rodada

Para domingo próximo, estão marcados os seguintes encontros: Flamengo x Fluminense — na Gávea; São Cristovão x Botafogo — em Alvaro Chaves; América x Bonsucesso — em São Januário e Madureira x Vasco, em Conselheiro Galvão.

Moedas portuguesas vendidas em Londres

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo informações vindas de Londres, sabe-se que ali foram vendidas as seguintes moedas portuguesas: uma do reinado de D. João V, de Portugal, por 235 libras. Tinha o busto do rei e as armas de Portugal com corôa. Outra, de D. Fernando, 1367 a 1383, cunhada em Lisbon, vendida por 120 libras. Tinha a cabeça do rei com corôa e as armas de Portugal. Uma terceira, de D. Manoel, 1495 a 1521, alcançou o preço de 35 libras. Tinha os dizeres "Etiopia, Arabia e Persia" com as armas e corôa de Portugal, numa face, e a Cruz de Cristo na outra.

Inspeção nos serviços de pesca do cação

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou a essa capital o Sr. Ascanio Faria, diretor do Departamento de Caça e Pesca, após breve temporada de inspeção na fábrica de beneficiamento da carne de cação, levando de todos os serviços inspecionados excelente impressão. O referido técnico, visto à grande possibilidade da pesca do tubarão neste Estado, enviará mais dois barcos motorizados destinados à fábrica de beneficiamento do cação, cuja pronução da carne, tipo bacalhau, óleo, couros e adubos tende a aumentar cada dia.

Tijuca Tennis Club

Para inaugurar os melhoramentos introduzidos na Casa do Tenista, a comissão de tennis do Tijuca Tennis Club fará realizar, no dia 7 de setembro, às 8 horas, um torneio americano, em homenagem à Sra. Edison Barreto.

As inscrições deste interessante torneio estão abertas no departamento técnico.

Após terminada a competição, será oferecido um lunch, durante o qual serão entregues as medalhas aos vencedores.

Os homens da guerra

Arnold

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra" ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos palpitam nas páginas dêsse livro interessantíssimo, escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editôra A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

O festival do Guarani

No próximo domingo o Guarani realizará um festival o qual obedecerá o seguinte programa:

1ª prova — Homenagem ao secretário do Club, Sr. Enesto Marinho Pinto, às 12,00: — Bataclan Sport Club (juvenil) x Del Prete F. C. (juvenil).

2ª prova — Homenagem ao Sr. Adriano Chaves de Oliveira Filho, sócio fundador, às 13 horas — Guanabara F. C. x Rataplan S. Club (aspirantes).

3ª prova — Homenagem ao Sr. Ciro Paranhos, sócio fundador, às 14 horas. Cruz de Malta F. C. (Juvenis) x Continental F. C. (Juvenis).

4ª prova — Homenagem ao Sr. Mario Viard, vice-presidente, às 15 horas: Força e Luz F. C. x Estrela Nova F. C. (amadores).

5ª prova — Homenagem ao Sr. Américo Nicolau, diretor cultural do club, às 16 horas, prova de honra.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

AVISO

VENDA DE MERCADORIAS

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA, com sede à rua da Candelária n. 6, 1.º andar, nesta Capital, torna público que, até o dia 11 do corrente, inclusive, aceita ofertas para a compra da mercadoria infra discriminada:

Partida n.º 1: — constituida de 2 latas contendo águas marinhas e morganitas, em bruto, pesando liquido, respectivamente, 27.650,00 e 210,00 gramas.

Partida n.º 2: — idem de 2 caixas contendo águas marinhas, berilos, granadas, topázios e turmalinas, em bruto, pesando liquido 10.920,00 gramas.

Partida n.º 3: — Idem dos seguintes lotes:

Lote "A" — com 5 sacos, de ns. 2, 7, 12, 15 e 16, contendo águas marinhas, ametistas e berilos, em bruto, pesando liquido 17.610,00 gramas.

Lote "B" — com 6 sacos, de ns. 1, 3, 8, 9, 11 e 17, contendo águas marinhas, ametistas e berilos, em bruto, pesando liquido 22.280,00 gramas.

Lote "C" — com 6 sacos, de ns. 4, 5, 6, 10, 13 e 14, contendo águas marinhas, ametistas e berilos, em bruto, pesando liquido 31.330,00 gramas.

A mercadoria em causa será vendida em seu conjunto, ou separadamente — lotes ou partidas — dando-se, todavia, preferência ao proponente que apresentar oferta para a sua totalidade, tornando-se obrigatório, em qualquer hipótese, a discriminação do preço oferecido para cada partida.

Os interessados poderão examinar a mercadoria de que se trata, nos dias 4, 5 e 6 dês'e mês, das 14 às 16 horas, no escritório da firma J. M. A. Robinson, estabelecida nesta praça à rua do Costa, 113, sobrado.

As propostas deverão ser encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica, em envelopes fechados, com a seguinte inscrição: "PROPOSTA PARA A COMPRA DE MERCADORIAS (PEDRAS SEMI-PRECIOSAS).

Ditas propostas serão publicamente abertas e arroladas às 16 horas do dia 12 do mês em curso, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica.

Rio de Janeiro, 1.º de Setembro de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal. — (Ass.) Manoel Augusto Penna.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Récitas da Companhia Lírica do Teatro Municipal, exclusivamente para os sócios do clube

A Diretoria do Clube Ginástico Português avisa aos senhores sócios que a Grande Companhia Lírica que está cumprindo a temporada do Teatro Municipal representará, exclusivamente para os sócios do Clube, duas óperas com o mesmo quadro de famosos artistas das récitas oficiais.

Segunda-feira, 10 de setembro, será cantada a primeira ópera, a "Bohême", de Puccini.

Para essa representação, a Secretaria, a partir do dia 4 próximo, das 12 às 21 horas, iniciará a distribuição dos ingressos mediante apresentação das carteiras de sócios e pessoas de suas famílias, na forma dos Estatutos e para impedir dificuldades na distribuição dos ingressos, ela será feita da seguinte maneira: Dia 4 — terça-feira — Sócios Titulares e Remidos; dias 5 e 6 — quarta e quinta-feira — Sócios de matrículas números 1 a 2.000; dias 7 e 8 — sexta-feira e sábado — Sócios de matrículas a partir de 2.001 e os do quadro Suplementar.

A Diretoria faz sentir que o processo de distribuição obedece apenas ao desejo de bem atender o corpo social, pois que a lotação foi distribuida em três grupos rigorosamente iguais em número e qualidade.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, achando-se concluidos os trabalhos das linhas de carris na Avenida Presidente Vargas, a partir de Quarta-feira, 5 do corrente, haverá as seguintes alterações nos itinerários das linhas que seguem:

27 — ESTRADA DE FERRO-RIACHUELO-TIRADENTES .... Praça Tiradente — Constituição — Tomé de Sousa — Gomes Freire — Mem de Sá — Santana — Marquês de Pombal — Avenida Presidente Vargas com ponto na esquina da Praça da República. VOLTA: Praça da República (lado da Casa da Moeda) — Moncorvo Filho — Frei Caneca — Riachuelo — Gomes Freire — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes.

24 — PRAÇA DUQUE DE CAXIAS-ESTRADA DE FERRO .... Praça Duque de Caxias — Catete — Largo da Glória — Augusto Severo — Teixeira de Freitas — Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá — Gomes Freire — Constituição — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e Casa da Moeda) — Avenida Presidente Vargas, com ponto final no lado do Jardim. VOLTA por Avenida Presidente Vargas — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Constituição — Avenida Tomé de Sousa e Gomes Freire, etc.

27 — PRAÇA 15-ESTRADA DE FERRO (Ex-26 — Barcas-Estrada de Ferro) .... Praça 15 — 1.º de Março — Visconde de Itaboraí — Visconde Inhaúma — Avenida Marechal Floriano — Estrada de Ferro. VOLTA pela Avenida Marechal Floriano — Visconde Inhaúma — 1.º de Março — Praça 15.

29 — BARCAS-ESTRADA DE FERRO-LAPA .... Barcas — 1.º de Março — Buenos Aires — Avenida Passos — Avenida Presidente Vargas — Praça da República (lado da Casa da Moeda e Assistência) — 20 de Abril — Senado — Avenida Gomes Freire — Mem de Sá e Largo da Lapa. VOLTA: Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá — Avenida Gomes Freire — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes — Assembléia — Barcas.

31 — LAPA-LEOPOLDINA .... Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá — Avenida Gomes Freire — Tomé de Sousa — Constituição — Praça da República (lado da Igreja) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho — Leopoldina. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República (lado da Igreja) — Visconde do Rio Branco — Gomes Freire — Mem de Sá — Maranguape e Largo da Lapa.

38 — PRAÇA MAUÁ-LEOPOLDINA .... Praça Mauá — rua Acre — Avenida Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Avenida Francisco Bicalho — Leopoldina. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — Avenida Marechal Floriano — rua Acre — Praça Mauá.

42 — COQUEIROS .... Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Marquês de Sapucaí, etc. VOLTA: Marquês de Sapucaí — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Passos — Luiz de Camões e Largo de S. Francisco.

46 — ESTRELA .... Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Machado Coelho e etc. VOLTA: Machado Coelho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Passos — Luiz de Camões — L. S. Francisco.

52 — CANCELA .... Praça Tiradentes — Avenida Passos — Buenos Aires — Praça da República (lado da Igreja) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho e etc. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República (lado da Igreja) — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes.

58 — SÃO JANUARIO .... Praça Tiradentes — Avenida Passos — Buenos Aires — Praça da República (lado da Igreja) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho e etc. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República (lado da Igreja) — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes.

55 — RUA BELA SÃO JOÃO .... Barcas — 1.º de Março — Buenos Aires — Praça da República (lado da Igreja) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho e etc. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República (lado da Igreja) — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes — Carioca — Assembléia — Barcas.

57 — CAJU .... Praça Tiradentes — Avenida Passos — Buenos Aires — Praça da República (lado da Igreja) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho, e etc. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) Praça da República (lado da Igreja) — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes.

59 — PEDREGULHO .... Praça Tiradentes — Constituição — Praça da República (lado da Igreja) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho e etc. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República (lado da Igreja) — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes.

68 — SÃO FRANCISCO XAVIER .... Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República (lado da Casa da Moeda) — Moncorvo Filho e etc. VOLTA: Moncorvo Filho — Praça da República (lado da Casa da Moeda) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Passos — Luiz de Camões — Largo de S. Francisco.

71 — BARÃO DE MESQUITA-PRAÇA VERDUN .... Praça Tiradentes — Constituição — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros) — Frei Caneca — Salvador de Sá — Estácio de Sá — Joaquim Palhares — Praça da Bandeira e etc. VOLTA: Praça da Bandeira — Joaquim Palhares — Estácio de Sá — Salvador de Sá — Frei Caneca — Avenida Mem de Sá — Senado — Pedro I — Praça Tiradentes.

74 — VILA ISABEL-ENGENHO NOVO .... Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Praça da Bandeira e etc. VOLTA: Praça da Bandeira — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — Avenida Marechal Floriano — Avenida Passos — Luiz de Camões — Largo de S. Francisco.

78 — LINS VASCONCELOS
79 — ENGENHO DE DENTRO .... Praça 15 — 1.º de Março — Visconde Itaboraí — Visconde Inhaúma — Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Praça da Bandeira e etc. VOLTA: Praça da Bandeira — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — Marechal Floriano — Visconde Inhaúma — 1.º de Março — Praça 15.

7. — PIEDADE .... Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da Bandeira e etc. VOLTA: Praça da Bandeira — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Passos — Luiz de Camões e Largo de S. Francisco.

76 — CASCADURA .... Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Praça da Bandeira e etc. VOLTA: Praça da Bandeira — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — Marechal Floriano — Avenida Passos — Luiz de Camões e Largo de S. Francisco.

92 — RAMOS
94 — PENHA .... Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Avenida Francisco Bicalho e etc. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — Marechal Floriano — Avenida Passos — Luiz de Camões — Largo de S. Francisco.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada

D.FICIL DE SER ATENDIDO O SÃO CRISTOVÃO

O Conselho Arbitral da F. M. F. foi convocado para a próxima segunda-feira, às 17 horas, para apreciar o pedido do São Cristovão para jogar os jogos finais do campeonato em sua praça de sports, cujas obras já estarão concluidas. Trata-se de uma medida dificil de ser atendida porquanto aquele poder resolveu que os locais deverão ser os mesmos para todos os jogos de "mando" de um mesmo club, para que nenhum adversário seja beneficiado.

Passo gigantesco na arrancada para o titulo

Como foi recebida em São Januário a vitória sôbre o Fluminense — Os dois pontos não estavam nos cálculos — Ruidosas comemorações para festejar o valioso triunfo

O Vasco está agora absoluto na liderança do campeonato carioca de 1945.

Abatendo o Fluminense com relativa facilidade no sensacional encontro de domingo, o quadro de São Januário não só afastou de suas proximidades um companheiro perigoso como manteve a invencibilidade e firmou-se na ponta da tabela. Como se vê, foi um dia inteiramente favorável para as cores vascainas, que festejaram o triunfo sob as mais ruidosas comemorações. Houve até uma pequena passeata no centro da cidade, pois os vascainos se rejubilaram justamente pelo fato de datar de 1941 a última vitória do Vasco sôbre o Fluminense em partidas oficiais do campeonato.

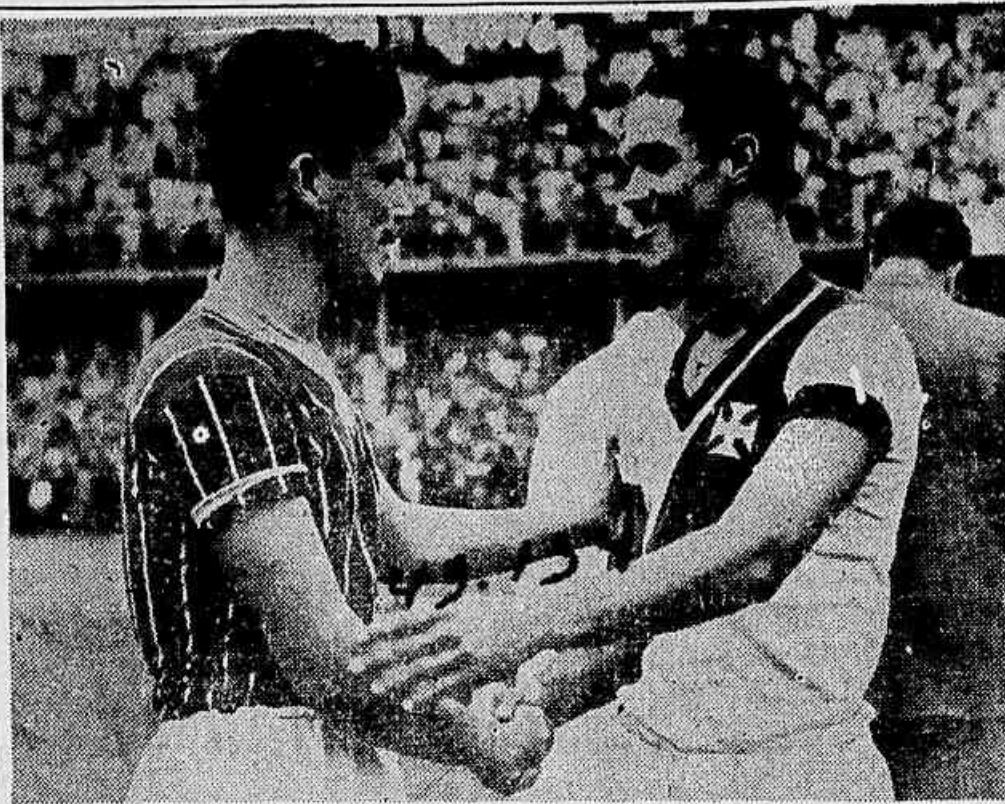
Passo gigantesco

E, de fato, houve motivos de sobra para que a vitória sôbre o Fluminense desse margem para tão expressivas comemorações.

Avaliando-se mais detidamente o feito conseguido e a sua verdadeira expressão quanto à sorte do conjunto no campeonato, chega-se à conclusão de que o Vasco deu um passo gigantesco na arrancada para o título máximo.

A verdade é que, segundo os cálculos serenos e mais autorizados, os dois preciosos pontinhos não entravam nos cálculos. Admitia-se como perfeitamente viável e nada estranhavel, a queda da equipe vascaina nas Laranjeiras, atendendo a que os impecilhos seriam muito fortes. Valendo-se do "handicap" que representaria o fator campo, os tricolores poderiam vencer, sem que êsse resultado viesse influir mais decisivamente nas aspirações ao título.

E, assim, a vitória constituiu um desfecho que os vascainos julgam capaz de tornar muito mais facilitada a tarefa de uma campanha estafante como a que ainda resta cumprir.

No returno os vascainos receberão os tricolores em seus próprios dominios, o que aumenta consideravelmente a possibilidade de ser repetido o feito de ante-ontem.

Nanatti e Ademir, dois valores que participaram do jogo de domingo

Ameaçado o "leader" do football argentino

BUENOS AIRES, 4 (R.) — Diante do fracasso da anistia que a Associação de Football Argentina concedeu aos seus jogadores que seguiram para o México, o conhecido jogador do River Plate, José Moreno, que chegou a esta capital procedente do México para casar-se, partirá de novo para aquele pais onde tem um contrato a cumprir.

Ao mesmo tempo, circulam noticias nesta capital de que é muito provável que partam para o México os defensores do River Plate, Ricardo Vaghi, e José Ramos, defensores ambos do conjunto que atualmente está à frente do campeonato argentino.

O Vasco na liderança da "Taça Eficiência"

Após os jogos de ante-ontem, a classificação dos clubs na "Taça Eficiência", ficou sendo a seguinte:

	Pontos
1º—Vasco	149
2º—Flamengo	141
3º—Botafogo	120
4º—Fluminense	119
5º—América	113
6º—Madureira	73
7º—São Cristovão	50
8º—Manufatura	50
9º—Bonsucesso	36
10º—Olaria	32
11º—Bangú	31
12º—Canto do Rio	15
13º—Andaraí	10

AS RENDAS

DOS JOGOS EM SÃO JANUÁRIO

EM COMPARAÇÃO COM AS APURADAS EM OUTROS CAMPOS

A peleja Fluminense x Vasco da Gama acusou domingo último, a maior renda até agora verificada no atual certame — Cr$ 177.169,00. Sabe-se que mais de cinco mil pessoas não puderam entrar no estádio de Alvaro Chaves, uma vez que os portões foram fechados antes do término da partida preliminar.

Analisando bem as rendas verificadas no atual certame da cidade, chega-se à conclusão de que o estádio que menores rendas apresentou é o de São Januário. Por ocasião da peleja com o Botafogo, a praça de esportes completamente lotada, dando mesmo uma impressão da "Copa Roca", a renda não foi alem de Cr$ .... 143.417,50, quando todos esperavam uma receita superior a 230 mil cruzeiros. Mais tarde foi efetuado o prélio Vasco x América. Outra assistência colossal. Foram feitas várias apostas entre os aficionados de que a soma seria superior a 200 mil cruzeiros. Quando chegou o boletim informativo da Federação Metropolitana de Football, outra receita surpreendente — Cr$ 139.983,00. Nesse mesmo dia, no gramado de General Severiano, Botafogo x Flamengo apresentava a renda de Cr$ 109.983,00. Sem dúvida, uma receita apreciável para aquele local, onde cabe talvez um terço da lotação de São Januário.

Quando teremos em São Januário uma renda superior a 200 mil cruzeiros no campeonato carioca?

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Sul-Americano de Buenos Aires

LEVANTAM-SE AS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS DE DESPESAS E RECEITA DO PRÓXIMO CERTAME CONTINENTAL DE FOOTBALL NA CAPITAL DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (R.) — Tendo a Confederação Sul-americana de Football, em seu último congresso, realizado em Santiago do Chile, concedido à Associação Argentina de Football permissão para a organização do Campeonato Sul-americano Extraordinário, a ser disputado nesta capital, no verão de 1946, foi feito o cálculo das despesas, cálculo esse que deverá ser submetido à consideração da assembléia geral extraordinária da entidade local.

O referido cálculo acusa cifras que montam a um total de 624.930 pesos, calculando-se, ao mesmo tempo, a renda a um montante de 630.000 pesos, o que daria um lucro de 6.000 pesos.

Oito concorrentes

Os cáulculos são baseados sobre os gastos com oito paises que foram convidados e que já prometeram concorrer ao certame, sendo a seguinte a receita: Brasil, despesa global, 90.000 pesos; Equador, passagens 54.310,50 pesos; estada, 24.935,50 pesos, total 79.246 pesos; Colômbia, passagens 61.635,95 pesos; estada, 24.935,50 pesos, total, 86 571,45 pesos; Paraguai, passagens, 5.250 pesos; estada, 25.399,15 pesos, total, .. 30.649,15 pesos; Bolivia, passagens, 7.250 pesos, estada 26.758 pesos, total, 34.008 pesos; Perú, passagens, 38.272,50 pesos, estada 33.655,50 pesos, total 71.928 pesos; Chile, passagens 7.500 pesos, estada 43.983 pesos, total 51.483; Uruguai, passagens 1.125 pesos, estada 42.919,90 e total 44.044,90 pesos.

Os totais gerais são: passagens 175.343,95 pesos, estadas 222.583,55 pesos e, totais globais 437.930,50 pesos.

Quanto à equipe argentina, o custo total seria o seguinte: jogadores, 48.000 pesos; aluguel dos campos, 18.000; acamodações, 12.000 pesos; gastos com bilheterias e porteiros, etc., 21.000 pesos; propaganda, 30.000 pesos e diversos 8.000 pesos, somando ... 137.000 pesos. Pelo que se vê, o total bruto seria de 624.930,50 pesos.

O cálculo dos ingressos

Por sua vez, o cálculo dos ingressos, baseando em 18 datas, com dois jogos em cada uma, numa média de 35.000 pesos, dá um total de 630.000 pesos, o que demonstra que a organização do campeonato é perfeitamente possivel.

Acôrdo especial com o Brasil

Ter-se-á observado, por outro lado, que será concedida aos brasileiros uma soma global, sem se considerarem as passagens e a estada separadamente. Isto se deve a um convênio especial, pois que o selecionado da Confederação Brasileira, entidade que se comprometeu a mandar os seus melhores efetivos, realizará a viagem nas mesmas condições que o Chile, isto é, trazendo seus cozinheiros e viveres respectivos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

LEGÍTIMO DESPORTISTA

Lançada a candidatura do Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, a uma das cadeiras de deputado pelo Distrito Federal

Como A NOITE teve oportunidade de antecipar, elementos de grande expressão do desporto nacional deliberaram lançar a candidatura do Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football, a uma das cadeiras de deputado federal pelo Distrito Federal. Desportista há longo tempo radicado no football carioca, com serviços inestimaveis prestados a numerosas entidades e clubs e elemento que conseguiu firmar o prestigio da Federação Metropolitana de Football e consolidar sua situação financeira, imediatamente conseguiu o Sr Vargas Netto as maiores simpatias. Na sede da União dos Núcleos Eleitorais do Partido Social Democrático foi lançada a candidatura O Sr. Vargas Netto convidou os locutores e cronistas desportivos para um cock-taill e coube ao Sr. Domingos Vassalo Caruso, em nome dos desportistas, ler a moção de solidariedade ao presidente da Federação Metropolitana de Football, firmada por algumas centenas de prestigiosos paredros.

Estavam presentes ao cock-taill, entre outras pessoas, o ministro Veriato Vargas, pai do Sr. Vargas Netto, Sr. Francisco Galotti e outros convidados.

Depois da leitura da moção, usaram da palavra, agradecendo o convite, em nome dos locutores e cronistas desportistas, o nosso confrade Arthur da Silva Araujo, bem como os Srs. Francisco Galotti, Egas Muniz e o locutor e cronista desportivo Antonio Cordeiro

A moção de solidariedade ao Sr. Vargas Netto

"Os desportistas compreendem o alcance da presença de um companheiro, dentre os que venham a constituir a Câmara Federal dos Deputados. Os desportos interessam à formação nacional. A disciplina desportiva anima a ordem social.

Dentre os que têm dignificado o movimento nacional dos desportos, com reflexos diretos na vida desportiva da Capital Federal, não são poucos os que merecem os sufrágios do eleitorado carioca. Assume posição de relêvo, porém, o Dr. Manoel Vargas Netto, tanto pelo que será capaz de realizar em benefício dos desportos, quanto pelas realizações que os desportos já lhe devem.

A confiança que os desportistas cariocas lhe tributam não resulta apenas dos seus méritos pessoais, posto que decorre do fato de saber aplicá-los, também, em beneficio dos desportos. Presidente da Federação Metropolitana de Football, entidade de direção desportiva da Capital Federal, que reune a maioria dos clubs cariocas, esse título de eleição exprime o conteudo das razões que asseguram ao Dr. Manoel do Nascimento Vargas Netto, a solidariedade e o reconhecimento dos desportistas.

Tão grande é a soma dos seus serviços aos desportos da cidade que o servidor deixou de ser expresão local, para centralizar as atenções desportivas do país, ascendendo ao Conselho Nacional de Desportos, no qual só tem assento, na forma da lei, "pessoas de elevada expressão civica e que representem, em seus vários aspectos, o movimento desportivo nacional".

Decerto, existem, nos clubs, desportistas que merecem o sufrágio do povo carioca. Mas, a preferência por um desportista cujo realce decorra do seu trabalho na vida de um club importa a exclusão daqueles que trabalham na vida dos demais.

A indicação do Dr. Manoel do Nascimento Vargas Netto facilita a união de todos os desportistas. O club é uma fração. A Federação é uma unidade. Quem preside uma Federação exprime a soma dos desportistas. Quando acontece que a presidência é exercida por um desportista que enaltece a função, com inteligência, cultura e sentimento, esse desportista emerge como expressão do próprio desporto.

Como expressão do desporto, indicamos o nome do Dr. Manoel do Nascimento Vargas Netto ao sufrágio do eleitorado carioca, e prometemos pedir aos demais desportistas que assegurem a sua eleição".

A NOITE — 3.ª-feira, 4/9/45 — N. 12.049

A CONTUSÃO DE JAIR

Constituiu grave advertência à direção técnica do Vasco — Jogou praticamente com dez elementos o esquadrão cruzmaltino

A inclusão de Jair no esquadrão do Vasco adveio, pode-se dizer, da solicitação da torcida, que não se conformou, absolutamente, com a "barração" desse player no encontro com o América, no outro domingo.

O Vasco está vivendo o drama das contusões e enfermidades. Jair, distendeu o músculo da coxa aos cinco minutos e o esquadrão cruzmaltino jogou praticamente com dez elementos durante toda a peleja com o tricolor. Venceu o Vasco não com a ofensiva escalada por Ondino Viera. Por outro lado, Jair estava no rol dos 16 elementos que o Departamento Médico havia julgado aptos para a grande batalha...

Não há dúvida que se o Vasco não conseguisse os dois goals iniciais, conquistados quando estava a defesa tricolor completamente desarticulada, a tarefa dos cruzmaltinos seria dificilima, lutando dez elementos contra onze.

O Departamento de Football Profissional do Vasco conta com numerosos elementos, mas tem lutado com as maiores dificuldades. Basta acentuar que no momento, está privado dos concursos de Barqueta e Sampaio. Jair reapareceu e aos cinco minutos foi deslocado para a ponta-esquerda, jogando assim um quinteto completamente diferente: Chico, Ademir, Isaias, Djalma e Jair.

A contusão de Jair serve de grave advertência à direção técnica do Vasco, pois o Vasco terá sempre, como lider da tabela adversários perigosissimos.

Botafogo x America e Riachuelo x Sampaio

Os principais jogos da rodada cestobolistica anunciada para a noite de hoje

Somente uma rodada do Campeonato Carioca de Basketball será disputada esta semana. E está marcada para a noite de hoje, terça-feira, apresentando dois grandes jogos e um outro, em que um dos disputantes é franco favorito.

As pelejas principais

O cartaz número um será constituido pelo embate Botafogo x América. Ambos estão invictos, tendo o tri-campeão superado o Tijuca e o América batido o Vasco. O outro encontro constitui o clássico suburbano, entre o Riachuelo e Sampaio e, finalmente, como franco favorito, o Aliados lutará contra a A. A. Carioca.

O contrôle

Para dirigir esses jogos a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

Botafogo x América — Av. Princesa Isabel — Leme: Affonso Lefever e Jairo Pombo do Amaral — Juizes; Elcio de Almeida Santos — Cronometrista; Adolpho Perez Filho — Apontador e Eduardo Simão — Delegado.

Riachuelo T. C. x Sampaio A. C. — Rua Marechal Bittencourt: Aladino Astuto e Sebastião Saldanha Marinho — Juizes; Armando Coelho — Cronometrista; Benjamim Batista Vieira — Apontador e José Belo de Andrade — Delegado.

A. A. Carioca x Club dos Aliados — Rua Senador Soares: Mario de Almeida Santos e Nelson S. Carvalho — Juizes; Armando Silva Carvalho — Cronometrista; Wilk Saback — Apontador e Helio Quintanilha Nogueira — Delegado.

OS PERUANOS

Retiraram a proposta sôbre o sistema de jurados no Sul-Americano de Box

LIMA, 4 (A. P.) — Informa-se que a Federação Peruana de Box, que solicitara a revogação do atual sistema de "jurados locais" existente nos campeonatos latino-americanos, concordou em reiterar o seu pedido ante os organismos continentais de box.

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Antes do choque Corintians x Palmeiras, disputado hoje, no estádio do Pacaembú, o sargento da F. E. B., Waldemar Lacerda, juiz da Federação Paulista de Football, recebe expressivas homenagens, vendo-se o momento em que Sylvio Lagreca, diretor do Departamento de Arbitros, oferecia em nome dos apitadores de São Paulo um mimo ao bravo expedicionário patricio

TAÇA ANTENOR DE REZENDE

Ley com Wanderley e Darke Mattos venceram a V Regata

Bem emocionante foi a quinta regata de disputa do troféu Antenor de Rezende, promovida pelo Iate Club do Rio de Janeiro, sob os auspicios da Federação Metropolitana de Vela e Motor. Até o último trecho do percurso, no triângulo de boias, em Botafogo, não se podia prever o resultado, porque a ponta foi obtida, perdida e ameaçada no decorrer das quatro voltas que o programa indicava.

Contribuiu muito para isso a brisa fria da tarde de domingo, cortada de rajadas, inconstante na intensidade e na direção. Na hora e pouco de duração da pugna salteou de SSE para Se. e Sul, desnorteando e perturbando a estratégia dos jovens disputantes.

A ordem de chegada não influiu grandemente na classificação, registrando-se apenas o desempate do quarto lugar entre Dirk van Eyken e Ayres da Fonseca Costa Junior, pela ausência dêste, que beneficiou igualmente Jean Robert Maligo, competidor dia a dia mais seguro do seu Snipe, agora ocupando o quinto lugar, e Ayres, o sexto.

Wanderley disputou com os Pereira de Souza o segundo lugar bastante tempo, entretanto, mais feliz, conseguiu deslocar Fernando Pimentel Duarte, que vinha vindo em primeira posição e ouvir o tiro de vencedor, disparado por Anchyses Carneiro Lopes, vice-comodoro do Iate Club.

Os cinco barcos presentes fizeram rápida regata e andaram quase sempre juntos, registrando-se montagens de bóias sensacionais, na afluência e afoiteza dos tripulantes.

1º lugar—Carlos Alberto Wanderley e Darke Rezende de Mattos no snipe Ley (terceiro na classificação).

2º lugar — Fernando Pimentel Duarte e Geraldo Britto Pereira, no snipe "Vida Boa" (primeiro na classificação).

3º lugar — Dirk van Eykan e Pery Porto, no snipe "Taú" (quarto na classificação).

4 lugar — Gastão Hugh e Alexandre Pereira de Souza, no snipe "Minuano" (terceiro na classificação);

5º lugar — Jean Robert Maligo e Geraldo Queiroz Mattoso, no snipe "Pipoca" (quinto na classificação).

Em 2 de dezembro, feitas as competições de 4 e 15 de novembro, êste verdadeiro campeonato de juniors se decidirá com animação e concorrência bem maiores do que no ano passado, pelo indicio da solidez de elementos que alicerçam o futuro do yachting metropolitano.

FRANK PARKER

Manteve o título de campeão de tennis dos Estados Unidos

Segura Cano, ao fundo, jogando o Campeonato Nacional de Tennis dos Estados Unidos, no famoso "court" de Forrest-Hills.

FOREST HILLS, 3 (A. P.) — Frank Parker, sargento da Aviação do Exército dos Estados Unidos, conseguiu reter seu título de campeão nacional de tennis, derrotando William Talbert por 14/12, 6/1, 6/2.

Talbert foi prejudicado por uma contusão no joelho sofrida ontem quando obteve sua vitória sôbre Segura Cano, e mal podia se movimentar durante a partida de hoje.

A prova final foi presenciada por cêrca de quinze mil pessoas, a maior assistência já verificada no Campeonato Nacional, desde antes da guerra.

Depois de ligeiro descanso, Talbert, em dupla com o tenente Gardner Mulloy, da Marinha dos Estados Unidos, conseguiu levantar o título de Duplas para Cavalheiros, derrotando a dupla adversária, constituida de Robert Flanenburg e Jack Tuero, pela contagem de 12/10, 8/10, 6/2, em prosseguimento do jogo interrompido ontem em virtude da escuridão.

Louise Brough e Margaret Osborne conquistaram, pela quarta vez sucessiva, o título de Duplas Femininas, derrotando Pauline Betz e Doris Hart por 6/4, 6/1.

Máquinas da RAF para o Brasil

A missão do ministro Salgado Filho na Inglaterra

Vinte mil alunos das escolas desfilarão amanhã

Amanhã em Tóquio as tropas aliadas

Três mil homens constituirão o primeiro escalão — A recomendação de Domei ao povo — Continuam os desembarques em outros pontos do país — O "premier" Shigemitsu conferenciou com MacArthur — A libertação de Singapura — A sessão da Dieta será assistida pelos jornalistas norte-americanos — (Texto na oitava página)

MAIS DE DOIS MILHÕES DE ELEITORES "EX-OFFICIO"

Prontas as instruções para as eleições — Registrado mais um partido — Não haverá prorrogação para a entrega de requerimentos e fórmulas — A sessão de hoje no Tribunal Superior Eleitoral — (Texto na 3.ª pág.)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de setembro de 1945 — N. 12.049

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Realiza-se amanhã a Parada da Juventude

O presidente da República comparecerá ao grande desfile de 20 mil alunos das nossas escolas — As 9,30 hs. o início — Os colégios que desfilarão

A Parada da Juventude, em comemoração da Semana da Pátria, vai mostrar-nos os homens de amanhã, em um desfile glorioso, sob o sol do outono que doira a cidade maravilhosa. Símbolo de uma afirmação de vitalidade e de esperança, essa teoria de adolescentes, de moços e moças, de me-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Nada de confusão: embora pareça um bolo de aniversário, é, na realidade, um chapéu em plena moda...

COMISSÕES DE SEGURANÇA EM TODAS AS GRANDES FABRICAS

E organizadas pelos próprios trabalhadores, sob a fiscalização do Ministério do Trabalho — Os acidentes do trabalho, sua importância e os meio de evitá-los — Uma explanação sôbre a matéria feita pelo senhor Jorge de Abreu Paiva — (Texto na segunda página)

Flagrante do Dr. Jorge de Abreu Paiva, durante a entrevista.

— COMO VAI, SR. PRESIDENTE?

Flagrantes interessantíssimos surpreendidos na Avenida — O Sr. Getulio Vargas recebia apertos de mão e abraços dos populares, que, em dado momento, interromperam completamente o tráfego

Eram exatamente 11 e 15 minutos de hoje quando na avenida Rio Branco, à altura da Galeria Cruzeiro, foi notada a presença do Sr. Getulio Vargas. O fato despertou invulgar curiosidade da parte dos que por ali transitavam e logo, como teste-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Já no "lotação", o Presidente continua rodeado pelos populares, que disputam a vez de cumprimentá-lo e o envolvem em aplausos entusiásticos

París continua a ditar a moda

Como se manteve a alta costura parisiense durante a ocupação — As tendências atuais da moda, segundo Mr. Gaumont-Lanvin, vice-presidente da Câmara Sindical de Alta Costura, agora chegado ao Rio — Exibição de modelos de 26 costureiros parisienses — Os chapéus amalucados deixam de existir...

Apenas saída dos horrores da guerra, a França dispõe-se a manter o bom nome que conquistou, nos mais variados ramos da atividade humana. Não apenas no setor do pensamento, em que nos habituamos a reverenciar na cultura francesa o alto senso latino, mas no mundo em que dominam a graça e o bom gosto, também aí sentimos o prazer de apreciar as qualidades do espírito gaulês. Paris sempre foi a sede da moda universal, e volta a sê-lo, assegura-nos Mr. Jean-Gaumont Levin, vice-presidente da Câmara Sindical da Costura Francesa, em entrevista à A NOITE. Recem chegado da cidade-luz, por uma avião

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

As homenagens de Minas ao general Eurico Dutra

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Vai a S. Paulo e ao Rio Grande o ministro da Fazenda

A partida do Sr. Souza Costa será no próximo sábado

O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, seguirá de avião no próximo sábado, de manhã, para São Paulo, de onde no domingo prosseguirá viagem para o Rio Grande do Sul, regressando a esta capital no fim da próxima semana.

Nessa viagem o ministro da Fazenda pretende examinar quer em São Paulo quer no Rio Grande do Sul diversos problemas que dependem de sua pasta.

A HOMENAGEM DA COLONIA PORTUGUESA À FEB

Estarão presentes o presidente da República, o ministro da Guerra, o general Mascarenhas de Morais, o arcebispo metropolitano e o embaixador de Portugal

A hora em que entrar em circulação a edição final de A NOITE estarão se reunindo defronte

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Tinha oitenta vestidos, mas não era feliz...

Buscando o esquecimento em violenta dose de entorpecente — Um passado de esplendor e de beleza — A milionária dorme profundamente no Pronto Socorro, sendo gravíssimo o seu estado

Germaine Lô

Dificilmente pode-se descrever a vida de Eugenia Gedmaine Henriette Lô, de nacionalidade francêsa e milionária. Há anos chegou ao Brasil. Teve sempre uma vida feliz e várias vezes visitou a França e outros países da Europa. Elegante, bonita e cheia de predicados, fez ambiente em nossa terra, vivendo sempre na opulência. Sua mocidade foi sempre marcada por um destino insepa-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A "Bandeira da Vitória" que a colônia portuguesa oferecerá à F. E. B.

Rommel envenenou-se por ordem de Hitler

Um artigo do filho do famoso marechal alemão

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Vai falar sôbre a situação política o Sr. João Alberto

O ministro João Alberto, chefe de Polícia, deverá conceder, ainda hoje, uma entrevista à imprensa, sôbre o momento político.

Um hotel com 500 apartamentos

O prefeito Henrique Dodsworth concede isenção de impostos para sua construção nesta capital

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

MÁQUINAS DA RAF PARA O BRASIL

LONDRES, 4 (INS) — O govêrno realizou uma recepção na noite de ontem em homenagem ao ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho.

Durante a sua permanência na Inglaterra, o ministro Salgado Filho está visitando um grande número de estabelecimentos da RAF de forma a poder adquirir máquinas da RAF para o govêrno brasileiro e também tomando parte em negociações que têm por fim a questão de melhorar as comunicações aéreas entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Iniciados os trabalhos da Conferência de Rádio-comunicações

ELEITO PARA A PRESIDÊNCIA O GENERAL MENDONÇA LIMA

Tiveram início, hoje, os trabalhos da III Conferência Interamericana de Radiocomunicações, ontem instalada nesta capital, com a presença de delegações de todos os países do continente.

Às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, reuniram-se as representações, sob a presidência do general Mendonça Lima, ministro da Viação,

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Ampliação e transferência de repartições públicas

A Faculdade Nacional de Odontologia passará a funcionar na Praça Duque de Caxias e a Faculdade Nacional de Filosofia terá tôdas as suas dependências centralizadas na antiga Casa d'Itália — Novas sedes respectivamente para o Juizo de Menores, D. N. I., Serviço de Biometria Médica e Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política — (Texto no terceira página)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suíço	4,65
Peso argentino	4,9. 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra ...	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar ...	19,50	16,50
Escudo ...	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,78 7/8	
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca.	4,52 1/8	3,93 9/16
F. suíço	4,13 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 36,00.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 22.395; saídas, 2.395; existência, 16.495.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, não houve; saídas, 237; existência, 29.214.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 9.º dia util, a saber:

Pensionistas — Pensões Especiais — livros de 6.001 a 6.004 — Diversas Pensões Reunidas — livros de 6.101 a 6.106 — Montepio do Exterior — livros 7.001 e 7.002.

Feiras livres

Funcionarão amanhã as seguintes feiras-livres:

Copacabana — praça Serzedelo Corrêa; Botafogo — largo do Humaitá; Estácio — rua Maia Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontin; São Cristovão — campo de São Cristovão; Vila Isabel — praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — praça Rio Grande do Norte; Pilares — rua Francisca Vidal; Olaria — praça Progresso.

Falências

Orlando Carvalho de Freitas — Atendendo à confissão de insolvência tomada por termo o juiz da 7ª Vara Civel decretou a falência de Orlando Carvalho de Freitas, estabelecido à rua Candido Benicio, 1.453, Jacarepaguá. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 17 de novembro p. futuro, às 13,30 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico a Fundição Aurea Ltda. — Passivo declarado, Cr$ .... 465.716,20.

J. Ferreira Dias — A requerimento da Comércio e Indústrias Reunidas A. B. C. Ltda., credora da importância de Cr$ 6.095,00, duplicatas, o juiz da 8ª Vara Civel decretou a falência de J. Ferreira Dias, estabelecido à Avenida Gomes Freire, 5, com negócio de casimiras. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 26 de outubro próximo futuro, às 11 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico a requerente.

M. Nogueira — O juiz da 8ª Vara Civel designou o dia 12 do corrente mês, às 14,30 horas, para a assembléia de credores da falência da firma supra.

O PRECEITO DO DIA

AR PARADO E SAUDE

Nos locais cujas portas e janelas permanecem fechadas, o ar não se renova, é parado, quente e úmido. O organismo dos que vivem nesses ambientes oferece pouca resistências às infecções.

"Aumente a resistência do organismo permanecendo em locais bem arejados." — *SNES.*

LIVRES, ENFIM!

Empunhando bandeiras dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Holanda, estes prisioneiros aliados que se encontravam em Omori dão mostras de sua grande alegria pelo fim do seu cativeiro. Eles foram liberados pelas fôrças navais norte-americanas. (Radiofoto transmitida de bordo do "Iowa", ancorado na baía de Tóquio — Associated Press).

OS PROBLEMAS DO CAFÉ NO APÓS-GUERRA

AS DISCUSSÕES PRELIMINARES NA CONFERÊNCIA DO MÉXICO

MÉXICO, 4 (Por Reginald Wood, da Associated Press) — Os problemas de após-guerra da indústria do café foram enumerados enquanto a IV Conferência Pan-Americana do Café esboçava o arcabouço da organização destinada a estudar a expansão do comércio mundial.

Os delegados dos 14 paises latino-americanos produtores de café ouviram as discussões preliminares sôbre as necessidades da indústria do café, aprovaram a instalação das comissões e nomearam seus componentes, adotaram regras de procedimento para as comissões e nomearam as sub-comissões.

O escôpo dos relatórios e conclusões gerais a serem submetidos às reuniões plenárias da Conferência foi esboçado para as comissões pelo Sr. Carlos Canal, secretário-geral da Conferência.

O Sr. Eurico Penteado, brasileiro e presidente do Departamento Pan-Americano do Café, assim como os delegados Mario Camargo, da Colômbia, Samuel Piza, da Costa Rica, e M. R. Faison Briceno da Venezuela, apresentaram planos em conexão com os problemas mais importantes a serem discutidos durante a Conferência.

Entre os principais problemas encontram-se os da remoção das barreiras comerciais, que existem em alguns paises europeus, a eliminação dos preços-tetos adotados pelos Estados Unidos, o desenvolvimento do transporte do café, a renovação da campanha em prol do aumento do consumo do café nos Estados Unidos e criação de campanha idêntica na Europa e modernização dos métodos agricolas para a produção do café.

São as seguintes as comissões e sub-comissões nomeadas: Comissão n.º 1 — Presidente, Sr. Roberto Lopes, do México; vice-presidente, Sr. M. A. Falcon Briceno, da Venezuela; secretário, Sr. Carlos Canal; relator-geral, Sr. Rafael A. Espaillat, de S. Domingos. Sub-Comissão n.º 1 — Delegados: Brasil, Colômbia, El Salvador, México e Venezuela. Sub-Comissão n.º 2 — Delegados da Colômbia, Costa Rica e São Domingos. Sub-Comissão n.º 3 — Delegados da Guatemala, Haiti e Honduras. Sub-Comissão n.º 4 — Delegados de Cuba, Equador e Perú. Sub-Comissão n.º 5 — Delegados do Brasil, Colômbia e México.

Comissão n.º 2 — Presidente Sr. Virgilio Perez Lopes, de Cuba; vice-presidente, Sr. Manuel Escalante, de Costa Rica; secretário, Sra. Josefina Poulat de Durand do México; relator-geral, Sr. Gregório Reyes Zelaya, de Honduras Sub-Comissão n.º 1 — Delegados: Brasil, Colômbia, Costa Rica, Guatemala e El Salvador. Sub-Comissão n.º 2 — Haiti, Nicarágua e São Domingos.

Comissão n.º 3 — Presidente Sr. Guillerme Tunermann, da Nicarágua; vice-presidente, Sr. Jehean Dartigue, do Haiti; secretário, Sr. Adolfo Cuellar, da Costa Rica.

A Comissão n.º 1 reunir-se-á segunda, terça-quarta, quinta e sexta-feira; a Comissão n.º 2 reunir-se-á segunda, terça e quinta-feira; e a Comissão n.º 3 reunir-se-á quarta e sextafeira.

Criado na Cetex o serviço de contrôle das fibras e do raion

O presidente da comissão executiva textil, Sr. Guilherme da Silveira Filho, baixou uma portaria criando, no orgão do Ministério do Trabalho que dirige, o Serviço da Economia das Fibras e do Raion, no qual serão incorporados, com suas atribuições regulamentares, o Serviço de Controle das Fibras Nacionais e Manufaturas Derivadas, da Coordenação da Mobilização Economica, e o Serviço de Controle do Fio Sintético, da Cetex. O Serviço da Economia das Fibras e do Raion será dirigido, segundo dispõe a portaria acima referida, por um superintendente designado pelo presidente da Cetex. A criação do novo serviço foi precedida de uma portaria do coordenador da Mobilização Economica transferindo para a CETEX as atribuições que tinha para o assunto.

Comissões de segurança em todas as grandes fábricas

(Títulos principais na 1.ª página)

Dando corpo a uma das mais interessantes iniciativas do governo em defesa do operariado contra acidentes do trabalho, instalou-se ontem num dos estabelecimentos industriais da cidade, a primeira das Comissões de Segurança que deverão ser instituidas obrigatoriamente em todas as fábricas e oficinas com mais de 100 empregados.

A medida, cujas vantagens beneficiam tanto os operários como os patrões, visa assegurar o exato cumprimento dos dispositivos legais sobre a segurança e higiene do trabalho, e a difusão prática das suas recomendações foi concedida sob a responsabilidade do Ministério do Trabalho, através da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, da qual é chefe o professor Decio Parreiras. Tratando-se de uma providência inteiramente nova, e de grande alcance pela natureza dos seus objetivos, ouvimos hoje, sobre a instalação obrigatória das Comissões Internas de Segurança, o Dr. Jorge de Abreu Paiva, auxiliar imediato do professor Decio Parreiras e encarregado, como médico que é, de orientar e instruir a organização e a atuação dessas comissões.

Pequenas causas, grandes efeitos

— A medida posta em prática pelo Ministério do Trabalho, através da Divisão especializada do professor Decio Parreiras — disse-nos o Dr. Jorge de Abreu Paiva — é uma decorrência da fase de industrialização já atingida pelo nosso país. Diante da multiplicação constante dos estabelecimentos fabris e do número já avultado do operariado industrial, nada justificaria a indiferença em torno de uma providência já adotada em todos os centros de maior importância manufatureira do mundo. Pelos estudos e observações feitas nesses grandes centros conclue-se que os acidentes de trabalho, na maioria dos casos, são evitaveis.

Resultam, quase sempre, da imprevidência do trabalhador, que facilita ou descuida das suas funções, ou dos patrões, que deixam de adotar nos seus estabelecimentos as providências de carater preventivo mais recomendáveis à defesa da saude e da integridade fisica dos seus auxiliares. Podemos afirmar, ainda, justificando a necessidade dessas providências, que os acidentes do trabalho são pequenas causas de grandes efeitos.

Analisados individualmente, lamenta-se apenas a existência de uma vitima, mas, em conjunto, concluiremos pela sua prejudicial influência no cômputo geral da produção. Para um patrão um operário ferido representa um elemento de menos e, ainda, uma despesa a mais. Alem do auxilio obrigatório a ser prestado ao acidentado, verá decrescer o resultado da função confiada a esse mesmo operário. Se para os patrões um acidente dessa natureza significa grave transtôrno de ordem econômica, para o operário o fato se traduz em consequências mais graves ainda: a perda de uma vida ou um defeito fisico de reflexo imediato na tranquilidade e no bem estar moral e econômico da respectiva prole. Como vê, a defesa e prevenção contra acidentes do trabalho tem uma função social e econômica de tal significação que, deixá-la ao critério e à compreensão de cada um, seria desprezar a importância de uma campanha que só assim, uniforme e perfeitamente regulamentada, poderá alcançar os esperados resultados. Eis aí, em linhas gerais, a função da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, em boa hora criada pelo ministro Marcondes Filho.

As comissões internas de prevenção de acidentes

Para a efetivação prática das medidas aconselhadas, surgiu em seguida o decreto do presidente Vargas instituindo as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, de carater obrigatório em todas as empresas com mais de 100 empregados. Orientando a atuação dessas comissões, o ministro Marcondes Filho baixou portaria definindo as respectivas atribuições, bem como a sua constituição. Todos os estabelecimentos previstos pelo decreto terão que as organizar com o seu próprio pessoal, isto é, com os elementos técnicos e administrativos de sua direção e um número igual de operários. O Ministério do Trabalho, através da sua Divisão competente, apoiará e incentivará os trabalhos dessas comissões, fiscalizando a sua atuação e realizando conferências periódicas nos estabelecimentos interessados.

A função das comissões internas

Pela portaria baixada pelo titular da pasta do Trabalho, continua o Dr. Jorge de Abreu Paiva, são da competência das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes as seguintes atribuições:

a) — promover o cumprimento da legislação em vigor, referente à segurança e higiene do trabalho;

b) — realizar o estudo das condições de segurança da maquinaria e higiene dos locais de trabalho, com a finalidade de sua melhoria;

c) redigir normas e instruções convenientes para prevenir possiveis acidentes e doenças profissionais;

d) — investigar as causas de acidentes e doenças profissionais, mantendo em dia estatistica de acidentes, com seus indices de frequência e gravidade;

e) — observar a instalação e funcionamento dos serviços de assistência aos acidentados;

f) — promover a adaptação e seleção profissional do trabalhador;

g) — desenvolver o ensino, divulgação e propaganda, por conferências, palestras, cartazes, filmes, cartilhas, acerca de prevenção de acidentes e doenças profissionais;

h) — promover competições, concursos, feitos, menções honorificas para distinguir o trabalhador ou profissional que mais se tenha feito notar na campanha de prevenção;

i) — propor penalidades para o trabalhador que se recusar a submeter-se às instruções previstas no art. 79 do Decreto-lei número 7.036;

j) — sugerir à gerência as medidas julgadas necessárias para o bom êxito dos trabalhos da Comissão;

k) — reunir-se, pelo menos, uma vez por mês, redigindo ata de cada sessão realizada;

l) — fornecer esclarecimentos e facilitar a atuação da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e das Delegacias Regionais do Trabalho.

Um médico ferido gravemente a bala

Ao chegar à casa da cliente, foi por esta alvejado — A criminosa lamentou não ter descarregado todo o revolver — O Dr. Vinagre, clinico em Corumbá, em estado gravíssimo — Trata-se, ao que parece, de um caso de insanidade mental

CORUMBÁ (Mato Grosso), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, a cidade foi abalada por brutal acontecimento. O conhecido medico Dr. Antonio de Faria Vinagre foi baleado pela Sra. Lucia Cabrita Santana, que se achava sob os cuidados profissionais daquele facultativo.

Indo, a chamado, à residência de sua cliente, à rua Tiradentes, esquina da rua Delamare, afim de submetê-la ao habitual tratamento, o Dr. Vinagre recebeu inopinadamente um tiro na altura do braço, indo o projetil alojar-se no músculo, acima da bacia. Em estado considerado grave, foi removido imediatamente para um hospital, afim de ser submetido a uma operação cirúrgica, que se efetuou pela madrugada, tendo sido operadores os Drs. Nobre Mendes, Geraldo Gouvêa, e Ambanese, auxiliados pelos cirurgiões locais. Extraída a bala, permaneceu a vitima no Hospital, sempre rodeada dos cuidados de todos os colegas.

Apenas conhecido o atentado, acorreu ao hospital verdadeira multidão, visto que o Dr. Vinagre era queridissimo. Apesar de jovem, era possuidor de uma das primeiras clinicas do Estado, sendo médico do Centro de Saúde e do Banco do Brasil, além de outras sociedades beneficentes e sindicais.

Quanto à criminosa, foi esta detida pela policia, por parecer portadora de graves afeções nervosas, configuradas por forte histeria, agravada ultimamente, razão pela qual submetia-se, a tratamento.

Mostra-se calma, confessando sentir não ter descarregado toda a carga do revólver, no que foi impedida pelo próprio marido, alegando ela que o Dr. Vinagre estava lhe ministrando remédio para fazê-la enlouquecer.

No momento em que esta noticia é transmitida, o estado do Dr. Vinagre continua grave, com poucas esperanças de salvamento.

O Dr. Antonio de Faria Vinagre é casado com a Sra. Maria Celeste Vinagre, natural desta cidade, e tem dois filhinhos.

Dr. Antonio de Faria Vinagre

Notícias de Macaé

MACAÉ (E. do Rio), setembro (Serviço especial de A NOITE) — Por convocação da técnica de educação e chefe da Inspetoria da 8.ª Região Escolar, professora Dalila Collares Quitete de Moraes, realizou-se nesta cidade uma reunião de professores estaduais e municipais, para estudo em "Seminário", sôbre um plano de atividade extra-curricular.

A reunião, presidida e orientada pela titular da Inspetoria, constituiu um empolgante certame, dado o entusiasmo e interêsse com que foram discutidas e votadas as teses em número de 22, todas com conclusões de grande alcance educacional e senso prático.

Com esta é a 3.ª reunião que no gênero realiza em Macaé a Inspetora Dalila Collares Quitete de Moraes.

— Foi prestada, nesta cidade, significativa homenagem à professhora Ana Benedita da Silva Santos, por motivo de sua aposentadoria. A solenidade, que se realizou no Grupo Escolar "Visconde de Quissamã", teve a presença da chefe da Inspetoria, prefeito municipal, demais autoridades e grande número de pessoas gradas.

"VITRINA"

O número de aniversário está por sair

"Vitrina", a luxuosa revista da sociedade brasileira, completa êste mês seu terceiro ano de existência. O número comemorativo está por sair e inclui, entre a vasta matéria, o seguinte:

Fazer anos; D. Juan... E os homens, Tetrá de Teffé; Uma data festiva, Maria Duarte; Dos cadernos de Tristão Bernardo, André Carrazzoni; na Embaixada do Chile; O Vestuário da humanidade através do tempo; Reunião de arquitetos; Noite numa Fazenda, Raul Machado; São Francisco, Janela Aberta sôbre o Pacifico, Fernando Reis; 9 de Julho data da Argentina; Homenagem ao chefe da R.A.F. na "Casa das Pedras"; Modelos de "Toilettes"; A beleza através dos séculos, Maria Raquel de Carvalho; Economia e elegância; Conselhos práticos para fazer com que seu marido a aborreça, Maria do Céu; Uma visão das sandálias pagãs para o verão que se aproxima; O elegantissimo jantar da Sra. José Gomes de Mattos; Em benefício das crianças francêsas; Acompanhamentos para o costume; Barcaças que vão e vêm, Mario Sette; Como se transforma um rosto; Casamento na sociedade carioca; Dois modêlos; O que nos reserva a Cinelândia, Joneld; Um enlace elegante; A festa do Canadá; De São Paulo.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Fiscalização da produção e comércio de bebidas

Publicado o ante-projeto para receber sugestões

O Ministério da Agricultura chama, por nosso intermédio, a atenção dos interessados para o ante-projeto do regulamento da fiscalização da produção, importação, circulação e distribuição das bebidas em geral e vinagres, publicado no "Diário Oficial" da União (Secção I), do dia 29 de agosto último, páginas 14.175-84.

O referido ante-projeto é publicado afim de receber sugestões, pelo periodo de 60 dias, das classes interessadas, conforme autorização do presidente da República.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

COM VISTAS À CENTRAL DO BRASIL

Perigo entre as estações de Thomaz Coelho e Cavalcante

Bem justa é a reclamação que por nosso intermédio fazem à Central do Brasil os moradores e comerciantes de Thomaz Coelho e Cavalcante estações da Linha Auxiliar daquela importante ferrovia.

Alegam eles que ali existem duas passagens de linhas que não possuem cancelas, sinais luminosos, nem tampouco campainhas que orientem o movimento.

Tratando-se de locais por onde transitam muitos veiculos, é facil de se avaliar o que poderá acontecer, principalmente à noite, quando sucede que algumas vezes os trens por ali correm de faróis apagados.

Diante da gravidade da denúncia, e com a louvavel finalidade de em tempo evitar um desastre de consequências imprevisiveis, esperamos que a direção da Central do Brasil, sempre tão atenta aos serviços que lhe são atinentes, tome, quanto antes, providências que acautelem e defendam a vida de quantos ali residem e por ali transitam.

Encontrada a carteira perdida por um soldado expedicionário

O proprietário do "Cabaret Brasil Dourado", na rua da Lapa nº 12, sobrado, Sr. Bueno Machado, encontrou ali, há dias, uma carteira pertencente ao soldado expedicionário José Ribeiro Brum, contendo vários documentos e regular quantia em dinheiro.

Várias providências tomou o senhor Bueno Machado para localizar o "pracinha" dono da referida carteira, mas tudo sem resultado.

Agora, num gesto louvavel, veio aquele artista solicitar a A NOITE noticiar que essa carteira está em seu poder, para ser restituida ao seu legítimo dono, que, como dissemos, é o expedicionário José Ribeiro Brum.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Ecos e Novidades

O sentido desta Semana

COM o mundo já entregue à tarefa da paz, aplicando a imensa e custosa experiência adquirida em seis anos de uma guerra que ameaçou destruir o resultado do esfôrço de séculos pela civilização, rendemos nestes sete dias que estão correndo especiais homenagens à nossa Pátria. E o fazemos tambem com particular emoção, como país que contribuiu sem restrições para a vitória que restabeleceu a ordem justa na terra, tanto nos empenhamos ao lado das demais nações democráticas, por uma causa que era nossa, pelo que representava de defesa das idéias que constituem a base da organização social brasileira e de revide a govêrnos coligados, que nos haviam atacado insidiosamente e sem a menor razão.

É, portanto, com a consciência tranquila, certos de que, mais uma vez, soubemos cumprir o nosso dever de povo profundamente imbuido do sentimento de solidariedade humana, atestado de longa data, em todas as nossas participações em fatos internacionais, que, acentuando mais ainda a comunhão do pensamento da coletividade em tôrno da veneração pelo Brasil, evocamos, do intimo do coração, a memória daqueles nossos maiores, que nos legaram uma Pátria grandiosa, de passado sem máculas, cuja historia é formoso exemplo de honra e de amor à liberdade.

Demais, temos nesta semana de comemorações, a participação dessa tropa gloriosa que, nos campos da Europa, fez cobrir-se de louros, a nossa bandeira. É isto um aspecto inédito nestes já tradicionais dias de vibração patriótica, e que lhes dá extraordinário relêvo, de tal modo está cheio de consequências da mais elevada significação, a principal das quais reside em haver o país alongado amplamente a sua projeção internacional, como já ser uma potência de concurso valioso para a solução de problemas politico-militares, não mais apenas no âmbito sul-americano, mas em terras do Velho Continente, agindo de modo muito mais incisivo do que outrora, quando não saia da estrita esfera diplomática, porquanto agora se apresenta com o mérito insofismavel de nação que vai para o campo da luta real, pugnar onde for necessário pela defesa do direito de todos os povos de viverem sem opressão e conforme as suas tradições e os seus anelos.

Com a Semana da Pátria, que ora transcorre, registra-se, assim, a consagração do Brasil como país de absoluta influência internacional, levada em conta não apenas pelas suas riquezas naturais e pela nobreza dos seus gestos morais, mas igualmente pelo prestigio das suas atitudes no campo prático, uma das quais é a de ter sabido galhardamente se impor a missão de ser o baluarte principal da zona sulamericana, na defesa espiritual e material do continente, missão que lhe cabia e que jamais renegaria.

Estes sete dias de comemorações especiais têm, portanto, sentido inconfundivel em relação aos dos anos anteriores. Precisam o início de uma nova fase na vida nacional, em que o Brasil passa a ter maior soma de responsabilidades perante os demais países, o que impõe aos brasileiros mais prudência em seus atos e os obriga a permanente cerrar de fileiras em tôrno da bandeira pátria, com o máximo possivel de abandono do individualismo em beneficio da coletividade, numa perfeita obediência, pela ordem e pelo trabalho, às lições dos que, não medindo sacrificios, encheram o antanho de feitos inolvidaveis e de que nos orgulhamos.

UM PENSAMENTO CONSTRUTIVO

O discurso do general Dutra em Belo Horizonte pode ser considerado, sem favor, um grande documento politico. A elevação da sua linguagem, a extrema serenidade na proposição das teses, o perfeito conhecimento dos fatos postos em equação e o profundo sentido de patriotismo e humanidade que o inspira fazem dele uma formosa apresentação de idéias.

Compreende-se, por isso, a agradável repercussão que obteve na opinião brasileira.

Essa repercussão foi tanto maior quanto é certo que o povo já não podia ocultar a sua extrema fadiga diante da campanha de sistemático negativismo em que estão empenhados os próceres e epígonos da U. D. N. O que a Nação deseja é, sobretudo, um pensamento construtivo e uma direção segura que, aproveitando a experiência do passado e do presente, possam habilitá-la a realizar, dentro da ordem e da paz, a imensa tarefa que se apresenta. A oração de Minas Gerais é um testemunho eloquente de que o candidato do Partido Social Democrático é informado por êsse pensamento construtivo e capaz de imprimir ao país a direção de que êste necessita.

*

PROFESSORES PRIMARIOS

Dentre as reivindicações do professorado primário do Distrito Federal, uma precisa ser realçada como merecedora de tôda simpátia. E' a que se refere à redução do tempo de exercício para a aposentadoria dos servidores dessa classe do magistério. Nada mais justo que permitir que os professores do curso elementar possam ficar em inatividade remunerada após completar os vinte e cinco anos de trabalho, no desempenho de missão cuja magnitude todos reconhecem e para a qual se exigem tantos e tão penosos esforços de ordem intelectual, material e moral.

No professor primário temos uma fôrça base da formação espiritual da nação. Para o desempenho dos seus encargos, que são absorventes, não lhe deixando margem para outras atividades, êle tem de se desdobrar em dedicação, num posto de renúncias e sacrifícios, com uma recompensa pecuniária que todos sabemos muito abaixo do nivel em que deveria estar. É, pois, um prêmio de absoluta justiça conceder-se-lhe a aposentadoria ao fim de um quarto de século de abnegadas canseiras no difícil e arduíssimo afã de alfabetizar, de modelar as pequeninas almas e os pequeninos corações para dar ao país gerações capazes de engrandecê-lo. Mas, no professorado do Distrito, existem ainda outras coisas em que a autoridade competente deve atentar. Veja-se, por exemplo, o caso das diretoras de escolas — umas ganhando mais, outras ganhando menos. Por que essa diferença, se o trabalho é igual? Dir-se-á que nas escolas maiores o serviço é maior. Sim, é verdade. Mas nesses estabelecimentos maiores de mais ampla frequência as diretoras têm maior número de auxiliares, de adjuntas, o que quer dizer que os seus encargos e responsabilidade se reduzem, equiparando-se praticamente aos das escolas menores. Não seria fora do propósito, portanto, decretar a equiparação, também, dos vencimentos.

Mais de dois milhões de eleitores "ex-officio"

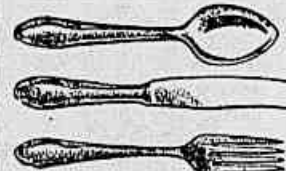
(Títulos principais na 1ª página)

Sob a presidência do ministro José Linhares e com o comparecimento de todos os seus membros, o Tribunal Superior Eleitoral realizou hoje pela manhã nova sessão ordinária. Abertos os trabalhos, o professor Sampaio Doria relatou o pedido de registro do Partido Progressista, opinando favorávelmente, desde que a nova entidade politica cumpriu rigorosamente todos os requisitos legais. Com a palavra, pela ordem, o desembargador Edgar Costa comunicou à mesa que havia concluido, na qualidade de relator, as instruções reguladoras do pleito de 2 de dezembro, afirmando que as mesmas podem ser submetidas à votação no decurso da proxima reunião. Referindo-se à demora com que algumas autarquias e repartições vem procedendo à devolução das formulas de alistamento "ex-officio", declarou que é necessário adverti-las de que os responsáveis serão punidos na forma da lei se não concluirem a devolução dentro do prazo legal.

Após o encerramento da sessão, a reportagem de A NOITE esteve na secretaria do T.S.E., apurando que, segundo os dados estatísticos já colligidos, o total de eleitores "ex-officio" no Brasil ultrapassará de dois milhões, distribuindo-se, em sua grande maioria, pelo Distrito Federal, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

Flagrante da solenidade

A IMORTALIDADE DE TIRADENTES

A solenidade de hoje, junto à estátua do protomartir da independência -- Prosseguem as comemorações da "Semana da Pátria"

Em prosseguimento às comemorações da "Semana da Pátria", a Comissão de Honra, encarregada do programa de solenidades, promoveu na manhã de hoje uma homenagem a José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, depositando uma palma de flôres ao pé da estátua erguida defronte da antiga Câmara dos Deputados, na rua da Misericórdia. Presidiu à solenidade o general Firmo Freire do Nascimento, chefe do gabinete militar da presidência da República, estando presentes, além de todos os membros da Comissão de Honra, os brigadeiros Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica e o jornalista Julio Barata, diretor geral do Departamento Nacional de Informações. Ao lado da estátua do mártir da Independência Mineira formou uma guarda de honra de oficiais da Aeronáutica, da Base Aérea do Galeão, bem como uma representação de alunos da Escola Tiradentes, da Prefeitura do Distrito Federal. Uma Companhia de Infantaria de Guarda da Base Aérea do Galeão, precedida de Banda de Música da corporação, desfilou em continência, tendo as crianças da Escola Tiradentes cantado hinos patrióticos.

Redenção do homem

Do magnifico discurso que proferiu em Belo Horizonte, o general Eurico Dutra traçou, em linhas amplas, um programa de govêrno que é uma definição psicológica do candidato e um penhor moral do cidadão. "Uma das nossas principais preocupações no govêrno — disse o ilustre soldado — será a valorização do homem pela saúde, pela educação e pelo trabalho." Eis, em sintese, a solução dos nossos maiores problemas nacionais. A instrução, ajudando a preservar a saúde, faculta as energias propiciatórias do trabalho perseverante e eficaz; O analfabeto é um elemento de fraca densidade econômica, pela restrição imposta às suas eventuais capacidades próprias. Ainda que aproveitado na labuta do campo ou do oficio manual, escasseiam-lhe recursos para progredir, isto é, para triunfar. A instrução, completada pelo grangeio de um oficio condizente com as tendências do individuo, abre horizontes novos à prosperidade de cada um — e ao bem estar de todos. Foi através dela que o Japão, em 50 anos, no século XIX, se transformou, de velhissimo país agrário, em grande potência militar e naval. Foi com a extinção de seus 90% de analfabetos que a Rússia soviética emparelhou com as maiores nações dos nossos dias e derrotou, em campo raso, os veteranos exércitos da presunçosa Alemanha. A formação do caráter inglês deve-se à excelência das suas escolas e universidades. A prosperidade assombrosa dos Estados Unidos tem sua origem remota no amor da instrução, que lhe herdaram seus genitores britânicos. O país mais rico em universidades e escolas técnicas é, hoje, o formidável manancial de saber, de fôrça e de riqueza, em que o mundo democrático se abasteceu largamente, no transcurso desta nova Guerra Universal. Nada teremos feito em nenhum setor administrativo, se não valorizarmos o homem, pela instrução, e se não redimirmos pelo trabalho. Somos pobres porque ainda possuimos cêrca de 15 milhões de analfabetos adultos — que reduzem a um têrço nossa verídica população produtiva e capaz. Embalamo-nos na fantasia dos números, esquecidos de que a India possui 300 milhões de mendigos, e a China, quase 500 milhões de habitantes... paupérrimos. Escolas, hospitais e oficinas — eis o segredo da salvação do Brasil e da grandeza próxima dêle. O professor, o médico e o trabalhador devem multiplicar-se no territorio nacional, levando, às mais longinquas regiões do país a alegria da saúde, temperada pelas claridades da instrução e os beneficios do trabalho. Ninguém é pobre quando tem um oficio honesto, e ninguém é de todo infeliz quando sabe o lugar que lhe cabe no conjunto das coisas e dos sêres. O programa do general Dutra é o complemento lógico da obra ciclópica realizada, pelo govêrno Getúlio Vargas, nestes 15 anos, que só são compridos para os que esqueceram os 40, de inércia e parolagem, que os precederam na crônica da nossa imensa pobreza e pavorosa ignorância.

Berilo Neves

Voltam à Itália 37.000 prisioneiros

PARIS, 4 (A. P.) — Anuncia-se que 37.000 prisioneiros de guerra italianos que servem junto às forças norteamericanas na França, Bélgica, Holanda e Alemanha, serão enviados de regresso à Itália a partir de hoje. Assim, cerca de 1.000 desses prisioneiros deixarão Annemasse, na fronteira suiça, dirigindo-se de trem para o norte italiano.

O I Congresso Brasileiro de Administração

A comissão organizadora do I Congresso Brasileiro de Administração, afim de facilitar às suas comissões técnicas e comissão de redação condições que lhes permitam coordenar eficientemente os trabalhos submetidos a julgamento e revisão, comunica, por nosso intermédio, aos interessados que cada tese apresentada deve constar, em média, de cinco (5) páginas datilografadas ou impressas. De acordo com o artigo 17 do regimento do Congresso, as teses obedecerão às seguintes normas: 1ª — Serão divididas em três partes: a) enunciado; b) desenvolvimento; e c) conclusões, em itens; 2ª — apreciarão os problemas de administração sob um ponto de vista construtivo; 3ª — evitarão questões de ordem pessoal; 4ª — não terão o carater de monografias.

As teses poderão ser entregues até o dia 15 de setembro, na sede da comissão organizadora, à rua Senador Dantas, 27, Distrito Federal.

Temporada lírica oficial

"Cavalaria Rusticana" e "Palhaços", amanhã, no Municipal

Jennie Tourel

Hoje, em nona récita de assinatura, serão representados "Cavalaria Rusticana" e "Palhaços", numa edição de grande estilo, estando os principais papéis a cargo de Norina Greco, Charles Kullman, Kurt Baun, Leonard Warren, Silvio Vieira, Daniel Duno, sob a regência, respectivamente, dos maestros Guarnieri e Sebastian.

— Quinta-feira, em décima récita de assinatura será representado "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, e terça-feira 12 do corrente, em décima primeira e última récita de assinatura de gala, será representada novamente, a pedido geral, a "Forza del destino".

Recital de Jennie Tourel

Quarta-feira próxima, à noite, realizar-se-á, no Municipal o recital da célebre cantora Jennie Tourel, cujo interessante programa é o seguinte: Paisiello: "Il mio bel foco"; Durante: "Vergin tutta amore"; Marcelo: "Chi vuol la Zingarella"; Debussy: "Três canções de Baudelaire"; Tchaikowsky: "Adieu, Forets (da ópera "Jeanne D'Arc)"; Rachmaninoff: "Oh, cease thy singing, maiden fair", Mussorgsky: "Hopak"; American white spiritual: "I wander, as I wonder"; Theodore Chandler: "The Doves"; De Falla: "Pano moruno"; Turina: "Cantares"; Lorenzo Fernandez: "Canção dos carreiros"; Francisco Mignone: "Colheita".

É notavel e justificado o enorme interesse com que é esperado este recital, achando-se já a lotação do Municipal virtualmente esgotada.

MENSAGEM DOS ESPANHÓIS

ASSUNÇÃO, . (U. P.) — Cêrca de duzentos e cinquenta espanhóis aqui residentes e intelectuais paraguaios enviaram uma mensagem a Martinez Barrio, aderindo à formação do govêrno, fazendo votos para o triunfo da República espanhola.

Ampliação e transferência de várias repartições públicas

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Várias repartições públicas vão ser transferidas e outras terão suas instalações ampliadas. Nesse sentido, o chefe do govêrno atendendo uma solicitação do M. da Educação acaba de aprovar longo e minucioso parecer do DASP, que, em seus estudos, teve em vista: a) melhor localização em beneficio do público; b) melhores acomodações para os órgãos do serviço público; c) economia para os cofres da União.

Tais alterações, que descriminamos a seguir, estabelecidas dentro daquele triplice critério, atendem ao interesse geral e, em alguns casos, constituem soluções há muito desejadas como, por exemplo, o caso da Faculdade Nacional de Filosofia.

A Escola Nacional de Quimica terá suas instalações ampliadas com a transferência da Escola Nacional de Odontologia para o largo do Machado onde funciona parte da Faculdade Nacional de Filosofia que, por sua vez, se transferirá para a antiga Casa da Itália, reunindo e centralizando ali todas as suas dependências. O Juizo de Menores passará para um dos prédios da rua Luiz de Camões desapropriados para a construção do palácio-séde do Arquivo Nacional, e o Serviço de Estatistica Demográfica, Moral e Politica mudar-se-á para o edificio-sede do Instituto dos Comerciários. O Serviço de Biometria Médica irá para a rua do Rezende onde ficará juntamente com o Serviço Nacional de Tuberculose. Finalmente, o Departamento Nacional de Informações será transferido para o edificio Novo Mundo, passando a ocupar ali o 5º, 8º e parte do 10º andar. Ficarão ainda, provisoriamente, no Palácio Tiradentes os serviços de Rádio e Cinema que serão necessários à Conferência dos chanceleres americanos a se realizar brevemente nesta capital.

QUO VADIS?...

J. S. Maciel Filho.

O Sr. Vinicius da Veiga chegou de S. Paulo declarando: "Lamento ter que informar ao público que o Sr. Fernando Costa é o homem de duas bandeiras, Está com o Sr. Getulio Vargas como o mais exaltado "queremista" de S. Paulo, tendo impedido toda e qualquer propaganda do general Dutra na Paulicéia".

* * *

Anteontem ouvimos, pelo rádio, a palavra do governador Benedito Valadares, regozijando-se em ter recomposto o eixo-Minas-São Paulo, e apresentando a candidatura Dutra como sua obra pessoal e em nome de Minas.

* * *

Da projeção da personalidade do Sr. Benedito Valadares em S. Paulo basta recordarmos a cena sensacional da vaia do Pacaembu. Entretanto, é justo reconhecer que seu prestigio em Minas aumentou muito graças à sua aproximação com os elementos da oposição, com os quais fez um entendimento de ordem geral.

* * *

De acordo com as noticias fornecidas pelo Sr. Vinicius da Veiga, a situação em S. Paulo não é muito favoravel ao candidato do P. S. D. Ora, esse é um assunto para ser discutido no seio do Partido, E como o Sr. Benedito Valadares é o presidente em exercicio do P. S. D., o que êle deve fazer é chamar à ordem o govêrno de S. Paulo ou então determinar ao Sr. Getulio Vargas que demita o Sr. Fernando Costa e nomeie o Sr. Vinicius da Veiga.

* * *

Mas como o Sr. Getulio Vargas, de acôrdo com as observações feitas pelo Sr. Henrique Dodsworth e transmitidas por seu secretário Mozart Lago, em Belo Horizonte, no seu discurso está muito cansado, é possivel que não se ache em condições de executar as ordens do Sr. Benedito Valadares.

* * *

A extraordinária fatiga do Sr. Getulio Vargas, que o Sr. Mozart Lago verificou, pode ser um grande embaraço. Tanto mais que São Paulo já tem cêrca de 600.000 eleitores alistados. E se o general Dutra aparecer lá com o Sr. Benedito Valadares, o risco é muito grande.

* * *

Em Minas o êxito foi completo, apesar da chuva que desmanchou a manifestação. O comicio da U. D. N. deu um susto e obrigou providências especiais. Mas, toda a situação de equilibrio em Minas está baseada num fato: o de se encontrar a oposição convencida de que o brigadeiro Eduardo Gomes vai perder a eleição, e não desejar portanto criar uma incompatibilidade com o futuro presidente.

* * *

Na verdade, a recomposição politica das velhas correntes tradicionais e da linha de equilibrio Minas-S. Paulo não foi feita pelo Sr. Valadares e sim pelo Sr. Arthur Bernardes com o Sr. João Sampaio. Unidos os dois veteranos partidos republicanos, representam uma fôrça politica de passado histórico. Mesmo na situação partidária, o Sr. Benedito Valadares é vice-presidente do P. S. D., enquanto que o Sr. Bernardes é o presidente do Partido Republicano Nacional.

* * *

O Sr. Vinicius da Veiga diz que "o Sr. Benedito Valadares e o povo mineiro estão dando uma boa lição de civismo e de lealdade aos paulistas". Ele é o fundador da Liga Popular Sindicalista, que já tem adesões importantes, entre elas Ademar de Barros e Miguel Reale. A liga apoia a candidatura do general Eurico Dutra.

* * *

Assim, temos, de acôrdo com as declarações do Sr. Mozart Lago, o Sr. Getulio Vargas muito cansado e precisando de repouso. De acôrdo com as declarações do Sr. Vinicius da Veiga, o P. S. D., por seu presidente em S. Paulo, govêrno do Estado e segundo vice-presidente da Comissão Diretora, estão sabotando o seu próprio candidato. E de acôrdo com as declarações do Sr. Benedito Valadares, está consolidado o eixo — nesta época — Minas-S. Paulo.

* * *

Vinicius é o protagonista de um romance que emocionou a geração passada. Nele aparece Augusto, no fim de seu império. E aparece também Nero, dominado por Poppea e torturando sua esposa Otavia. Mas o título do romance não é dado pelos amores de Nero nem pela emoção de Vinicius, nem pelo aticismo de Petronio ou pelo predominio de Tigelino. O autor escolheu como título a pergunta que surgiu no famoso encontro que S. Paulo teve no caminho de sua vida: Quo Vadis?...

ELEITA A COMISSÃO DE CREDENCIAIS

A instalação da III Conferência Inter-Americana de Rádio-Comunicações, no Itamarati — O programa de hoje

Instalou-se ontem, no Palácio Itamarati, a III Conferência Inter-americana de Rádio Comunicações.

Teve lugar hoje na ABI a primeira sessão plenária, na qual se procederá a eleição da comissão de credenciais; eleição do presidente permanente; sorteio da ordem de precedência de delegações, para indicação dos vice-presidentes e a designação, pelos respectivos chefes dos membros das várias delegações que deverão constituir as quatro principais comissões da conferência, que são: comissão de iniciativas; comissão técnica; comissão juridica e administrativa; e comissão de redação.

Às 12,30 horas realizou-se um almoço oferecido pelo tenente coronel Landri Sales, diretor do D. C. T. e às 15,30 prosseguirão os trabalhos.

E' da delegação brasileira, sob a presidência do ministro Mendonça Lima, o flagrante acima.

O RADIO DE MADRID ATACOU O GOVERNO DO EXILIO

LONDRES, 3 (A. P.) — A rádio de Madrid declarou que o govêrno republicano espanhol no exilio, instalado no México, consta de "quatro ministros, que a ninguém representam, e é a personificação da ilegalidade, da crueldade, do crime e da deshonra". A mesma emissora acrescenta que "é uma afronta à Espanha o fato de êsse govêrno duvidoso gozar de apôio e respeito do govêrno mexicano país onde a Espanha sempre foi amada e defendida. Declaramos e repetimos que a guerra civil em nosso solo está terminada de uma vez por tôdas e que nos recusamos a derramar mais uma gota sequer de sangue espanhol." Afirmou também a rádio de Madrid que "milhões de pesetas em ouro e pedras preciosas roubadas à Espanha são conservadas nos bancos mexicanos."

VAI A CUBA E GUATEMALA O SECRETARIO DE GIRAL

MÉXICO, 4 (A. P.) — O Sr. José de Benito, secretário oficial do "premier" republicano espanhol José Giral, disse que pretende partir dentro de alguns dias para Cuba e Guatemala.

Não revelou êle o motivo dessa viagem, mas êsses dois países encontram-se entre as nações mencionadas pelos circulos diplomáticos como inclinados a reconhecer o govêrno do Sr. Giral.

A máxima produção aeronáutica japonesa

2.857 aviões no mês de junho

S. FRANCISCO, 4 (A. P.) — Segundo anunciou a Domei, o relatório apresentado perante a Dieta sobre a produção aeronáutica japonesa revelou que o máximo da produção mensal foi de 2.857 aviões em junho de 1944, enquanto em junho deste ano as fábricas somente conseguiram entregar 1.003 aparelhos.

"A História de Volta Redonda"

Uma conferência do coronel Edmundo de Macedo Soares

A convite da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, o coronel Edmundo de Macedo Soares, diretor-técnico da Cia. Siderúrgica Nacional, pronunciará, na próxima quinta-feira, dia 6 do corrente, às 17 horas, no auditorio do Ministério da Fazenda, uma conferência intitulada: — "Volta Redonda em desfile".

Mundana

ANIVERSARIOS

Carlos Alberto — Carlos Alberto, o forte, inteligente e dileto filhinho do Sr. André Barcelos, advogado e chefe do Serviço de Pessoal da Caixa Econômica, e de sua esposa, a Sra. Zilka de Carvalho Barcelos, acaba de festejar a passagem de sua data natalícia. Como sempre, os numerosos amiguinhos de Carlos Alberto e as pessoas das relações de amizade do distinto casal, levaram muitos mimos para o aniversariante.

Padre Pedro Cerruti, S. J. — Transcorreu, ante-ontem, a data natalícia do padre Pedro Cerruti, S. J., professor do Colégio Santo Inácio e ilustre figura do clero regular. Comemorando a efeméride, a Casa do Congregado, da qual S. Revma. é um dos diretores, prestou ao benemérito sacerdote expressivas homenagens.

Professor Peregrino Junior — Registra-se hoje o aniversário natalício do Sr. Peregrino Junior, professor catedrático da Universidade do Brasil, escritor e jornalista.

Por seu brilhante talento e profunda cultura, o aniversariante, autor de vários trabalhos e obras de alto valor, é uma personalidade de destaque em nossos meios cientificos e literários. De par com isso, o professor Peregrino Junior desfruta de alto apreço na sociedade carioca, dados os seus nobres predicados de caráter e de coração. Nesta oportunidade, está recebendo sensibilizadoras homenagens dos seus incontaveis amigos e admiradores.

— Festeja hoje sua data natalícia D. Balbina Reis Lopes, veneranda senhora, de grandes virtudes de coração, mãe extremosa do capitão Carlos Honorato Lopes. A aniversariante completa 82 anos, longa vida dedicada inteira ao excelso destino de amantíssima esposa e mãe exemplar.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Iris Orlando Proença, filha do Sr. Orlando da Silva Proença, funcionário da E. F. Central e de sua esposa, Sra. Deolinda Sarmento Proença.

— Faz anos hoje a menina Geny de Albuquerque Neto, filha do Sr. José de Albuquerque Neto e de sua esposa Sra. Cristina de Albuquerque Neto.

— Faz anos hoje o Sr. Carlos Dantas, nosso antigo colega de imprensa e chefe do 3 AL do Departamento de Alimentação da Prefeitura

Várias manifestações lhe estão sendo prestadas por seus colegas, amigos e admiradores.

— Fez anos ontem o Sr. Antônio Botelho Palmeira, funcionário do Hospital Veterinario Municipal.

Fazem anos hoje:

O professor Camilo Ottati Junior, diretor proprietaário do Colégio Ottati; o Sr. Flavio de Carvalho Lengruber, alto funcionário do Ministério do Trabalho; o clinico Dr. Manuel Méndez Cavalcanti; o Sr. Ernani Bastos Dias, funcionário do Banco Mercantil de Niterói; o professor Augusto Paulino Soares de Souza, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e Emerito da Academia Nacional de Medicina; o tenente Alvaro Caetano de Oliveira, gerente do Banco Comercial e Agricola Norte Fluminense, oficial da Reserva do Exército e elemento de relevo na sociedade fluminense.

CASAMENTOS

Enlace Antonio Ferrari de Campos-Senhorita Hildegard Naegele — Realizar-se-á hoje, às 17,30 horas, na Igreja Evangélica, à rua Carlos Sampaio, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do advogado Sr. Antonio Ferrari de Campos, com a senhorita Hildegard Naegele, filha do Sr. Carlos Naegele.

Ao ato civil servirão de paraninfos por parte do noivo o Sr. Antonio Ferrari e senhora e, por parte da noiva, o Sr. Arnaldo Duarte e esposa. Na cerimônia religiosa, servirão de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Oscar Tavares de Matos e senhora, e, por parte da noiva, o maestro Vilas Lobo e senhora.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Miguel Araujo, chefe do Escritório da Livraria Alves, e a senhora Araci Rocancourt Araujo. Em ação de graças, rezou-se missa às 9,30 horas, na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus (rua Mariz e Barros).

HOMENAGENS

Na próxima quinta-feira, dia 6, será prestada carinhosa homenagem ao jovem "pracinha" Joaquim Xavier da Silveira, filho do Sr. Mem Rodrigo Xavier da Silveira e de sua esposa, Sra. Maria Xavier da Silveira.

Essa homenagem constará de um almoço, que seus pais e amigos lhes oferecerão no Restaurante da A. B. I. Para o ágape, foram convidadas pessoas de destaque da nossa sociedade entre elas encontram-se os bravos coronéis Caiado de Castro e Samuel da Silva Pires, respectivamente comandante e sub-comandante do Regimento Sampaio, unidade onde serve o heróico soldado.

CONFERENCIAS

Hoje, às 17 horas, no Instituto Brasileiro de Cultura, edifício do Liceu Literário Português, a senhora Iveta Ribeiro fará uma conferência que tem por tema: "Poetisas portuguesas contemporâneas".

COLAÇÃO DE GRAU

Sr. Aurelio Lobão — Acaba de colar grau em bacharel em direito, na Faculdade do Rio de Janeiro, o Sr. Aurelio Lobão, alto, antigo e estimado funcionário da nossa Policia Civil, servindo presentemente na Delegacia de Estrangeiros. O Sr. Aurelio Lobão, profissional dos mais competentes nos assuntos relacionados à Policiologia, prestou sempre, nas várias e importantes comissões para as quais foi designado, relevantes serviços à causa pública. O Sr. Aurelio Lobão vem recebendo significativas homenagens pela sua colação de grau.

VIAJANTES

Viajaram, no dia 1 em aviões da NAB as seguintes pessoas:

Para Belo Horizonte: Octacilia Arouche Ribeiro, Maria Lucia A. Cordeiro.

Para Teresinha: Virmar Ribeiro Soares, João F. Gomes Soares, Salim Peres, Alvaro Tito Castelo Branco, Clindenor Freitas Santos.

Para Fortaleza: Sebastião Luiz Antony, Maria D. Albuquerque Antony, Aldenora Albuquerque Antony, Austregila Uchôa de Carvalho, Francisca Coelho Marques, José Nogueira de Carvalho.

Para Belem: Raimundo Junior Maia, Raimundo Bahia Maia, João Bosco Maia, Mario Ernani S. de Castro, Isaura Lima Afonso Melin, Mario Sergio de Castro, Mariza Melin de Castro, Maria Ignacio Lameira, Djalma Montenegro Duarte, Arnaldo Silva, José Pereira Lemos.

Viajaram hoje:

Para São Luiz: Marina Chrispiana dos Anjos, Francisco Dias Adir.

Para Belem: Paulo H. Duarte Macedo, Moema Rocha Macedo, Aurea Virgolino Sarmento, Francisco Paula Oliveira Jr., José Saphristain.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo regresso dos bravos pracinhas Lucio da Motta, Sylvio de Araujo e Ireneo de Souza, seus parentes e amigos mandarão rezar missa em ação de graças, amanhã, dia 5, às 9 horas, na matriz Cristo Rei, em Vaz Lobo. O ato será celebrado pelo padre Dalmar Castro. A população do bairro foi convidada para comparecer à cerimônia.

FALECIMENTOS

Dr. Francisco Figueira de Melo — Aos 57 anos de idade, faleceu, sábado último, no Sanatório "Santa Catarina", em São Paulo, o Dr. Francisco Figueira de Melo, diretor do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação, do mesmo Estado. Médico de nomeada, o extinto era figura de acentuado destaque nos meios cientificos do país.

Dr. Alfredo Issa — Em um hospital de Chicago, Estados Unidos, onde se achava em tratamento, faleceu há pouco o Dr. Alfredo Issa, diretor geral efetivo da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, e ex-titular da mesma Secretaria.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

INAUGURADO UM MODERNISSIMO CONSULTÓRIO CIRÚRGICO-DENTÁRIO — Revestiu-se de grande brilhantismo, a inauguração do novo consultório cirúrgico-dentário do Dr. Benjamin Gomes Pereira. Ao ato inaugural, compareceu grande número de profissionais da odontologia; médicos, engenheiros e pessoas de destaque da sociedade carioca. O consultório clínico conta com a instalação das mais perfeitas do ramo da moderna odontologia e está situado na rua Senador Dantas, 45, B-8.° andar, apartamento 802. A foto acima, que ilustra esta nota, é um aspecto da inauguração, vendo-se o Dr. Gomes Pereira, dando explicações a um grupo de cirurgiões e amigos sôbre o funcionamento do modernissimo aparelho

O tremor de terra no Chile

Nem vítimas nem danos

SANTIAGO, 4 (A. P.) — O Ministério do Interior anunciou que o tremor de terra sentido ontem se circunscreveu às províncias de Valparaiso e Colchague, não se registrando vitimas pessoais nem prejuizos materiais.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
Carteira de Penhores
LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de SETEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

6 — AGÊNCIA IMP/LEOPOLDINA — (Móveis, Roupas e Objetos vários).
13 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).
20 — AGÊNCIA BANDEIRA-PENHORES — (Jóias, Móveis, Roupas e Objetos vários).
27 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias).

Os leilões serão realizados na rua Sete de Setembro, n.° 203, 1.° andar, a partir das nove horas. Os objetos serão expostos no referido local, das 11 às 16 horas, na véspera de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira-Penhôres, cuja exposição de Jóias será no dia 18 e de Móveis, Roupas e Objetos vários no dia 19. São avisados os Srs. mutuários de que só poderão separar, para resgate ou reforma, os penhôres sujeitos a leilão, até às 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção.

JOÃO LYRA FILHO — Diretor.

WINDSOR, Ontário, Canadá, 4 (U. P.) — Onze mil operários da Ford Motor Co. entrarão em greve dentro de 24 horas em sinal de protesto pelo não aproveitamento de 250 ex-combatentes que eram empregados da citada fábrica dentro do direito de antiguidade que lhes corresponde.

Vamos ler! "VAMOS LER!"

"UNIDADE"

Está circulando o número de setembro desse apreciado mensário que, entre outras matérias de relêvo, apresenta: A ação da falange espanhola no Brasil, reportagem de Nanhum Sirotsky; Como devem os rapazes portar-se diante das moças?, reportagem de João Carlos Caseria; Cinco garotas ditam ordens, reportagem de Luiz Teixeira; A guerra é monótona, entrevista de Augusto Rodrigues com Egydio Squeff, correspondente de guerra brasileiro; O médico fóra da profissão, de Alvaro Doria; Florilegio do Barão de Itararé; Documentário de Guerra; e ainda, suas habituais secções de sports, cinema, rádio, modas, contos, economia e finanças e atualidades.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

AVISO

VENDA DE MERCADORIAS

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA, com sede à rua da Candelária n. 6, 1.° andar, nesta Capital, torna público que, até o dia 11 do corrente, inclusive, aceita ofertas para a compra da mercadoria infra discriminada:

Partida n.°. 1: — constituida de 2 latas contendo águas marinhas e morganitas, em bruto, pesando líquido, respectivamente, 27.650,00 e 210,00 gramas.

Partida n.° 2: — idem de 2 caixas contendo águas marinhas, berilos, granadas, topázios e turmalinas, em bruto, pesando líquido 19.920,00 gramas.

Partida n.° 3: — Idem dos seguintes lotes:

Lote "A" — com 5 sacos, de ns. 2, 7, 12, 15 e 16, contendo águas marinhas, ametistas e berilos, em bruto, pesando líquido 17.610,00 gramas.

Lote "B" — com 6 sacos, de ns. 1, 3, 8, 9, 11 e 17, contendo águas marinhas, ametistas e berilos, em bruto, pesando líquido 22.280,00 gramas.

Lote "C" — com 6 sacos, de ns. 4, 5, 6, 10, 13 e 14, contendo águas marinhas, ametistas e berilos, em bruto, pesando líquido 31.330,00 gramas.

A mercadoria em causa será vendida em seu conjunto, ou separadamente — lotes ou partidas — dando-se, todavia, preferência ao proponente que apresentar oferta para a sua totalidade, tornando-se obrigatório, em qualquer hipótese, a discriminação do preço oferecido para cada partida.

Os interessados poderão examinar a mercadoria de que se trata, nos dias 4, 5 e 6 dêste mês, das 14 às 16 horas, no escritório da firma J. M. A. Robinson, estabelecida nesta praça à rua do Costa, 113, sobrado.

As propostas deverão ser encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica, em envelopes fechados, com a seguinte inscrição: "PROPOSTA PARA A COMPRA DE MERCADORIAS (PEDRAS SEMI-PRECIOSAS).

Ditas propostas serão publicamente abertas e arroladas às 16 horas do dia 12 do mês em curso, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica.

Rio de Janeiro, 1.° de Setembro de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal. — (Ass.) Manoel Augusto Penna.

Cerimônias Votivas

João da Silva Montella

A familia Montella convida parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que manda celebrar no dia 5 de setembro, às 8 horas na matriz do Lorêto, de Jacarepaguá, pelo aniversário do seu querido e inesquecivel chefe João da Silva Montella. E agradece de público as homenagens ao mesmo prestada pela benemérita Irmandade da Pena.

Cinema

"Ver-te-ei outra vez" (I'll be Seeing you) -- Classe "B"

A nova produção de Selznick, não competem nem os objetivos vibrantes, nem tampouco restrições importantes. Trata-se de produção "b", de categoria satisfatória, que muito embora não ultrapasse os limites do vocábulo bom, assiste-se com prazer, pois está dirigida com senso e agradavelmente interpretada.

A trama original, de autoria de Charles Martin, não chega propriamente a constituir um argumento; tão somente uma situação, objetivada no espaço de oito dias, na qual os dois personagens principais estão envolvidos em conflitos psicológicos íntimos: êle — Joseph Cotten — apresenta uma neurose, oriunda da guerra e ela — Ginger Rogers — uma presidiária que devia regressar no cárcere no final do prazo acima: como vêem, história tormentosa, mas, que convence perfeitamente, mesmo com certos detalhes convencionais do tema, que não devem passar sem um registro: o tal crime de Ginger, da forma que está contado, não haveria juri que a condenasse — reparem como a direção fornece um "toque" interessante, sem focalizar a ultima — bem assim, o tal "test" das pedrinhas: se quiserem, experimentem e verão como é árduo — mesmo em estado normal — acertar nos postes de iluminação; contudo, vejam lá se não ficar decepcionados como o herói ou partir alguma vidraça e remeter a conta para a redação...

A "performance" do par principal, conquanto não revele nada de extraordinário, satisfaz; todavia, o principal agrado do celulóide reside na orientação do cineasta responsável, pois as situações estão expostas com a máxima simplicidade, repletas de detalhes humanos e ausência de jogos de cena complicados, de sequências espetaculares; os que acompanham a sétima arte com certo aprofundamento, reconhecem perfeitamente o estilo clássico de William Dieterle, que sabe, como poucos, fugir ao "hokum", haja vista os grandes êxitos que alcançou nos setores mais ingratos, como "Sonho de uma noite de verão", "O homem que vendeu a alma" ou então, nas célebres biografias de Florence Nightingale, Reuter, Ehrlich, Zola, Juarez e Pasteur.

Finalmente, além dos personagens citados, encontramos Shirley Temple, que depois de mocinha, reverteu um temperamento artístico apenas regular e que somente controlada pelos grandes diretores, pode satisfazer. Spring Byngton e Tom Tully, magníficos como os tios da "estrela" de "A mulher que não sabia amar", aparecendo ainda: Chill Wills, Darre Harris, Kenny Bowers, etc.

Mesmo totalizando um espetáculo sem muitas pretensões, resulta em narrativa fina, impressionando favoravelmente no seu conjunto.

JONALD

Cena de "Vivo para cantar", filme em tecnicolor, com Deanna Durbin e Robert Paige, a ser apresentado, na próxima semana, nos cinemas Rian, São Luiz, Carioca, América, Pirajá e Icaraí, simultaneamente.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAM e CARIOCA — "Ver-te-ei outra vez", com Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley Temple. — Às 14,00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Toureiros", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "O Charlatão", com Judy Canova e Joe E. Brown e "Um gangster manso", com Barton MacLane. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Espirito naval", com Robert Lowery, e "O acusador", com Fritz Kortner. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Praga da múmia", com Lon Chaney, e "Monopolizando o amor", com David Bruce. — Sessões a partir das 14 horas.

AMÉRICA — "Goal da vitória", film nacional, com Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — 5ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, Jimmy Durante e José Iturbi. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Adeus Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. — Às 13,35 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Quando desceram as trevas", com Ray Milland e Marjorie Reynolds. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A explosão da bomba atômica", documentário; 6º episódio do film em série: "O falcão do deserto", com John Gilbert; comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.K. — "A explosão da bomba-atômica", documentário, 5º episódio de "O falcão do deserto", com John Gilbert; comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata Boêmia", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Don Ameche. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Tarzan e as amazonas", com Johnny Weissmuller. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "Piloto n. 5" — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vivo para cantar". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Rainha da Broadway" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Que pernas!" e Jornal Nacional. — Às 18,30 e 20,30 horas.

IPASE

MELHORIA DE BENEFÍCIOS

Os beneficiários dos ex-segurados abaixo relacionados deverão comparecer ao IPASE na 1.ª quinzena de setembro próximo futuro, a fim de receberem as importâncias correspondentes às melhorias resultantes da sua participação nos lucros verificados no exercício de 1944. — PENSÕES

Data do Pagamt.º	N.º de Matricula do ex-Segurado	NOME DO EX-SEGURADO	Importância a receber correspondente aos meses de janeiro a agôsto de 1945
		CONTINUAÇÃO	CR$
Dia 8	185.347	Fabricio Guedes da Silva	35,20
	210.585	Felipe Augusto Junior	439,20
	141.553	Felipe Pereira Maia	680,80
	134.948	Flavio Silva Rocha	285,60
	114.098	Floriano Peixoto Macuco	426,40
	181.706	Francisco Antonio Lopes Laudares	239,20
	134.510	Francisco Antonio Ruas	652,80
	185.925	Francisco de Paula Lobo	2.928,00
	111.796	Francisco de Souza Germano	1.057,40
	320.187	Francisco Jambeiro de Souza	4.717,60
	175.061	Francisco Marques da Costa Junior	888,80
	181.747	Francisco Paes Barreto da Silveira	124,80
	345.380	Francisco Ribeiro	729,60
	171.727	Francisco Rodrigues da Silva	503,20
	262.455	Francisco Sequeiros	1.068,00
	543.083	Frederico dos Santos Mattos	648,40
	220.767	Gabriel Pietro Bom	1.139,60
	138.020	Gentil Vieira da Silva	719,20
	348.060	Geraldo Ramos de Oliveira	395,20
	193.132	Gorino Américo Sangenito	234,40
	221.020	Gustavo Antonio Poppe	712,00
	114.253	Guizot Doria	126,40
	139.723	Helio José Barbosa Filho	963,00
	221.727	Hercilio de Paiva	564,80
	173.060	Hermann Duarte Cardoso	393,60
	141.890	Herminio Henrique do Rego	533,60
	221.838	Honorina Soares Costa	1.020,80
	175.133	Honorio Teixeira de Castro	846,40
	132.240	Horacio Pereira da Silva	108,80
	136.972	Irahy da Silva	811,20
	133.761	Iran Barroso da Silva	174,40
	134.551	Isaac Barboza de Carvalho	1.075,20
Dia 10	368.908	Jacinto da Costa Amorim	491,20
	114.429	Jaime Eleuterio	276,80
	173.153	Jair Agnel de Mattos	235,20
	135.378	Jair de Freitas	988,80
	248.111	Jair de Paula Coelho	476,00
	137.569	João Antonio de Souza	282,40
	191.742	João Antonio Jacob	2.011,00
	609.567	João Aureliano Viga	707,20
	117.299	João Barbosa da Silva	428,00
	146.445	João Batista de Oliveira	725,20
	223.530	João Carneiro de Oliveira	624,00
	543.036	João Clemente da Silva	1.298,40
	223.600	João Ferreira de Araujo	681,60
	191.844	João Francisco de Assis	576,00
	141.386	João Francisco Soares	584,00
	185.231	João Gonçalves Ribeiro	572,00
	173.261	João Marques Vieira	126,40
	132.895	João Pereira Braga	996,80
	132.406	João Rodrigues de Albuquerque	311,20
	223.769	João Rodrigues de Lacerda	900,80
	223.791	João Sanches Teixeira	399,20
	223.804	João Teixeira	872,00
	170.438	Joaquim de Assis Oliveira Torres	256,00
	200.586	Joaquim de Lima	577,60
	225.048	Joaquim Machado de Andrade	1.178,20
	223.346	Joaquim Pereira Lemos	577,60
	175.231	Joaquim Ribeiro	576,00
	142.061	Joaquim Tertuliano de Assis	272,00
	138.274	Joaquim Xavier	451,80
	146.600	Joel do Nascimento Pires	285,60
	223.835	Jonas da Costa Avila	348,80
	264.195	Jorge Alexandrino da Silva	464,00
	110.705	Jorge de Andrade	956,00
	171.002	Jorge Emydio da Silva	384,00
	151.104	Jorge Joaquim Dias	460,80
	209.135	Jorge Pereira da Cunha	364,80
	139.799	José Alves Bezerra	404,00
	138.172	José Augusto Nabuco	481,60
	200.661	José Bispo dos Santos	539,20
	901.380	José Brandon Fernandes Eiras	54,40
	200.016	José Cabral	528,20
	161.023	José de Oliveira Costa	463,20
	224.106	José Dias Ladeira	330,40
	246.590	José Djalma Menezes	777,60
	224.115	José dos Santos Allão	61,60
	146.448	José Francisco de Melo	1.178,20
	224.271	José Gomes do Nascimento	966,40
	654.234	José Guedes dos Santos	479,20
	110.752	José Hugo de Souza	1.151,20
	571.502	José Joaquim Coelho	1.696,00
	700.985	José Levino	368,80
	143.793	José Luiz dos Santos	136,80
	144.650	José Offrede	788,20
	114.851	José Paes de Azevedo Madureira	915,20
	139.621	José Peixoto	618,40
Dia 8	203.207	José Pereira da Hora	879,00
	262.010	José Ribeiro da Cunha	777,60
	224.527	José Ribeiro de Abreu	565,60
	161.042	José Rodrigues de Magalhães	902,40
	153.369	José Roque Teixeira	1.072,80
	110.787	José Soares Maciel	566,40
	201.184	José Valentim	224,80
	906.322	Josephina Nery da Fonseca Gomes	1.887,20
	224.663	Julieta de Souza Barreiro	1.100,00
	106.059	Julio Lourenço Soares	132,80
	182.014	Julio Manoel Loppes Teixeira	1.956,70
	114.947	Julio Pastor	322,40
	110.803	Julio Pinto de Oliveira	110,40
	224.735	Justino José dos Santos	473,60
	114.960	Justino Marinho	1.124,00
Dia 11	150.880	Ladislau de Oliveira Moraes	1.532,80
	116.365	Laurindo Martins	220,80
	116.501	Lauro Maximo Leal	361,60
	325.862	Lauro Monteiro da Silva	1.205,60
	131.757	Leandro da Silva Rocha	603,20
	175.364	Leoncio Olavo de Almeida	614,40
	114.902	Leonel Francisco da Cruz	564,20
	325.052	Levindo Vieira de Brito	1.129,60
	171.023	Lincoln Claraz de Souza Magalhães	1.179,20
	143.916	Lordino Eduardo Reis	528,00
	115.017	Lourival da Costa	676,80
	132.977	Lourival dos Santos Fagundes	36,80
	227.596	Lucilia Baena Machado Silva	1.139,20
	111.402	Luiz Gonzaga de Macedo	290,40
	161.151	Luiz Pereira dos Santos	184,00
	542.937	Luiz Ribeiro	496,00
	153.319	Manoel Amancio Quirino	327,10
	173.688	Manoel Antonio Fernandes	120,80
	151.324	Manoel Augusto de Menezes	473,60
	228.732	Manoel de Paiva Sodré	950,50
	381.034	Manoel de Sá	358,60
	141.704	Manoel Dias da Costa	360,00
	131.843	Manoel Elias de Oliveira	565,66
	228.698	Manoel Ferreira Machado	390,40
	228.845	Manoel Gomes Marques	396,80
	228.910	Manoel Gratolino Soares	528,00
	173.725	Manoel Heitor de Carvalho	408,00
	383.541	Manoel Joaquim Soares	750,40
	145.793	Manoel José de Aguiar	80,00
	345.552	Manoel Leite dos Santos	618,40
	110.886	Manoel Maia de Souza	453,60
	228.718	Manoel Monteiro Vieira Filho	809,60
	632.755	Manoel Moreira de Aguiar	206,40
	191.371	Manoel Rodrigues Maia	1.007,90
	371.563	Marat Reis	252,00
	209.168	Marcial Mozart	251,20
	248.519	Marcilio de Sá Bezerra	703,20
	143.785	Marcolino Rodrigues de Oliveira	1.065,60
	331.184	Maria Dirce Alves da Silva	1.204,00
	175.534	Mario da Silveira Torres	371,20
	229.544	Mario Pereira de Araujo	25,60
	118.554	Mario Soares de Jesus	77,60
	700.248	Martins Carlos de Oliveira	676,80
	906.054	Maximo Abreu Torres	1.068,80
	241.210	Melchisedeck Viana da Cunha	1.125,10
	146.996	Miguel Borges de Aguiar	960,00
	341.540	Naziro Honorio dos Santos	684,00
	138.111	Nelson Candeia Valadares	499,20
	150.147	Nelson Manoel Fernandes	524,00
	171.061	Nicanor Dantas	816,00
	146.172	Nicolau Itt	522,40
	205.836	Nicomedes Ribeiro da Silva	249,60
	142.417	Nilton Magno de Figueiredo	1.484,00
	901.299	Noel Benedito Alves	1.513,10
	152.224	Norival Trindade	737,60
	232.240	Norval Patrocinio dos Santos	940,00
	139.360	Octacilio Vieira	1.103,90
	174.070	Odorico França Barreto	468,00
	161.433	Oldemar de Santana Mattos	90,40
	171.521	Oldemar José da Silva	497,60
	111.022	Olga Barreiros de Souza	1.123,20
	263.648	Olympio Coelho da Costa	974,40
	115.455	Onil de Andrade	196,00
	111.042	Osanan Aracy de Oliveira Lana	696,00
	654.014	Oscar de Figueiredo Torres	681,60
	132.527	Oscar Ribeiro Monteiro	681,60
	233.500	Osmar Joaquim Alves	1.220,60
	263.668	Oswaldo da Cunha Xavier	439,20
	233.654	Otavio Klingner	377,60
	152.939	Otilio de Souza	817,60
	161.490	Ozorio Benedito Lapa	516,80
Dia 12	900.208	Pedro Alberto	690,40
	153.355	Pedro Antonio da Silva	921,60
	133.518	Pedro Barbosa	6,00
	234.733	Pedro de Souza Menezes	816,00
	175.698	Pedro Ferreira Coelho	605,60
	174.216	Pedro Guedes da Silva	408,00
	132.487	Pedro Paulo Rodrigues Silva	463,20
	132.111	Pedro Reynaldes Bastos	101,60
	171.549	Priscilio Pereira da Costa	128,00
	175.727	Raimundo Batista Guedes	500,00
	171.089	Reinaldo da Silveira e Azevedo	329,60
	236.264	Reinolpho Ferreira de Sá	502,40
	145.502	Renato Gonçalves Monteiro	524,00
	235.092	Ricardo Euricarte	374,40
	112.917	Rodolfo Alfeld	339,20
	236.092	Rosa Maria da Conceição	579,60
	175.763	Samuel Guimarães	1.136,00
	111.455	Saul Gigliotti	276,80
	236.936	Sebastião dos Santos Lisbôa	416,80
	152.850	Sebastião Ferreira Prestes	262,40
	237.024	Sergio da Costa Passos Filho	733,60
	201.263	Sergio Griz Franco	292,80
	161.656	Severiano Manoel de Oliveira	768,00
	237.119	Simão da Costa	126,40
	133.590	Sizenando José Raymundo	108,80
	141.595	Sylvio Arthur Belchtlufft	698,40
	238.202	Tito José Bernardo	896,00
	632.632	Tito Livio Pereira Gonçalves	95,20
	186.654	Valentim Vieira da Costa	171,20
	158.995	Vicente de Paula Maia	992,00
	238.772	Vicente Gallo	67,20
	116.022	Vitor Alves de Oliveira	119,20
	245.366	Vitorino Firmino de Santanna	954,40
	263.810	Vitorino Rizzi Lippi	686,70
	141.474	Waldemar Gomes da Fonseca	253,60
	492.475	Waldemar Teixeira Monteiro	304,00
	142.567	Waldemiro de Oliveira	822,40
	134.828	Waldemiro Sacchi	373,60
	143.928	Walkiria Sampaio Lange	499,20
	138.539	Walter Rodrigues de Oliveira	563,70
	135.918	Walter Simões Tremocos	425,60
	111.224	Wilson Humberto de Oliveira	506,40
		PECULIO ESPECIAL	
Dia 13	171.639	Abel Silva	1.712,80
	151.466	Alda Fontoura Xavier Caravelli	618,80
	174.659	Alice Brilhante	884,50
	160.126	Alvaro Peixoto da Silva	1.469,00
	154.477	Antonio Francisco da Silva Filho	221,60
	153.321	Antonio Gomes Baião	1.596,00
	113.397	Antonio Lucio de Araujo	1.142,50
	211.683	Arthur Carlos de Souza	1.385,60
	368.497	Aurea Camara Correia de Sá	1.507,30
	215.610	Candido Rufino de Souza	1.231,40
	202.124	Carlos de Almeida	833,40
	176.516	Djalma Alves Nobre	861,90
	153.333	Eduardo da Costa Vaz	1.802,10
	140.501	Elithya Melo Escobar	803,90
	219.620	Fernando Guilherme Hauffmann	632,00
	144.741	Francisca Lima	1.224,70
	543.880	Genaro Cardoso Ayres	1.229,50
	221.001	Guilhermina Maria Ramos	1.537,20
	136.015	Herotides Soares da Silva	744,50
	222.677	Ismael Attias	932,00
	175.195	João Antonio José dos Santos	77,70
	185.124	João Elias das Virgens	1.640,00
	263.511	Judith da Silva	84,80
	114.961	Juvencio de Moraes Ancora	1.271,60
	228.751	Manoel Levino	1.529,20
	111.923	Manoel Roberto de Lima	1.325,90
	331.121	Marcelino Luiz Vicente	1.359,50
	240.672	Mario Gomes de Andrade	1.286,80
	232.151	Nicanor Tavares de Lyra	878,60
	111.611	Octavio de Souza Brandão	1.024,10
	234.727	Pedro Braz	782,60
	174.438	Tancredo Pacheco Sobrosa	958,40
	238.180	Thereze Steinberg de Abreu	700,30
	141.112	Vicente Rodrigues da Silva	731,60
	239.266	Waldemar Barbosa	1.360,40
	175.841	Waldemar Pinto Machado	153,70

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
Secção Local de Seguro Social
RAUL TABOADA

Instrutores do C. I. Rio de Janeiro

O ministro da Marinha designou os capitão tenente Marcelino Correia Manhães, primeiro tenente Paulo Licerio Alves e o segundo tenente João Antônio Neze, para instrutores do Centro de Instrução Rio de Janeiro.

AGRADECIMENTO

Maria Lopes, vitima de um quisto nos intestinos, com sérias complicações, depois de longo sofrimento, teve a felicidade de encontrar os Drs. JÓRIO SALGADO e CLOVIS SALGADO, pelos quais foi operada 8 vezes, com pleno êxito, encontrando-se agora radicalmente curada.

Pela dedicação destes dois clínicos, que graças a Deus me salvaram a vida, deixo aqui patenteado o meu mais sincero agradecimento, e o conselho a quem tiver o mesmo sofrimento, de procurar estes facultativos no Edifício Porto Alegre, 7º andar, sala 711.

Maria Lopes.

Rua Ferreira de Araujo n. 31, S. Cristovão.

Teatro

INJUSTIÇADO

O êxito de um espetáculo teatral não depende nunca do público. Os responsáveis pelo sucesso, ou pelo fracasso, são os intérpretes e o autor. Receiar pelo público, quanto ao sucesso do desempenho de uma obra teatral, é infantilidade. O público, quase sempre injustiçado, dança conforme tocam. Ele ri, é claro, quando a "verve" dos artistas, ou a situação da obra o levam a isso. Dificilmente um espectador ri, em uma situação altamente dramática, ou emotiva. Ou êle é ave sem ninho, e pousou ali por engano, ou então o intérprete não conseguiu empolgá-lo. A platéia do Rio está habituada a grandes espetáculos. Nós que a acompanhamos, há quase quarenta anos, sabemos muito bem como ela aplaude os verdadeiros artistas. Outrora, nos bons tempos de João Figueiredo, irmãos Goulart, Juca Giraux, Henrique Vabo e outros, ela também sabia reprovar, publicamente, pateando o responsável ou responsáveis pela mediocridade de um espetáculo.

Novelli, Guitry, Rejane, Tina de Lorenzo, e outros grandes luminares da cena receberam aqui verdadeiras consagrações. O público nunca lhes voltou as costas. Ouvia-os, religiosamente, e não raro ouvir-se durante a representação "um bravo!..", partido de um espectador mais entusiasmado. O público foi sempre orientado pelo artista e, senão, vejamos: Chaby Pinheiro, aquelas duas montanhas, uma de carne e outra de talento, fazia hoje o "Conde Barão", provocando gostosas e quase ininterruptas gargalhadas, e no dia seguinte, fazia para aquele mesmo público o velho "Rousseau" de "Blanchette" ou o protagonista de "Les affaires sont les affaires", e podia-se ouvir zumbir um mosquito na sala. Ao entrar para fazer o "Conde Barão", Chaby dizia aos espectadores: "Aqui estou eu para fazê-los rir"; no "Rousseau" dizia: "Aqui estou para emocioná-los e fazer chorar os mais sensiveis."

E, certa vez, conversando em Santos, com êsse inesquecivel Chaby, êle nos disse:

— O público, em tôda parte, é bom. E' uma criança, que nós conduzimos pela mão.

Voltando-se para colocar uma ficha no 13, no pano da roleta, acrescentou:

— E' mais fácil ao autor e ao intérprete fazer chorar, do que fazer rir. — L. R.

A notavel "tiple" mexicana Esperanza Iris e o baritono Paco Sierra

Esperanza Iris e Paco Sierra na segunda-feira, no Serrador

Os admiradores da notavel "tiple" mexicana Esperanza Iris, que tantas e fundas saudades deixou entre nós, vão revê-la no Serrador, na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, ao lado do baritono Paco Sierra. O programa desse recital será publicado oportunamente. Esperanza Iris, justamente cognominada "Rainha da opereta", satisfará, assim, inúmeros pedidos de seus "fans", e cantará, entre outros números, o célebre dueto do 3º ato da opereta "Viuva Alegre", com Paco Sierra. O espetáculo, como é de esperar, está despertando vivo interesse nos meios da colônia mexicana.

"Babalú", no Serrador

Ao cartaz do Serador, volta hoje a deliciosa comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, na interpretação de Eva, Stuart, Elza, Villon e Samaritana.

Essa comédia será a última da temporada de Eva e seus artistas, que terminará no domingo 30 do corrente.

A companhia, após sua brilhante atuação, embarcará para São Paulo, onde estreará no dia 3 de outubro, com a comédia "Babalú".

"Batuque no beco", no João Caetano

Prosseguem hoje, no João Caetano, as representações da "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso, com o concurso da atriz-cantora Mary Lincoln, Colé, Apolo Corrêa, Durvalina Duarte e outros.

No dia 13 do andante serão dadas, no João Caetano, as primeiras representações da burleta-revista "Filhinha do coração", original de Freire Junior, com música de Vicente Paiva, e na qual estrearão, reforçando o elenco da Empresa Ferreira da Silva, os artistas Walter Davila, Marquize Branca e Armando do Nascimento.

"Canta, Brasil!", no Recreio

Hoje, nas sessões da noite, teremos "Canta, Brasil!" no Recreio, com os desempenhos de Derey Gonçalves, Miguel Orrico, Pedro Dias, Olinda Alves, Silva Filho, Manoel Rocha, J. Maia, Humberto Fredy, Dalva Costa, Margarita Dell e Garcia Ramos, artistas da Argentina, ao lado das 24 "girls" portenhas e cariocas.

FATOS E BOATOS

Devido a várias reclamações, os preços das localidades do Teatro República foram baixados.

* * *

As próximas "premiéres" nos teatros da cidade, serão: na sexta-feira 7 do corrente, "A marquesa de Santos", comédia histórica de Viriato Corrêa, pela Companhia Dulcina-Odilon no Ginástico; na terça-feira da semana vindoura, "A carreira da Zuzú", pela Companhia Bibi Ferreira, no Fenix, e "O Costa do Castelo", pela Companhia Jayme Costa, no Glória; na quinta-feira 13 do andante, "Filhinha do coração", burleta-revista, de Freire Junior, no João Caetano, pela Companhia Ferreira da Silva.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Pagliacci", de Leoncavalo, pela Companhia Lírica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard" comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor" comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie" de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo" peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova", revista portuguesa, de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 20 e às 22 horas.

Novidades para a Casa José Silva

Pelo avião da Cruzeiro do sul regressou, ontem, de Porto Alegre, o Sr. Vasco Ceppas, sócio da tradicional Casa José Silva.

A visita do Sr. Vasco Ceppas ao Rio Grande do Sul, destinou-se principalmente às compras, que a sua firma, faz, todos os anos, nas fábricas Renner, de que são representantes no Rio das afamadas roupas em prova.

Aproveitando, agora, esta viagem, teve o Sr. Ceppas oportunidade de escolher, além de milhares de roupas Renner, — a boa roupa, — muitos e variados artigos destinados à elegância masculina e feminina, também elaborados naquela fábrica.

Brevemente serão realizadas exposições destas coleções agora adquiridas, nas vitrines da Casa José Silva, onde irão constituir o "great atration" da estação que se aproxima.

Damos acima um aspecto da chegada do Sr. Vasco Ceppas ao aeroporto de Santos Dumont.

"O DISSÍDIO COLETIVO e os PROPRIETÁRIOS DE BARBEARIAS"

Um esclarecimento oportuno

O "Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares" do Rio de Janeiro, sente-se no dever de declarar carecerem de fundamento noticias divulgadas a respeito da atuação do seu provecto e ilustre consultor jurídico, o DR. GUILHERME GOMES DE MATTOS, no recente dissidio coletivo perante a Justiça do Trabalho, e tem a mais viva satisfação em declarar de público que durante mais de 15 anos S. Exa., atendendo às insistências da classe, tem prestado à mesma os mais relevantes serviços com a sua conhecida competência, probidade e dedicação, como vem de confirmar com a sua atuação naquele dissídio, atuação esta que a classe entende imprescindivel para o ganho da causa final que todos esperam da Justiça do país.

Rio, 1.º de Setembro de 1945.

EDGARD SOARES GUIMARAES — Presidente.

Comunicados Fúnebres

MANOEL DA SILVA MATTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua esposa, Manoela Lopes Mattos, filhos, noras, netos, cunhados, sobrinhos e sobrinhas convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma do seu querido esposo, pai, cunhado e tio, MANOEL DA SILVA MATTOS, amanhã dia 5, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja do Sacramento, na (Avenida Passos). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

THEREZA DE JESUS COSTA

Suas filhas, genros, netos e irmãs, convidam os demais parentes e amigos de sua falecida mãe, sogra, avó e irmã, THEREZA DE JESUS COSTA, para a missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, dia 5, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores antecipando seus agradecimentos.

ARTHUR LEAO

(7.º DIA)

Idalina Braga Leão, filhos e demais parentes convidam as pessoas de suas amizades para assistirem à missa que, pelo eterno repouso de ARTHUR LEÃO mandam celebrar no dia 5, às 9,30 hs., no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de fé religiosa.

CATARINA GUIDA COMUNALE

(1º MÊS)

Ventura Comunale e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso eterno da alma bonissima de sua inesquecivel CATARINA, esposa, querida mãe, sogra e avó, mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário à rua Uruguaiana, esquina de Rosário.

Aydil Vieira de Mattos

Seus companheiros de trabalho do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem mandam celebrar no altar do Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana, no dia 5, às 10 horas, missa em sufrágio de sua bonissima alma.

Manoel Mendes da Costa

(MISSA DE 6º MÊS)

Cap. Antonio Sá Barreto Lemos Filho, Hilda Mendes da Costa Lemos, Hildeth Dolores e Lucia, convidam parentes e amigos para a missa do 6º mês a realizar-se no altar-mor da igreja de Santo Antonio (Largo da Carioca), às 8,30 horas de amanhã, dia 5. Desde já agradecem aos que comparecerem.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Récitas da Companhia Lírica do Teatro Municipal, exclusivamente para os sócios do clube

A Diretoria do Clube Ginástico Português avisa aos senhores sócios que a Grande Companhia Lírica que está cumprindo a temporada do Teatro Municipal representará, exclusivamente para os sócios do Clube, duas óperas com o mesmo quadro de famosos artistas das récitas oficiais.

Segunda-feira, 10 de setembro, será cantada a primeira ópera, a "Bohême", de Puccini.

Para essa representação, a Secretaria, a partir do dia 4 próximo, das 12 às 21 horas, iniciará a distribuição dos ingressos mediante apresentação das carteiras de sócios e pessoas de suas familias, na forma dos Estatutos e para impedir dificuldades na distribuição dos ingressos, ela será feita da seguinte maneira: Dia 4 — terça-feira — Sócios Titulares e Remidos; dias 5 e 6 — quarta e quinta-feira — Sócios de matrículas números 1 a 2.000; dias 7 e 8 — sexta-feira e sábado — Sócios de matrículas a partir de 2.001 e os do quadro Suplementar.

A Diretoria faz sentir que o processo de distribuição obedece apenas ao desejo de bem atender o corpo social, pois que a lotação foi distribuida em três grupos rigorosamente iguais em número e qualidade.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

CONDECORADA EM LISBOA A BANDEIRA DA F. E. B.

Sob ovações delirantes da multidão, o desfile dos nossos soldados na capital portuguesa — O "Duque de Caxias" levantará ferros hoje

LISBOA, 4 (De Douglas Brown, da Reuters) — A novidade de uma parada da vitória na capital de um pais neutro foi o que se viu ontem em Lisboa, quando 1.800 soldados brasileiros, vindos dos campos de batalha da Itália, marcharam à frente de 12.000 soldados portugueses. Os brasileiros receberam uma ovação delirante da multidão nunca vista que se aglomerava nas ruas. A aparência guerreira, no uniforme de batalha verde-oliva, trazendo ainda os sinais da campanha, distinguia nitidamente a galharda rapaziada brasileira da soldadesca portuguesa que vinha atrás.

O presidente Carmona, tendo ao lado Oliveira Salazar, prestou continência à passagem da FEB, cujo desfile em Lisboa, depois de negociações cheias de altos e baixos, é considerado aqui como um triunfo diplomático para o regime salazarista. A única nota da parada que não deve ter soado muito bem junto a Salazar foram os gritos de "Viva a democracia brasileira!" que, de vez em quando saiam da multidão para ir reboar nos ouvidos do presidente do Conselho, que, não obstante, se mantinha impassivel ao lado de Carmona.

O presidente Vargas enviou a este último um telegrama dizendo que "os brasileiros têm Portugal no coração", ao que o presidente português respondeu: "Nós, portugueses, temos o coração no Brasil."

A cerimônia de ontem começou com o presidente Carmona condecorando a bandeira do Brasil com a medalha portuguesa do Valor Militar e terminou com a benção da nova flâmula da infantaria de Portugal, que é uma cópia do estandarte sob o qual o sagrado condestavel Don Nuno derrotou os espanhóis no século XIV.

A imprensa lisboeta, que funciona sob as ordens de um rigoroso Departamento de Propaganda, disse, em tom unissono, que o desfile dos expedicionários brasileiros marcava "um apoteótico triunfo para Portugal".

O DECRETO

LISBOA, 4 (A. P.) — É o seguinte o texto do decreto sôbre a cerimônia da condecoração da bandeira da FEB, lido na Praça do Comércio perante as tropas brasileiras e portuguesas que tomaram parte no desfile de ontem:

"Querendo exprimir ao Exército e à Nação Brasileira o público testemunho e o alto apreço do govêrno e povo portugueses pelos atos de excepcional bravura praticados pelas Fôrças do Corpo Expedicionário Brasileiro no teatro de guerra da Itália, em que as armas do Brasil se cobriram de glória; e sendo particularmente grato ao Exército Português poder verificar que na bandeira do Exército Brasileiro se ostenta o mesmo galardão comemorativo dos brilhantes feitos darmas em campanha com que são recompensadas suas próprias glórias; e usando das faculdades conferidas pela Parte Segunda e Número Segundo do Artigo 109 da Constituição o govêrno decreta e eu promulgo para valer como lei o seguinte:

"Art. 1º — É concedida à bandeira do Batalhão de Infantaria do Depósito de Pessoal da Fôrça Expedicionária Brasileira na Europa, presentemente de passagem pela capital portuguesa, a Medalha de Ouro do Valor Militar.

Art. 2º — Aos militares pertencentes ao batalhão no momento da condecoração solene de sua bandeira com a distinção referida no artigo anterior, é conferido o direito de usar o distintivo especial representativo da Medalha do Valor Militar, conforme o modêlo regulamentar em vigor. — Presidente Carmona."

LEVANTARA' FERROS HOJE

LISBOA, 4 (A. P.) — O transporte de guerra brasileiro "Duque de Caxias" deverá levantar ferros às 14,30 horas de hoje, terça-feira. Uma entusiastica despedida está sendo preparada para os expedicionários brasileiros. Todos os oficiais e pracinhas tiveram licença de passar a noite em terra, devendo voltar para bordo somente ao meio-dia. Os quarenta feridos a bordo foram visitados por senhoras brasileiras e portuguesas, que lhes ofereceram numerosos presentes e lembranças.

ALVOS DA SIMPATIA POPULAR

LISBOA, 4 (R.) — Os soldados da Força Expedicionária Brasileira que se acham em visita a esta capital são rodeados de populares onde quer que apareçam.

A população lisboeta disputa a honra de lhes mostrar a cidade, pagar-lhes bebidas, ouvir-lhes as histórias de heroismo e discutir politica.

As organizações anti-fascistas aproveitam a oportunidade para colocar-lhes nas mãos panfletos que os brasileiros leem abertamente, com atenção e cuidado.

Os oficiais da FEB eram vistos ontem em todos os bons restaurantes de Lisboa, onde as melhores mesas lhes foram reservadas.

A tropa do Brasil foi homenageada ontem à noite com uma festa em sua honra na Feira de Verão desta capital.

Max Desfor, fotógrafo da A. P., teve a glória de fazer esta foto: oficiais e soldados do 4.º Regimento de Marinha dos Estados Unidos na Base Naval de Yokosuka (Radiofoto transmitida de bordo do "Iowa", ancorado na baia de Tóquio — A. P.)

Para estudar um ajuste europeu de após-guerra

BYRNES PARTIRA' PARA LONDRES

WASHINGTON, 4 (De John Hightower, da A. P.) — O Sr. Byrnes, secretário de Estado, partirá para Londres esta semana, armado de amplos poderes para estudar um ajuste europêu de após-guerra e lançar sólidos fundamentos para a paz. Acredita-se que o presidente Truman conferiu a James Byrnes plena autoridade para usar o poderio e a influência norte-americana na próxima Conferência dos Ministros do Exterior. O papel de Byrnes pode ser comparavel ao de uma força moderadora, cuja principal preocupação será criar um ambiente amistoso entre seus amigos de ambos os lados, em todas as questões que se apresentem. O secretário de Estado deverá partir hoje, a bordo de um transatlântico, a tempo de estar em Londres para participar do inicio dos trabalhos.

Em grande parte, a tarefa do Conselho de Ministros do Exterior, integrado pelos secretários do Exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética, França e China — será a de preparar os acordos de paz com os paises da Europa Ocidental, visto que a Conferência de Potsdam tratou principalmente do estabelecimento de controles para a Alemanha e os acordos de paz com os paises do leste europêu.

Entre os problemas a serem discutidos pelos ministros do Exterior, se destacam os seguintes: 1) Preparar o tratado de paz para a Itália, o qual envolverá decisões sobre o destino a ser dado ás colônias italianas, especialmente a Eritréia e a Somália italiana; 2) Preparar os tratados de paz com os paises balcânicos e a Finlândia. Com exceção das questões de fronteiras, este projetos deverão apresentar poucas dificuldades, pois os problemas principais já foram resolvidos ou estão sob controle; 3) Criação de uma Comissão Internacional para administrar os cursos dágua internos na Europa: esse fato locará os Estados Unidos no centro da politica européia durante muitos anos; os canais que serão controlados são o Reno, o Danúbio, o canal de Kiel, o mar do Norte, o Bósforo e os Dardanelos; 4) A determinação das fronteiras ocidentais da Alemanha, que não foram fixadas pela conferência de Berlim.

A França apresentou planos para a colocação da Renânia sob controle internacional, bem como a zona industrial do Ruhr. A Bélgica deseja algumas retificações na sua fronteira oriental e os holandeses pensam em exigir compensações territoriais no ocidente do Reich.

Além desses e outros problemas correlatos, o secretário Byrnes talvez mantenha discussões com Bevin e Molotov sobre a proposta do rei Miguel da Rumânia, no sentido de uma intervenção dos 3 Grandes para a formação de um governo rumeno com o qual possa ser assinado um tratado de paz. Os Estados Unidos notificaram os outros governos, há cerca de duas semanas, que estão dispostos a discutir a proposta e a conferência de Londres oferecia uma ótima oportunidade. As autoridades das grandes potência já afirmaram que a realização da Conferência dos cinco ministros do Exterior não prejudicará a Conferência dos ministros do Exterior dos 3 Grandes. Os Estados Unidos poderão exercer uma poderosa influência no sentido da paz mundial, em grau maior do que os outros participantes. Os Estados Unidos têm menos interesses diretos politicos, militares ou econômicos nos assuntos europeus do que os outros participantes — com exceção da China, a qual, evidentemente, não terá nenhuma participação nas discussões refentes à Europa.

Associated Press em Tóquio

TÓQUIO, 4 (A. P.) — O "bureau" da Associated Press em Tóquio foi reaberto no edifício da Agência Domei.

TURF

Três programas organizados ontem e duas provas clássicas

Foram ontem encerradas as inscrições para as próximas corridas tendo conseguido os componentes do órgão técnico organizar três programas, num total de vinte e dois páreos, sendo sete para sexta-feira e sábado e oito para domingo.

Na reunião de sexta-feira — dia 7 — é maior atração o clássico "Paulo Cesar", em 1.600 metros e dotação de .... Cr$ 40.000,00, achando-se alistadas as potrancas Marambaia, Visagem, Boasinha, Ofigia, Igara II, Thelina, Guriri e Glininia, que devem dar ocasião a uma interessante carreira, pelas esplêndidas condições de tôdas elas.

Para domingo merece destaque o clássico "Antonio Prado", no qual os melhores potros voltam a campo, todos com exercicios ótimos. Entre Bacharel, Ofeno, Iraty, Massacre, Gurupy Canadá, Royal Kiss, Chilito, Tana, Enéas, Cerro Alto e Sassiado, a escolha não é muito fácil.

O handicap, em 1.800 metros, contará com a presença de Valipor, Briton, Spin, Sueño de Oro, Liron e Malo, cujas frças se equilibram pela distribuição dos pesos.

Pelo interêsse notado os três "meetings" devem lograr êxito.

Seis pilotos suspensos

O Macedo, C. Pereira, R. Silva, O. Fernandes, J. Coutinho Filho e O. Cunha, foram suspensos, ontem, pelo órgão técnico, por infração do artigo 155 do código, sendo o primeiro por 3 corridas, o segundo por duas e os outros por uma, cada um.

Montando Calipor, Panduro, Senso, Vatutin, Aragonita e Timbó, os citados profissionais prejudicaram os adversários.

Já têm pilotos escolhidos

Visagem, Thelina e Bacharel, alistados nos clássicos "Paulo Cesar" e "Antonio Prado", já têm pilotos escolhidos.

As éguas serão dirigidas, respectivamente, por R. Freitas e J. Maia e o cavalo por J. Mesquita, de acôrdo com os compromissos entregues a secretaria de corridas.

Fanfarra vem aí

Fanfarra, a ganhadora da 1.ª prova da tríplice corôa paulista, que domingo se realizou em Cidade Jardim, deve chegar dentro de breves dias a esta capital.

A esplêndida filha de Carioca vem disputar o "criterium de potrancas" a ser realizado no fim dêste mês.

J. Nascimento, seu piloto habitual, virá montá-la.

Reaparecimento de Typhon

Typhoon reaparecerá em público no grande prêmio "Guanabara" a ser realizado no próximo dia 16, quando voltará a ter a direção de Oswaldo Ullôa.

Esse profissional já assumiu compromisso para montar o filho de Kiss-me naquela prova e bem assim no grande prêmio "Derby Club".

Typhoon segue em esplêndidas condições de "entrainement".

Estrearão no hipódromo da Gávea

Deverão estrear nas próximas corridas os seguintes animais:

White Face, ex-Japoranga, masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Jaques Emile Bianche, Passanga. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietário: Stud Piratininga. Trat. L. Tripodi.

Coquetel, masc., tord., 3 anos, S. Paulo, por Missouri e Organdy. Criador Erasmo de Assumpção. Proprietários: Jorge Jobour e Roberto J. Salgado. Trat.: E. F. Silva.

Coty, masc. cast., 3 anos, R. G. do Sul, por Borba Gato e Tilly. Criador: Ciro S. Machado. Prop. Albano Gomes de Oliveira. Trat. F. Schneider.

Sitrón, masc., cast., 3 anos, S. Paulo, por Pons e Sitéa. Criador: Haras Milane. Prop.: Mario H. Priolli. Trat.: F. Pereira.

Outono, masc., cast., 3 anos, R. de Janeiro, por Conjurado e Saudosa. Criador: A. & Antonio Werneck. Prop.: Jorge Jabour. Trat.: E. F. Silva.

Chilito, masc., zaino, 3 anos, S. Paulo, por Ponse e Chimera. Criador: Haras Milano. Prop.: Stud São Luiz. Trat.: E. Morgado.

Guaiara, fem., tord., 3 anos, S. Paulo, por Fornatéreos e Flechoise. Criador: Esp. L. de P. Machado. Prop.: Stud Linneu de P. Machado. Trat.: E. de Freitas.

Kalak, masc., ala., 5 anos, R. G. do Sul, por Assis Brasil e Badana. Criador: J. A. Flores da Cunha. Prop.: Joaquim Difini. Trat.: Durval Diez.

Distração, fem., cast., 4 anos, S. Paulo, por Helium e Silenciosa. Criador: A. Lara Campos. Prop.: Manoel Antunes Rezende. Trat. Durval Diez.

Garúa, fem., zaino, 5 anos, R. G. do Sul, por Mounlight e Mia Mia. Criador: Pedro Rotta. Prop. Stud Porto Alegre. Trat.: Paulo Rosa.

Chadrim, masc., zaino, 3 anos, Argentina, por Portenio e Col. Imp. ao pé, por A. Iruiegrui. Prop.: Alcides Lara Campos. Tratador: M. de Almeida.

Da Gávea para S. Paulo

Foram embarcados hoje para S. Paulo, os animais Emplumada, Façanha e Gogol, todos dos Studs Paula Machado.

Vão eles disputar algumas carreiras no hipódromo daquela cidade.

Herculano Soares

Por alma do jockey Herculano Soares, será rezada, quinta-feira, missa de 7º dia.

Esse ato religioso será às 10 horas e 30 minutos, no altar mor da Catedral Metropolitana.

Precisam-se de 500 "garçonettes"...

De preferência com algum conhecimento de inglês

TÓQUIO, 4 (R.) — O rádio de Tóquio reproduz um anúncio publicado no "Shimbum", procurando 500 "garçonettes" que, de preferência, tenham algum conhecimento de inglês.

Fatos diversos

Nelson Machado, morador na rua Castro Alves, 225, queixou-se ao comissário Cesar Vieira, do 22º distrito, de que os ladrões assaltaram a sua moradia, e carregaram objetos, no valor de 1.000 cruzeiros.

Na rua José dos Reis, foram presos, pelo soldado 25, da 4.ª Companhia do 3.º Batalhão da Policia Militar, os irmãos, Antonio e Manoel da Silva Brilhante, portugueses, moradores na mesma rua 1.533, os quais aprediram Manoel de Souza morador na mesma rua 1.362 e Godofredo Piquêt, sapateiro, morador na rua Faleiro, 29. Os dois irmãos, agressores resistiram à prisão, tendo sido chamado o Socorro Urgente para conduzi-los à delegacia do 22.º distrito, onde foram autuados pelo comissário Cesar. Manoel e Godofredo ficaram feridos e receberam socorros no Posto do Meier.

Romeu Oliveira da Silva, morador na rua Dias de Barros, 43, queixou-se ao comissário Clovis Rodrigues, do 6.º distrito, de que os ladrões, roubaram de sua casa dois ternos de roupa, sapatos, calças e um despertador, tudo no valor de 1.555 cruzeiros.

Dionizio Barros Alves, dono do botequim da estrada Marechal Rangel, n.º 506, queixou-se ao comissário Waldir de Mattos, de que o individuo Daniel Santana, de 23 anos, solteiro, entrou em seu negócio e cometeu grandes depredações, fugindo em seguida. Daniel está sendo procurado.

Jacinto Rodrigues Pereira e sua mulher, Maria da Conceição Pereira moradores na rua Guaraciu, 78, em Irajá, queixaram-se ao comissário Waldir, do 24.º distrito, que foram agredidos em sua própria casa, por Tapetar Bardanacheli, e pela esposa deste de nome Ibara.

Maria ficou ferida no rosto e pelo corpo. Os agressores fugiram.

Luiz Friedman, de 27 anos, solteiro, morador na avenida Mem de Sá, 31, sobrado, queixou-se ao comissário João Elias, do 5.º distrito, de haver sido assaltado e agredido por um individuo pardo, desconhecido no Calobouço. O cabo da Aeronáutica Eloi Rodrigues, que acudiu pôs em fuga o criminoso.

Na Avenida Presidente Vargas, o caminhão 6-19-37, dirigido pelo motorista Manoel Martins Ribeiro, atropelou o condutor da Light, José Licurgo, regulamento 4412, que foi levado gravemente ferido para o Hospital de Pronto Socorro. O motorista foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Machado Junior, do 13.º distrito.

OBRAS DO BARÃO DO RIO BRANCO

Vão ser lançadas as primeiras, nesta semana

Durante a "Semana da Pátria", serão lançados pelo Itamarati, em colaboração com a Imprensa Nacional, à venda pública, os primeiros volumes da coleção das obras do inolvidável chanceler, publicação que faz parte do programa das comemorações do primeiro centenário do seu nascimento, que transcorreu a 20 de abril findo.

Essa edição consta, em definitivo, das seguintes obras, sem prejuizo de outras a serem publicadas no plano complementar: Introdução — pelo embaixador A. G. de Araujo Jorge; I — Questões de Limites — República Argentina; II — Questões de Limites — Guiana Britânica; III — Questões de Limites — Guiana Francêsa — 1.ª Memória; IV Questões de Limites — Guiana Francêsa — 2.ª Memória; V — Questões de Limites — Exposições de Motivos; VI — Efemérides Brasileiras; VII — Biografias; VIII — Estudos Históricos; IX — Discursos; X — Anotações a "A Guerra da Triplice Aliança" de L. Schneider.

Um volume de Introdução foi feito pelo embaixador A. G. de Araujo Jorge, conhecedor emérito da nossa história diplomatica e auxiliar direto do Barão do Rio Branco, quando ministro das Relações Exteriores.

Os volumes já ultimados e que saem publicados agora, são a Introdução e os dois primeiros, referentes respectivamente às questões de limites com a República Argentina e a Guiana Britânica.

Procurou o Itamarati, dessa forma, assegurar ao público e aos estudiosos em geral, a possibilidade de obter, por um preço módico, uma série de obras do mais alto valor cultural e documental, evitando, igualmente, que, por outro modo, pudesse essa publicação ser explorada para fins mercantis, que contrariariam o principal escopo da nossa Chancelaria, que é demonstrar em forma educativa a profundeza das concepções da realizações do Barão do Rio Branco.

Aliás, dentro da mesma ordem de idéias, e afim de contribuir mais ainda para a divulgação de tais obras, algumas delas, cuja indole determina maior procura, serão publicadas em edição popular.

Por fim, será feita uma edição especial das Anotações à Guerra da Triplice Aliança, de Schneider, que, interessando especialmente às classes militares, a elas será oferecida pelo Ministério das Relações Exteriores.

A venda das Obras de Rio Branco se fará, dentro do acôrdo concluido pelo Itamarati com a Imprensa Nacional, pelo Departamento de vendas dessa Repartição, ao preço de Cr$ 50,00 por volume, mediante o sistema do reembolso postal, tanto quanto possivel, convindo que, por essa forma, os interessados promovam desde já os seus pedidos.

A estranha situação do Sião

KANDY (Ásia Sul-Oriental), 4 (R.) — A estranha situação do Sião, com o qual a Grã-Bretanha ainda se encontra em guerra, está sendo discutida nesta cidade. Apesar do Sião ter entrado na luta como aliado do Japão, não esteve em guerra contra os Estados Unidos, de modo que a solução do problema foi confiada exclusivamente a Lord Mountbatten, comandante em chefe do suleste da Ásia.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Pinto, Irmãos, Soc. Aricola) Ltda., do Amazonas, desejam contato com firmas interessadas na sementes, extratos ou xarope, compra de guaraná em bastões, (800/449).

Cervera Hnos., da Argentina, desejam importar materiais para recauchutagem e vulcanização de pneumáticos. (803/449).

Tulane Hardwood Lumber Inc., dos Estados Unidos, deseja importar madeiras compensadas. (811/449).

T. A. Katchi & Filhos Ltde., da África Oriental Portuguesa, dispondo de organização adequada, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais. (822/449).

Sterling Overseas American Corp. dos Estados Unidos, deseja contato com firmas interessadas na importação de máquinas texteis, corantes, papéis, etc. (827/449).

Paul Dousson, da África do Norte, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais. (821/449).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, achando-se concluidos os trabalhos das linhas de carris na Avenida Presidente Vargas, a partir de Quarta-feira, 5 do corrente, haverá as seguintes alterações nos itinerários das linhas que seguem:

Linha	Itinerário
27 — ESTRADA DE FERRO-RIACHUELO-TIRADENTES	Praça Tiradente — Constituição — Tomé de Sousa — Gomes Freire — Mem de Sá — Santana — Marquês de Pombal — Avenida Presidente Vargas com ponto na esquina da Praça da República. VOLTA: Praça da República (lado da Casa da Moeda) — Moncorvo Filho — Frei Caneca — Riachuelo — Gomes Freire — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes.
24 — PRAÇA DUQUE DE CAXIAS-ESTRADA DE FERRO	Praça Duque de Caxias — Catete — Largo da Glória — Augusto Severo — Teixeira de Freitas — Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá — Gomes Freire — Constituição — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e Casa da Moeda) — Avenida Presidente Vargas, com ponto final ao lado do Jardim. VOLTA por Avenida Presidente Vargas — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Constituição — Avenida Tomé de Sousa e Gomes Freire, etc.
37 — PRAÇA 15-ESTRADA DE FERRO .... (Ex-28 — Barcas-Estrada de Ferro)	Praça 15 — 1.º de Março — Visconde de Itaboraí — Visconde Inhaúma — Avenida Marechal Floriano — Estrada de Ferro. VOLTA pela Avenida Marechal Floriano — Visconde Inhaúma — 1.º de Março — Praça 15.
29 — BARCAS-ESTRADA DE FERRO-LAPA	Barcas — 1.º de Março — Buenos Aires — Avenida Passos — Avenida Presidente Vargas — Praça da República (lado da Casa da Moeda e Assistência) — 20 de Abril — Senado — Avenida Gomes Freire — Mem de Sá e Largo da Lapa. VOLTA: Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá — Avenida Gomes Freire — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes — Assembléia — Barcas.
31 — LAPA-LEOPOLDINA	Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá — Avenida Gomes Freire — Tomé de Sousa — Constituição — Praça da República (lado da Igreja) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho — Leopoldina. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República (lado da Igreja) — Visconde do Rio Branco — Gomes Freire — Mem de Sá — Maranguape e Largo da Lapa.
38 — PRAÇA MAUÁ-LEOPOLDINA	Praça Mauá — rua Acre — Avenida Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Avenida Francisco Bicalho — Leopoldina. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — Avenida Marechal Floriano — rua Acre — Praça Mauá.
42 — COQUEIROS	Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Marquês de Sapucaí, etc. VOLTA: Marquês de Sapucaí — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Passos — Luiz de Camões e Largo de S. Francisco.
46 — ESTRELA	Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Machado Coelho e etc. VOLTA: Machado Coelho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Passos — Luiz de Camões — L. S. Francisco.
52 — CANCELA	Praça Tiradentes — Avenida Passos — Buenos Aires — Praça da República (lado da Igreja) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho e etc. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República (lado da Igreja) — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes.
53 — SÃO JANUÁRIO	Praça Tiradentes — Avenida Passos — Buenos Aires — Praça da República (lado da Igreja) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho e etc. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República (lado da Igreja) — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes.
55 — RUA BELA SÃO JOÃO	Barcas — 1.º de Março — Buenos Aires — Praça da República (lado da Igreja) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho e etc. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República (lado da Igreja) — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes — Carioca — Assembléia — Barcas.
57 — CAJÚ	Praça Tiradentes — Avenida Passos — Buenos Aires — Praça da República (lado da Igreja) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho, e etc. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) Praça da República (lado da Igreja) — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes.
59 — PEDREGULHO	Praça Tiradentes — Constituição — Praça da República (lado da Igreja) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Francisco Bicalho e etc. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República (lado da Igreja) — Visconde do Rio Branco — Praça Tiradentes.
63 — SÃO FRANCISCO XAVIER	Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da República (lado da Casa da Moeda) — Moncorvo Filho e etc. VOLTA: Moncorvo Filho — Praça da República (lado da Casa da Moeda) — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Passos — Luiz de Camões — Largo de S. Francisco.
71 — BARÃO DE MESQUITA-PRAÇA VERDUN	Praça Tiradentes — Constituição — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros) — Frei Caneca — Salvador de Sá — Estácio de Sá — Joaquim Palhares — Praça da Bandeira e etc. VOLTA: Praça da Bandeira — Joaquim Palhares — Estácio de Sá — Salvador de Sá — Frei Caneca — Avenida Mem de Sá — Senado — Pedro I — Praça Tiradentes.
74 — VILA ISABEL-ENGENHO NOVO	Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Praça da Bandeira e etc. VOLTA: Praça da Bandeira — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — Avenida Marechal Floriano — Avenida Passos — Luiz de Camões — Largo de S. Francisco.
75 — LINS VASCONCELOS .... 76 — ENGENHO DE DENTRO	Praça 15 — 1.º de Março — Visconde Itaboraí — Visconde Inhaúma — Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Praça da Bandeira e etc. VOLTA: Praça da Bandeira — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — Marechal Floriano — Visconde Inhaúma — 1.º de Março — Praça 15.
77 — PIEDADE	Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Praça da Bandeira e etc. VOLTA: Praça da Bandeira — Avenida Presidente Vargas (lado impar) — Avenida Passos — Luiz de Camões e Largo de S. Francisco.
78 — CASCADURA	Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Praça da Bandeira e etc. VOLTA: Praça da Bandeira — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — Marechal Floriano — Avenida Passos — Luiz de Camões e Largo de S. Francisco.
93 — RAMOS .... 24 — PENHA	Largo de S. Francisco — Andradas — Buenos Aires — Avenida Passos — Marechal Floriano — Estrada de Ferro — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Avenida Francisco Bicalho e etc. VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — Avenida Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — Marechal Floriano — Avenida Passos — Luiz de Camões — Largo de S. Francisco.

Companhia de Carrís, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada

Os acervos dos extintos Serviços de Fazenda e 4ª Divisão da Diretoria do Material

Instruções baixadas pelo titular da pasta, regulando as transferências

O ministro da Aeronáutica aprovou as seguintes instruções, para execução do recente decreto, que criou a Diretoria de Intendência:

"Os acervos dos extintos Serviço da Fazenda da Aeronáutica e 4.ª Divisão da Diretoria do Material são transferidos para a responsabilidade da Diretoria de Intendência da Aeronáutica e distribuidos, respectivamente, à Divisão de Finanças e Divisão de Provisões de Intendência; os dos extintos Serviços de Fazenda do Zona Aérea, bem como a parte específica e poder dos Serviços de Material das mesmas zonas passarão a constituir a carga dos respectivos Serviços de Intendência de Zona Aérea.

Compreende-se por acervo, todo material constante da letra b, do artigo 2.º do decreto n. 19.479, de 23 de agosto de 1945, as vinturas e outros materiais em carga ou distribuidos nesta data aos orgãos em extinção e os respectivos arquivos.

Os atuais detentores dos arquivos e de material permanente, de consumo e de transformação, organizarão relações distintas, em 3 vias, do acervo, destinando-se a primeira ao novo responsavel para efeito de abertura de escrituração, a segunda à Divisão das Provisões de Intendência, para fins de registro, e a terceira, devidamente quitada, ao atual detentor, para permitir as providências necessárias à liberação de sua responsabilidade.

Instalações

Até ulterior deliberação deste Ministério e mediante entendimento direto entre as autoridades interessadas, os orgãos ora criados funcionarão nas mesmas instalações que os extintos ocupavam.

As despesas decorrentes da permanência no mesmo local, tais como luz, fôrça motriz, água, telefone, material de limpeza, aluguéis, combustiveis, lubrificantes e outros, continuarão a ser custeados pelas dotações atribuidas aos orgãos a que pertenciam os recem-criados, até que estes possuam recursos próprios.

Pessoal

Até nova movimentação, os oficiais nomeados, designados ou classificados nos orgãos extintos, continuam com as mesmas funções e idênticos deveres e direitos; esta medida se aplica também ao pessoal militar subalterno.

O pessoal civil dos extintos orgãos, até que sejam providenciadas novas lotações e tabelas, bem como termos aditivos aos contratos, servirão à disposição dos chefes dos novos orgãos.

Os vencimentos, vantagens, ordenados e salários do pessoal de que tratam os ns. 6 e 7, continuam a ser pagos pelas mesmas tesourarias, enquanto os novos orgãos não forem dotados dos recursos necessários.

Débito e crédito

No corrente exercicio, os créditos distribuidos ao Serviço de Fazenda da Aeronáutica serão movimentados pela Divisão de Finanças da Diretoria de Intendência da Aeronáutica e pelos Serviços de Intendência das respectivas zonas.

O débito e o crédito a cargo da Secção Auxiliar do Serviço de Fazenda da Aeronáutica são transferidos para a Secção Auxiliar da Diretoria de Intendência da Aeronáutica.

Os saldos verificados nesta data, das subconsignações, dotações e créditos, que só possam atender a despesas constantes da letra b, do artigo 2.º, do decreto n. 19.479, já citado, e distribuidos à Diretoria do Material, serão recolhidos à Diretoria de Intendência da Aeronáutica, mediante guia, como "Despesa a anular".

Os demais ficarão na totalidade em poder da Diretoria do Material.

Todo débito (empenho) já assumido pela Diretoria do Material, de artigos classificados na letra b, citada no item II, será liquidado pela Divisão de Provisões da Intendência e pago à vista do processo, pela Diretoria do Material.

Rommel envenenou-se por ordem de Hitler

(Titulos principais na 1ª página)

NOTA — A morte do famoso chefe do "Afrika Corps" — uma das mais aguerridas formações de batalha de Hitler, foi um mistério desde o começo. No artigo, que se vai ler, escrito, com exclusividade, para o "International News Service", por Manfredo Rommel, filho do celebre marechal de campo, mostra-se que Erwin Rommel não morreu de morte natural, mas foi eliminado, por ordem de Hitler.

E, portanto, o artigo que o "INS" divulga é a última palavra na matéria.

EM UM CAMPO ALIADO DE PRISIONEIROS DE GUERRA EM LISACHIA, 4 (Por Manfredo Rommel, "Copyright do "INS") — "Eu, abaixo assinado, Manfredo Rommel, nascido a 24 de dezembro de 1928 em Stuttgart, filho do capitão Erwin Rommel, que, durante a recente guerra foi promovido a general-marechal de campo, e de sua esposa, Lucia Marie Rommel, que, em solteira tinha o nome de Molin; declaro: meu pai, o general-marechal de campo Erwin Rommel não faleceu de morte natural a 14 de outubro em Herrlingenn, mas, por ordem do chanceler do Reich, Adolph Hitler, foi eliminado da maneira que passo a expôr.

Meu pai recebeu um ferimento grave na cabeça, a 17 de julho de 1944, na França, perto de Livarol (Departamento de Calvados), em consequência da explosão de uma granada, durante um ataque de bombardeiros "em piquê" norte-americanos (sofreu uma quadrupla fratura do crânio e vários ferimentos de metralhadora no rosto).

Foram-lhe prestados os primeiros socorros em um hospital perto de Paris e foi levado, de automovel, para sua casa em Herrlingen, nas vizinhanças de Ulm. Nesse momento, já não estava em perigo de morte.

Meu pai já começara a dar pequenos passeios. Eu próprio fui licenciado da bateria anti-aérea em que servia, afim de que pudesse estar ao lado de meu pai, para lhe servir de leitor. Meu pai não podia lêr, pois fôra atacado de uma paralisia no olho esquerdo, e estava então aos cuidados dos professores Albrecht e Stock, ambos da Universidade de Tubingen.

A 7 de outubro tive que regressar à minha bateria, mas voltei à casa a 14 do mesmo mês, com outra licença. Cheguei no trem das 6 horas.

Meu pai estava bem e admoçamos juntos.

Fiquei com êle até às 11 horas, e durante o passeio me contou ele que dois generais do exército viriam vê-lo, o general Miesel e o general Burgsdorf, ambos do estado maior. Disse-me que isso lhe parecera algo suspeito e que não sabia se o motivo declarado da visita — falarem de seu trabalho passado — não escondia uma manobra para eliminá-lo.

Às 12 horas, meu pai recebeu os dois generais. Pediu-me que saisse da sala.

Passados uns três quartos de hora encontrei meu pai que saia do quarto de minha mãe. Disse-me então que acabava de se despedir de minha mãe, e que lhe tinham dado a escolher, por ordem de Hitler, ou envenenar-se ou ser submetido a processo perante o tribunal popular. Além disto, Hitler lhe tinha feito comunicar que no caso de seu suicidio nada aconteceria à sua familia, pelo contrário, cuidar-se-ia dela.

Enquanto isso, notamos que a casa tinha sido cercada por, pelo menos, 4 ou 5 automóveis. Esses automóveis pareciam ocupados por civis armados. Dado seu número, podiam dominar os oito homens da guarda, na casa, que tinham somente duas metralhadoras portáteis.

Depois, meu pai se despediu de mim e, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Aldinger, partiu de casa, de uniforme, capote de couro, gorro, e levando o bastão de marechal. Acompanhamo-lo ao automóvel, onde os dois generais o saudaram com um "Heil Hitler".

Notamos que o "chauffeur", ao volante do automóvel, era um soldado da SS.

Meu pai subiu primeiro e se sentou no assento posterior. Seguiram-no os dois generais.

O automóvel partiu na direção de Blaubouren.

Quinze minutos depois, recebemos um chamado telefônico da "Reservelazarett Wagneroshule" de Ulm, comunicando-nos que meu pai tinha sido levado para ali por dois generais e que, no que parecia, tinha morrido de um ataque de apoplexia.

Na última conversa que tive com meu pai, disse-me êle que seria acusado de ter participado do "complot" de 20 de julho de 1944. O antigo chefe de seu estado-maior, tenente-general Speidel, que havia sido preso poucas semanas antes, tinha declarado que meu pai fora um dos principais conspiradores e que só não havia tomado parte ativa no atentado, por estar impedido pelo ferimento que recebera. Declarações no mesmo sentido tinham sido feitas pelo general Stulpnagel, que depois de haver sido substituido pelo marechal de campo von Kluge, dirigira-se para a Alemanha, e, em viagem, tentara suicidar-se com um tiro na cabeça, perdendo, porém, somente a vista. Recolhido pela polícia, fizeram-lhe uma transfusão de sangue, e, ao recobrar os sentidos, obrigaram-no a fazer uma declaração. Depois foi enforcado.

Mais ainda: meu pai figurava na lista do "Oberburgemeister Goerdeler" como presidente do Conselho; o Fuehrer, que não desejava perder prestigio aos olhos do povo alemão, deu a meu pai a oportunidade de suicidar-se por meio de uma pilula de veneno, que lhe entregou, em viagem, um dos generais.

Banco Figueiredo Rocha

Eleita ontem a nova diretoria

Realizou-se ontem a Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas do Banco Figueiredo Rocha para a eleição de sua nova diretoria, que ficou assim constituida:

Diretor-presidente — Paulo Rodrigues Alves; diretor-superintendente — J. de Figueiredo Rocha; diretor-tesoureiro — C. Monteiro de Queiroz; diretor-secretário — Mario Marcelino Pinto.

O Sr. Carlos Marcelino Pinto continua na gerência do Banco Figueiredo Rocha.

DOIS DE UMA VEZ

Eram ambos ladrões — Presos e confessos

Os vigilantes municipais desconfiaram. Havia um vulto estranho, àquelas horas tardas da noite, nos terrenos da Escola Gonçalves Dias, no campo de S. Cristovão. Antes, porém, de se aproximarem do local os policiais viram se correr o vulto, rua em fora, desaparecendo na primeira esquina. Era um ladrão.

Enquanto tudo isso acontecia, notaram ainda os vigilantes, que eram os de ns. 7 e 663, um outro suspeito, que, na rua, procurava furtar-se aos olhos dos dois rondantes. Tomaram-lhe a frente. Prenderam-no. Na delegacia do 16º distrito policial, instantes em seguida, o preso era identificado pelo comissário Carlos de Brito.

Tratava-se de Leandro Abilio da Silva. Era ladrão também. Leandro sobraçava pequeno embrulho, onde havia um relógio de mesa e interessante adorno de prata, dois galos em posição de combate.

Interrogado habilmente, o ladrão tudo confessou, depois. O que fugira, era seu companheiro e se chamava José Onofre Lopes.

Haviam ambos assaltado e roubado a residência do Sr. Agustinho Ferreira, morador na rua Leonor Furtado, apartamento n. 2.

O resto da diligência, tão bem começada, e, a seguir, inteligentemente, terminada, coube ao investigador Ferreira. Descobriu esse policial e prendeu José Onofre na hospedaria da avenida Presidente Vargas n. 2.272. Ali, com José Onobre, foram apreendidos outros objetos roubados, roupas, petrechos domésticos, tudo avaliado em 5.000 cruzeiros.

Os dois ladrões foram autuados e estão sendo devidamente processados.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Realiza-se amanhã a Parada da Juventude

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ninos e de meninas, é bem a imagem do Brasil, tambem moço, que marcha para a frente, apesar dos contratempos e dos incidentes que às vezes surgem na vida dos povos, como na vida dos homens. Acima, porem, de todas as complicações, de todos os dissabores, de todas as amarguras, está a imagem permanente de uma pátria que não perece, de uma pátria a que estamos dedicando todo o nosso amor e todos os nossos esforços, desde os primordios da nossa história. Quando os holandeses se viram expulsos de Pernambuco, ainda nos tempos da colônia, já era a nacionalidade de um Brasil nascente que se afirmava, na união das três raças, lutando lado a lado Henrique Dias, Camarão e Albuquerque. Em todos os momentos da vida brasileira a mocidade vibrou e compreendeu a permanência do Brasil em meio a todos os episódios históricos que nos afetassem. A marcha da juventude através das ruas da cidade do Rio de Janeiro será mais uma afirmação da nossa vontade de vencer, do nosso otimismo, da nossa possibilidade de construirmos uma grande pátria no grande continente que é a América, chamada pelo Destino a ser a pátria de todas as liberdades. A Parada da Juventude vai ser uma festa magnífica, uma afirmação da nossa mocidade como povo, no desfile de uma geração que tem ainda esse supremo dom, que é a juventude, a florida juventude, fonte de sonhos mansos e de gestos heróicos, juventude construtora que é a esperança do Brasil.

O desfile

O desfile da juventude será realizado amanhã, às 9,30, no qual tomarão parte cêrca de 20 mil escolares de todas as escolas do Distrito Federal, num belo espetáculo cívico.

Os escolares desfilarão através da Avenida Rio Branco, partindo da Praça Paris, em direção à Praça Mauá.

De um palanque armado em frente à Biblioteca Nacional, o presidente da República, acompanhado de todos os ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, do prefeito do Distrito Federal e de outras altas autoridades civis e militares, assistirá à passagem dos escolares.

Afim de dar maior realce no desfile o chefe do govêrno determinou fosse declarado ponto facultativo nas repartições públicas e para-estatais, sediadas no Distrito Federal.

Parada da Juventude

Desfilarão na Parada da Juventude as seguintes instituições de ensino e educação:

Colégio Pedro II, Instituto de Educação, Escola Técnica Nacional, Colégio Lutécia, Colégio 28 de Setembro, Ginásio Ateneu Brasileiro, Colégio Independência, Colégio Metropolitano, Colégio Levérgé, Colégio 2 de Dezembro, Ginásio Central do Brasil, Ginásio Todos os Santos, Escola Prof. Silva Freire, Colégio Piedade, Instituto Profs. 15 de Novembro, Colégio Arte e Instrução, Colégio Souza Marques, Ginásio Republicano, Ginásio Manuel Machado, Instituto Souza Lima, Escola Comercial Afonso Celso, Colégio Belisário dos Santos, Colégio Realengo, Ginásio S. Luiz, Ginásio Rui Barbosa, Colégio Franco Brasileiro, Escola Comercial Providência, Inst. Nacional de Surdos-Mudos, Colégio Ottati, Colégio Santo Inacio, Ginásio Acadêmico, Colégio Antonio Vieira, Escola Téc. de Com. de Botafogo, Ginásio Copacabana, Ginásio Guanabara, Colégio Notre Dame, Ginásio Rio de Janeiro, M. A. B. E. A. C. M., Ginásio Cruzeiro, Instituto Comercial Brasil, Colégio Frederico Ribeiro, Instituto Brasileiro do Comércio, Esc. Téc. Com. Bitencourt da Silva, Inst. de Ress (Curso Geraldo Lobato), Esc Téc. de Com. Guanabara, Esc. Tec. de Com. do Rio de Janeiro, Colégio Cardial Arcoverde, Colégio Ibiturima, Gin. Hebreu Brasileiro, Colégio Paiva e Souza, Escola Comercial Barão de Mesquita, Escola Comercial João Lira, Ginásio Santa Cecilia, Colégio Brasileiro de S. Cristovão, Ginásio Pio Americano, Inst Prof. Getulio Vargas, Escola Téc. Darcí Vargas, Esc. Téc. de Com. Luso Carioca, Escola Téc. de Com. Santa Cruz, Colégio Pedro I, Escola Téc. de Com. Lacé, Colégio Cardial Leme, Colégio Santa Teresa, Escola Com. da Penha, Escola de Com. S. Fabiana, Escola Com. Instituto Brasileiro, Escola Com. Vila Isabel, Escola de Com. Marcilio Dias, Escola Moreira Dias, Esc. de Com. Estácio de Sá, Escola Comercial Cataldi, Esc. Téc. de Com. do Inst. Roscio, Colégio Fem. do Inst. La-Fayette, Colégio Masc. do Inst. La-Fayette, Colégio Vera Cruz, Esc. de Com. São Francisco, Colégio Paulo Freitas, Instituto Santa Rita, Colégio do Externato S. José, Colégio do Internato S. José, Escola Paulo de Frontin, Escola Rivadavia Correia, Escola Orsina da Fonseca, Inst. João Alfredo, Escola Amaro Cavalcanti, Escola Bento Ribeiro, Escola Visconde de Cairú, Inst. Ferreira Viana, Escola Visconde de Mauá, Escola Souza Aguiar, Escola de Santa Cruz, União dos Escoteiros do Brasil com os seus contingentes de terra, mar e ar.

Os colégios formarão

A propósito do que foi divulgado em orgãos da oposição sôbre o desfile, amanhã, da juventude escolar, declarou-nos o professor Celso Lisboa não ter nenhum fundamento a versão de que os colégios Vera-Cruz, Renascença e Instituto Rossio, não formariam. Disse-nos mais aquele educador que, ontem, não houve nenhuma reunião no Sindicato dos Professores destinada a não permitir que os colégios formassem em virtude de "ser considerada a parada de caráter fascista!

Destarte, está desmentida a versão divulgada, e todos os colégios acima mencionados formarão com os demais sob a direção de seus responsáveis.

Amanhã em Tóquio as tropas aliadas

(Titulos principais na 1ª página)

TOQUIO, 4 (R.) — A agência Domei distribuiu a seguinte nota oficial: "Entrarão amanhã nas áreas que circundam Tóquio as primeiras tropas aliadas de ocupação. A entrada dessas tropas na área metropolitana da cidade dar-se-á quinta-feira. A fôrça inicial de ocupação será de algo mais de três mil homens. Os orgãos do govêrno e as organizações públicas devem continuar em função como usualmente, nessas áreas, e os civis devem continuar sua vida normal, em absoluta paz e ordem, como até agora".

OCUPANDO OUTROS PONTOS DO TERRITORIO

DO CONVES DE UM DESTROYER NORTE-AMERICANO EM AGUAS DA BAIA DE KAGOSHIMA, 4 (U. P.) — As primeiras fôrças de ocupação norte-americanas entraram às 7 horas de hoje (hora do Japão) na baía de Kagoshima, na extremidade meridional da ilha Kyushu. Às 10 horas tropas aero-transportadas começaram a chegar a Kanoya, a principal base aérea na Kyushu meridional e ali estabeleciam o Q. G. de Vanguarda. Aviões norte-americanos voam ininterruptamente entre Okinawa e Kyushu, aumentando, assim, o número de soldados em terras do Japão. A formação naval que entrou na baía de Kagoshima consiste em dois destroyers, sete caça-minas e seis navios de desembarque. Está comandada pelo capitão de mar e guerra Clyde M. Jansen. A entrada da baía subiu a bordo de um dos destroyers um prático japonês. Não se registrou qualquer incidente. A formação naval referida pertence à V Esquadra do vice-almirante R. A. Spruance.

COM MAC ARTHUR

S. FRANCISCO, 4 (A. P.) — A Agência Domei anunciou que pelo segundo dia consecutivo o ministro do Exterior, Mamoru Shigemitsu, conferenciou prolongadamente com o general Mac Arthur.

EM SINGAPURA

KANDY, Ceilão, 4 (Por Stewart Hensley, da U. P.) — Verdadeira seleção de fuzileiros navais britânicos deverá desembarcar na terça-feira, como vanguarda das fôrças imperial, britânicas, na grande base naval de Singapura. Em águas da famosa praça de guerra já se encontra a fôrça tática das Indias Orientais, que está sob o comando do almirante Sir Arthur Power.

A reentrada da Marinha Real Britânica em Singapura apaga a humilhação causada por um dos maiores desastres militares registrados pela história britânica.

Os japoneses entraram no porto de Singapura há 3 anos, seis meses e 17 dias. Utilizaram essa base, mas agora voltam a entregá-la aos seus legítimos donos.

A cidade de meio milhão de almas foi fundada por Sir Thomas Stamford Raffles. Era um dos pontos fortes — da chave — da Grã-Bretanha no Extremo Oriente. Ali eram mantidos costumes coloniais britânicos e um núcleo de fôrça quase inexpugnavel na época em que a arma aérea, o radar e a bomba atômica eram uma aventura, um sonho e um absurdo, respectivamente.

As unidades navais britânicas penetraram no porto de Singapura algumas horas antes do tenente-general A. E. Percival, defensor da base em 1942, assistisse à rendição formal japonesa, em Baguio, Filipinas, mediante documento firmado pelo famoso general Yamashita.

Foi Yamashita que tomou Singapura aos britânicos, nos trágicos primeiros dias da guerra contra o Japão.

O comando do sudeste da Ásia já anunciou que o comandante em chefe da zona das Indias Orientais chegou a Singapura a bordo do "Cleopatra", que fazia as vezes de nau-capitânea, às 11 horas (hora da India) e que Sir Arthur Power fez içar a "Union Jack" no porto que os japoneses rebatizaram com o nome de Shonan.

Civis e militares japoneses foram evacuados para os subúrbios de Singapura.

Espera-se a chegada do almirante Lord Louis Mountbatten, chefe do comando aliado do sudeste da Ásia, para receber a rendição formal das fôrças do Japão no Sul da Ásia.

A SESSÃO DA DIETA

S. FRANCISCO, 4 (U.P.) — A emissora de Tóquio indicou que 120 correspondentes estrangeiros assistirão à sessão da Dieta Imperial de quarta-feira (hoje, hora do Japão).

Segundo a referida difusora, os correspondentes que chegaram com as fôrças aliadas de ocupação terão acesso às salas que comumente são reservadas à Polícia Militar norte-americana.

MEDIDAS PUNITIVAS

A BORDO DO "BENEVOLENCE", DA ARMADA DOS EE.UU. na baía de Tóquio, 4 (INS) — Dois oficiais da Comissão Aliada de Crimes de Guerra que estão investigando os crimes praticados pelos "samurai" contra os tripulantes das super-fortalezas voadoras, declararam que medidas punitivas serão tomadas dentro em pouco contra os algozes japonêses.

O DESEMBARQUE EM JAVA

LONDRES, 4 (INS) — A rádio de Nova Delhi anunciou que Lord Louis Mountbatten ordenou ao comandante japonês de Singapura que avise todos os chefes das guarnições nipônicas e outras instalações de Java, afim de facilitar as operações de desembarque aliado.

A NOVA CULTURA JAPONESA

S. FRANCISCO, 4 (INS) — A agência Domei anunciou que o "premier" japonês nomeou o "Inspetorado" para encorajar a nova cultura do Japão.

Essa irradiação, que foi registrada pela Comissão Federal de Comunicações, diz que os líderes da juventude dirigirão o recrutamento da juventude japonesa na construção de um pacifico Japão.

Ozorio Dutra falará hoje sôbre Paul Valery

Hoje, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras o Sr. Ozorio Dutra, figura de relevo da diplomacia brasileira e das letras, proferirá uma conferência sobre a vida e a obra de Paul Valery, o grande poeta francês que acaba de desaparecer, na tristeza dos seus amigos e admiradores. Poeta também, autor de livros que são tidos como preciosas contribuições à nossa lírica, o Sr. Ozorio Dutra está em condições de analisar e compreender a arte sutil de Valery, transmitindo as suas emoções ao seleto auditório que vai, hoje, aplaudi-lo. Chefe da Cooperação Intelectual do Itamaratí, o Sr. Ozorio Dutra tem se imposto à estima dos círculos intelectuais pelas suas atividades e pelas demonstrações de cultura e inteligência que dão os seus trabalhos literários e históricos. Um grande público aplaudirá hoje a palavra do poeta na Casa de Machado de Assis, por ocasião de sua conferência sôbre Valery.

Amanhã, à tarde

Films médicos na A. B. I.

Realiza-se amanhã, dia 5, no auditório da A. B. I., a sessão cinematográfica das quartas-feiras, promovida pelo Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, em cooperação com a Divisão de Cinema da Repartição de Assuntos Inter-Americanos.

A sessão, que é dedicada à Enfermeira Brasileira, constará da exibição de filmes sôbre a organização da enfermagem nos Estados Unidos. Iniciando-se, pontualmente, às 14 horas, obedecerá ao seguinte programa: I) — Notícias do Dia; II) — Enfermeiras para as Américas; III) — Enfermeiras do Ar; IV) — Enfermeiras em formação.

Estava, infelizmente, morta

Queria notícias de sua mãe, que não sabia se vivia ainda — O "carioca-reporter" informou

A NOITE publicou, há tempos, uma carta da Sra. Margarida Morgado, residente na rua Coronel Antonio Maria Batista, 10, em Lisboa, em que essa senhora apelava para o "Carioca-Repórter", no sentido da descoberta do paradeiro de sua mãe, que não sabia se estava morta ou viva ainda, há tanto tempo que não tinha notícias. O "Carioca-Repórter", na sua faina de Argus incomparável, [illegible] Melhor dir-se-á: nas cinco partes do mundo. Também até de Calcutá, nas Indias Inglesas, recebemos, um dia, pedidos de informações que foram prontamente atendidos [illegible] "Carioca-Repórter".

Mas, voltemos ao caso da Sra. Margarida Morgado.

Depois de publicada a carta de Lisboa, passou-se algum tempo. Hoje, porém, escreve-nos, de novo, aquela senhora, para agradecer os bons ofícios do "Carioca-Repórter". [illegible] D. Margarida Morgado, da existência, aqui, de um parente seu [illegible]

Majoraram de 1.600 para 4.000 cruzeiros o aluguel do prédio

O caso na Polícia

Pelo Sr. Helio Lopes Dias, estabelecido à praia Manoel Luiz n. 1, ilha de Paquetá, com o Hotel Shangri-La, foi apresentada queixa à Delegacia de Defraudações e Falsificações contra Paulo e Clara Witte, proprietários do prédio onde funciona o hotel, acusados de haverem majorado de 1.600 cruzeiros para 4.000 cruzeiros o aluguel do prédio. Foi instaurado inquérito.

RECENTES PROGRESSOS NA LUTA CONTRA O TRACOMA — Registram-se novos rumos e maior intensificação da campanha que o Ministério da Educação e Saúde vem desenvolvendo contra as endemias oculares, depois da recente viagem empreendida ao norte do Paraná pelos Srs. João de Barros Barreto, Richat Rodrigues e Herminio Conde, este último chefiando a delegação médica do Curso Federal de Tracoma. Celebrando o segundo aniversário da instalação da unidade-modelo, sediada em Jacarezinho, o Departamento Nacional de Saúde conseguiu encetar, simultaneamente, métodos de medicina preventiva, no sentido de evitar a contaminação dos habitantes rurais ainda não atingidos, fazendo promover a conjugação da engenharia sanitária à oftalmologia social, em uma iniciativa inédita no nosso país. Como providência de inestimavel alcance higiênico, estão surgindo na zona da "terra roxa", segundo plantas especiais, banheiros coletivos destinados ao asseio pessoal e da mucosa ocular do trabalhador do campo. São aspectos da festiva instalação dos banheiros padronizados pelo D. N. S., inaugurados em uma fazenda norte-americana de café, localizada no município de Jacarezinho, as gravuras acima, flagrantes fotográficos de expressiva cerimônia cívica iniciada com o hasteamento da nossa bandeira e da dos Estados Unidos, ao som do Hino Nacional cantado pelos escolares residentes no estabelecimento. O estudo "in-loco", do abastecimento de água havia sido previamente efetuado, nessa e em outras fazendas, segundo o esquema reproduzido abaixo da fotografia da casa de banhos recem-instalado, cujo modelo, para esse fim, foi elaborado pela Divisão de Organização Sanitária do D. N. S. No momento em que a carta da incidência do tracoma está sendo levantada no país, de norte a sul, pelos técnicos inscritos no Curso de Tracoma, recentemente ultimado; e em que novas unidades de combate ao tracoma, inclusive a de Londrina e as do Nordeste, estão em vésperas de inauguração, a iniciativa dos banheiros coletivos instalados na zona rural do norte paranaense vem consagrar meritório esfôrço pioneiro, destinado a completar o ciclo de atividades da nossa vitoriosa luta contra o tracoma

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 4 — Existem indícios — que é preciso olhar com extremo cuidado — de rasoaveis progressos conseguidos nas conversações que se estão realizando em Chungking entre o generalíssimo Chiang Kai Shek e o leader comunista chinês Mao Tsé-Tung. Ainda ontem, um porta-voz dos comunistas declarou que tais conversações se encontram "na sua fase preliminar" e que nenhum entendimento tinha sido conseguido até aquele momento. Todavia, qualquer progresso nessas conversações, por menor que seja, não deixará se parecer como um indicio encorajador, sobretudo se nos lembrarmos de que estamos diante de uma divergência profunda que por mais de uma vez ameaçou lançar os milhões de chineses nos horrores de uma guerra civil.

Chiang Kai Shek, com a sua habitual habilidade, cedeu alguma coisa aos seus adversários na mensagem que endereçou ao povo chinês por ocasião da vitória sôbre o Japão, na qual afirma que agora que o inimigo externo foi derrotado "não devemos permitir novas delongas na inauguração de uma democracia constitucional", propondo a convocação imediata da Assembléia Nacional para adotar as reformas necessárias no sistema politico do país. Além disso, o generalíssimo promete absoluta igualdade politica a todos os partidos, dizendo que o seu govêrno está preparado para considerar o aumento dos delegados à Assembléia — o que, aparentemente, permitirá a inclusão dos delegados comunistas naquele organismo. Isso, aliás, equivale a meter-se em botas de sete léguas, uma vez que até agora apenas um único partido era permitido na China — o Kuomintang, que é o partido oficial nacionalista.

Para bem compreender o que se passa nessa conferência de Chungking, é preciso esclarecer que o govêrno de Chiang Kai Shek é uma ditadura totalitária nacionalista. Ainda ontem, discutindo a imposição da democracia no Japão, esta coluna dizia que se os leitores quisessem se dar ao trabalho de um rápido golpe de vista ao mapa, descobririam ali vários pontos onde o regime é igualmente ditatorial. A China é uma das mais importantes dessas ditaduras que reune dentro dos seus limites uns 400 milhões de almas, isto é, mais ou menos a quinta parte da população de toda a Terra. Aliás, é bem possivel que a população chinesa atinja a casa dos 500 milhões, pois não existem estatisticas oficiais devidamente em dia com esses algarismos. Assim, é de grande importância não somente para a Ásia como para todo o resto do mundo a afirmativa de Chiang Kai Shek ao dizer que a politica fundamental da revolução chinesa — a revolução de 1911 leaderada pelo grande Sun Yat-Sen — e a guerra contra o Japão foram sustentadas não somente para derrotar o inimigo secular, como também e sobretudo para estabelecer uma nova China baseada em três princípios — democracia, nacionalismo e facilidade de vida.

"Para que os nossos sacrificios passados tenham algum significado, devemos agora introduzir no nosso país a democracia constitucional e consolidar a unidade nacional" — afirmou ainda o generalíssimo na mensagem que dirigiu ao seu povo. Deixemos de lado qualquer ceticismo pouco caridoso e reconheçamos de vez que a China se encontra ainda num periodo de transição provocado pelos três séculos do corrupto dominio mandchú e pelos primeiros ensinamentos da democracia ali estabelecida pela revolução de Yat-Sen. Além disso, nesse grande caldeirão humano pululam ainda os "senhores da guerra" provinciais, reliquias do regime mandchú, juntamente com as forças politicas do Kuomintang e dos comunistas do norte e do centro do país. Assim, o caso chinês é um dos grandes problemas históricos e sociais que não pode de forma alguma ser julgado apressadamente. Entretanto, será um desapontamento se agora, com a derrota do Japão, o govêrno de Chungking e os comunistas de Tsé-Tung não conseguirem chegar a um acôrdo satisfatório e formar um govêrno estavel e firme, capaz de levar avante a grande tarefa de reconstrução da China desorganizada. E' que enquanto não tiver a sua tranquilidade interna completamente restabelecida, a China constituirá um élo bastante fragil da cadeia da paz que as Nações Unidas estão procurando forjar.

Não podem elevar o preço do pão

E' obrigatória a venda a peso — Prosseguem os estudos sôbre a questão — Decisão até segunda-feira vindoura

As autoridades do Serviço do Abastecimento, com a assistência de membros do Sindicato dos Proprietários de Padarias e de um técnico do Serviço de Subsistência do Exército, prosseguem estudando a questão relativa à elevação do preço do pão agora pleiteada. Estes continuam a ser feitos naquela repartição municipal e ainda ontem se prolongaram até à noite, tendo o Sindicato dos Proprietários de Padarias posto à disposição da comissão incumbida dos estudos os elementos que lhe foram requeridos e que eram julgados indispensaveis.

Até êste momento, a despeito de saber-se que parte dos trabalhos já foram concluidos, nada foi revelado, com relação às conclusões a que se chegou. Os padeiros alegam a elevação de todas as utilidades, taxas, contribuições, e da farinha de trigo cujos moinhos fornecedores passaram a cobrar à razão de Cr$ 105,00 a saca.

A associação de classe dos proprietários de padarias que em aviso divulgado na imprensa se mostrava disposta a entrar em greve, paralisando o fabrico do pão, caso, decorridas 48 horas da publicação daquele comunicado não fossem atendidas as suas pretensões, reconsiderando a atitude, resolvendo aguardar em sessão permanente, até segunda-feira vindoura, as decisões das autoridades do Serviço do Abastecimento.

Não podem, ainda, aumentar o preço

Hoje, quando procurávamos obter informes no Serviço do Abastecimento a respeito da questão, soubemos, como noticiamos acima, que os estudos prosseguem e que, enquanto estes não terminarem e não for tomada uma deliberação a respeito, as padarias não poderão vender pão por preços superiores aos atualmente permitidos.

Assim deve a população exigir que o produto lhe seja vendido pelos preços usuais e ainda a peso. O preço do pão é calculado pelo seu peso, logo deve ser vendido por êsse sistema. A venda de pão de peso menor pode determinar a autuação em flagrante do vendedor culpado por infração de preceito estabelecido na lei que rege os crimes contra a economia popular que é julgada, como se sabe, no Tribunal de Segurança Nacional.

Especialistas em educandários...

Assaltaram vários, inclusive o do delegado Jayme Praça — Presos — Apreendido alguns dos materiais roubados

O detective Leonardo prendeu ontem, à noite, dois ladrões. Um deles José Henrique Martins, é meliante conhecido, achando-se mesmo foragido da justiça pois está condenado por furto por uma das varas criminais. O outro é Laureano Rodrigues Rego, com "fé de ofício" mais modesta, mas nem por isso menos temivel do que o seu parceiro.

Interrogados na Delegacia de Roubos e Furtos pelos Srs. Martins Vidal e Oswaldo, os gatunos contaram uma longa série de assaltos o que veio revelar serem ambos especialistas em educandários...

Contaram que, protegidos pelas sombras da noite, haviam penetrado no Ateneu Brasileiro, de propriedade do Sr. Jayme de Souza Praça, delegado de menores, estabelecido à rua 24 de Maio n. 797. Arrombaram um cofre, depois de forçar as portas, carregando um microscopio, dinheiro e muitos objetos. Estiveram também no Colégio Independência, à rua Barão do Bom Retiro n. 226, de onde roubaram 15.000 cruzeiros em dinheiro, além de objetos e, igualmente no Internato Paulo de Frontin, à rua Barão de Ubá n. 399.

Em diligências hoje efetuadas parte do roubo foi apreendido.

Os ladrões estão sendo convenientemente processados.

Não chegaram a roubar

Foram presos e autuados em flagrante na delegacia do 16º distrito policial, Antonio Castilho e Joaquim Corrêa de Almeida.

Esses dois individuos forçavam, esta noite, quando foram surpreendidos pelo vigilante municipal 1.387, a porta do café situado na rua São uiz Gonzaga n. 679.

Foi prêso quando vendia a mobília roubada

Roubaram a noite passada, a mobilia de ferro batido da varanda da casa residencial de n. 40, da rua Pinto da Rocha, onde mora o Sr. Antonio Martins do Rego.

Constava de um sofá e duas cadeiras, tudo avaliado em 1.200 cruzeiros.

O lesado queixou-se ao comissário Scorgeli, do 4º distrito policial.

Foram tomadas as providências de praxe, ficando encarregado das diligências a propósito o investigador Peixoto.

Hoje, às primeiras horas da manhã, o policial prendeu o ladrão, quando vendia a mobilia roubada e já embolsava o dinheiro da venda, na rua do Catete.

Foi autuado e a mobilia apreendida. O ladrão disse chamar-se Geraldo Claudino de Albuquerque.

O secretário geral da próxima Conferência de Chanceleres

Será designado o embaixador Carlos Celso de Ouro Preto

O Itamarati já está iniciando os preparativos para a próxima Conferência dos Chanceleres Americanos, que se instalará, nesta capital, a 20 de outubro próximo.

Enquanto as primeiras providências são tomadas, cogita-se da escolha dos diplomatas que irão exercer as funções que, pela praxe internacional, são atribuidas ao país onde se realiza a conferência. Entre essas funções está a de secretário geral. Segundo conseguimos apurar, deverá ser designado para êsse posto o embaixador Carlos Celso de Ouro Preto. A escolha recai, assim, num diplomata experimentado, que já tem exercido, com brilho, várias missões na secretaria de Estado e no exterior, e que, portanto, saberá confirmar, nas responsabilidades daquele cargo, as qualidades de cultura e tacto diplomático de que são portadores os herdeiros das tradições de Rio Branco.

Política e políticos

MINAS E O GENERAL DUTRA

O ilustre candidato das fôrças políticas majoritárias à presidência da República somente hoje, às 7,20 horas, chegou a esta Capital, de regresso de sua excursão a Minas.

As homenagens prestadas ao general Dutra, pelo povo e govêrno mineiros, desde Belo Horizonte à mais modesta das localidades por onde passou o trem especial que o conduziu, foram das mais significativas. Por tôda a parte, as populações, acorrendo a recebê-lo, aclamavam-no com entusiasmo, acenando-lhe da plataforma das estações da estrada de ferro, e pedindo uma palavra.

Foi assim notadamente em Barbacena, em Santos Dumont e em Juiz de Fora, para citarmos, apenas, essas três conhecidas cidades.

Em Barbacena, o escritor e jornalista Vieira de Melo respondeu às calorosas manifestações dirigidas ao eminente candidato. em Santos Dumont essa tarefa coube ao Sr. Gama Filho e em Juiz de Fóra ao Sr. Cesar Vergueiro.

O Sr. Acurcio Torres falou, também, na primeira daquelas paradas, e todos os oradores foram delirantemente aplaudidos pela multidão, ouvindo-se vivas ao general Dutra, ao presidente Getulio Vargas e ao governador Benedito Valadares.

Quem conhece a índole reservada do povo montanhês certamente avaliará melhor o sentido e a expressão do seu entusiasmo pelo candidato social democrático, que na oração de Belo Horizonte se lhe apresentara com um programa político e de govêrno à altura de um grande estadista.

Ainda ontem, ouvindo um mineiro da velha guarda, parlamentar dos mais eminentes, no momento afastado da luta política, tivemos esta afirmativa sôbre o discurso com que o candidato à sucessão presidencial da nação inaugurou a série de suas orações de propaganda :

— Um mineiro, conhecedor dos problemas de nossa terra, e mineiro como o sabem ser os verdadeiros filhos da montanha, não teria focalizado melhor, nem melhor defendido os interêsses do Estado !

Efetivamente, essa é a opinião geral sôbre aquela oração, modêlo de coerência, coragem e lealdade, que ficará como uma das plataformas mais completas que já produziu, em nosso país, um candidato.

Está plenamente justificado, portanto, o entusiasmo dos mineiros, sobretudo porque a iniciativa do lançamento da candidatura do general Dutra partiu, como se sabe, de um de seus maiores líderes — o governador Benedito Valadares.

NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

A visita do Sr. Raul Fernandes, antigo embaixador e ex-parlamentar fluminense, atualmente um dos marechais oposicionistas, ao ministro Agamemnon Magalhães, ontem à tarde, causou certa sensação.

O Sr. Fernandes e o ministro Agamemnon são velhos amigos, a quem a política não conseguiu separar.

Embora não tenha sido, propriamente, uma visita de cortezia, ou simplesmente movida pela amizade, podemos afirmar, também, que não foi motivada por assuntos políticos.

O Sr. Raul Fernandes teria ido ao Ministério da Justiça tratar de assuntos de ordem administrativa.

AS PRELIMINARES PARA O PARLAMENTO

As preliminares para deputados e senadores (conselheiros federais) ou seja a escôlha, pelos partidos em convenção, dos candidatos à Câmara e ao Conselho (ex-Senado) só se realizarão aí por meados de outubro.

Não é que a Lei Eleitoral lhes imponha qualquer coisa a esse respeito, pois que se trata de assunto da economia interna dos partidos, mas por conveniência exclusiva destes.

Os chefes estão mais ou menos acordes em deixar a composição das chapas de deputados e de conselheiros para aquela data por estas razões: obrigarem os candidatos a esforçar-se por alistarem o maior número possível de eleitores; e protelar, também quanto possível, os aborrecimentos e os embaraços da escolha.

E' verdade que já os jornais andam cheios de nomes de candidatos principalmente à Câmara.

Puro balão de ensaio, em muitos casos, outros fôrça de simpatias e até prematuras mas procedentes e justas manifestações de núcleos eleitorais, certamente respeitáveis.

O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO" EM MINAS

Minas nunca foi uma terra de funcionários públicos, nem de autarquias.

Não é de surpreender, pois, que seja diminuto o contingente de eleitores ex-officio nas Alterosas.

Foram qualificados, até agora, apenas 84.993 eleitores ex-officio, sendo 69.943 processados por despacho do Tribunal Regional e 15.050 pelos juízes do interior do Estado.

O alistamento particular é que talvez venha a causar admiração. O grande Estado, segundo as estimativas autorizadas, comparecerá às urnas com um total de mais de 700.000 eleitores.

COLIGAÇÃO CÍVICA ALAGOANA

Em Maceió, foi fundada a Coligação Cívica Silvestre Péricles Góis Monteiro, que fará a propaganda das candidaturas do P.S.D. aos postos eletivos.

AS RESPONSABILIDADES...

Os correligionários do Sr. Flores da Cunha realizaram em Vila da Abolição, município de Encruzilhada, Rio Grande do Sul, um comício de propaganda da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

Os oradores, como de praxe, atacaram o govêrno e principalmente o presidente Getulio Vargas.

Há muitas semanas que os campos de Vila da Abolição não recebem o benefício das chuvas e que receiam dia a dia.

Um dos oradores, no auge do seu entusiasmo, declarou que o Sr. Getulio Vargas "é o culpado pela longa estiagem que assola Vila da Abolição e todo o Estado do Rio Grande do Sul".

POLÍTICOS QUE CHEGAM, POLÍTICOS QUE PARTEM

Partiu ontem para Belém, o Sr. Abelardo Condurú, diretor do Banco da Borracha e um dos chefes da dissidência paraense.

— Embarcou esta manhã para S. Paulo, onde vai preparar a recepção do major brigadeiro Eduardo Gomes em Campinas, o Sr. Paulo Nogueira Filho.

COMÍCIOS

Na cidade alagoana de Conceição da Paraíba, realizou-se um grande comício em favor da candidatura do general Dutra, a que compareceram milhares de pessoas dos municípios e das localidades vizinhas.

Escritórios filiados ao PSD

Sob a esclarecida direção dos Srs. coronel Gilberto Marinho e Dr. João Brito Jorge, estão funcionando com pleno êxito os seguintes escritórios eleitorais filiados ao P. S. D., do Centro Pró-Melhoramento de Cascadura e Jacarepaguá (rua Pinto Teles, 576); do Centro Pró-Melhoramentos do Estácio e Morro de São Carlos (rua Maia Lacerda, 44); do Centro Político Pró-Melhoramentos do Rio, já (rua Monsenhor Felix, 166); e do Núcleo Político Pró-Melhoramentos de Anchieta (Praça Anchieta).

Os referidos líderes governistas estão desenvolvendo os maiores esforços no sentido de alistar o maior número possível de correligionários do aludido P.S.D.

Adiado o comício comunista

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O comitê estadual do Partido Comunista de Pernambuco adiou para 8 do corrente o comício que deveria realizar amanhã, no parque Treze de Maio, em virtude da realização nesse dia da tradicional procissão de N. S. da Penha, padroeira do Comércio do Recife.

A mocidade e o presidente Vargas

URUGUAIANA, 4 (R. G. do Sul) — (Do correspondente de A NOITE) — Dirigido telegrama ao presidente Vargas prestar-lhe a significativa homenagem ao ser instalado o comitê da Ala Moça do P. S. D.

Na reunião havida para acertar o programa da homenagem o jovem e já consagrado tribuno, Novaldo Soares, disse: "Insultar o presidente Vargas é esbofetear o próprio povo".

Grandes comícios do P. S. D.

NATAL, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se o grande comício do município de Papari, discursando o Sr. Deoclécio Duarte, Tulio Fernandes e o prefeito Sebastião Marinho. Verificou-se, também em Macaíba, um outro comício, em que falaram os Srs. Marcelino Botelho e o prefeito Meira Lima, tendo sido aclamados os nomes do general Dutra, Sr. Interventor Georgino Avelino, do prefeito José Varela e do coronel João Camara.

A maioria dos elementos políticos do Ceará apoia o general Dutra

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Crisanto Moreira da Rocha, destacado político cearense que há anos está residindo no Rio de Janeiro, entrevistado pela imprensa local, disse que a candidatura do general Gaspar Dutra está completamente vitoriosa. Afirmou ainda que o P. S. D. do Ceará, que representa a maioria das fôrças políticas, apoia o general Dutra e salientou que a atuação do interventor Menezes Pimentel, congregando com muito acerto os elementos políticos majoritários do Ceará, contam a manter a mesma linha de honestidade.

Em propaganda da candidatura Dutra

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Pimentel, acompanhado de uma caravana composta de membros do diretório do P. S. D., viajará amanhã até as localidades de Jaurumirangá, Pacoti e Santos Dumont, em propaganda da candidatura do general Dutra. Visitará depois outros lugares como a Serra de Baturité.

Organização de diretórios

NATAL, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Foram organizados os novos diretórios do P. S. D. nos municípios de S. Paulo de Potengi e dos distritos de Riachuelo e Poço Limpo, nos quais verifica-se absoluta maioria de partidários do P. S. D.

Regressou a Porto Velho a caravana do P. S. D.

PORTO VELHO, 4 (A. U.) — Regressou a esta capital a caravana do P. S. D., de volta da Guaporé, tendo percorrido 17 localidades às margens do Rio Madeira. Os serviços eleitorais, a cargo do comitê, prosseguem satisfatoriamente, tendo atingido a cerca de dois mil o número de eleitores qualificados.

A arregimentação da juventude capichaba

VITÓRIA, 4 (A. U.) — Estão sendo instalados os últimos diretórios municipais da "Juventude Eurico Gaspar Dutra-Vitória", corrente política situacionista ligada ao Partido Social Democrático e que vem trabalhando em favor da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, no seio da mocidade capichaba. Hoje, a J. D. foi organizada em Itapina, Cachoeira de Itapemirim, Colatina, etc.

ESCOLHIDO POR ACLAMAÇÃO O SR. EURICO PENTEADO

Para a presidência da Comissão número 1 da Conferência do Café — O delegado brasileiro, porém, declinou da escolha

MÉXICO, 4 (R.) — As principais atividades das primeiras sessões executivas da Quarta Conferência Pan-Americana do Café consistiram na organização e elaboração dos métodos de execução das tarefas pormenorizadas do certame. Três grandes comissões, com as suas respectivas sub-comissões, foram estabelecidas afim de considerarem inicialmente os itens já traçados na agenda e preparar as principais questões a serem submetidas à consideração das sessões plenárias. Houve acôrdo quanto às normas de funcionamento das várias comissões; foram eleitos os dirigentes do certame e designados os relatores gerais, que deverão apresentar às sessões plenárias as resoluções e conclusões das várias comissões.

A principal responsabilidade da Conferência foi atribuida à Comissão número 1. O delegado do Brasil, Sr. Eurico Penteado, representante do Departamento Nacional do Café, do Brasil, e presidente do Escritório Pan-Americano do Café, foi apontado, pelo delegado da Venezuela, para as funções de presidente daquela comissão. Reconhecendo o valor, para a Conferência, da experiência sem par do Sr. Eurico Penteado nos assuntos cafeeiros dos Estados Unidos e reconhecendo as realizações decorrentes de sua liderança, a Conferência elegeu o delegado do Brasil por aclamação tributando-lhe uma ovação pessoal.

O Sr. Eurico Penteado, entretanto, declinou de aceitar a escolha, e, em entrevista mais tarde sôbre o assunto, explicou que, em vista da primordial importância e grande delicadeza de toda a questão do preço, achava que podia se desincumbir mais eficazmente de suas responsabilidade para com o seu país e para com a comissão sem estar tolhido pela posição oficial e pelos deveres da presidência.

Causou desapontamento

A declaração de Attlee

LONDRES, 4 (A. P.) — Comentando as palavras pronunciadas ontem pelo primeiro ministro Attlee, sobretudo no tocante a desmobilização de 45.000 homens por semana, em média ,o orgão liberal "News Chronicle" afirma que as palavras do chefe do govêrno trabalhista causarão enorme desapontamento em todos os círculos da opinião pública".

A homenagem da colônia portuguesa à FEB

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ao prédio do Gabinete Português de Leitura, na rua Luiz de Camões, as delegações das associações lusas que vão homenagear a Força Expedicionária Brasileira em solenidade que terá lugar no Campo de Santana.

O programa para a brilhante cerimônia que comparecerá incorporada a colônia portuguesa, cujo comércio cerrou as portas, às 14 horas, é o seguinte: às 15 horas, concentração de todas as associações portuguesas, em frente ao Gabinete Português de Leitura. Às 15,30 horas partida do cortejo, a pé, pelas avenidas Passos e Vargas, até o Palácio da Guerra, sendo a bandeira conduzida por portugueses. De 16 às 16,15 horas: chegada dos arcebispo metropolitano, embaixador de Portugal, ministro da Guerra e general Mascarenhas de Morais; às 16,30 horas: chegada do presidente da República; benção da "Bandeira da Vitória", pelo arcebispo, discurso de oferta da bandeira pelo presidente da Federação das Associações Portuguesas. Entrega da bandeira pelo presidente da Federação ao general Mascarenhas de Morais que a passará à guarda de honra da FEB. Alocução do embaixador de Portugal. Discurso de agradecimento do general Mascarenhas de Morais; execução dos hinos português e brasileiro pelas bandas de música das Associações Portuguesas. Canto orfeônico no saguão principal do edifício do Ministério e subida das autoridades convidadas e representantes das associações portuguesas até o salão nobre, onde, oficiais da FEB, aguardarão formados a chegada da bandeira. Canto orfeônico no salão nobre e colocação da Bandeira da Vitória no seu escrínio.

O PROGRAMA PARA A ENTRADA DAS FÔRÇAS DE OCUPAÇÃO

LONDRES, 4 (U. P.) — Em despacho captado pela B.B.C., a Agência Domei transmitiu o comunicado emitido, na manhã de hoje, pelo govêrno japonês, em que é apresentado o programa a ser observado para a entrada nas prefeituras de Kanagawa e Shizuoka, e na zona metropolitana de Tóquio, a ser iniciada amanhã, de mais de 15.000 dos 150.000 homens, que constituem as fôrças de ocupação dessas áreas.

"Esse plano estabelece: — No dia 5 de setembro, 6.500 soldados entrarão na cidade de Kiratsuka e também na Prefeitura de Kanagawa; no dia 6, 2.250 homens ocuparão a cidade de Iawara; no dia 7, 1.120 entrarão em Gotemba, na prefeitura de Shizuoka; no dia 5, 3.350 penetrarão na cidade de Hachioji (Tóquio); no dia 7, 1.120 homens entrarão em Hatan, na prefeitura de Kanagawa, e outros 1.120 ocuparão Uyenohara, na Prefeitura de Yamanashi.

O comunicado japonês conclui por solicitar aos residentes que continuem sua vida ordinária e diz que tôdas as negociações entre as fôrças ocupantes e as autoridades japonesas devem ser conduzidas por intermédio dos funcionários do escritório central de ligação.

O QUE DISSE UM DOS MAIS ANTIGOS POLITICOS DO JAPÃO

S. FRANCISCO, 4 (A. P.) — Falando ontem, durante a cerimônia da inauguração da Dieta Imperial, um dos mais antigos políticos do Japão, Kukio Osaki, que conta atualmente 88 anos de idade, declarou que "era absolutamente necessário modificar a educação nacional, de forma a fazer com que o povo compreendesse devidamente as leis da humanidade — para poder estabelecer a verdadeira diferença entre o bem e o mal."

Paris continua a ditar a moda

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

transatlântico, o Sr. Gaumont Levin recebe-nos no seu hotel e começa dizendo :

— Meu objetivo é mostrer que a França jamais cessou de trabalhar e de produzir. A coleção de modas que estamos apresentando à sociedade brasileira, feita sob um prisma eminentemente parisiense, e criada especialmente para o Brasil, representa o esfôrço de 26 das mais importantes casas da alta costura francesa. Cada uma delas enviou chapéus e acessórios, costumes e tailleurs, vestidos para uso diário e toilletes para noite, num total de 52 peças. A exposição não tem, em absoluto, fins comerciais. Nosso desejo é unicamente o de mostrar que a França continua e continuará a ser a criadora ideal de modas e também o afirmar que, mau grado as privações e as dificuldades que nos assoberbaram, o gosto francês não se diluiu, pelo contrário anseio por aperfeiçoar-se.

Durante a ocupação alemã

O repórter indaga do Mr. Gaumont Levin como a alta costura pôde sobreviver, mesmo durante a ocupação, e obtem a resposta :

— O costureiro Lelong, presidente da Câmara Sindical de Costura, salvou a indústria, graças à sua atuação. A alta costura ocupa em França, como se sabe, um dos maiores lugares no comércio. Quando veio a ocupação, os parisienses não podiam adquirir suas roupas senão mediante a apresentação dos talões de racionamento. A falta de matéria prima foi aumentando as dificuldades e a falta de fazendas, de sorte que também grandes casas sentiram essa circunstância. Mr. Lelong obteve permissão especial para distribuir, a cada cliente das grandes casas uma ordem, que lhes permitia mandar fazer o número de vestidos desejado. Isso salvou a indústria da alta costura.

As costureiras de Paris

Mr. Gaunont-Levin não cessa de exaltar o espírito das costureiras parisienses, dizendo-nos:

— Nunca será demasiado o elogio que se faça à ação das "petites-mais". As vinte mil costureiras da alta costura forem admiráveis, não só pelo seu trabalho de precisão, mas também pela ação que desenvolveram para garantir sua permanência em Paris. Os alemães ameaçaram deportar certo número delas para a Alemanha, mas Mr. Lelong enfrentou a Gestapo com tal firmeza e mostrou as consequências desastrosas da medida, que nenhuma costureira deixou Paris. Jamais se avaliará a coragem destas fadas da costura, que continuaram a criar modelos de rara beleza, mesmo nas mais duras condições, como por exemplo, na época de frio em que, com as mãos congeladas, devido à falta de carvão, não interromperam nunca seu trabalho. Era uma mística, para elas, a alta costura de Paris. Isso lhes permitiu sobreviver a todos os sofrimentos.

Tendências da moda

— E as tendências atuais da moda, perguntamos, respondendo-nos o entrevistado:

— Quanto às tendências da moda atual, saiba que elas clamam, antes de tudo, pela feminilidade. Tôdas as casas de costura de Paris lutam contra a masculinização dos vestidos femininos. Nossa grande dificuldade foi criar, durante os anos de ocupação, modelos originais, isso devido à falta de fazenda. Foi daí que os costureiros começaram a utilizar tecidos sintéticos de "rayon" ou de fibras. Para compensar a qualidade dos tecidos, os fabricantes aperfeiçoaram até um ponto quase inimaginável beleza dos desenhos e a própria impressão destes. Os "imprimés" atuais são de grande efeito.

Quanto aos vestidos, são enfeitados ou franzidos e drapeados, apertados à cintura, acusando finesa do talhe. Os grandes plissés, os recortes, dão à silhueta feminina uma graça tôda especial. Os tailleurs estão também na ordem do dia.

Com respeito aos chapeus, já perderam sua excentricidade. E' preciso compreender que os modelos extravagantes, cobertos de veus e drapes, os turbantes emplucados que os parisienses exibiam durante a guerra foram criados para caçoar dos alemães. Devo acrescentar, porém, que os alemães não se deram por achados... Hoje, foi abandonada essa extravagância de outrora, recomeçando os grandes modeladores a criar espécies onde predominam a graça e a simplicidade.

— Finalmente, diz-nos o entrevistado, é meu desejo insistir sôbre minha alegria de trazer ao Brasil esta mensagem da elegância parisiense, enviada pela França ao seu grande amigo da América do Sul, que jamais duvidou da França, mesmo nas horas mais sombrias de sua história e que, assim, recebe hoje a primeira recompensa pelo seu ato de fé.

Só o império do Direito assegurará a paz

COMO FALOU ATTLEE

LONDRES, 4 (U.P.) — O primeiro ministro Clement Attlee falou ontem à noite através do rádio, pela B.B.C., dizendo textualmente o seguinte :

"A Comunidade britânica, o Império e todos os nossos aliados sentem satisfação pela queda dos nossos inimigos, pela libertação dos nossos compatriotas que se achavam aprisionados e pela liberação dos povos tanto tempo submetidos ao govêrno japonês. Rendemos tributo aos membros do Exército, da Marinha e da Aviação, porém talvez neste momento devessemos expressar nossa profunda satisfação pelo fato de que, finalmente, terminou a longa odisséia do povo chinês.

Em 1918 devíamos ter aprendido a lição de que a paz é indivisível e somente pode ser conservada mantendo-se o império do Direito em todo o mundo. Hoje, mais do que nunca, olhando para trás, para seis anos de carnificina, deveríamos prometer-nos de novo construir uma ordem em que tôdas as nações possam viver seguras.

Não cedemos a ninguém o lugar no orgulho pela duração da nossa resistência à severidade das provações a que fomos submetidos e pelos recursos que pusemos totalmente ao serviço da humanidade.

Temos o direito de alegrar-nos porém nosso triunfo seria vazio e efêmero se não aproveitassemos as lições que nos ensinaram nosso sofrimento e a pesada responsabilidade que implica nossa vitória. A inversão de armas de imenso poder destruitivo, que culminou com a descoberta da bomba atômica, fêz com que tal propósito não só seja desejável como vital para o futuro da civilização. Este momento não é próprio para elogiarmos nossos esforços, por tentador que isso seja, depois de tantos anos de luta. Desejo, pois, esclarecer-vos algumas das responsabilidades que tivemos de superar. E' natural que todos desejemos a volta o mais breve possível à vida civil dos membros convocados das fôrças armadas. O govêrno está resolvido a fazer todo o possível, porém nunca deu guarida à crença de que o fim das hostilidades significaria a imediata desmobilização das fôrças armadas.

Ainda em seu discurso Attlee declarou que a Grã Bretanha necessitava de mais cinco milhões de operários para o programa de reconstrução nacional e acrescentou que seguirão sendo convocados jovens, entre 18 e 30 anos, a menos que sejam necessários para os trabalhos de reconstrução.

O chefe do govêrno anunciou que os planos de desmobilização compreendem 45.000 homens por semana. Adiante Attlee destacou que serão necessárias grandes fôrças para a ocupação da Alemanha e afirmou que a Grã Bretanha tinha, nesse sentido, compromissos na Europa, no Mediterrâneo e no Médio Oriente.

"Nosso único propósito — salientou Attlee — é permitir que prevaleça a vontade popular e contribuir para o estabelecimento, em tôdas as partes, de governos baseados nessa vontade". Adiantou também que as responsabilidades britânicas no Extremo Oriente também exigem grandes fôrças:

"Para dar trabalho às indústrias civis e de exportação e às organizações não fabris — esclareceu Attlee — necessitamos um aumento de cêrca de cinco milhões de pessoas. O ministro do Trabalho e do Serviço Nacional fará uma declaração detalhada sôbre a desmobilização, o mais rapidamente possível. Salientou ainda que o govêrno de coalisão já havia preparado o plano de redistribuição, o qual foi geralmente aceito".

Um hotel com 500 apartamentos

(Títulos principais na 2ª página)

O Sr. Henrique Dodsworth, em despacho de ontem, concedeu autorização para construção de um grande hotel nesta capital, devendo o mesmo, por ser de primeira categoria e de acôrdo com a legislação especial sôbre êsses negócios, gozar dos favores de isenção de impostos.

O novo hotel, como já antecipamos há tempos, em "furo" de reportagem, será um dos maiores da América do Sul, moldado pelas grandes organizações hoteleiras, como sejam o Waldorf Astoria e os "Statlers", dos Estados Unidos. Localizar-se-á num ponto que os técnicos do assunto consideram privilegiado, ou seja na praia de Copacabana, indo da Av. Atlântica até a Av. N. S. de Copacabana, tomando tôda uma quadra na Av. Rainha Elizabeth, para onde também fará frente. O notável empreendimento é de autoria do Sr. Aldo Rosso, conhecido hoteleiro nesta capital, proprietário do Hotel Riviera, também situado na Av. Atlântica.

O moderno hotel da Av. Atlântica, segundo soubemos, terá 500 apartamentos, devendo ser construido dentro da técnica mais avançada em estabelecimentos no gênero. O edifício deverá ser um verdadeiro monumento arquitetônico, de linhas imponentes.

Linha aérea britânica até a Argentina, via Brasil

A visita do ministro Salgado Filho a Londres

LONDRES, 4 (U. P.) — Circulos não oficiais, porem bem informados, dizem que um dos aspectos mais importantes da visita do Sr. Salgado Filho à Inglaterra serão as discussões entre o Sr. Salgado Filho e funcionários da "British Latin-American Airways Corporation", que está se preparando para estabelecer uma linha até a Argentina, via Brasil.

Acredita-se que assuntos ligados à política serão estudados pelo Sr. Salgado Filho e altos funcionários britânicos.

S. FRANCISCO, 4 (A. P.) — Ao falar perante a Dieta Imperial, o velho político japonês Kuacio Osaki afirmou que "a bomba atômica foi necessária para reconduzir o nosso povo ao caminho do direito", segundo relatou.

A CAMINHO DO BRASIL UM IMPORTANTE GRUPO DE CAPITALISTAS "YANKEES"

Interessados na aplicação de alguns milhões de dólares no desenvolvimento da nossa indústria hoteleira -- Empresas norte-americanas de transportes marítimos e aéreos os animadores da iniciativa

O Brasil, dentro de breve tempo, será uma das Mecas do turismo internacional. O interêsse que o nosso país vem despertando entre os "globe-trotters" de todo o mundo, principalmente dos Estados Unidos, já foi focalizado várias vezes e confirmado através de entrevistas que nos foram concedidas por diretores de várias empresas de transporte aéreos e marítimos, notadamente da Pan-American Airways e da Moore Mc. Cormack, proprietários da "Frota da Boa Vizinhança". Agora, confirmando o que já foi dito por êsses "experts" da indústria turística norte-americanas, podemos adiantar que já se encontra a caminho do nosso país um grupo de capitalistas "yankees" interessados em estudar a aplicação de grandes capitais no desenvolvimento da nossa indústria hoteleira. O plano que reuniu em tôrno da sua execução êsses importantes investidores foi elaborado pelas próprias empresas de transportes aéreos e marítimos dos Estados Unidos que, dessa forma, pretendem não só atender aos seus próprios interesses como aos dos seus passageiros turistas. Atraídos pela larga publicidade que vem se fazendo sôbre o Brasil em tôda a América do Norte, é incalculável o número de "globe-trotters" de malas prontas para conhecer o nosso país que, na opinião do sobrinhos de "Tio Sam", foi a maior revelação das Nações Unidas. O grupo de capitalistas norte-americanos, segundo nos foi informado também, tanto estudará a construção de novos e modernos hotéis no Rio e noutras cidades litorâneas, como cuidará da ampliação dos já existentes. Com êsse último propósito estão particularmente interessados numa grande e moderníssima organização hoteleira que instalou nas proximidades de Petrópolis um dos mais importantes centros turísticos da América Latina.

A A.B.I. homenagea um de seus benemeritos

O almôço oferecido ao Sr. Albino de Souza Cruz

Realizou-se hoje, no meio dia, o almoço que a diretoria da A. B. I. ofereceu ao Sr. Albino de Souza Cruz, que se acha de partida para a Europa e que a outros tantos títulos reune o de sócio benemérito da A. B. I. Compareceram entre outros a esse agape os Srs. Herbert Moses, Heitor Beltrão, Oswaldo de Souza e Silva, M. Paulo Filho, Gastão de Carvalho, Julio Barbosa, Oscar Guerra Ponte, Hugo Barreto, Manoel Lourenço de Magalhães, Bastos Tigre, Francisco de Paula Job, João Mello, Belisario de Souza, Ozéas Motta, Ignacio Bittencourt Filho, Celso Kelly, Augusto Soares de Souza Baptista e Herculano Rebordão.

Foram proferidos nessa reunião de íntima cordialidade dois pequenos discursos: do presidente da A. B. I. ao homenageado e deste em resposta. Disse o Sr. Herbert Moses:

"Meu caro amigo. Mais de trinta anos de boa e leal amizade, e de respeito a atitudes e tendências peculiares a cada qual, amizade feita e consolidada no diuturno contato da mesma cadeia de esforços bastariam para justificar de minha parte esse preito de afeto e de antecipada saudade ao companheiro que parte a rever depois de longa ausência uma das suas pátrias. Todo esse tempo transcorrido em esferas colaterais de labor criou um ambiente de compreensão recíproca e produziu um estado de agradavel interdependência que as distâncias não rompem e até mais acentuam. Mas não é propriamente o caso pessoal da minha velha amizade, nem tampouco o da amizade e consideração dos meus companheiros de diretoria da A. B. I., pelo antigo pioneiro do progresso industrial da nossa terra que nos fez intimar Albino de Souza Cruz a receber essa homenagem antes de afastar-se do nosso convívio por uma temporada mais longa. É que ele é um padrão de virtudes da sua raça, da nossa raça. E os homens do seu tipo devem ser exaltados para que neles se exaltem o seu tempo e a sua geração, como antídoto a quaisquer pensamentos pessimistas e depressivos e como estímulo às salutares reações da fé nos milagres da solidariedade humana. Quando ele fez cinquenta anos de Brasil e recebeu as justas homenagens dessas invejaveis bodas de ouro da sua dupla cidadania, nós, brasileiros e portugueses, exultámos ao constatar mais uma vez, em um grande e nobre exemplo, como é bom ser brasileiro em Portugal e português no Brasil, confundindo nos enternecimentos e no orgulho das mesmas raizes o sentido fecundo de uma existência. Esse sentido fecundo da arte de viver, que permite ao homem ter duas pátrias e ser igualmente digno de ambas, deu à existência de Albino de Souza Cruz um halo de beleza, uma aura de benemerência que o tornam uma figura singular. E a sua especial simpatia pelos homens da pena e muito particularmente a sua amizade por esta Casa, que é um espelho do Brasil moderno que ele viu crescer e agigantar-se, dão-lhe credenciais muito prestigiosas para o nosso reconhecimento. Não se assuste, nem se alarme o meu amigo, que eu não vou romper o compromisso de sigilo, mantido de longa data, e indiscretamente lançar aos quatro ventos da publicidade os fatos que demostram a sua efetiva e acentuada amizade pela A. B. I.

Não o farei, não o faria jamais. No entanto, se posso evitar uma indiscrição de fôro íntimo, não posso roubar-me o prazer essencialmente jornalístico, de dar o furo de que, tendo tido a iniciativa vitoriosa do estágio regular e cíclico de estudantes brasileiros em Portugal, para um contacto mais prolongado com a nação matriz da nossa nacionalidade, êle não esqueceu nessa organização os jornalistas, que, assim, terão também uma participação pessoal e direta nesse esfôrço de consolidação da unidade moral luso-brasileira. Mas sem nada dizer eu posso e sinto que devo dizer-lhe "sotto voce" um muito obrigado, no momento em que êle recebe os nossos votos de boa viagem, de feliz permanência em terras de Portugal e de saudavel regresso ao seu campo de atividades ao nosso lado. A Casa do Jornalista tem a sua "ala dos namorados", constituida dos que a compreendem, estimulam, apoiam como um florão da cultura do Brasil dos nossos dias. E nessa "ala dos namorados" está a figura galharda de Albino de Souaz Cruz, entre os de mais assidua fidelidade. Natural é, pois, que a "namorada" exprima ao seu cavalheiro na hora da partida os votos de felicidade, que está dizendo pela minha voz e pela voz dos amigos aqui reunidos."

E assim respondeu o Sr. Albino de Souza Cruz:

"Meus amigos. Grande e compreensivel é a emoção com que recebo as palavras que acabamos de ouvir do nosso prezado amigo Herbert Moses. Há precisamente trinta e três anos que nos conhecemos ,numa amizade que o tempo consolidou e, que foi sempre isenta de estremecimentos. Através dêsses tempos, sempre nos encontramos em perfeita cordialidade, e neste posto de presidente da Associação Brasileira de Imprensa, êle foi um intérprete impecavel dessa afetividade generosa com que os jornais do Rio de Janeiro sempre me distinguiram, prestigiando e amparando as causas em que se têm empenhado os portugueses do Brasil. Releva lembrar, e o faço com particular satisfação, que a imprensa brasileira tem sido o órgão das comunidades portuguesas, animando-as nas suas iniciativas pelo engrandecimento da nossa segunda pátria, que é o Brasil, que constitui para todos os portugueses um motivo de orgulho nacional, que nossas atitudes afirmam. Empenhamo-nos agora na formação das Bolsas de Estudos, para que os descendentes de nossos maiores e os nossos próprios descendentes, possam conhecer a velha pátria dos seus antepassados, julgar do trabalho que Portugal continua realizando, em suma, o conhecimento das fontes da raça e da lingua tão pujantemente continuadas nesta parte do Atlântico, pela jovem nação que foi um desdobramento da terra lusitana.

A paisagem de Portugal, seus monumentos históricos, revelando as asperas lutas de sua formação, os mosteiros com suas soberbas arquiteturas, os centros universitários onde se formaram gerações brilhantes de tantos brasileiros notaveis, o trabalho atual do povo português, nas fábricas, nos campos, na cultura, sob todas as formas, eis o desejo que nutrimos de que os brasileiros possam conhecer. E estamos certos de que hão-de se orgulhar da familia humana a que pertencem, daquele povo pequenino que soube construir uma pátria e conservá-la livre e indestrutivel por oito séculos. As Bolsas de Estudos são, pois, o meio de criar oportunidades aos espíritos estudiosos, seja no campo das artes ou da simples observação curiosa, facilitando a universitários, críticos de arte, historiadores, jornalistas, professores ou estudantes, meios de uma permanência em Portugal, criando, assim, além das utilidades do estudo a formação de uma corrente afetiva que leve a melhor compreensão e consolida amizades que são a base dos entendimentos humanos. A imprensa brasileira compreendeu esses nossos intuitos e nos deu logo a cooperação que seria indispensavel à realização desse programa que havemos de cumprir sejam quais forem os sacrifícios. E quizemos que essa obra fosse resultado de uma participação dos portugueses do Brasil, num movimento coletivo, que não excluísse nenhum por mais modesto que fosse a sua condição, porque sabíamos que seria uma obra benemérita em que todos se empenhariam. E foi isso o que sucedeu. Agora, devemos, em breve, iniciar as primeiras providências para a efetivação desse nosso propósito, realizando as primeiras viagens, possivelmente no próximo ano. Sinto-me verdadeiramente feliz entre vós, meus amigos, que me estimulais com vossa bondade nossas causas em que me empenho periodicamente pelo desenvolvimento cada vez maior das relações entre o Brasil e Portugal. Sou um português do Brasil e um português de Portugal. Uni os dois afetos de maneira tal que se tivesse de dividi-los para antepor algum, sinceramente não saberia fazê-lo. Dentro de pouco completarei sessenta anos de vida no Brasil. Isso diz tudo como argumento de minha identificação com a minha segunda pátria. Eu vos agradeço pois, meu querido Moses, as palavras de bondade e amizade que proferir. Eu as recebo com alegria e gratidão porque elas encontraram eco no meu coração. Trabalhamos e continuamos a trabalhar pela grandeza do nosso Brasil, nosso orgulho e nosso afeto. Muito e muito obrigado."

Tinha oitenta vestidos, mas não era feliz...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rado. Frequentadora assidua dos centros elegantes da cidade, ali desfrutava de largo prestígio.

Ultimamente a vida de Germaine Lô, modificou-se bastante. Mas, embora já tivesse atingido a idade de 54 anos, continuava, a viver como se fosse uma jovem. E isso prova o seu guarda-roupas, que se compõe de oitenta vestidos todos modernos e de bons tecidos. Mantendo-se exclusivamente de rendas de propriedades, faltava-lhe alguma coisa na vida. E foi assim que procurou uma casa amiga. Estava passando dias na Avenida Gomes Freire n. 155, apartamento n. 55, onde residia uma antiga amiga e onde nada lhe faltava. Mas, os seus intimos já não viam nela a mulher de outros tempos. Uma tosse constante tirava-lhe tôda a alegria e Germaine, passou então a usar inúmeros medicamentos.

Era hábito seu acordar-se muito cedo. Hoje, os moradores da casa estranharam a sua ausência às primeiras horas da manhã. Foram verificar o que se passava. E a encontraram dormindo. O corpo apresentava, porém, manchas roxas, bastante acentuadas. Pediram os socorros da Assistência. Foi internada no H.P.S.

Uma empregada da casa, que atendeu o repórter, nada soube dizer. Contou apenas que Germaine era uma das senhoras mais elegantes que tinha conhecido. Vestia-se com apuro. Pela quantidade de medicamentos que usava, chegou à conclusão que era uma enferma. E daí, talvez, o seu gesto, tomando três vidros de um sonífero.

Os médicos que a examinaram, consideram grave o seu estado. Germaine continua a dormir, e talvez seja esse o seu último sono...

Marcava o gato com a cruz swastica

E injuriava o Brasil e o povo brasileiro

O procurador Ademar Vidal apresentou denúncia contra Otto Oberdisk, de nacionalidade alemã, residente no Estado do Paraná.

O inquérito deixou provadas as acusações que lhe foram feitas, de injuriar o povo do Brasil, atacando, também, a orientação política do govêrno.

O réu, que é agricultor e criador, marcava o seu gato com a cruz zwastica, fazendo disso alarde.

O processo será julgado pelo ministro Pedro Borges.

Iniciados os trabalhos da Conferência de Rádio-comunicações

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que vinha exercendo, provisoriamente, até a constituição da mesa, as funções de presidente da Conferência.

Aberta a 1ª sessão plenária, o ministro Mendonça Lima convidou os chefes de delegações a tomarem assento a seu lado, afim de se proceder à eleição do presidente definitivo do conclave. Pediu então a palavra o delegado do Chile e propôs o nome do titular da Viação para esse cargo. A indicação foi unanimemente aceita e, assim, ficou eleito para a presidência o chefe da delegação brasileira, que, logo a seguir, discursou, agradecendo a honrosa investidura que acabava de receber.

Efetuou-se, depois a escolha da Comissão de Credenciais, que ficou constituida por delegados do Haiti, Sr. Emile Camerau; Canadá, Sr. S. B. Burbonk; Cuba, Sr. Goar Mestre y Espinosa; Peru, Sr. Carlos Tudela; Brasil, Sr. Edgard Rangel do Monte.

Após ter sido indicada, por sorteio, a ordem dos países que exercerão a vice-presidência, teve lugar a entrega de credenciais pelos chefes de todas as delegações.

Às 13 horas, no Jockey Club, o tenente-coronel Landry Salles, diretor geral dos Correios e Telégrafos ofereceu um almoço aos delegados.

A exposição internacional agro-pecuária de Uruguaiana

Esperados 10.000 visitantes naquela cidade gaúcha

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Aumenta dia a dia o interêsse pelo grande certame internacional de agro-pecuária, a realizar-se, em Uruguaiana, no próximo mês de agosto, quando se dará a inauguração solene da ponte internacional, ligando aquela cidade a Passo de Los Libres, na Argentina. O número de fazendeiros do Brasil, do Uruguai e da Argentina, já inseritos no referido certame, atinge a 600. Por outro lado, a comissão pró-festejos inaugurais da ponte, continua tratando ativamente dos preparativos, pois, o ato, de caráter internacional, se revestirá da máxima significação para as relações entre os países do continente. Uruguaiana se tornará, possivelmente, um ponto de atração durante os vários dias dos festejos. Estão sendo preparadas acomodações para dez mil visitantes, naquela cidade de fronteira.

Comunicados fúnebres

Professor Guilherme Agostinho Pereira

A Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro convida a todos os sócios, parentes e amigos do seu saudoso e querido consócio, fundador-benemérito e ex-presidente, para a missa de mês, amanhã, quarta-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, por cujo ato de fé e caridade cristã, antecipadamente agradece.

Casimiro José de Campos e Heitor

(4.º ANIVERSÁRIO)

Margarida Lima Heitor, Antonio Augusto Alves Sarda, espôsa e filhos, Manoel de Souza Neves, espôsa e filhos, Cesar de Saboya Pontes e espôsa, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que, por alma de seu extremado marido, sogro, pai e avô, mandam celebrar amanhã, dia 5, às 9 horas, no altar da N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula.

AS HOMENAGENS DE MINAS AO GENERAL EURICO DUTRA

A grande manifestação do povo de Juiz de Fora ao general Eurico Dutra

Cumprimentos de politicos, professores, industriais e universitários no Palácio da Liberdade — Imponente comício no Parque do Palácio — Os oradores — Novo discurso do Sr. Benedito Valadares — Etapas vibrantes na viagem de regresso

O Sr. Mello Vianna falando das escadas do Palácio da Liberdade, vendo-se o general Dutra e o governador Valladares

(Do enviado especial de A NOITE) — A visita a Belo Horizonte com que o general Eurico Dutra iniciou sua campanha de candidato à presidência da República foi assinalada pela recepção que, em sua homenagem, o governador Benedito Valadares ofereceu à população de Belo Horizonte. Depois do memoravel comício de sábado, acontecimento que ficará na história da capital de Minas e marcará mesmo uma data na história politica do país, a recepção ao povo dada pelo governador do Estado em honra do eminente candidato nacional, constituiu outro acontecimento de raro brilho, transformando-se num pronunciamento popular. A recepção teve inicio às 13 horas, de domingo, quando no salão de honra do Palácio da Liberdade, o general Eurico Dutra começou a receber os cumprimentos dos professores mineiros.

A todos, o ex-titular da Guerra apertou as mãos, seguindo-se os representantes das classes, comerciantes, industriais, banqueiros, advogados, médicos, fazendeiros, funcionários, operários, estudantes, próceres politicos, figuras do clero, num total de dez mil pessoas que ali foram homenageá-lo.

Cerca das 14 horas, o Palácio da Liberdade regorgitava, completamente cheio o seu amplo "hall", as escadarias, os salões, os corredores. E formara-se uma atmosfera de intensa cordialidade e vibração civica, sucedendo-se os vivas e os aplausos não só ao organizador da Força Expedicionária Brasileira, mas também ao governador Benedito Valadares, que estava ao seu lado e a outras proeminentes figuras do cenário politico nacional.

No decorrer dessas manifestações, vários discursos foram pronunciados, achando-se o general Eurico Dutra ladeado pelo governado Benedito Valadares, pelos representantes politicos de São Paulo, Rio de Janeiro, Mato-Grosso e Distrito Federal, pelos secretários e auxiliares do govêrno mineiro e pelos membros da Comissão Executiva do PSD de Minas Gerais, à proporção que ia recebendo os milhares de cumprimentos que lhe foram endereçados. O povo, à medida que ia cumprimentando o ilustre candidato à Presidência da República, era encaminhado através do palácio, para o grande parque, à sombra de cujas árvores e entre cujos jardins continuou a concentrar-se.

Fala o coronel Jonas Corrêa

A recepção oferecida pelo governador Benedito Valadares teve inicio às 13 horas, com a visita do arcebispo de Belo Horizonte, D. Antonio dos Santos Cabral, que se achava acompanhado do bispo eleito de Oliveira, dom José Medeiros Leite havendo os dois ilustres dignitários palestrado cordialmente com o general Eurico Dutra e o chefe do govêrno mineiro.

Seguiu-se, então, a homenagem do professorado da capital. Eram mais de mil professoras, que encheram literalmente os vários salões, que receberam o general Eurico Dutra, com calorosa salva de palmas. Em seu nome saudou-o a professora Erilda Célia Ferreira, que aludiu à confiança depositada pelo professorado mineiro na atuação do futuro presidente Eurico Dutra, com respeito aos problemas da educação da criança brasileira.

Em nome do homenageado respondeu a essa saudação o coronel Jonas Corrêa, secretário da Educação do Distrito Federal e componente da ilustre caravana que veio a esta capital participar do comicio de sábado. O orador frisou o apreço que o candidato nacional dedica ao trabalho patriótico das professoras, das quais se destacam as professoras mineiras pelo seu zelo e competência aprimorada, que se evidenciam no alto padrão da educação primária em Minas. O coronel Jonas Corrêa pôs em relêvo as caracteristicas dêsse ensino que é considerado um dos mais adiantados do país.

As classes conservadoras

Depois de ser cumprimentado pelas professoras, seguiu-se uma manifestação das classes conservadoras, estando presentes banqueiros e bancários, comerciantes e industriais. Falaram, então, os Srs. Nelson de Faria e Sandoval de Azevedo, que se achavam rodeados de quase todos os presidentes e diretores de bancos desta capital. Nessas saudações exaltou-se o tino administrativo do candidato nacional, que se pôs a serviço da economia brasileira, estimulando as suas fontes de riqueza, o seu comércio e a sua indústria.

Seguiram-se os cumprimentos dos membros dos 85 diretórios do P. S. D. de Belo Horizonte. A essa altura, já não era mais possivel, entretanto, estabelecer-se a ordem necessária, desfilando diante do general Dutra membros de diversos sindicatos de classe, estudantes, representações politicas do interior, etc.

A grande massa, atravessando tôdas as dependências do Palácio, escoava para o Parque, onde, por volta das 15 horas, se concentrava uma massa de vários milhares de pessoas.

Um comicio no parque do Palácio

Acompanhado do governador Benedito Valadares, o general Eurico Dutra também para ali se dirigiu, passando, entre calorosas palmas, por entre os jardins, sendo-lhe prestada então nova manifestação. Falaram, nesta ocasião, o advogado Pimenta da Veiga, representando as classes liberais, o Sr. Frederico Campos, em nome das classes rurais, o jornalista carioca Geraldo Bezerra de Menezes, o acadêmico Aloisio Autran Dourado, o estudante carioca Dircea Rodrigues Mendes, o Sr. Sebastião Pinheiro Chagas, representando a Ala Moça do P. S. D., o Sr. Xavier dos Santos, e, por último, o professor Tancredo Martins. Todos esses oradores exaltaram a figura do candidato nacional, reafirmando os decididos propósitos de Minas e do Brasil sagrando o nome do general Eurico Dutra, para uma era de prosperidade, ordem e paz nacionais.

Terminada essa manifestação o ex-titular da Guerra percorreu ainda, sempre cercado pela multidão, vários recantos do Parque e, seguido por todos os presentes, deixou este por um de seus portões laterais. Entrando no Palácio pela frente, encontrou na entrada deste nova e entusiástica massa papular, sendo então conduzido à escadaria e fazendo-se, ali, outra manifestação.

Ladeavam S. Excia. o governador Benedito Valadares, o prefeito Juscelino Kubistschek, membros da comissão executiva do P. S. D., o bispo frei Elizeu, prelado de Paracatú, e outras autoridades. Falou, inicialmente, em eloquente improviso, o professor Tibiriçá Cruz, do P. S. D. do Distrito Federal. Seguiu-se com a palavra o Sr. Caricio de Oliveira, representante dos operários de Belo Horizonte. Depois, entre aplausos entusiásticos, discursou o Sr. Fernando de Melo Viana, ex-presidente do Estado e membro da Comissão Executiva do P. S. D. de Minas Gerais. O Sr. Olintho Orsine, em nome dos circulos católicos da capital, também saudou o general Eurico Dutra, em quem os católicos do Brasil veem um irmão de fé, justo e dedicado, um católico militante que honra a comunidade brasileira. Sucedeu-se com a palavra o representante dos 85 diretórios do P. S. D. de Belo Horizonte, Sr. Valdomiro Machado, seguido da senhora Natalina Mafra, representante do diretório feminino do P. S. D. da capital.

Outro orador foi o Sr. Luiz Viana, representante do funcionalismo mineiro. Em nome do Comité Central Feminino do P. S. D. do Distrito Federal, falou a universitária Maria Delfina dos Santos, tendo ainda a senhora Ana Cristina de Jesus declamado um poema em honra do expedicionário brasileiro, em homenagem ao ex-titular da Guerra.

Essa manifestação foi uma verdadeira consagração.

Por fim, pronunciando aplaudido discurso de agradecimento ao povo de Belo Horizonte, cuja integra destacamos em outro local, falou o general Eurico Gaspar Dutra, debaixo das mais calorosas aclamações.

O governador Benedito Valadares encerrou então aquela manifestação, proferindo de improviso eloquente oração, em que reafirmou a decidida atitude com que Minas marcha para as urnas para consagrar o general Eurico Dutra, oração essa muito aplaudida.

A manifestação terminara, mas não pararam ai as aclamações. Subindo aos salões, o general Eurico Dutra ali permaneceu ainda por espaço de uma hora, recebendo os cumprimentos de milhares de outras pessoas, e sòmente depois de 18 horas começou o povo a deixar o Palácio da Liberdade.

O programa de domingo

Ontem, pela manhã, tendo se levantado muito cedo, como é de seu hábito, o general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do coronel Lélio da Graça, assistente militar do governador do Estado, assistiu à missa das 8 horas, na igreja de Lourdes, confundindo-se modestamente com os fiéis.

Terminado o oficio, tendo sido notada a sua presença, foram-lhe feitas, à saida do templo, carinhosas demonstrações. Depois do ato religioso, ainda na companhia daquele oficial da nossa Fôrça Policial, o ex-titular da Guerra deu um passeio a pé pela praça da Liberdade, descendo até o local da igreja da Boa Viagem, que visitou. O general Eurico Dutra, acompanhado do capitão Humberto Peregrino, retribuindo a visita que lhe fizera a oficialidade do Exército que serve em Belo Horizonte, esteve às 11 horas no quartel do 10.º R. I., ali sendo recebido pelo general Alencar Araripe, comandante da Infantaria Divisionária da 4ª R. M., pelo comandante do Regimento, coronel Heitor Antonio de Mendonça e toda a oficialidade, com eles se demorando cordialmente em palestra.

Ao ensejo da grande concentração católica realizada ontem nesta capital, assinalando o término da Semana Social, a ela compareceu, às 13.30 horas, o general Eurico Dutra, acompanhado do governador Benedito Valadares e de outras autoridades, tendo assistido às tocantes cerimônias religiosas.

O discurso do governador Valadares, em Palácio

Na recepção que ofereceu no Palácio da Liberdade, ao povo, em homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, o governador Benedito Valadares proferiu eloquente e patriótico improviso, que abaixo reproduzimos, de acordo com as notas taquigráficas:

"Promovendo esta reunião cívica em Palácio, quisemos prestar uma homenagem à população de Belo Horizonte, pondo-a em contacto com o candidato do Partido Social Democrático à presidência da República.

Os momentos que estamos vivendo são de indizivel emoção civica. Pela voz eloquente dos oradores, intérpretes de tôdas as nossas classes sociais, falou o patriotismo de Minas Gerais, dessa Minas que sentimos ocupada no culto e reverência de seu passado, tão cheio de inspirações, no devotamento ao presente, que é labor intenso e construtivo, e na preparação prudente e silenciosa da grandeza da pátria. (Aplausos).

Na campanha politica em que se empenhou, Minas segue rumos certos obedecendo a diretrizes claras e definidas. Não cultiva ressentimentos nem ódios, mas procura edificar sôbre as bases sólidas da fraternidade entre os homens. (Aplausos).

Não desejamos modelar as instituições de nossa pátria, olvidando a obra do passado.

Cumpre-nos aproveitar-lhe as lições e ao mesmo tempo evoluir para destinos mais altos, de acôrdo com os anseios de felicidade dos povos.

A escolha do nome do general Eurico Gaspar Dutra para a suprema magistratura da nação representa a segurança de que as nossas instituições serão elaboradas à luz dos nossos sentimentos cristãos e no sentido de uma democracia cada vez mais esclarecida e humana. (Calorosos aplausos).

Dando a esta causa todo o nosso esfôrço, tôda a nossa dedicação, estamos seguros da vitória, pois quando Minas Gerais se empenha em campanha politica podemos de antemão asseverar que será vitoriosa. (Aplausos). A 2 de dezembro o general Eurico Dutra será eleito presidente da República para honra de nós mineiros e felicidade do Brasil." (Palmas e vivas. Vibrantes e prolongadas aclamações).

A viagem de regresso

A composição especial em que o general Eurico Gaspar Dutra e sua comitiva regressaram a esta capital, partiu de Belo Horizonte às sete horas de ontem. Previa-se que a viagem fosse demorada em virtude das manifestações e dos comicios populares marcados para o percurso. O candidato das forças politicas majoritárias chegou à "gare" em companhia do governador Benedito Valadares e todos os membros do seu governo, tendo ali recebido estrondosa manifestação de simpatia. Quando o especial se pôz em movimento, foguetes e vivas davam extraordinária vibração à cidade, onde as fábricas faziam soar demoradamente os seus apitos, acalorando o adeus da capital montanhesa ao futuro presidente da República.

A primeira parada

Em Brumadinho o povo se aglomerou na estação para ovacionar o Sr. Eurico Gaspar Dutra. Havia flâmulas e painéis em profusão. Saudando o candidato nacional falou, em nome do prefeito Abelardo Passos o Sr. Dimas Maciel, escrivão de paz. Oferecendo flores ao ilustre viajante, discursaram, também, as meninas Maria José de Oliveira, em nome dos ferroviários e Gilene Vilanova Lopes pelo grupo escolar. Em brilhante oração agradeceu, em nome do homenageado, o Dr. Viera de Melo diretor de "Vamos Ler" e integrante da comitiva. Seu discurso provocou grandes aplausos.

Em Moeda

Moeda é uma estação que antecede Belo Vale. A população local pedira, por telegrama, que a composição parasse ali, tal a curiosidade reinante pela pessoa do general. O Dr. Milton Paes usou da palavra em nome do Sr. José Evaristo da Silva, prefeito do distrito. Falou, ainda, a menina Maria Luiza do Carmo, de 10 anos de idade, que ofereceu uma "corbeille" ao general. O orador escalado para o agradecimento era o Sr. Tibiriçá Cruz, que se desempenhou muito bem da incumbência. O prefeito aderiu à comitiva, viajando até a estação seguinte, em companhia de seu venerando pai que, durante alguns minutos, recordando episódios pitorescos da politica local, deu singular relevo ao prestigio do ex-governador Sr. Melo Viana, seu amigo pessoal.

Belo Vale

À margem da linha, à medida que a composição avançava, o general Eurico Dutra recebia aclamações da gente simples do interior. A recepção em Belo Vale foi entusiástica, tendo o candidato ouvido, por delegação do prefeito Emilio José da Silva, o Sr. Diogenes José de Castro, farmacêutico da localidade. Muitas crianças envolveram em provas de carinho o viajante, destacando-se dentre elas em delicada saudação, a menina Marlene Boaventura. Respondeu, agradecendo, o brilhante advogado Sr. Noeli Correa, membro da comitiva, cuja oração provocou calorosos aplausos. Logo depois, rápida parada em Arrojado Lisboa. Muito entusiasmo e nada de discursos.

O acidente em Congonhas do Campo

A NOITE noticiou, em sua edição de ontem, com pormenores exclusivos, a lamentável ocorrência que encheu de consternação o general e sua comitiva, isto é, o descarrilamento, numa chave, à entrada da estação, da locomotiva 272 e dois carros da composição. Houve a lamentar a perda do maquinista, em cuja memória, a pedido do general Dutra, foram realizadas significativas homenagens. Congonhas do Campo preparava ao candidato nacional bonita manifestação. Todo o comércio cerrara suas portas. Haveria desfile de escoteiros e de quatrocentas crianças das escolas locais. Todo êsse brilhante programa foi cancelado em sinal de profundo pesar pelo infortúnio do humilde funcionário da Central do Brasil, o maquinista Terra, que residia em Lafayette, para onde foi o seu corpo transportado. O acidente motivou atraso de duas horas.

Entusiasmo em Lafayette

Conselheiro Lafayette é núcleo ferroviário importantissimo, havendo ali um depósito e grandes oficinas da Central do Brasil. Quando a composição parou, era de invulgar vibração o ambiente de acolhida ao general Eurico Dutra. Milhares de pessoas abarrotavam a "gare" e locais vizinhos. Todas as locomotivas apitavam ensurdecedoramente, pipocando, não só no local da homenagem como em pontos distantes da cidade, centenas de foguetes de estrondo. Painéis e cartazes com expressivas legendas, davam um aspecto colorido e entusiástico ao centro da cidade. Num amplo palanque, o general ouviu, cercado de sua comitiva e inúmeras pessoas da sociedade local, um notavel discurso do prefeito Sr. Mario Rodrigues Pereira. Usaram da palavra, após, os senhores José de Souza Junior e João Vieira, ferroviários e, em nome de Cristiano Otoni, o Sr. Oswaldo Figueira. O discurso de agradecimento coube ao Sr. Melo Viana que, em impressionante improviso, eletrizou os ânimos. À saida do trem, repetiu-se o estridor dos foguetes e dos apitos, ouvindo-se extraordinária ovação ao presidente Vargas e ao candidato do P. S. D.

Em Garandaí

Outra etapa brilhante na viagem de regresso. O Sr. Afonso de Melo Junior deu as boas vindas, em nome do prefeito Abelardo Rodrigues Pereira Filho, em calorosa oração. Fez-se ouvir, também, a senhorita Wilma Gonçalves. O agradecimento coube ao professor Gama Filho, diretor do Colégio Piedade, que mais uma vez reafirmou num rápido exame do panorama politico nacional, as suas notaveis qualidades de tribuno parlamentar.

Barbacena vibrou

Cidade aprazivel, populosa e linda, Barbacena, na formidavel manifestação que tributou ao general Eurico Gaspar Dutra demonstrou de maneira incontrastavel, ser na, politica de Minas, sob a direção de Bias Fortes, seu prefeito, um reduto em que o general contará com a quase totalidade dos eleitores. Em frente à praça principal, junto à estação, havia um microfone e diversos alto-falantes. Cerca de 10 mil pessoas se comprimiam, para melhor ver e ouvir.

Ambiente extraordinariamente festivo. O Sr. Bias Fortes pronunciou o discurso de boas vindas, que foi caloroso e brilhante, seguindo-se-lhe na tribuna o Sr. José Ribeiro Navarro, representante de Rio Verde, e a senhorita Maria da Conceição Bias Fortes, filha do prefeito. Em nome do general ocupou a atenção da massa popular, frequentemente interrompido por aplausos, o antigo parlamentar fluminense Acurcio Torres, que a todos empolgou. Barbacena foi, assim, uma das etapas sensacionais da viagem de regresso do candidato nacional.

Santos Dumont

Na antiga Palmira a homenagem tambem se revestiu de grande brilho. Muita gente e franco entusiasmo. Em nome do prefeito coube ao Sr. Vieira de Matos, chefe politico da localidade, saudar o general Dutra. O agradecimento foi feito pelo nosso confrade João Luiz de Carvalho, membro da comitiva.

Cumprimentos de militares em Mariano Procopio

O comandante e toda a oficialidade da guarnição federal sediada em Juiz de Fora, reuniram-se em Mariano Procopio para, incorporados, apresentarem cumprimentos ao general Eurico Dutra. À frente de seus oficiais, destava-se o general Raymundo Sampaio. O ex-ministro da Guerra manteve palestra com seus companheiros de farda, que, à saida, em silêncio, prestaram-lhe a continência do estilo.

Em Juiz de Fora

Na grande cidade industrial da terra montanhesa a manifestação apresentou soberbas proporções. Politicos, jornalistas, operários, saudaram, em palavras de franco entusiasmo o candidato nacional, cujo nome era alvo de repetidas ovações. O prefeito Celso Valadares fez a saudação principal. Falaram, ainda, o Sr. Manoel Gomes Filho, tabelião local, o Sr. José Morais, pelos ferroviários, o ilustre politico paulista Sr. Cesar Vergueiro, que integrava a comitiva, e o Sr. Celio Guimarães, prefeito de Rio Novo. O Sr. Mario Bolivar de Sá Freire dirigiu-se, em oportuno discurso aos operários de Juiz de Fora, cabendo o agradecimento final ao Sr. Geraldo Bezerra de Menezes, que entusiasmou a compacta multidão.

Noite alta em Três Rios

A população de Três Rios, apesar do grande atraso do especial, não arredou pé da estação que estava vistosamente ornamentada. Precisamente a uma hora de hoje a composição fez longa parada, correspondendo, desse modo, à gentileza da multidão que se resignara a não se retirar sem prestar ao general as suas homenagens. Fizeram-se ouvir diversos oradores, por entre demoradas aclamações ao presidente da República e ao candidato major. À. Eram sete horas e dez minutos quando a composição entrava em Pedro II, encerrando-se, assim, após vinte e quatro horas de percurso, a brilhante excursão politica que o general realizou pela terra mineira.

O Tempo

Máxima 22,1 — Minima 14,7

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, às 18 horas de amanhã

Tempo — Entre nublado e encoberto.

Temperatura — Estavel. Noite fria.

Ventos — De Sul a Leste, fracos.

Um choque de bondes na Avenida Presidente Vargas

Chocaram-se, na avenida presidente Vargas, esquina da Avenida Passos, o bonde Praia Formosa e o de linha Piedade. Do choque resultou sairem feridos o recebedor regulamento 4.308, Joaquim Figueiredo, morador na rua Lima Drumond, 97, que teve a perna esquerda fraturada e o comerciário Waldemiro Calaiano, morador na rua Daniel Carneiro, 115, que recebeu contusões e escoriações.

OS BRAVOS DO REGIMENTO SAMPAIO

Missa por alma dos mortos do Segundo Batalhão — Evocando os últimos momentos do heróico tenente Francisco Mega

Foi hoje rezada, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, missa solene pelo descanço dos mortos do Segundo Batalhão do Regimento Sampaio, que tão gloriosamente deram suas vidas pela causa da liberdade, nos campos de batalha da Europa. Oficiou o capelão do Regimento, D. João Batista Cavalcanti. Estavam presentes o coronel Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio; o major Sizeno Sarmento, comandante daquele batalhão e toda a oficialidade desse batalhão.

Poucos foram os mortos dessa unidade do Regimento Sampaio; destaca-se entre eles o tenente Francisco Mega, que, ferido numa manobra do inimigo de envolvimento, e sentindo seus últimos momentos se aproximarem, chamou o sargento do pelotão, a quem passou o comando do mesmo, e solicitou a todos os seus soldados, que após rezarem pelo descanço de sua alma, continuassem na luta porque da vitória dependia a honra do Brasil e particularmente a do Segundo Batalhão do Regimento Sampaio.

A foto é um aspecto da missa rezada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

— Como vai, Sr. presidente?

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

munho da popularidade do chefe po Govêrno, populares aproximavam-se do presidente afim de cumprimentá-lo, apertando-lhe a mão e dando-lhe abraços. Senhores, jovens, moças e senhoras, algumas pessoas visivelmente modestas, trabalhadores e até guris, entregues a sua faina, corriam a cumprimentar o senhor Getulio Vargas.

— Como vai, Sr. Presidente? — era a pergunta que lhe endereçavam os que lhe dirigiam a palavra, estendendo-lhe a mão.

A todos o chefe da Nação respondia com agrado e bonhomia, recebendo com um sorriso as manifestações espontâneas que o envolviam.

Ao chegar à altura da rua Sete de Setembro, o presidente Vargas teve de desistir do seu passeio pela nossa principal artéria. É que, já então, a massa adquirira proporções espetaculares, dificultando seus passos, sob vivas e mais vivas. Nessa altura a Avenida Rio Branco estava com o tráfego interrompido e S. Excia. resolveu então tomar um autolotação, sendo ainda ovacionado quando já no interior do carro, e até desaparecer no torvelinho urbano.

Quando chegamos ao local o Presidente já se encontrava no autolotação. Foi ele mesmo que tomou a iniciativa, porque não lhe era mais possivel dar um passo siquer, cercado como estava pela multidão. Homens e senhoras fizeram o cerco. Agarraram e abraçaram o Presidente, enquanto se sucediam os vivas a S. Excia. A certa altura uma senhora elegantemente trajada pediu-lhe o lenço e, antes mesmo que viesse o gesto de assentimento, arrancou-o do bolso do chefe de Estado, acrescentando suas desculpas:

— Perdoe Excia., mas guardarei este lenço como recordação.

A multidão aumentava e não havia como prosseguir. Foi aí que S. Excia. tomou o auto-lotação. O carro descia para a Praça Mauá e foi tambem impedido de continuar a viagem. O guarda 1154 porem salvou a situação, abrindo caminho para o veiculo. Este, logo após atravessar a rua Sete de Setembro, fez a volta em direção ao Monroe. Fê-la em lugar não permitido. Bem por cima da faixa. Até o motorista estava nervoso. Não esperava, é claro, ter um passageiro tão ilustre no seu modestissimo lotação.

Procuramos seguir até o Guanabara, mas tivemos que perder tempo em manobras e, quando lá chegamos, já o Presidente se encontrava novamente em seu gabinete de trabalho. Soubemos então que ele v i e r a ao dentista.

O gabinete do dentista presidencial é no edificio do Club Militar. Depois de submeter-se ao tratamento, S. Excia. saiu e, ganhando a Avenida, mostrou-se interessado num passeio a pé. Pretendia, conforme nos foi informado, apreciar algumas vitrinas. Mal chegou, porém, à Galeria Cruzeiro, foi reconhecido. Tentou ainda assim continuar o passeio. Entretanto, ao alcançar a rua da Assembléia, a multidão se multiplicou de tal forma que o tráfego se interrompeu.

Na praça Mauá encontrámos ainda o "taxi" que conduzira S. Excia. E' um carro de aparência modesta. O motorista, Maurilio da Silveira Pereira, comentava com um colega o inesperado episódio, enquanto outros tomavam o número da chapa: 4-26-83.

— Que tal o passageiro? — perguntamos.

— Conduzi-lo foi uma honra.

— Não disse nada ao saltar?

— Disse sim, senhor.

— Que foi?

— Simplesmente isto, dirigindo-se a um oficial do Palácio: coronel, dê 100 cruzeiros a êsse môço...

PARA QUE A CÔRTE SUPREMA RETIRE O RECONHECIMENTO CONCEDIDO AO GOVERNO FARRELL

BUENOS AIRES, 3 (De Vaughan Bryant, da Associated Press) — O pedido de que a Côrte Suprema argentina retire o reconhecimento concedido ao govêrno de fato de Farrell foi apresentado pelo referido tribunal superior ao procurador geral da nação. Uma fonte bem informada declarou que a atitude adotada pela Suprema Côrte, ao solicitar o parecer do Dr. Juan Alvarez, procurador-geral indica que o mais alto tribunal da Argentina "está dando atenção" ao apelo que lhe foi dirigido há duas semanas pelas reitorias das Universidades e escolas superiores do país, solicitando que o reconhecimento concedido ao regime militar, pouco depois de o mesmo ter subido ao poder, a 4 de junho de 1943, seja cancelado.

No Rio destacado orientalista norte-americano

Chegou ontem o professor William A. Scharffenberg

Procedente de Buenos Aires, via São Paulo, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor William A. Scharffenberg, diretor associado do Serviço de Assistência Internacional, com sede em Washington, perito em linguas e costumes do Oriente, especialmente da China, onde residiu por espaço de 22 anos, tendo sido colaborador e conselheiro do govêrno chinês de 1929 a 1940, no novo programa de educação do povo, havendo presenciado os bombardeios de invasão da China. Em sua companhia chegou o pastor Santiago Schmidt, diretor do Departamento da Obra Missionária da Divisão Sul-Americana dos Adventistas do 7.º Dia. Na quinta-feira, às 20,30 horas, o professor Scharffenberg realizará uma conferência na Escola Nacional de Música. Para recebê-los, esteve no aeroporto o pastor John Boehn, presidente da Missão Rio-Minas Gerais dos Adventistas do 7.º Dia e muitas outras pessoas.

O professor William Scharffenberg seguiu ontem mesmo para Petrópolis.

Por motivo de haver se verificado um acidente na locomotiva que o puxava, o trem "Cruzeiro do Sul" está viajando para esta capital com um atraso de cinco horas e por isso só chegará à estação Pedro II às 15 horas, aproximadamente.

UM HERÓI OBSCURO

Modesto rondante de linha, por milagrosa intuição, salvou um trem de passageiros de horrivel tragédia — Enorme bloco de pedra caira sôbre a linha e, na escuridão da noite, foi encontrado pelo ferroviário

PONTA GROSSA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Um humilde rondante de linha da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, dir-se-ia que impulsionado por uma fôrça sobrenatural, salvou o combóio procedente do Rio Grande do Sul de uma catástrofe de pavorosas consequências. Sabendo-lhe a ronda noturna no trecho entre as estações de Barro, Pinheiro e Capinzal, apesar de faltar uma hora para o cumprimento de seu dever de inspecionar a linha do Trem Internacional, que vinha duas horas atrás do expresso Rio Grande-São Paulo, e não obstante a chuva, sentiu-se levado a anteceder-se ao seu horário normal. Cêrca de uma hora de caminhada, seus olhos depararam, na escuridão ligeiramente rompida pela tênui luz de sua lanterna, enorme rocha caida no leito da estrada. Sabendo da aproximação do trem de passageiros, avançou resolutamente. O trem, realmente, chegou às proximidades do trecho interrompido e cêrca de 10 minutos após foi detido o combóio, evitando-se assim tremenda tragédia.

Em virtude de um raio, uma enorme rocha de cinco metros de comprimento por dois de altura, efndera-se projetando-se na linha. Os trabalhos de remoção do bloco levaram todo o dia seguinte e foram necessárias quatro cargas moderadas de dinamite para que destruissem o impecilho.

O combóio vinha atrasado quatro horas e aumentou êsse atraso para 16 horas, retardando ainda o trem internacional doze horas.

Os passageiros agradeceram ao obscurso rondante de linha por tê-los salvo de horrivel tragédia.

DOIS ACIDENTES NA CENTRAL

Atraso de trens

Tendo-se registrado às 23,30 de ontem o descarrilamento do trem U. S.-74 no travessão 130-131 no pátio da estação D. Pedro II, conforme noticiamos em nossa 1ª edição, ficaram impedidas entre aquela hora e às 8 horas de hoje as linhas 2, 3, e 4, razão porque os trens elétricos estiveram paralizados. Os que se servem da Central do Brasil não se conformaram com a situação e daí os protestos surgidos. Tornou-se necessário um reforço da Policia Militar para manter a ordem naquela linha férrea, pois passageiros exaltados chegaram mesmo a apedrejar a cabine elétrica da estação D. Pedro II. Somente depois das 8 horas foi restabelecido na Central do Brasil o trafego dos trens elétricos.

O trem K-1 (cargueiro) ao passar às 9 horas de hoje pela chave da estação de Turiassú, descarrilou. Em consequência todos os trens da Linha Auxiliar se atrazaram e passaram a trafegar apenas entre Magno e Pedro II, mesmo assim irregularmente. A Central do Brasil tomou todas as providências afim de normalizar os referidos serviços. Os moradores da Linha Auxiliar também protestaram contrao os atrazos dos trens que os servem.

Na Avenida 28 de Setembro, esquina da rua Felipe Camarão, chocaram-se o auto de praça 6-70-67 e o de cargo 6-85-22. Da colisão, resultou ficar com o braço direito fraturado o ajudante de motorista do auto de carga, Oswaldo Leandro.

A Assistência socorreu-o.

Comunicados Funebres

MARIA CARLOTA ALVES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel de Souza Cardoso, profundamente consternado com o desencarne de sua inesquecivel companheira MARIA CARLOTA ALVES DE CARVALHO, agradece penhorado as demonstrações de pezar recebidas por ocasião de seu falecimento; convidando seus parentes e amigos, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, manda celebrar no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, quarta-feira, 5 de setembro de 1945, às 11,00 horas.

MARIA CARLOTA ALVES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cesar de Souza Cardoso, Arlete, Bento e Custodio, sensivelmente compungidos com a morte de sua querida e boníssima mãe, convidam seus parentes e amigos, para a missa que mandam rezar em intenção ao descanso de sua alma, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, quarta-feira, 5 de setembro de 1945, às 11,00 horas.

MARIA CARLOTA ALVES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Adão da Rocha Leão e Maria Antônia Alves de Carvalho, sensivelmente pesarosos com o falecimento de sua pranteada cunhada e irmã, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que será dita no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, quarta-feira, 5 de setembro de 1945, às 11,00 horas.

MARIA CARLOTA ALVES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus sobrinhos, Inocencia (Biluete), Conceição, Iracema, Firmino, Manoel e Celso, constrangidos com a morte de sua tia, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que vai ser rezada no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, quarta-feira, 5 de setembro de 1945, às 11,00 horas.

MARIA CARLOTA ALVES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sacaria Cardoso Ltda., profundamente sentida com o desenlace de sua maior cooperadora e grande amiga MARIA CARLOTA ALVES DE CARVALHO, agradecem penhorados as demonstrações de pesames recebidos na ocasião de seu falecimento; tomam a liberdade de convidar seus fregueses e amigos, para assistirem à missa a celebrar-se no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, quarta-feira, 5 de setembro de 1945, às 11,00.

O FLUMINENSE DEFENDERA' BIGODE

Na próxima reunião do Tribunal de Penas, o representante do Fluminense defenderá Bigode acusado na súmula de José Pereira Peixoto. O grêmio tricolor considerou injusta a expulsão de campo do seu jogador e casual o seu choque com Isaias.

Mais de três meses à disposição da C.B.D.

DE 20 DE NOVEMBRO A 28 DE FEVEREIRO — TÉCNICO, DOIS MÉDICOS E COZINHEIRO ACOMPANHARÃO A DELEGAÇÃO NACIONAL — CONCENTRAÇÃO NAS DEPENDÊNCIAS DO RIVER PLATE

Aí está o quinteto atacante do scratch brasileiro que atuou no Chile. Alguns dos cracks que o integraram terão de ser aproveitados na formação do selecionado nacional que enfrentará os argentinos em dezembro próximo para a disputa da "Copa Roca"

O programa do Conselho Técnico de Football da C.B.D., para os preparativos do scratch brasileiro que participará dos compromissos internacionais que começam com a Copa Roca e terminam com o Sul Americano Extra de Buenos Aires, está praticamente traçado. A convocação dos jogadores será feita possivelmente entre o período de 12 e 19 de novembro e será feita sob a responsabilidade do técnico escolhido. A 20 de novembro os players convocados estarão em Caxambú onde repousarão durante uma semana antes do primeiro ensaio de conjunto. Depois dos preparativos preliminares de Caxambú os jogadores rumarão com destino a São Paulo onde prosseguirá a concentração e os treinos de conjunto para o primeiro encontro da Copa Roca que será a 15 de dezembro no Pacaembú.

Mais de três meses à disposição da C. B. D.

Como se sabe os jogos após os jogos da Copa Roca rumarão com destino a Montevidéu, onde participarão dos dois compromissos da Copa Rio Branco, o primeiro a 5 de janeiro e o segundo a 12 no estádio Nacional. Logo a seguir a delegação brasileira embarcará para Buenos Aires onde aguardará concentrada os compromissos do Sul Americano Extra.

Nas dependências do River Plate a concentração

Ainda não está resolvida o local da concentração dos brasileiros em Buenos Aires. Entretanto podemos adiantar com segurança que Alfonso Doce representante da C.B.D., em Buenos Aires levou instruções do presidente Rivadavia Corrêa Meier para entender-se com os dirigentes do River Plate afim de que os nossos cracks fiquem alojados nas dependências do grande club platino as quais são confortáveis e otimamente localizadas.

Nada faltará ao scratch

E' pensamento da C.B.D., tomar todas as providências no sentido de cercar os cracks selecionados do máximo conforto e cuidados. Nada faltará à delegação que deixará o Brasil para os compromissos internacionais. Além do técnico, a C.B.D., levará dois médicos e mais um cozinheiro para permanecerem em Buenos Aires à disposição dos jogadores. O objetivo da entidade máxima de estabelecer em Buenos Aires ambiente absolutamente brasileiro para os jogadores e demais membros da delegação nacional.

Deliberações da Federação Argentina

BUENOS AIRES, 4 (R.) — Tendo a Confederação Sul-americana de Football, em seu último congresso, realizado em Santiago do Chile, concedido à Associação Argentina de Football permissão para a organização do Campeonato Sul-americano Extraordinário, a ser disputado nesta capital, no verão de 1946, foi feito o cálculo das despesas, cálculo esse que deverá ser submetido à consideração da assembléia geral extraordinária da entidade local.

O referido cálculo acusa cifras que montam a um total de 621.930 pesos, calculando-se, ao mesmo tempo, a renda a um montante de 630.000 pesos, o que daria um lucro de 6.000 pesos.

Oito concorrentes

Os cálculos são baseados sobre os gastos com oito países que foram convidados e que já prometeram concorrer no certame, sendo a seguinte a receita: Brasil, despesa global, 90.000 pesos; Equador, passagens 34.310,50 pesos; estada, 24.935,50 pesos, total 79.246 pesos; Colômbia, passagens 61.635,95 pesos; estada, 24.935,50 pesos, total, 86 571,45 pesos; Paraguai, passagens, 5.250 pesos; estada, 25.399,15 pesos, total, 30.619,15 pesos; Bolívia passagens, 7.250 pesos, estada 26.758 pesos, total, 34.008 pesos; Perú, passagens, 38.272,50 pesos, estada 33.655,50 pesos, total 71.928 pesos; Chile, passagens 7.500 pesos, estada 43.983 pesos, total 51.483; Uruguai, passagens 1.125 pesos, estada 42.919,90 e total 44.044,90 pesos.

Os totais gerais são: passagens 175.345,95 pesos, estadas 222.585,55 pesos e, totais globais 487.930,50 pesos.

Quanto à equipe argentina, o custo total seria o seguinte: jogadores, 48.000 pesos; aluguel dos campos, 18.000; acomodações, 12.000 pesos; gastos com bilheterias e porteiros, etc., 21.000 pesos; propaganda, 30.000 pesos e diversos 8.000 pesos, somando ... 137.000 pesos. Pelo que se vê, o total bruto seria de 624.930,50 pesos.

O cálculo dos ingressos

Por sua vez, o cálculo dos ingressos, baseado em 18 datas, com dois jogos em cada uma, numa média de 35.000 pesos, dá um total de 630.000 pesos, o que demonstra que a organização do campeonato é perfeitamente possível.

Acôrdo especial com o Brasil

Ter-se-á observado, por outro lado, que será concedida aos brasileiros uma soma global, sem se considerarem as passagens e a estada separadamente. Isto se deve a um convênio especial, pois que o selecionado da Confederação Brasileira, entidade que se comprometeu a mandar os seus melhores efetivos, realizará a viagem nas mesmas condições que o Chile, isto é, trazendo seus cozinheiros e víveres respectivos.

ANITO CONTRA O AMERICA

O Bonsucesso esperava na tarde de ontem, o atacante Anito, cedido pelo Peñarol ao grêmio leopoldinense. Entretanto, o conhecido jogador não veio de Montevidéu, devendo chegar na tarde de hoje. Segundo os desejos do técnico Pimenta, Anito deverá estrear no compromisso contra o América

Taça "Monteiro de Resende"

Para a rodada de hoje no campeonato carioca de basketball, os nossos prognósticos são os seguintes:

Augusto de Godoy — Botafogo 38x29 — Riachuelo 46x28 e Aliados 36x30.

Afranio Vieira — Botafogo 36x3 — Riachuelo 38x32 e Aliados 36x29.

Emanuel Amaral — Botafogo 39x35 — Riachuelo 38x20 e Aliados 39x31.

José Scassa — Botafogo 42x37 — Riachuelo 37x32 e Aliados 40x31.

Julio Gammaro — Botafogo 43x37 — Riachuelo 8x27 e Aliados 35x25.

LELE' NA MEIA DIREITA

TODOS OS ADVERSÁRIOS SÃO FORTES

Os mesmos preparativos no Vasco para a peleja de domingo próximo — Dois ensaios de conjunto no Madureira — Bidon reaparecerá na equipe suburbana — A peleja Madureira x Vasco

O Vasco jogará domingo próximo, contra o Madureira, em "Conselheiro Galvão". O primeiro não é dos mais difíceis, todavia os vascaínos não podem facilitar. O Madureira atuará em seus domínios e pode perfeitamente oferecer luta ao forte esquadrão do "lider invicto".

O técnico Picabéa já traçou um programa de treinamento especial para o cotejo de domingo. Serão efetuados dois ensaios de conjunto e os jogadores ficarão concentrados. Bidon reaparecerá no comando do ataque e Veliz voltará ao "arco".

Lelé jogará

O Vasco fará o mesmo treinamento para o compromisso de domingo. O técnico Ondino Viera considera todos os clubs, adversários temíveis para os seus pupilos, daí o mesmo sistema de preparativos. Sabe-se que no ensaio de amanhã, o meia esquerda Jair estará ausente. O excelente meia esquerda sentiu a distenção muscular na partida contra o Fluminense, estando assim fora de cogitações para a luta com o Madureira. Lelé deverá voltar à ofensiva, ocupando a meia direita, passando Ademir para a esquerda.

Em "Conselheiro Galvão"

Picabéa marcou para amanhã o primeiro ensaio de conjunto. O "coach" do tricolor suburbano pretende apresentar o quadro para a luta com os vascaínos, em perfeitas condições físicas e técnica. O quadro titular para o exercício de amanhã, possivelmente terá a seguinte formação: Veliz; Danilo e Apio; Esteves, Spina e Castanheira; Pirombá, Durval, Bidon, Moacir e E...

Lelé

Amanhã, à noite

Os encontros de reservas e juvenis que deviam se ter realizados no sábado último, entre o América e o S. Cristovão, foram transferidos por motivos da chuva.

A F. M. F. marcou a data de amanhã para a realização das duas partidas em Campos Sales.

Cessaram as chuvas, gramado seco

E a produção do Fluminense vai melhorar cem por cento, eis a convicção de Cabelli — Orlando treinará hoje — Leve a contusão do meia-esquerda do tricolor — Não se repetirá a "tarde negra" de domingo, no Fla-Flu

No Fluminense, como A NOITE teve oportunidade de frisar, a derrota contra o Vasco não teve senão a repercussão de um resultado lógico do jogo. O Fluminense jogou mal, teve contra si a pouca sorte, inclusive perdendo um pênalti e a rebatida dessa falta, enquanto no Vasco tudo deu certo.

Ontem mesmo, como se esperava, começou nas Laranjeiras o preparo moral dos cracks tricolores para a sensacional peleja com o Flamengo.

O rubro-negro está em cartaz, perdeu para o América e Botafogo. Se isso, os jogos mais difíceis do turno, mas certamente num Fla-Flu, na Gávea, será outro adversário. E depois, segundo se anuncia, vários cracks do rubro-negro, entre os quais Pirilo, Jaime, Norival e Zizinho, fizeram fora do Departamento Médico da Gávea tratamento especial de sifilis.

Orlando participará do treino de hoje

O programa de treinamento do tricolor não sofreu alteração. Hoje à tarde, haverá o exercício de conjunto, amanhã, individual e quinta-feira, o "apronto".

Os jogadores do tricolor ficarão concentrados a partir de quinta-feira, mas com ordens terminantes de não saírem de Alvaro Chaves.

O player Orlando, meia-esquerda do Fluminense, contundiu-se ligeiramente no jogo com o Vasco. Mas está em rápido tratamento e ensaiará logo mais, bem como sua presença no Fla-Flu está assegurada.

Tempo firme, gramado sêco e o tricolor produzirá mais

A direção técnica do Fluminense está convencida de que o Fluminense se reabilitará no Fla-Flu. A produção do quadro com o Vasco foi uma surpresa, absolutamente não confirmou a companha de consolidação do novo "onze" tricolor.

Cabeli está certo de que nos treinos desta semana, o esquadrão das Laranjeiras vai se reabilitar. É que o tempo melhorou e o gramado está quasi sêco.

No Fla-Flu tambem a produção do Fluminense não será a mesma de domingo último contra o Vasco. Não só porque cessaram as chuvas, como e principalmente, porque não se repetirá a "tarde negra" do tricolor, como foi taxado a de domingo passado.

AO "PRESIDENTE DA VITÓRIA"

Distinguido pelo Sport Club Carioca o senhor Vargas Neto — A candidatura do presidente da Federação Metropolitana de Football

A candidatura do Sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, a uma das cadeiras de deputado pelo Distrito Federal, lançada pelos desportistas, está colhendo os melhores aplausos.

O dirigente do football carioca desfruta, realmente, de real prestígio, tanto assim que está apoiado por elementos de todos os partidos políticos. Prende-se a candidatura do Sr. Vargas Neto à necessidade imperiosa do desporto contar no legislativo com um elemento capaz de defender seus interesses. Elemento ligado ao sport há longos anos, prestigiado por todos os clubs, servido por sólida cultura e brilhante inteligência, o Sr. Vargas Neto será legítimo defensor das causas da educação física.

Homenageado pelo Carioca S. C.

O prestigio do Sr. Vargas Neto extende-se aos grandes e pequenos clubs. O Carioca Sport Club acaba de conceder ao presidente da Federação Metropolitana de Football o título de sócio honorário. Nesse sentido, o grêmio da Gávea enviou, ao "Presidente da Vitória", o seguinte ofício, que lhe foi entregue ontem, pelo seu presidente, Sr. Gaspar Rousselieres.

"Ilmo. Sr. Dr. Manoel Vargas Neto — Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de V. S. que o conselho deliberativo do Carioca Sport Club, como justo prêmio aos grandes trabalhos que V. S. vem prestando não só ao sport em geral e ao Carioca em particular, resolveu, em sua reunião extraordinária ontem realizada, conceder-lhe o título de sócio honorário.

O referido poder assim procedendo visa demonstrar que o club sabe testemunhar a sua gratidão e todos aqueles que militam pelo engrandecimento do sport contribuindo, assim, tenaz e insofismavelmente pela grandeza do Brasil.

Prevaleço-me do grato ensejo que se me depara afim de apresentar a V. S. os protestos da mais alta estima dos componentes do quadro social do Carioca Sport Club e, simultaneamente, as minhas cordiais saudações. — (a.) Steffan Junior, secretário da mesa."

Juca

O 20º aniversário de fundação do Grajaú T. C.

A data de amanhã, é particularmente grata aos adeptos do basketball e dos sports. O Grajaú T. C. comemora o seu 20.º aniversário de fundação. Durante esse longo período o tradicional grêmio sempre se bateu pelo desenvolvimento do sensacional sport e de todos os outros visando aperfeiçoar o físico. Muitos elementos de destaque que militam no sport iniciaram os seus passos nas quadras de Eng. Richar. Entre os seus inúmeros feitos sportivos conta-se: campeão carioca de basket-ball em 1936. No ano corrente a sua equipe de aspirantes levantou invicta o torneio de sua categoria, feito por todos os modos brilhante. No setor social o Grajaú T.C. também desenvolveu intensa atividade, desfrutando largo conceito na nossa sociedade pelo brilhantismo e elegância de suas festas sociais. A sua data magna deixou por isso de ser um acontecimento da vida interna do club para se tornar da cidade também que tem nêle um dos seus mais legítimos representantes. Presentemente dirige os destinos do Garajú a figura dinâmica e trabalhadora de Mario de Morais Paiva.

As comemorações de amanhã

Para comemorar a sua data máxima o Garajú T. C. organizou um amplo programa de festejos, destacando-se as seguintes solenidades de amanhã: às 8 horas hasteamento dos pavilhões nacional e do club, com a presença da diretoria e corpo social. À noite, às 21 horas, concerto musical com o quartelo Borgeth.

ARY FORA DE COGITAÇÕES

Tambem Geninho e Walter não reaparecerão contra o São Cristovão — Todos os valores botafoguenses frente ao América, no derradeiro compromisso do primeiro turno

Vão excursionar os Cadetes Leopoldina A. C.

A Leopoldina Railway A. A. enviará um dos seus aguerridos quadros de football a Visconde de Imbé, onde prelIará contra o valente grêmio local, Sport Club Brasil, agremiação ótimamente dirigida por Mario Ferraz, que assim cumpre um seu antigo desejo de levar àquela pitoresca cidade fluminense um team carioca, formado pelos Cadetes Leopoldina A. C.

A embaixada dos ferroviários cariocas que embarcará no trem das 5 horas da manhã do dia 7 de setembro, em Barão de Mauá, irá assim organizada:

Diretores: Bolivar Zanetti da Silva, Osorio Dias Junior e Gastão Teixeira. Juiz: F. Soares Gomes Junior. Jogadores: Barbosa, Helcio, Elias, Jair, Altair, Scudiére, Nilo, Sampaio, Raimundo, Loureiro, Helio, Taquara, Russo, Mauricio, Jerônimo e Walce. Auxiliar: Fernando Gouveia Lima.

O programa de recepção naquela cidade, está organizado com todo o esmero, tendo como parte principal um grande baile na noite de sábado, em homenagem à delegação visitante.

O trio Ary, Laranjeira e Sarno que só atuará na peleja com o América pois o goleiro está contundido

Os botafoguenses já iniciaram desde a semana passada os preparativos para o compromisso de domingo contra o São Cristovão. Levando em conta a campanha que os "cadetes" vêm cumprindo na presente temporada, sob o contrôle de Juca, a direção técnica botafoguense reputa difícil e perigoso o choque de domingo nas Laranjeiras. Esta manhã os alvi-negros estiveram na cancha submetendo-se a exercícios individuais e quinta-feira à tarde será então realizado importante ensaio de conjunto com a participação de todos os jogadores, inclusive Geninho e Valter.

Não jogará Ary

O guardião Ari do Botafogo que presentemente desfruta de excepcional forma contundiu-se no match contra o Flamengo. Uma queda em falso sôbre o braço provocou uma seria luxação que afastou o popular arqueiro das atividades por mais de quinze dias. Domingo, contra o São Cristovão Ari não jogará. Osvaldo voltará ao arco botafoguense e nesse sentido foi submetido a rigoroso treinamento durante tôda a semana. O arqueiro do E. do Rio pretende fazer o seu reaparecimento na equipe principal de moldo a corresponder plenamente a confiança dos técnicos alvi-negros.

Somente contra o América

Os adeptos do "Glorioso" andam curiosos em saber se Geninho e Valter jogarão contra o São Cristovão domingo próximo. Podemos informar com absoluta segurança que o reaparecimento dos dois conhecidos cracks-praeinhos não se dará domingo ainda. Geninho e Valter que vem treinando diáriamente em Wenceslau Braz somente reaparecerão vestindo a gloriosa camiseta alvi-negra no compromisso contra o América, o último do turno, o qual o Botafogo reputa de extraordinária importância. Passando domingo pelo São Cristovão e depois pelo América o Botafogo fica em condições excepcionais para a arrancada do segundo turno.

JUCA DA' O EXEMPLO

Magalhães foi multado em 200 cruzeiros por proposta do técnico alvo — Uma medida capaz de evitar os excessos de vários players

Se houvesse da parte dos nossos clubs um trabalho mais cuidadoso e intenso junto aos seus profissionais no sentido de não fugirem às normas da disciplina e do respeito ao adversário e ao público os jogos decorreriam num ambiente da maior ordem do que ocorre atualmente. De um modo geral há certo relaxamento dos nossos grêmios nesse particular, sem dúvida de extraordinária importância. Na maioria dos casos é o próprio club que paga as multas de seus jogadores nas entidades, dando um péssimo exemplo.

Juca multou Magalhães

Agora, acaba de se verificar um caso interessante, no São Cristovão. Como todos sabem, o ponta [illegible] Magalhães foi expulso de campo, ao finalizar o encontro com o América, por indisciplina, num gesto nada recomendavel.

Reconhecendo a culpabilidade exclusiva do jogador, Juca propôs à direção do São Cristovão que Magalhães fosse multado em 200 cruzeiros, o que foi aprovado. Essa punição foi aplicada independente da que lhe couber por decisão do Tribunal de Penas da F. M. F.

Como se vê, Juca deu um expressivo exemplo, que bem poderia ser imitado pelos técnicos e dirigentes dos nossos clubs. Seriam evitados, certamente, muitos excessos que não se justificam.

VOLTAM A CRESCER AS PLANTAS EM NAGASAKI

S. FRANCISCO, 4 (U. P.) — *A emissora de Tóquio afirmou hoje que plantas começam a crescer novamente em Nagasaki, entre os escombros causados pela bomba atômica lançada ali em 9 de agosto.*

A rádio-difusão, que foi captada pela United Press, indicou que a bomba produzia três classes de efeito sobre o corpo humano:

1) Morte instantânea — 2) Sintomas análogos ao da disenteria e posteriormente a morte — 3) Hemorragia, queda do cabelo e úlceras na garganta, que provocam a morte da vítima.

Segundo Tóquio, a contagem dos glóbulos sanguíneos demonstrou a diminuição de duzentos a trezentos glóbulos brancos por centímetro cúbico e o "estudo clínico" revelou que as últimas haviam experimentado sérios danos na medula dos ossos.

LETRAS E ARTES

O espírito da música americana

POUCOS homens me fizeram compreender tão bem o espírito da música americana como o fez o compositor, musicólogo e esteta Everett Helm, doutor em música pela Universidade de Harvard, graduado em Viena, discípulo de Walter Piston, de Francesco Malipiero, de Vaughan Williams. O jovem Dr. Helm encara a música como verdadeira manifestação total da individualidade, como fenômeno que reflete o mundo e o exprime por completo. Colega de Nadia Boulanger, a maior das musicistas francesas, amigo íntimo de Milhaud, êle também conheceu essa face gaulesa da música, que, desde Debussy influi tão poderosamente na evolução da arte. Viajou pela Austria e pela Alemanha, viu a Polônia e os Balcãs. E, assim, formou um espírito universal.

Helm falou-me da música americana com um sentido humano e claro, revelando o que pensam os nossos irmãos do Norte e o que significa a sua manifestação musical. Mais, porém, que as palavras disse-me a sua música. Leio as Fugas para Piano, a Sonata, as composições corais... Há uma fôrça criadora e uma originalidade poderosa na obra de Helm, que não se filia no folclore, mas prefere nutrir-se da universalidade musical, sem perder o moderno sentido americano. Minha maior intimidade fez-se com um "lied" de Helm, "Prairie Waters at Night", sôbre poesia de Sandburg, que li ao piano várias vezes, acompanhando uma cantora. É delicioso o desenvolvimento musical do poema. Em uma sucessão rítmica que lembra, de longe, Brahms (aliás vejo um forte parentesco espiritual entre Helm e o grande mestre hamburguês), a harmonia se vai transformando em modulações inesperadas, que chegam, bruscamente, sem que a gente se aperceba como, ao tom de ré maior, tão distanciado do tom principal. Helm usa o recitativo nesse "lied" com mão de mestre. O piano toma parte na ação musical como em Debussy, como em Brahms, como em Schumann.

Everett Helm vai falar-nos da música norte-americana em algumas conferências a serem proferidas na Sociedade Brasil-Estados Unidos. Hoje será feita a primeira, às 17,30, com ilustrações ao piano e em discos. Os amantes da música e da estética não poderão perder as conferências de Everett Helm, verdadeiras aulas proferidas por um homem que sacrificou um ano de uma brilhante carreira de regente, professor e conferencista só pelo prazer de passar um ano entre nós e estudar a nossa música, para escrever uma obra sôbre o Brasil, que será, certamente, a obra que esperamos de um estrangeiro capaz de amar a nossa arte, compreender os seus defeitos e exaltar as suas qualidades.

G. de M.

EXPOSIÇÕES:

Inaugurou-se a exposição da Sra. Luclila Fraga, no Palace Hotel.

—— Na Galeria Askanasy, rua Senador Dantas, 55, reproduções de Picasso, Derain, Matisse, Vlaminck, Rivera, Segall, Dufy, Laurencin, Van Gogh, Renoir, Gauguin, Degas, Cezanne, etc.

—— Porciuncula de Moraes no Museu de Belas Artes.

—— Nisia Leite, no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Gertrude Keller, no Museu de Belas Artes.

—— E. G. Carollo, no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Gotuzzo, na galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos n. 10, em Copacabana.

—— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar; Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERÊNCIAS:

Hoje — O Sr. Everett Helm, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre "Música ligeira nos Estados Unidos".

—— O Sr. Osorio Dutra, às 16,30 horas, no Pen Club do Brasil, sôbre "Paul Valery, poeta universal".

A NOITE — 3.ª-feira, 4/9/45 — N. 12.049

Perturbado o tráfego dos trens elétricos

Por causa de um descarrilamento na estação Pedro II

Os trens da E. F. C. B. estão trafegando com alguma irregularidade, em virtude do descarrilamento de uma composição elétrica, no pátio de D. Pedro II, ontem à noite. Tendo sido suprimidos os trens de Engenho de Dentro, os de Deodoro estão parando em todas as estações.

Os trens de Nova Iguassú, Bangú e Campo Grande estão correndo por isso também com algumas irregularidades.

Condecorações da Cruz Vermelha Brasileira

AS INSIGNIAS CRIADAS POR DECRETO DO GOVÊRNO

Em decreto do govêrno, foram criadas várias insignias na Cruz Vermelha Brasileira, afim de distinguir, médicos, enfermeiros e todos os seus servidores, bem como pessoas que merecerem aquela distinção, quer por serviço, quer por donativos.

Foi encarregado de desenhá-las o Sr. Guerreiro de Castro, que acaba de desempenhar-se da missão.

Dividiu o Sr. Guerreiro de Castro as condecorações na seguinte ordem:

1) — Cruz de Honra, constituida de cruz e placa, vendo-se no centro o símbolo da Cruz Vermelha Internacional;

2) — Cruz de Benemerência;

3) — Cruz de Distinção e ainda a Cruz de Serviço Distinto, Medalha de Bons Serviços, Conduta Exemplar e Assiduidade, sendo essas quatro últimas categorias destinadas a garladoar o pessoal em serviço efetivo da Cruz Vermelha.

Tôdas essas insignias serão confeccionadas nas côres branca e vermelha.

O decreto vem apenas regularizar um dispositivo do regulamento da Cruz Vermelha, pois em todos os países — como na Inglaterra, Portugal, Chile, Espanha, Noruega, Suiça, etc. — são comuns aquelas condecorações, afim de premiar os seus dirigentes e pessoas dedicadas.

Técnicos chilenos no Rio

Vieram observar o funcionamento de orgãos e serviços criados pela legislação social-trabalhista

O Rio de Janeiro hospeda três altos funcionários da República do Chile, que vieram para observar o funcionamento da Justiça do Trabalho, das instituições de Previdência Social e demais órgãos criados para realizar a nossa legislação Social-Trabalhista. Os ilustres visitantes, acompanhados dos Srs. Horácio Miranda, adido cultural da Embaixada do Chile e Arnaldo Sussekind, assistente técnico do gabinete do ministro do Trabalho, já visitaram o Departamento de Previdência Social, a Galeria Presidente Vargas, o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, a Rádio Mauá, o Saps, o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, estando programadas outras visitas a outros departamentos e serviços. Ontem os Srs. Raul Montellano, da "Caja de Seguro Social", Jorge Larrain, superintendente da Assistência Social e René Santandre, advogado da Caixa Nacional de Emprego Público, foram recebidos pelo ministro Marcondes Filho, ao qual expuseram os objetivos da visita que faziam ao nosso país e solicitaram dados e informações sôbre o que temos realizado no amplo setor da Previdência Social. O titular da Pasta do Trabalho na sua palestra com os técnicos amigos disse da satisfação que tinha em recebê-los e prometeu-lhes todo o apoio para que amplamente procedam aos estudos que entenderem necessários ao cumprimento da missão que os trouxe ao nosso país.

Na gravura, flagrante feito por ocasião da visita à Rádio Mauá.

Visitou a A.E.C.R.J. o diretor da "Soceadad de Empleados del Comércio" de Santiago do Chile

O Sr. Benigno Acuna del Pozo, diretor da "Soceadad de Empleados de Comércio", da cidade de Santiago do Chile, visitou a sede da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco.

Recebido por vários diretores dessa benemérita instituição de classe, o delegado dos comerciários chilenos percorreu detidamente tôdas as suas dependências, acompanhando com vivo interêsse o movimento de seus serviços clínicos, sua biblioteca, ginásio e demais instalações, as quais lhe mereceram entusiásticos aplausos.

Após a visita, foi oferecida uma taça de champagne ao sr. Acuna del Pozo, quando foi saudado pelo diretor da A.E.C., sr. Ernesto Ferreira, que externou a satisfação da presença do diretor da entidade co-irmão chilena. Agradecendo, o destacado representante da classe dos empregados no comércio do Chile repetiu suas impressões as mais lisonjeiras sôbre quanto lhe fora dado ver.

Vão receber a condecoração da Ordem Nacional Condor dos Andes

Hoje, às 18 horas, realiza-se, na sede da Embaixada da Bolivia, na rua Bolivar, 7, 4º andar, em Copacabana, a cerimônia da entrega de condecorações da Ordem Nacional Condor dos Andes a várias personalidades brasileiras e estrangeiras, agraciadas com essa alta distinção pelo governo boliviano.

São as seguintes as pessoas que vão receber condecorações: professor Haroldo Valadão, Srs. Edmundo de Miranda Jordão, Fernando Lagarde y Vizil, conselheiro da Embaixada do México nesta capital; major Amilcar Dutra de Menezes; Mario Acioly de Almeida, Alvaro de Souza Macedo, Avelino Pessoa Cavalcanti, Guilherme Ohagen, Paulo Tacla, Celso Cavalcanti e Pedro Luiz Amaral Teixeira.

ACIDENTES

A Assistência socorreu, vítima de contusões e escoriações, a doméstica Sonia Maria de Oliveira, moradora na Avenida Presidente Vargas, 3367, que foi colhida por um bonde na rua Machado Coelho.

Depois de medicada, retirou-se Sonia Maria.

Caiu de um trem, fraturando a perna esquerda, o carregador Francisco Fernandes, residente na rua Paulo Viana, 181.

O acidente teve lugar na estação de S. Diogo. Francisco foi internado no Pronto Socorro.

CENÁRIO INTERNACIONAL

DE GAULLE

e a margem esquerda do Reno

O general De Gaulle está demonstrando, afinal, surpreendente capacidade de adaptação política. Já o fato de haver superado Giraud e evitado a guerra civil na França, depois da libertação, mostra possuir êle talento para dirigir homens e acontecimentos. O seu patriotismo, porém, o fez esquecer a situação da França, como país vencido na guerra contra a Alemanha. Nunca pôde compreender, por isso, que, em negociações internacionais, embora o denominador comum das potências participantes, fôsse a fôrça dos exércitos em armas, a França estivesse sendo excluída. Nunca suportou a existência sequer dos "Big Three", que, para êle, deveriam ser ampliados para os "Big Four", com a participação da França, ou, quando muito, para os "Big Five", com a participação da França e da China. O tempo, porém, trabalhou em seu favor, pois, em verdade, sempre foi intenção dos "Big Three" — os acontecimentos o demonstraram posteriormente — dar à França o lugar que lhe cabe na organização do mundo, se bem que não houvessem achado conveniente dar-lhe assento em conclaves destinados a tratar de operações militares e distribuição de fôrças, quando a França ainda era um país ocupado ou impotente e os exércitos coloniais com que cooperava para a derrota do inimigo, de somenos importância. Agora, o complexo de inferioridade que feriu e que o levou ao gesto infeliz de recusar encontrar-se com Roosevelt, no norte da Africa, parece ter sido, afinal, vencido. É que acaba de fazer, clástico e esplêndido de satisfação, uma viagem que bem se pode chamar de triunfal, pelos Estados Unidos e pelo Canadá. Tão triunfal quanto a de uma "prima dona", já agora em outro sentido, que não o referido por Franklin Roosevelt, em seu discurso, quando voltou de Yalta...

Não houve comunicado oficial sôbre os detalhes das conversações que De Gaulle teria levado a efeito em Washington com o presidente Truman e com os seus secretários de Estado. De uma coisa, porém, sabemos que tratou: da ocupação da margem esquerda do Reno.

O problema é velho e o general De Gaulle fez muito bem em versá-lo, porque, exatamente neste capítulo, os Estados Unidos ficaram em falta para com a França, em 1919. Quando terminou a primeira guerra mundial, Clemenceau, tomando em consideração as necessidades essenciais da defesa do país, comprimido, no norte, por um conquistador que já lhe invadira o território três vezes, dentro do curto período de um século, reclamou segurança. Duas foram as exigências territoriais por êle advogadas: restauração da fronteira de 1814 e a ocupação militar permanente por uma fôrça inter-aliada, da margem esquerda do Reno. O Reno é a fronteira, senão política, pelo menos estratégica entre a França e a Alemanha. E a paz futura só poderia ser garantida, se o "poilu" montasse guarda à legendária corrente. Desgraçadamente, o "Tigre" encontrou, na Conferência da Paz, a mais acirrada oposição aos seus planos por parte de Lloyd George e Woodrow Wilson. O primeiro, porque, seguindo a velha política inglesa do equilíbrio europeu, passou a defender a Alemanha, afim de que a França não ficasse demasiadamente forte, no continente; e o segundo porque, em obediência aos princípios que vinha proclamando com tanto idealismo, não desejava qualquer alteração no mapa europeu que não fosse sancionada pelos próprios povos, cuja auto-determinação deveria ser assegurada. E a Alemanha não concordaria, certamente, em ver fugir à sua soberania plena e total a margem esquerda do Reno.

Quando Napoleão foi batido, em 1814, a fronteira da França havia sido fixada, pelo Tratado de Paris, na linha existente em 1792. Mas, logo a seguir, houve a volta de Napoleão da ilha de Elba e os cem dias. A Santa Aliança, irritada, impôs à França, pelo apoio dado ao corso, na última das suas aventuras guerreiras, um novo castigo: embora lhe deixando a Alsácia-Lorena, retirou-lhe os distritos de Landau e Sarrelouis, esta, velha fortaleza fundada por Luiz XIV. Clemenceau invocava, pois, bons argumentos históricos ao reclamar a fronteira de 1814, isto é, a do Tratado de Paris. Mas os outros dois se opuseram, porque não pretendiam tocar na unidade territorial alemã e, sobretudo, porque aqueles dois pequenos territórios já se haviam germanizado no decorrer do século XIX, quando o seu desenvolvimento industrial foi imenso, dadas as ricas minas de carvão existentes na bacia do Sarre.

Contudo, tendo em conta que os alemães, ao se retirarem do norte da França, haviam destruido deliberadamente, as minas do país, inundando-as ou dinamitando-as, acharam justo que pagassem com o carvão do Sarre, que determinaram fosse entregue aos franceses. Mas a anexação política do território não foi permitida. O Sarre deveria ser governado por uma comissão internacional, em nome da Liga das Nações. E só por quinze anos. Findo o prazo, o destino final do território seria resolvido por um plebiscito. E este, realizado em março de 1935, decidiu em favor da Alemanha de Hitler que era, então, a grande fôrça militar e política que se erguia na Europa.

Quanto à margem esquerda do Reno, Clemenceau não pôde impor aos outros dois a convicção da necessidade de sua ocupação permanente. Tudo o que conseguiu foi um acôrdo sôbre a ocupação temporária daquela região, inclusive de três cabeças de ponte, pelo período de quinze anos. O prazo poderia ser reduzido ou ampliado, conforme a maneira por que a Alemanha viesse a cumprir as determinações do Tratado de Paz.

Em compensação, foi prometida à França a garantia militar dos Estados Unidos e da Inglaterra contra tôda e qualquer agressão não provocada por parte da Alemanha. A França, sòzinha, não poderia, no futuro, medir fôrças com um inimigo que possuia o dobro quase da sua população e três a quatro vêzes o seu potencial industrial. A sua segurança dependia da presença dos seus soldados no Reno. Desistiu, porém, de penhor tão valioso, recebendo em troca as palavras de Lloyd George e Wilson. Para concretizar essa promessa, de que dependia a sua existência e o seu futuro, foi elaborado o chamado Pacto de Garantia, que deveria ser uma espécie de apêndice do Tratado de Versalhes. O Pacto previa que o mesmo deveria ser submetido à ratificação do Senado Americano, ao mesmo tempo que o Tratado de Paz. Desgraçadamente, o Senado de então, dominado por um grupo de velhos esclerosados, isolacionistas "enragés", rebelou-se contra Wilson e rejeitou não somente o Tratado de Paz, que lhe fôra submetido a 10 de julho de 1919, como também o Pacto de Garantia, que, inexplicavelmente, só lhe foi submetido a 29 daquele mesmo mês.

Êsse triunfo do isolacionismo foi um dos acontecimentos trágicos que prepararam o advento de segunda guerra mundial.

O Senado votou, depois, a resolução de 15 de maio de 1920, decretando a cessação do estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha, com a declaração de que, embora tendo repudiado o Tratado de Versalhes, os Estados Unidos não abandonavam as "vantagens, privilégios, indenizações, reparações e direitos" provenientes dos termos do armistício de 11 de novembro de 1918.

Amargurado pela destruição da sua obra, o presidente Wilson negou a sua assinatura àquele documento, justificando a sua recusa em mensagem à Câmara dos Representantes, datada de 27 de maio daquele ano, por não querer, de acordo com as suas próprias palavras, "participar de um ato que lançaria uma nódoa inapagavel sôbre a nobreza e a honra dos Estados Unidos".

Roubada da garantia dos Estados Unidos, a França tratou de arranjar um entendimento com o vencido que, a despeito da derrota, ficara, potencialmente, ainda muito forte. Não foi outra a origem do Tratado de Locarno, assinado a 16 de novembro de 1925, entre a França, a Inglaterra, a Bélgica, a Itália e a Alemanha, que garantiu as fronteiras então existentes, desmilitarizou a Renânia e proibiu o uso da fôrça, no futuro, por parte de qualquer dos signatários. Foi ainda em virtude daquele espírito de aproximação e esquecimento do passado, que as tropas aliadas foram retiradas da Renânia cinco anos antes do tempo previsto, isto é, a partir de 30 de junho de 1930, quando, pelo Tratado de Versalhes, poderiam ali ficar até 1935.

Sem aqueles recuos em face da Alemanha, tornados necessários pela atitude isolacionista do Senado Americano, provavelmente as tropas aliadas teriam permanecido no Reno até 1935 e talvez Hitler não houvesse existido. Mas, exatamente em virtude dos recuos dos ingleses e franceses, o nacionalismo alemão — que via na atitude da França uma simples manifestação de medo — cresceu, e levou Hitler às culminâncias do poder. Foi exatamente em 1930, ano da desocupação da Renânia, que os nazistas passaram de 12 para 106 deputados no Reichstag. E o seu movimento cresceu tanto que, em 1936, já no poder, rompeu o Tratado de Locarno e ocupou militarmente a Renânia.

Hoje, a França deseja que aquela tragédia não se repita. E embora o espírito atualmente reinante no Senado americano seja felizmente, muito diferente do existente em 1919, reclama a ocupação militar permanente da margem esquerda do Reno e, provavelmente, também o restabelecimento das fronteiras de 1814, afim de que o Sarre, com as suas minas de carvão, seja entregue à França, para compensá-la, em parte, pelo saque da ocupação alemã.

Não sabemos quais os resultados das demarches do general De Gaulle em Washington. Aquelas pretensões da França, porém, são absolutamente justificadas. De 1814 a 1945, os conquistadores alemães já estiveram quatro vezes às portas de Paris e ocuparam por três vezes aquela bela capital. É bastante. A segurança da França, tal como o proclamava Clemenceau, com a sua grande visão de estadista, exige que o soldado francês monte guarda no Reno, permanentemente.

THEOPHILO DE ANDRADE.

PLEITEANDO INDULTO OU COMUTAÇÃO DE PENA

UMA REUNIÃO DE SENTENCIADOS NO PRESIDIO DO DISTRITO FEDERAL

O sentenciado A. Braga na tribuna e um aspecto da reunião

Numerosos presidiarios recolhidos às penitenciarias estão animados por uma campanha que lhes está inspirando no momento uma risonha esperança de liberdade. Setenciados de todo o Brasil interessados nesse movimento esperam do govêrno a medida confortadora que lhes abrirá as portas das prisões reintegrando-os de novo aos horizontes livres da coletividade. O problema, no entanto é dos mais complexos e não póde ser solucionado de pronto e está dando motivo a sugestões várias que, partindo dos proprios encarcerados, são subsídios de real valia para o estudo da questão.

Na Penitenciária do Distrito Federal e numa reunião presidida pelo tenente Vitorio Caneppa, diretor daquele presidio, o assunto foi debatido pelos próprios detentos que expuseram assim, numa tribuna livre, as suas aspirações de liberdade, sugerindo como condicioná-la em relação aos crimes cometidos e ao tempo de pena que lhes foi imposta pela Justiça.

Em nome dos presos falou o sentenciado A. Braga que, interpretando o ponto de vista dos companheiros, apelou para uma medida ampla de comutação e indulto que beneficiasse tanto os criminosos reincidentes como os primários. O indulto, adiantou, deveria ser concedido aos criminosos condenados a pena reduzida, até um número de anos a ser determinado pelo próprio presidente da República e a comutação aos condenados por longo tempo de prisão, até o máximo de 1/3 das respectivas penas.

Apresentando essa sugestão ao diretor da Penitenciária e solicitando fôsse a mesma encaminhada às autoridades encarregadas de estudar o assunto, o orador oficial dos presidiários defendeu num eloquente improviso a causa pleiteada, acentuando que os reus por crimes comuns não erraram mais do que os condenados por crimes politicos recentemente anistiados e entre os quais muitos são responsáveis não apenas por graves atentados aos interêsses da nação, porque agiram também contra o direito de paz e tranquilidade da família brasileira.

Além disso, continuou o orador reconhecendo a existência dos nossos erros e confessando que erramos não podemos deixar de proclamar que a culpa dêsses erros cabe também em muitos casos, à própria sociedade. Muitos de nós viveram no abandono, na miséria, na promiscuidade com tarados e viciados de tôda a natureza sem merecer o amparo e os conselhos de mestres e educadores ou de instituições que nos fizessem compreender o sentido e o ideal da fraternidade doméstica, que viessem enfim nos dar uma idéia daquilo que muitos de nós nunca tivemos: o lar e a familia.

Depois de acrescentar que a penitenciária de hoje, graças à orientação que lhe foi dada pelo presidente Vargas, é um verdadeiro reformatório onde só não se regeneram os que não tem alma nem coração, concluiu o orador dizendo que todos ali eram homens dignos da medida pleiteada pois não havia um só que não tivesse disposto a provar na primeira oportunidade o seu desejo de provar e cumprir o sentido dessa regeneração.

As listas negras serão mantidas

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Embora a guerra esteja terminada na Asia e na Europa, os Estados Unidos pretendem continuar a esquadrinhar cuidadosamente todas as "pontas de lança" econômicas e politicas ainda existentes neste hemisfério.

Altas personalidades do Departamento de Estado puseram êsse fato em foco, ao revelarem que continuarão a ser publicadas regularmente as "listas negras" norte-americanas que abrangem as firmas que fazem transações com as firmas ligadas a interesses do Eixo.

Soube-se também, pelas mesmas fontes, que os Estados Unidos continuarão a encorajar as Repúblicanas latino-americanas para que tomem a si a liquidação dessas firmas. A última iniciativa nêsse sentido foi para que os países latino-americanos procurem obter suas reparações sôbre a Alemanha, mediante a aquisição de firmas alemãs-nazistas ou de seus ativos.

Ainda nesse período transitório, há outras medidas destinadas a proporcionar uma vigilância ininterrupta sôbre possíveis atividades políticas do Eixo neste Hemisfério. Além das medidas já acordadas nesse sentido na Conferência do México, estão em andamento outras discussões com o fito de impedir que ressurjam quaisquer atividades do inimigo nas Américas. Parte dessa iniciativa estará a cargo da Comissão Inter-Americana de Defesa Política do Hemisfério, com sede em Montevidéu, à qual caberá planejar o mecanismo capaz de realizar, tão rapidamente quanto possível, esses objetivos.

DE BUENOS AIRES

A primeira foto mostra o presidente Farrell tomando o juramento, no Salão Branco, da Casa Rosada, do novo ministro das Relações Exteriores, Sr. Juan I. Cooke. Vem-se ainda o coronel Peron, os ministros da Fazenda, da Marinha, da Justiça e da Instrução Pública; no centro, um aspecto da chegada dos exilados politicos, vindos de Colonia (Uruguai). Na estrada estão Nicolas Repetto, Alfredo Palacios, Luciano F. Molinas, David Tieffemberg, Guillermo Korn, Santiago Nudelman e José Gabriel; em baixo, Vito Dumas, o intrépido navegador solitário, que recentemente dera volta ao mundo, saindo do pôrto, no "Leigh II", num novo "raid" a Nova York. — (Fotos do serviço especial de A NOITE).

As ilhas Kurilas serão transformadas em gigantesca muralha de aço

MOSCOU, 4 (U. P.) — Informa-se que as ilhas Kurilas serão transformadas numa gigantesca muralha de aço para proteger as costas russas do Pacifico contra qualquer ataque japonês no futuro e garantir a liberdade da navegação soviética no Pacifico.

Também estão sendo estudados gigantescos planos de defesa nas novas zonas russas do norte do Pacifico, através do mar de Behring.

Qualificação dos católicos

TRIUNFO, (Rio Grande do Sul) 4 (Serviço especial de A NOITE) — A qualificação eleitoral dos católicos prossegue sua marcha num ambiente de grande animação, tendo o total de qualificados atingido mais de sete mil, só neste municipio.